ANNO V

Numero 2.236

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Março de 1934

A empresa concessionaria da Loteria Federal, além dos privilegios de que já goza, da absurda exclusividade que lhe concedeu o actual governo para a exploração do seu negocio em toda a Republica, quer, ainda, que sejam fechadas todas as Sociedades de Capitalização!

Reacção e revolução

O sr. Raul Fernandes pronunciou ha dois dias na Assembléa um dos melhores discursos da actual temporada legislativa extraordinaria.

Com serenidade, habilidade e clareza, prestou s. ex. longa explicação justificativa do substitutivo que se discute e do qual foi o relator geral, rebatendo ao mesmo tempo as criticas formuladas ao trabalho da commissão dos 26.

Uma parte apenas da extensa oração do constituinte fluminense servirá de thema aos commentarios que nos propomos fazer. E' aquella em que, a proposito da increpação de reaccionaria feita por alguns censores á orientação constitucional dos 26, s. ex. define com apparente propriedade a accepção do termo reaccionario em face do termo revolucionario.

Em synthese, seu pensamento é este: revolucionario é o que não admitte nem revivescencia, nem permanencia dos erros do passado. Reaccionario será, naturalmente, o opposto.

Eis um velho thema para interessante e opportuna digressão... O substitutivo é reaccionario? De um ponto de vista geral, não. Devemos reconhecer que a commissão se esforçou por fazer uma obra conservadora sem excesso e innovadora sem delirio, embora verifiquemos que em varios pontos ella não consultou a realidade brasileira, como nos problemas do systema tributario, do ensino, da educação, da saude, problemas, entretanto, capitaes.

Se, porém, de um ponto de vista geral o substitutivo póde eximir-se da pécha de reaccionario, em certos detalhes incidiu em reaccionarismo agudo.

Porque, parece-nos, depois da subversão insurreccional de outubro, é reaccionario tudo aquillo que contravenha ás conveniencias, aspirações e exigencias da Nação. Ora, nas suas disposições transitorias, o substitutivo adopta a innominavel e camaradesca providencia de approvar de olhos fechados os actos do Governo Provisorio e dos seus delegados estaduaes. Não contente, o substitutivo achincalha o poder judiciario, considerando-o incompetente, incapaz, inidoneo ou suspeito para pronunciar-se sobre os mesmos actos, nos quaes o proprio ministro da Agricultura, com a habitual sinceridade, reconhece haver lesões de direito cujos prejuizos os recursos do Thesouro, até á quarta geração, não poderão ressarcir!

Qual o designio desse dispositivo indefensavel? Fazer que a Constituição encampe uma infinidade de erros, deslizes, attentados e até crimes, que estes tres annos têm amesquinhado a nossa cultura juridica e aggravado a insegurança moral, social e politica do paiz, e ainda instituindo organicamente a mais affrontosa irresponsabilidade de que ha memoria na existencia cruciada do Brasil!

Poderá o sr. Raul Fernandes afiançar que a Nação concorda com semelhante abuso da sua soberania delegada? E não está ahi o reaccionarismo typicamente caracterizado?

Mas a definição do illustre constituinte, se bem examinada, — pesa-nos dizel-o, porque tivemos a candura de participar da propaganda revolucionaria — não tem sentido, não tem logica, não tem cabimento, não tem applicação, não tem razão de ser.

Pelo mais simples dos motivos: a propria revolução, deturpadissima pelos seus aproveitadores, é hoje reaccionaria. Afinal, em que deu esse grandioso movimento nacional que devia reformar e regenerar o paiz de alto a baixo?

Nos mesmissimos erros, abusos e espoliações do regimen reaccionario deposto. E a muitos respeitos, para peor. A propaganda insurreccional teria acaso promettido que os interventores far-se-iam chefes de partido, manipulado por elles proprios? Teria acaso promettido que esses interventores, seguindo, aliás, o exemplo do seu supremo chefe, seriam candidatos de si mesmos ao governo constitucional dos Estados, fazendo-se eleger pelos seus partidos officiaes?

Isso é Republica Nova ou Republica Velha, com a aggravante de ter sido esta destruida para reviver naquella em proveito pessoal e politico dos thaumaturgos da caricata renovação?

Regenerar os costumes, os habitos, as formulas, os methodos, os processos será por ventura arrancar do couro do povo um milhão e meio de contos para dal-os de presente a alguns ditosos magnatas a pretexto de amparar a lavoura, começando logo pelo dispendio de 25.000 contos de juros num anno em que o orçamento se fecha com quasi 300.000 contos de "deficit"?

Qual, sr. Raul Fernandes! Essa gente não é revolucionaria; isso que ahi está não é revolução. Reaccionarismo, e do peor, isso, sim.

Os erros do passado voltaram, e os chamados homens novos, depressa gastos nos mesmos vicios, são, na realidade, mumias, requerendo o pó veneravel dos hypogeos.

O CASO DO VIADUCTO DE SÃO CHRISTOVÃO

O Instituto Central de Architectos do Brasil suggere a nomeação de uma commissão technica

A respeito da solução do caso do Viaducto de S. Christovão, já por demais debatido pela imprensa, mas, infelizmente, sem uma solução definitiva que consulte os interesses da cidade e da E. F. Central do Brasil, o Instituto Central de Architectos do Brasil, cumprindo uma das partes do seu programma, qual seja, collaborar com o governo na solução dos assumptos referentes á technica e esthetica urbana, tomou a iniciativa de promover, os meios ao seu alcance para o solucionamento da momentosa questão.

Assim é que o I. C. A. B. dirigiu um appello ao interventor federal no sentido de haver um entendimento sobre o assumpto, entre a Municipalidade e o Ministerio da Viação, para que o caso seja resolvido da melhor forma possivel, consultando todos os interesses em jogo.

Ao sr. José Americo, o Instituto suggeriu a nomeação de uma commissão, composta de um urbanista, um architecto e um engenheiro para dar parecer sobre o projecto em questão e propor a melhor solução do assumpto.

A ORDEM PUBLICA

O ministro da Guerra communicou-se, pelo radio, com o Rio Grande do Sul e São Paulo, desfazendo boatos

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra e o capitão Felinto Müller, chefe de Policia.

O assumpto da conferencia havida entre os dois titulares das pastas da Fazenda e da Guerra versou sobre a distribuição de numerario á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul.

Em palestra com os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, o ministro da Guerra declarou que se communicara na madrugada de hontem, pelo Serviço de Radio do Exercito com S. Paulo e Rio Grande do Sul afim de desmentir as noticias tendenciosas espalhadas, relativamente á ordem publica.

O sr. Accurcio Torres é favoravel ao divorcio

Uma emenda apresentada ao projecto constitucional

Sr. deputado Accurcio Torres

O sr. Accurcio Torres apresentou ao projecto de Constituição a seguinte emenda:

"Redija-se o art. 167 do modo seguinte: — "A familia, constituida pelo casamento, está sob a protecção especial do Estado".

Justificação:

Questão velha e resolvida por todos os povos cultos é a do divorcio. Não ha duvida que o casamento deve subsistir e especialmente para fixação da paternidade, em proveito dos filhos.

O systema vigente do Direito Civil brasileiro estabelece a perduração do vinculo matrimonial, mesmo havendo a cessação da sociedade conjugal; é um absurdo, contra o qual têm conclamado os publicistas e para o qual os factos estão a pedir remedio.

Em vez de uma solução normal e pratica, vem o Substitutivo impedir a natural evolução juridica do instituto e galvanizar a indissolubilidade de legal...

Só um obstaculo serio encontra o divorcio hoje — a opposição do catholicismo: que os catholicos fervorosos e conformados com os preceitos da Igreja não se divorciem, está bem; mas, ao se elaborar a lei civil, maximé ao se fixarem as directrizes mestras da nacionalidade, é um erro, é uma lastima impôr-se um preceito de caracter religioso á universalidade dos cidadãos e especialmente ás gerações porvindouras.

Autorizar a separação dos corpos, a divisão dos bens, a vida em apartado, e não permittir a legalização de novas uniões, é deixar a mulher ao desamparo ou sujeita a situações dubias; é obrigar o marido a viver fóra da lei, em acasalamentos irregulares; assim, o casal desunido se transforma, como adverte Hector Pessard, em perigo publico, arrastando na queda outras pessoas.

Eu, que sou catholico, que elegi, desde a minha meninice, a igreja catholica como sendo a minha igreja; eu, que procuro educar os meus na fé da igreja catholica, tenho, entretanto, que me considerar, antes do mais legislador para a nação inteira, para todos que vivem no Brasil; como participante da communidade catholica, applaudirei, de todo o coração, aos conjuges que se não divorciarem nunca, entendendo mesmo que os ministros dessa religião não devem, ou não deverão, abençoar as uniões daquelles que venham a romper uniões anteriores.

Mas, sinceramente, não me julgo com o direito, e não o tem a Assembléa Nacional, para impôr principios ou regras de um credo aos cidadãos de credos outros, ou livres pensadores.

Não nos devemos esquecer que estamos a elaborar uma Constituição para homens, para cidadãos livres, e não para adeptos deste ou daquelle credo. Aos catholicos — nenhum constrangimento se lhes impõe com a permissão do divorcio; prohibil-o, porém, é constranger todos os outros, é contrariar o consenso geral dos povos, os reclamos da população que nos quer independentes e desassombrados.

As bases da Aviação Naval do Rio e de Santa Catharina têm nova denominação

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, resolveu alterar a denominação das bases de Aviação Naval no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina.

Em virtude dessa alteração a base desta capital terá o nome de 2ª Divisão de Aviões de Observação e a de Santa Catharina, 1ª Divisão de Aviões de Observações, esta com oito apparelhos e aquella com quatro.

A Loteria Federal e as Sociedades de Capitalização

UM PROCESSO REMETTIDO AO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro da Fazenda submetteu ao seu collega do Trabalho o requerimento em que o sr. João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal, pede fossem suspensas as autorizações para funccionamento de sociedades de capitalização, até que seja modificado o decreto n. 23.456, de 10 de fevereiro de 1933, cujas disposições entende serem infrigentes do seu contrato.

A CONSTRUCÇÃO DO QUARTEL DO 14° BATALHÃO DE CAÇADORES

PELO APROVEITAMENTO DE OPERARIOS SYNDICALIZADOS

O dr. Salgado Filho transmittiu ao ministro da Guerra o officio em que o Syndicato de Operarios em Construcção Civil, de Florianopolis, pede conste do edital de concurrencia para a edificação do Quartel do 14° Batalhão de Caçadores, naquella capital, a exigencia de que a mão de obra seja confiada, de preferencia, a operarios syndicalizados.

Será transformada a Assembléa Nacional Constituinte em Camara Legislativa Ordinaria?

A opinião do deputado Ferreira de Souza

"Terminada a nossa funcção, o que nos cumpre é prestar contas a quem nos elegeu" — diz o representante norte-riograndense

A série de opiniões dos constituintes que têm respondido ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS demonstra estar a razão com os que censuram a idéa de transformar em Camara Legislativa Ordinaria a Assembléa, cuja missão foi limitada.

Ouvimos, hontem, o sr. Ferreira de Souza, representante do Partido Popular do Rio Grande do Norte e um dos mais ardorosos defensores do regimen parlamentarista no seio da Constituinte.

E' o joven deputado norte-riograndense um espirito estudioso e culto, que defende as suas idéas com enthusiasmo e vigor.

Na entrevista que nos concedeu, hontem, assim se externou:

— Penso que a transformação da Assembléa Constituinte em Camara Legislativa Ordinaria não deve entrar nas nossas cogitações.

Pondo de lado o aspecto juridico, ante o qual ella é absolutamente inadmissivel, ha que ter em vista o lado moral.

Fomos eleitos para tres missões especiaes, contidas no decreto de convocação.

Quando nos apresentamos ao eleitorado, defendemos programmas referentes á Carta Magna do paiz, nelles destacando, portanto, os problemas de politica e de direito constitucionaes.

Por sua vez, os partidos organizaram as respectivas chapas com essa preoccupação.

Ora, se a nossa escolha, quer na phase "pre" quer na post-eleitoral, visou a elaboração do Pacto Fundamental, a apreciação dos actos do Governo Provisorio e a eleição do presidente da Republica, parece-me não ser justo nos transformemos de mandatarios limitados á posição de arbitros do proprio mandato.

Terminada a nossa funcção o que nos cumpre é prestar contas a quem nos elegeu, aguardando-lhe o veredicto.

Dessas considerações, a de maior monta é a que toca aos partidos.

Sou dos que entendem devermos incentivar o mais possivel a sua formação e a vida

Sr. deputado Ferreira de Souza

disciplinada, unico meio de salvar e moralizar a nossa democracia.

Um paiz tem tanto mais ordem, estabilidade, progresso, quanto mais rigidos e bem demarcados são taes grupos.

Estes exigem desprendimento pessoal dos seus componentes e absoluta fidelidade a um programma e senso de equilibrio.

E' por isso que os Estados modernos marcham para o que Kelsen chama — Estados de partidos (*Parteienstaat*).

A transformação pretendida seria um golpe profundo em taes instituições, que, escolhendo candidatos com um fim especial, ficariam sem qualquer acção sobre os mesmos, de quem nem ao menos poderiam exigir contas precisas.

E isso é tanto mais evidente, accentua o sr. Ferreira de Souza, quanto é sabido que, após a installação da Assembléa, já houve diversas defecções de eleitos, em face das agremiações que os elegeram. O que nos leva a conclusão de não mais representarem elles o povo, congregado, como parece, nas hostes partidarias. Ou então, de que, acompanhados pela maior força eleitoral, fica sem razão de ser o mandato dos seus companheiros.

Que mal existe em entregar ao votante a decisão, a duvida? Numa democracia — termina s. s. — o povo é que deve escolher os seus mandatarios.

O contracto da City vae ser reformado

OS LUCROS EXAGGERADOS DA COMPANHIA INGLEZA

A S. U. P. I. deseja ser ouvida nessa reforma, de accordo com a lei de syndicalização

A usina da City, na Praia do Russel

Como houvesse sido publicada a noticia de que a City Improvements pleiteia a renovação de seu contracto antes da sua effectiva terminação, que é daqui a um anno e dias, quando todos os edificios, canalizações, etc., reverterão em beneficio do governo federal, a Sociedade União dos dos Proprietarios de Immoveis enviou um appello ao Ministro da Educação e chefe do Governo Provisorio, no sentido de que a referida instituição fosse ouvida a respeito como orgão consultivo e technico que é, conforme determina o artigo 5.° do decreto n.° 19.770, de 19 de março de 1931.

O capital inicial da City é de 20 mil contos de réis, o qual além de ter sido capitalizado pelas contribuições directas e indirectas dos habitantes desta capital, pois cada casa esgotada fica ao thesouro por 260$000, entrando o proprietario com uma parte (taxa de saneamento) e o governo com o restante, já conseguiu aquella empresa de serviços publicos, com os seus lucros illimitados, fazer um patrimonio que se approxima de 100 mil contos de réis, o qual em breve prazo passará para a União Federal.

Ora, se verificarmos o capital da City e o seu lucro bruto annual de 24.300 contos, vê-se que a mesma usufrue um lucro bruto de 115 por cento.

Se lembrarmos a pequena despesa necessaria para a exploração e conservação dos ramaes, calculada pelos technicos em 15 por cento, temos que a City é uma empresa que dá o formidavel lucro liquido de 100 por cento ao anno!!

Por isso, a S. U. P. I. deseja, na impossibilidade desses serviços serem explorados pelo Estado, conforme os justos desejos da população do Districto Federal, pleitear, pelo menos, o reajustamento da taxa de saneamento, uma vez que a citada empresa já irá servir-se de um capital que não lhe pertence.

São do seguinte teôr os officios que o syndicato referido enviou aos drs. Getulio Vargas e Washington Pires:

"Rio de Janeiro, 22 de março de 1934.

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. chefe do Governo Provisorio do Brasil.

A Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, syndicato da classe no Districto Federal, com séde á rua da Constituição, 61, conscia de haver sempre collaborado com o poder publico na defesa dos altos interesses do paiz, com todo o desprendimento e patriotismo, attendendo ás justas ponderações dos proprietarios desta capital e á resolução administrativa de 21 do corrente mez, vem appellar para o elevado espirito de justiça que, felizmente, sempre animou os actos de v. ex. no sentido de que, uma vez proposta pela City Improvements ao governo a renovação de seu contracto, v. ex.ª se digne determinar que este syndicato possa representar-se como orgão consultivo e technico no estudo e solução de tão magno assumpto que, directamente, interessa a numerosa classe que legalmente representa.

Esta instituição fez identico appello ao illustre dr. Washington Pires, conforme copia em annexo, e pleitea o reajustamento da taxa de sa-

(Conclue na 8.ª Pag.)

A gestão do Instituto Mineiro do Café e a gravidade de certas accusações apressadas

Cabe a quem as articula o dever de proval-as

O DIARIO DE NOTICIAS censurou, como devia, o acto do governo de Minas em virtude do qual foi cassada a autonomia do Instituto Mineiro do Café. Adoptámos essa attitude porque a experiencia, obtida pelos factos, confirma cada vez mais os inconvenientes da interferencia do governo na gestão dos orgãos incumbidos da defesa da nossa principal lavoura.

Oxalá que sejamos desautorizados amanhã pelos proprios factos, quando dizemos que o que se vae dar é a solução de continuidade nos beneficios que a lavoura mineira vinha colhendo e ainda mais iria colher mediante o funccionamento dessas tres admiraveis organizações que são a Companhia de Armazens Geraes, a Companhia Cafeeira de Minas, e o Banco Mineiro do Café. Applaudimos a direcção do Instituto Mineiro do Café, na execução dessa politica de amparo á producção cafeeira do Estado porque ella obedeceu a uma directriz proba, esclarecida e sabiamente realizadora.

Deante disso, causou-nos verdadeira estupefacção a critica cerrada e aspera feita pelos nossos collegas de "A Batalha", que classificam de "camarilha" os elementos que tinham maior somma de responsabilidade na administração do Instituto. Nenhuma folha da imprensa não só do Rio mas do Brasil jámais articulou contra a probidade da administração do Instituto Mineiro do Café um só facto que permittisse ou justificasse o rude epitheto que lhe atiram os nossos confrades da "A Batalha". A direcção do Instituto e dos orgãos de defesa da lavoura que elle soube crear estava confiada a homens como Jacques Maciel, Ormeu Junqueira, Sadoc de Souza, Theodomiro Santiago, Stockler de Queiroz, Arthur Botelho Junqueira, Mauro Roquette Pinto, Affonso Dias de Araujo e Alfredo Sá e não sabemos como se possa atirar sobre taes individualidades conceitos assim pesados como aquelle a que acima nos reportamos. A nossa estranheza é tanto maior quanto "A Batalha" se publica sob a responsabilidade de um homem publico de Minas, o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

O governo de Minas tem agora nas mãos o destino do Instituto Mineiro do Café. Achamos que accusações da gravidade das que faz "A Batalha" só devem ser vehiculadas quando baseadas em factos positivos, irretorquiveis, insophismavelmente demonstrados.

Cabe agora ao governo de Minas, responsavel directo pela administração do Instituto, proceder ali a um balanço minucioso que apure ou desautorize criticas tão violentas. Nós estamos convencidos de que a gestão da politica de defesa do café foi fecunda e proba e por isso lhe demos, principalmente em face das suas ultimas realizações, todo o nosso melhor applauso. E' possivel que se haja commettido erros na direcção do Instituto, visto como ninguem é impeccavel. Mas, esses erros não são, pela sua natureza e pela intenção com que foram commettidos, de molde a justificar accusações da gravidade das que acabam de ser feitas, para o esclarecimento das quaes o governo de Minas hoje se acha de posse de todos os elementos e meios de pesquisa.

Zurich, 24 (United Press) - Segundo informação provisoria, fornecida pelo National Bank, a evasão do ouro, na terceira semana de março corrente, montou a vinte e oito milhões de francos --

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, t...; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno...... 55$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia

Telephones. 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

IMPOSTO DESATINADO

A PREFEITURA resolveu taxar as garages particulares.

Mas as garages particulares não são dependencias dos predios? E ellas não cobra a Prefeitura o imposto predial e o imposto de calçamento?

Que duvida! Mas não importa. O orçamentivorismo, neste paiz, é capaz de todas as extravagancias, comtanto que produzam combustivel para o erario, geralmente em penuria de força motriz.

O imposto sobre garages é provavelmente o primeiro passo para a desarticulação fiscal da nossa moradia. Ver-se-á amanhã que além do imposto predial, do de calçamento, do de garage, a Prefeitura inventa o das salas de visitas e de jantar, o dos quartos de dormir, o da cozinha, o da copa e tambem o do gallinheiro.

A questão está no começar. Como ninguem se oppõe, como ninguem recorre á justiça, pois é caso typico de extorsão fiscal, exige-se o pagamento do tributo iniquo e logo sob a ameaça de multa no valor de quasi 200 %, se no prazo de 10 dias — 10 dias! — não for satisfeito o mesmo pagamento.

E o peor é que não ha para quem recorrer!

CARNES PARA O JAPÃO

O JAPÃO fez á Argentina enormes encommendas de carnes. Tanto que — diz um telegramma de Buenos Aires — os frigorificos Armour e Swift solicitaram ao governo autorização para trabalhar dia e noite, afim de poderem attender ás encommendas de carne recebidas do Japão.

Ignoramos se os nossos exportadores deram [illegible] passo no sentido de [illegible] os menos uma parte desse fornecimento, que parece ser consideravel.

E' possivel que não. E é profundamente lamentavel que assim seja, porquanto a queda nas remessas de carnes congeladas do Brasil se vem accentuando impressionantemente a partir de 1931.

No andar em que vae esse declinio, breve a exportação nacional de carnes terá a mesma sorte da do manganez, que virtualmente cessou.

Bastará saber-se que de 112.130 toneladas exportadas em 1930, passamos a 44.319 em 1933, isto é, menos de 50 %.

E' um indice revelador, e que bem justificaria um esforço para, quando menos, fornecer alguns milhares de toneladas a um bom cliente como o Japão.

PERSPECTIVAS PARA A BORRACHA

ASSIGNALA-SE pequeno augmento nas cotações da borracha nos Estados Unidos, maior mercado de consumo universal desse artigo.

Em janeiro de 1933 cotava-se a libra de borracha á razão de 3 centavos; em janeiro deste anno a cotação subiu a 9 1/3 centavos.

Attribue-se a alta, principalmente, á melhora da producção automobilistica americana, esperando-se que em 1934 sejam fabricados 3 milhões de carros. Por outro lado, funda-se alguma esperança nas novas negociações que fazem neste momento os productores britannicos e hollandezes para a adopção de um programma de restricções á producção.

Infelizmente, a alta dos preços da borracha muito pouco aproveitará ao Brasil, que está introduzindo esse artigo em quantidades cada vez menores.

Para ter-se idéa dos contingentes da nossa exportação actual para os Estados Unidos, basta saber-se que em 1933 sahiram pelos portos do Amazonas 9.883 toneladas de borracha das seguintes procedencias: Perú, Bolivia, Acre, Matto Grosso, Amazonas e Pará.

Tudo englobado deu aquella cifra modesta, na qual menos de 5.000 toneladas é que couberam ao producto nacional...

A administração municipal

Realizou-se, hontem, no gabinete do interventor Pedro Ernesto, uma reunião de directores dos Departamentos da Prefeitura, afim de tratarem de assumptos relativos á administração municipal.

RAZÕES DE BOM SENSO

O telegrapho transmittiu á imprensa a noticia de que uma delegação de negociantes de café procurou o ministro do Commercio da França, para expôr a situação difficil em que se encontra o commercio cafeeiro do Havre devido á insufficiencia das quotas fixadas quanto á importação do producto brasileiro. Isso equivale a dizer, apesar de todos os pesares, que ainda somos um suppridor necessario ao consumo francez.

Continuaremos a sel-o? Eis a pergunta muito natural. Uma estatistica recente demonstra o surto que vão tomando as remessas do café das colonias francezas para a sua metropole. E' conveniente fixar algarismos, para melhor e mais preciso conhecimento do assumpto.

Já se sabe que a exportação do café das colonias francezas, para a metropole, montou na cifra de .... 125.126.000 francos. Dir-se-á ser muito pouco. Trata-se de um argumento simplicista.

Quem está lembrado da maneira como tiveram inicio as plantações da borracha, no Oriente; quem acompanhou o surto da respectiva producção, lado a lado com a de origem brasileira, não póde objectar simplesmente que, em confronto com os supprimentos do nosso paiz, se demonstra sem margem para preoccupações a concorrencia do café colonial nos mercados francezes. Neste anno occorre uma circumstancia de ordem suigeneris a assignalar. E' a de que as estimativas das safras cafeeiras se revela, por toda a parte, em condições de fazer crer numa consideravel melhoria para a posição estatistica e commercial do producto.

No caso das relações mercantis franco-brasileiras, e nós sabemos que a interrupção desse commercio responde pela escassez de café contra a qual reclamam os negociantes do Havre, surgem declarações sobre declarações de que o impasse vae ser removido. Desejamos que o seja.

O DIARIO DE NOTICIAS, desde o primeiro instante em que o desentendimento se deu, collocou o assumpto nos seus verdadeiros termos. O Brasil é prejudicado pelas hostilidades commerciaes que a França lhe dirige em virtude do caso dos congelados.

Se formos encarar a questão á luz da arithmetica financeira, melhor percepção se tem do vulto dos prejuizos. Obtinhamos, no commercio com a França, um superavit annual, médio, de dois milhões de esterlinos. Não se trata de uma quantia que possa ou deva ser assim facilmente desprezada.

Por sua vez, sem falar nos transtornos que as restricções creadas á importação do café brasileiro, na França determinam ao commercio deste paiz, sobreleva referir que, do ponto de vista financeiro, o erario francez tambem é sensivelmente prejudicado. Ora, duas nações vinculadas por affinidades sentimentaes, como as que ora se desentendem no dominio dos seus interesses materiaes, não podem continuar a sacrificar esses interesses por motivos de obstinação.

Estimamos, pois, que a reclamação dos commerciantes do Havre reabram os entendimentos, bruscamente interrompidos, que vinham sendo feitos para reatar, do melhor modo, o intercambio franco-brasileiro. Do nosso lado, devemos ter em vista uma circumstancia: a de que não seria facil reconquistar, no futuro, o mercado consumidor de café, na França, se delle permanecermos praticamente afastados durante longo tempo.

Deus na Constituição

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Tem-se ferido, na Assembléa Constituinte, um amplo e luminoso debate em torno da emenda apresentada pelo meu illustre amigo dr. Mario Ramos, na qual se suggere seja promulgada, em nome de Deus, a futura Carta Magna do Brasil. Sem qualquer espirito de intolerancia, devo, porém, accrescentar que o brilho, a profundeza e a luminosidade dos debates faltam precisamente áquelles, aliás, raros e definidos, por isso mesmo, na solitaria planicie do seu pensamento, que impugnam a inclusão do nome de Deus no texto constitucional.

Sempre a preoccupação religiosa definiu as etapas da formação moral das nacionalidades. Quando essa preoccupação se obnubila e soffre collapsos profundos, é o signal inconfundivel de que a borrasca da decadencia se approxima.

Os que recusam o nome de Deus na Constituição traçam, só por isso, o perfil da sua incomprehensão deante da vida e deante da historia, que está para a vida na mesma proporção que a pintura para a natureza. A Inglaterra inscreve o nome de Deus no seu escudo. Sua majestade britannica abre a fala do throno, invocando o Senhor. Nos Estados Unidos, os decretos do chefe do governo trazem o mesmo sello divino que lhe imprime a invocação do Senhor das Alturas. No direito internacional, os povos christãos usufruem uma categoria que prima em relação aos demais. Não se conhecem nações sem Deus porque nunca se viu um corpo marchar sem cabeça.

Quero, porém, focalizar aqui a necessidade do nome de Deus na Constituição, para que Elle assista, sob o ponto de vista social e economico, principalmente social, ao baptismo juridico da nova patria que ha mais de tres annos nos esforçamos por construir. Nas instituições economicas prepondera a ausencia das cogitações supremas que marcam, no espirito humano, o respeito ás leis da divindade. A fraqueza das referidas instituições provém precisamente do facto de que não queremos modelal-as á feição e sob os ditames providenciaes. Dahi o verdadeiro terremoto que, como um castigo dos céos, abala essas instituições. As crises sociaes do planeta, as desavenças profundas entre o capital e o trabalho, a exploração systematica dos pobres pelos ricos, a degradação do esforço humano submettido ás ambições dos que deliram no fastigio da opulencia, constituem o flagrante insophismavel de que, sem Deus, se desgovernam os lares como as nações.

Se o panorama da vida publica é esse, visto sob os aspectos dos interesses economicos de cada povo, avalie-se de que tonalidades présagas elle se carrega, que nuvens assustadoras o toldam, quando encaramos o assumpto sob o prisma ainda mais alto, porque basilar, da formação e da evolução social das patrias. No meio dellas, nenhuma carece mais do que o Brasil de recorrer á assistencia de Deus na hora em que modela a sua Constituição.

Quando o rei da Belgica visitou o nosso paiz, em 1922, viera na sua companhia um sabio belga. Attraido por esse laboratorio immenso e inedito que é, para um pensador ou para um sociologo, a vida brasileira, aquelle singular itinerante formulou, ao regressar á sua patria, observações typicas a respeito do Brasil. Uma dellas consistiu em dizer que dentre os phenomenos que mais feriram a sua capacidade de observação, um houve que o empolgou. E o pensador belga se referira á prematura tendencia brasileira para o pessimismo, para a materialidade. Nação moça e nação opulenta, em plena infancia do seu desenvolvimento, como explicar o phenomeno, que só attinge aos povos exhaustos, aos povos cansados, rumo á decrepitude envolta pela coróa de espinhos das decepções que a experiencia das coisas accumula?

A preoccupação sensualista da vida — e emprego aqui a palavra sensualismo no seu amplo sentido scientifico — perturba os rumos, que deveram ser felizes, da existencia do Brasil. O Estado e a familia soffrem as consequencias dessa preoccupação que melhor direi obcessão. Tremem os alicerces da familia deante a invasão desabusada do luxo e das gozos materiaes. Ninguem sente attractivo pela vida simples. Renegam-se os costumes patriarchaes que fornecem ás nações a força da resistencia contra os prazeres faceis, futeis e indisciplinados da vida. Vêm dahi as nevroses sociaes de todo o genero. Nascem dessa fonte impura os desequilibrios moraes que affectam a estructura dos lares e perturbam a estabilidade das familias. Eis a symptomatologia que resume e descreve todos os males que é capaz de produzir a ausencia de Deus nas cogitações das familias.

A familia, todos o sabem, constitue o nucleo vital, a cellula do Estado. Admittil-o sadio, quando os seus elementos primarios soffrem a contaminação de vicios profundos, corresponde a negar, nas suas mais evidentes manifestações, a lei de casualidade das coisas. Não se póde comprehender nem admittir um Estado integro, equilibrado e constructivo, quando as suas bases fluctuam sobre o tumulto das paixões que se nutrem no materialismo desenfreiado ou, seja, na ausencia de Deus. O Brasil está atravessando uma dessas phases inquietantes de eclypse longo e para volver á claridade a que só um pensamento desannuviado de máos propositos póde conduzir, não ha appello que baste dentro do dominio das suas proprias forças humanas.

Não é possivel construir uma nação de novo, reconstruil-a, emfim, sobre outras bases constitucionaes, negando-se exactamente a quintessencia das forças moraes — a divindade. Por isso inquire lucidamente o sr. Fernando de Magalhães, no seu admiravel discurso de ha dois dias, e inquire do tal modo preciso que me honro em fazer minhas as suas admiraveis palavras: "Se Deus é, para os emancipados, uma hypothese, o que seria para elles a democracia". Noutros termos: se queremos erguer, grandiosa, a nova patria, governal-a de maneira a banir dos nossos costumes publicos os males que a iam perdendo, como acreditar que possam executar semelhante missão aquelles que não possuem, na intelligencia e na consciencia, outra noção das coisas senão a noção limitada, estreita, incapaz que decorre da convicção de sua propria materialidade. Legislemos em nome de Deus, ao serviço de Deus, na funcção de mandatarios dos seus designios, e o Brasil deixará de ser, economicamente, um campo de lutas inquietantes e, socialmente, uma cada vez mais pronunciada tendencia para a desaggregação, desde a familia até ao Estado.

As despesas devem correr por conta do Ministerio da Justiça

O titular da pasta da Fazenda, em referencia aos avisos ns 203 de 8 de fevereiro de 1932 e 194, de 22 de fevereiro do anno p. findo, do Ministerio da Justiça, no sentido de serem fornecidos os recursos solicitados pela Procuradoria da Republica na secção do Paraná, afim de fazer face ás despesas com vistorias e diligencias destinadas a acautelar bens da União, declarou ao titular daquella pasta que, tratando-se de um serviço judiciario, as referidas despezas devem correr por conta do Ministerio da Justiça, conforme decidiu o sr. chefe do governo em despacho proferido em 27 de outubro ultimo.

O regresso do "Floriano"

A 29 do corrente, é esperado no porto desta capital o couraçado "Floriano", navio capitanea da flotilha do Amazonas.

De ha muito fóra desta capital, a melhor unidade da nossa frota de guerra vem para soffrer reparos e limpeza do casco, devendo entrar para o dique "Rio de Janeiro".

O MOMENTO INTERNACIONAL

A resposta franceza ao "Memorandum" britannico

O "Quai d'Orsay" divulgou a sua resposta ao "Foreign office", relativa ao "memorandum" britannico, sobre o desarmamento e as novas concessões a serem feitas ao Reich. Nessa resposta a chancellaria franceza mantém a sua coherencia, sob os imperativos da sua segurança e garantia. Não se póde dizer que a nota franceza feche a porta para novas negociações, mas precisa uma série de pontos de vista, nos quaes não é mais licito insistir, pois dentro delles nenhum progresso se obterá na trilha do desarmamento.

Desde logo, o governo francez estranha, e com justeza, que, para consentir novos armamentos a certas partes se solicite de outras a diminuição dos seus, em prejuizo dos interesses defensivos. Depois, mostra que não é possivel consentir que a retirada do Reich da Liga seja um meio de obter vantagens e recusa acceitar a reivindicação germanica dum exercito de 300.000 homens, com material correspondente, sem exame da situação actual, pois a Allemanha se recusa a considerar, como forças regulares as suas tropas de assalto nazistas, no que não póde convir a França. Suggere, então, o estudo duma convenção geral de desarmamento, baseada no principio de garantia de execução de sorte que assistisse ás potencias que acceitassem esse entendimento o direito de medir as consequencias de suas concessões e considerando-se qualquer violação do seu texto uma ameaça á communidade internacional. Por fim, reclama para a Liga das Nações a direcção de todo o trabalho nesse sentido e felicita o governo inglez, pelo seu esforço para fazer a Allemanha voltar a Genebra.

Não se registra grande progresso. Continua-se no terreno das formulas e das propostas. Como dissemos, ao commentar a resposta do Reich a Paris, esse debate, nos termos em que está posto, não terá solução alguma. Emquanto o governo de Berlim não se convencer de que o systema do "controle" dos armamentos, é o unico possivel permanecerá insoluvel a questão. Por emquanto, o que se sente é a falta absoluta de confiança no taboleiro internacional e, fóra dahi, tudo é precario, pois ninguem se arrisca a marchar no escuro.

Os estudantes vão ao Rio Negro

O EMBARQUE E' AMANHÃ, A'S 8 HORAS

Communicam-nos:

"Os estudantes da Faculdade Fluminense de Medicina convidam todos os collegas interessados no debatido caso da "nota 4" a comparecer, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na estação Barão de Mauá, afim de, incorporados, seguirem para Petropolis, para num appello directo exporem a sua situação ao chefe do governo."

POLITICA

PODIA TER SIDO PEOR!

Certo constituinte foi accusado, na Assembléa, de ter sido um dos beneficiarios de cartorio nesta capital. E não teve duvida: desmandou-se em apartes a um deputado que estava na tribuna, tratando sem cortezia a seus collegas e atacando... a Republica velha.

Ingratidão... O regimen carcomido caiu para fazer feliz a tanto puritano!

O irritado aparteante deu a conhecer a mentalidade que ainda o trabalha. Assim, por exemplo, disse elle que, tomando cartorios dos vencidos e até dos indifferentes para dal-os aos seus correligionarios, a revolução ainda fez pouco, pouquissimo mesmo, pois que devia ter dissolvido a justiça!

E' verdade que o governo discricionario, aqui, entrou violentamente pelo Supremo Tribunal, aposentou varios ministros, abriu varias vagas, de que logo fez a competente distribuição.

Nos Estados os pro-consules reformaram arbitrariamente a justiça, aposentaram, disponibilizaram ou demittiram juizes, computaram tribunaes, supprimiram comarcas, confiscaram cartorios e outros empregos de justiça, tambem logo distribuidos.

Foi pouco, pouquissimo — acha o inexoravel constituinte.

O que se devia fazer era acabar com o poder judiciario e talvez enforcar na praça publica os membros dessa corporação corrupta.

E depois? Depois, crear apparelhos impeccaveis, purissimos. Que fartura de logares! E quanto idealista, em vez de apanhar um modesto officio de justiça, apanharia talvez um logar de desembargador num tribunal ou de ministro do Supremo!

Realmente, foi pena. Isso mostra que, mesmo entre os que estão amesendados no queijo revolucionario, ha descontentes, isto é, incontentados.

Todavia, mesmo em farrapos, a justiça salvou-se. E digam depois que Deus não é brasileiro. Nem vale a pena invocal-o no preambulo da Constituição...

Nos momentos mais trevosos, mais criticos, Elle espontaneamente não nos abandona. Felizmente!

Os directorios parochiaes do Partido Autonomista

Já ficaram constituidos mais dois directorios parochiaes do Partido Autonomista nas seguintes parochias:

Sacramento — Dr. José Luiz de França Penido, presidente; coronel Hamilcar Nelson Machado, capitão João da Cruz, dr. Raul de Barros Madureira, capitão Francisco Laginestra, dr. Zopyro Goulart, Antonio Mendes Antas e Napoleão Guedes Bittencourt.

São Domingos — Dr. Tito Livio de Sant'Anna, Oscar Pinto Sampaio, Armando Pinto Sampaio, dr. Alberto Beaumont de Abreu, dr. Renato Campos, dr. Telesphoro Valladares, dr. Pedro José de Castro e Manoel Durval Telles de Faria.

Serão escolhidos, em reunião que terá logar amanhã, os membros dos Conselhos Consultivos e das commissões Eleitoral e de Propaganda.

O general Góes e a politica paulista

O sr. Coriolano de Góes dirigiu ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, uma carta afim de se defender das insinuações contidas numa correspondencia do Rio, publicada num jornal paulista. Essa correspondencia affirma que o sr. Coriolano de Góes, ex-chefe de policia do governo Washington Luis, bem como outros proceres perrepistas, teriam procurado por vezes, nesta capital, como enviados do P. R. P., o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, para se entenderem sobre a situação politica de S. Paulo.

Nessa carta ao titular da pasta da Guerra, diz o sr. Coriolano de Góes:

"Boletins aqui distribuidos no dia 17 e procedentes das officinas do "Jornal do Estado", segundo estou informado, insinuavam que o "sr. Coriolano de Góes teria procurado o titular da Guerra para intrigar o actual interventor em São Paulo". Rogo a v. ex. declarar se algum dia lhe dirigi, pessoalmente ou por escripto, uma só palavra sobre o actual interventor, sr. Armando de Salles Oliveira".

Terminando sua carta, o sr. Coriolano de Góes solicita do general Góes Monteiro permissão para publicar a sua resposta, caso continuem as mesmas explorações politicas

Immediatamente depois de receber essa carta, o titular da Guerra respondeu nos seguintes termos: "Em resposta vossa carta de 19 do corrente, cumpra-me declarar: 1) em occasião alguma me dirigistes, pessoalmente ou por escripto, uma só palavra sobre o actual interventor federal em São Paulo; 2) podeis utilizar esto como melhor vos parecer. Em taes condições creio integralmente satisfeitos vossos desejos. Patricio obrigado. — (a) Góes Monteiro".

O Estado Livre de Princeza

O sr. Irineu Joffily, "leader" da bancada parahybana declarou hontem aos representantes da imprensa que a representação do seu Estado aguarda a cessação do prazo regimental marcado para o debate do "Substitutivo", e a entrada na ordem do dia de um requerimento do deputado Acurcio Torres, para esclarecer a materia da intervenção federal na Parahyba, e a creação do chamado "Estado Livre do Princeza", assumptos nos quaes o ex-presidente Washington Luis procurou, em tres artigos no "Correio da Manhã", excluir a notoria e incontestavel responsabilidade da situação deposta pela revolução de 30.

O mandato de presidente da Republica

Affirmam que será apresentada uma emenda ao projecto constitucional augmentando de quatro para cinco annos o mandato do presidente da Republica.

Essa suggestão foi feita pelo ministro Antunes Maciel na carta que dirigira ao "leader" Medeiros Netto.

Suicidio politico da opposição parlamentar carioca

Escrevem-nos o sr. Brenno Santos:

"Votando a emenda — Jones Rocha, em favor da eleição do prefeito, a opposição parlamentar carioca pratica um acto de suicidio politico.

O governo federal não ha de querer a eleição de um adversario para prefeito do Districto, não só pela significação politica dessa eleição, como por contraria aos interesses da administração municipal, que precisa estar em harmonia com o governo da União, emquanto fôr esta cidade a capital do paiz.

Sem essa harmonia, como a Prefeitura poderá solver os seus compromissos de divida externa e interna"

Assim, teremos a intervenção suasoria, ou ostensiva, do Governo Federal, na eleição do prefeito. E como deverá essa eleição coincidir com a de senadores e deputados federaes, essa intervenção aproveitarás aos autonomistas, que vencerão em toda a linha, visto a impossibilidade de derrota de candidatos apoiados officialmente pela Prefeitura e pela União.

Os srs. Miguel Couto, Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth e Leitão da Cunha, se houver eleição do prefeito, não serão eleitos, e bem assim qualquer outro candidato contrario á chapa autonomista.

E' esta uma prophecia facil, de certa realização. — (a) Brenno dos Santos."

Uma conferencia do senhor Plinio Salgado

Pedem-nos a publicação do seguinte convite:

"Os universitarios integralistas convidam os seus companheiros e collegas de todas as escolas desta capital, para assistirem á conferencia que o sr. Plinio Salgado, realizará sobre palpitantes assumptos regionaes, interessando principalmente á mocidade, á rua 7 de Setembro, 67, no dia 26 do corrente, segunda-feira ás 17 horas."

Os boatos são desmentidos no Paraná

CURITYBA, 25 (U.) — Procedente do Rio, para onde seguira ha dias, chegou a esta cidade o coronel Sylvio van Erven, chefe de Policia.

Entrevistado, s. s. disse: "Os boatos que circulam com lamentavel insistencia não têm fundamento. A situação do Governo Provisorio está consolidada. Não ha razão para temores."

O optimismo do major Tasso Tinoco

CURITYBA, 24 (U.) — Chegou a esta cidade, em cuja guarnição vae servir, o major Tasso Tinoco, ex-interventor em Alagôas.

Interrogado sobre a situação nacional, s. s. affirmou: "Encaro-a com optimismo. No Norte reina paz, impera o anseio de trabalho. No Rio vae tudo de fórma que faz suppôr um feliz epilogo. No sul, entretanto, notam-se leves rumores que hão de ser improcedentes. Não creio em desordens, porque ahi está o Exercito, cada vez mais unido e disciplinado. Em São Paulo, por exemplo o general Daltro conseguiu reunir uma força de 19.000 homens, que pensam de um só modo: vêr o Brasil forte e respeitado, através da disciplina da sua força armada."

Actividades do P. R. P.

S. PAULO, 24 (U.) — Informam de Campinas: "Pelo directorio de emergencia do Partido Republicano Paulista, desta cidade, estão sendo convocados os correligionarios desse partido para as

(Conclue na 8.ª Pag.)

Para Todos

— Leilão abençoado!

— O principe, a actriz e a chuva.

SÃO PAULO é, relativamente á sua população, o Estado mais castigado pela lepra. Mas lá não se brinca com o mal de Hansen. A respectiva prophylaxia faz-se de um modo admiravel e por acção conjunta dos poderes publicos e da collectividade. Quer o leitor ter uma idéa do interesse que as classes laboriosas de São Paulo demonstram no combate á lepra? Aqui a tem. No dia 20, realizou-se na Bolsa de Mercadorias da capital piratiningana o leilão do primeiro fardo de algodão da safra deste anno. O fardo, pesando 196 kilos, foi doado pela firma José Malat & Cia. E sabe o leitor para que? Para ser vendido em proveito da Federação Paulista contra a Lepra. Pois bem. Normalmente, o fardo poderia custar pouco mais de 200$000. Foi, no emtanto, arrematado pela Companhia de Fiação e Tecidos S. Paulo... por 25 contos! Admiravel gente, mestra em tomar a serio as campanhas uteis!

* *

CONHECE-SE a ruidosa repercussão que teve no mundo o casamento do principe Sigward, na Suecia, com a senhorita Erika Patzek, artista allemã de cinema. Não se conhece ainda, porém, como foi feito o noivado. E' o que conta o jornal inglez "Sunday Dispatch". Ha muitos mezes já que o principe, loucamente apaixonado, rogava á formosissima joven que acquiescesse em ser sua noiva. Ella, porém, de educação intransigentemente burgueza, embora artista de cinema... respondia sempre, invariavelmente, que sim, mas so depois de o seu apaixonado obter o consentimento de sua familia. Uma noite, o principe Sigward, desesperado, foi esperar a senhorita Erika á porta de sua residencia. A moça estava num theatro. Chovia a potes. A agua jorrava sobre o impermeavel do suspirante A' meia noite, Erika chegou. Estupefacta, perguntou ao principe: — Que faz ahi, sob esse diluvio?" E elle: — Esperava-a." "Para que?" — Para vel-a cinco minutos." A joven commoveu-se e estendeu a mão ao principe. Estavam noivos...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 25 de março. — Em 1824, juramento solemne da Constituição Politica do Imperio do Brasil. — Primeiro incendio do theatro S. Pedro de Alcantara, hoje João Caetano — Em 1838, inaugura-se o Collegio Pedro II, nesta capital. — Em 1854, começa a illuminação a gaz em algumas ruas do Rio de Janeiro. — Em 1884, libertação final de todos os escravos existentes na Provincia do Ceará. — Em 1867, violenta collisão, á noite, entre os vapores "Pirapama" e "Bahia", na costa de Pernambuco, indo o ultimo a pique; houve numerosas victimas. — Ephemerides de amanhã, 26 de março: — Em 1816, chega ao Rio a missão artistica franceza, com a qual d. João VI póde organizar a Escola Real de Sciencias, Artes e Officios, origem da actual Escola Nacional de Bellas Artes. — Em 1817, ao chegar á Bahia, numa jangada, é preso o padre Roma (José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima), que ia tentar obter a adhesão daquella provincia á revolução de Pernambuco. — Em 1876, partem para a America do Norte, afim de assistir a exposição de Philadelphia, o imperador e a imperatriz do Brasil.

A semana da Constituinte

A' margem da discussão do substitutivo da Commissão dos 26, a qual marcha nos rythmos previstos na refórma do regimento, nada occorreu de realmente significativo durante a semana.

Cumpre esclarecer. Dizendo que nada occorreu de significativo, longe de nós a intenção de negar tenha havido algumas interessantes manifestações da intelligencia e da cultura dos srs. deputados.

Claro que houve. O facto é, porém, que esta Constituinte tem sido particularmente fertil em "incidentes", desses que agitam, tumultuam, por vezes anarchizam os debates, e, fazendo o marulho de grossas vagas deante da tribuna, provocam os transes empolgantes que rompem com estardalhaço a monotonia da fluencia verborrhagica.

Precisamente foi o que faltou. Por isso, a semana não teve maior significação. Pelo menos, para os que são "friands" de bate-bocas e outras formas de truculencia verbal...

* * *

A invocação de Deus no preambulo da Carta foi um dos poucos themas interessantes dos seis dias vencidos. Parece que a razão está com o sr. Raul Fernandes, que justificou o seu ponto de vista e, de certo modo, o de todos os que não comprehendem o sentido pratico de semelhante invocação.

Disse s. ex.: "O preambulo da Constituição, pela solemnidade de suas affirmações, pela generalidade dos propositos que consigna, deve ser redigido em termos que, sem discrepancia, a Assembléa unanime possa acceitar".

Parece-nos perfeito este raciocinio. E nós proprios, em chronica anterior, por outras palavras, o formulámos. Não ha duvida que a invocação encontra accentuada resistencia na Assembléa. Evidentemente, os que com ella não concordam votariam abertamente contra.

Assim, não seria absurdo que se puzesse o nome de Deus "com restricções" no Codigo Supremo? O interessante é que são legitimos, confessos catholicos, muitos dos que impugnaram a idéa, e allegam recusal-a ainda em homenagem a Deus.

E' que, provavelmente, não desejam vêr o Senhor constrangido a apadrinhar algumas maroteiras da nossa ineffavel politicagem agindo nos bastidores constitucionaes...

O sr. João Villas Boas teve uma corajosa iniciativa. Apresentou e defendeu uma emenda declarando "carrément" a inelegibilidade, para os primeiros governos constitucionaes, do chefe do Governo Provisorio, dos interventores federaes e de outros agentes de destaque dos poderes discricionarios.

Até então havia apenas movimento de palavras contra a manobra daquellas eleições. Ha hoje um texto escripto. Passará? Será votado? Será incorporado ás disposições transitorias do Estatuto basico?

E' problematico. Talvez o certo é que seja rejeitada a emenda do deputado mattogrossense. Que importa, porém?

Impunha-se um acto de desassombro civico, e elle o teve. Impunha-se uma licção á passividade camaradesca, á displicencia commodista, e essa licção o sr. João Villas Boas a deu, nobre e intrepidamente.

Ninguem se surprehenderá com a eleição do chefe da dictadura e dos seus delegados. Mas já serão eleitos sob protesto, já tomarão o poder diminuidos, já continuarão seus desatinos francamente condemnados pela Nação, de que foi interprete fiel o sr. Villas Boas.

Ninguem esquecerá o seu rasgo patriotico. Ficará nos annaes da Constituinte, ficará na historia da Republica, assignalando o embuste dos que mystificaram o paiz com uma revolução escandalosamente desfigurada.

* * *

Ao sr. Henrique Dodsworth ficou-se devendo tambem o texto que faltava para marcar de fórma visivel e tangivel os anseios nacionaes em favor da amnistia.

O governo prometteu concedel-a antes de promulgada a lei fundamental. Mas prometteu por portas travessas aos seus correligionarios e intimos.

A opposição da Assembléa, que bem conhece o valor das promessas dictatoriaes, preferiu materializar, com palavras que podem ser obrigações, o sentimento unanime dos brasileiros, sem odios, sem rancores e sem vinganças.

Dahi a emenda do deputado carioca, que não esqueceu tambem a situação dos funccionarios demittidos sem justa causa, afim de que não faltassem talhéres á mesa revolucionaria para os que, famintos de emprego, emergiram na vasa do movimento.

Nada mais justo do que restituir aos seus postos esses servidores em todo o paiz, reparando-se, dessarte, uma iniquidade brutalissima contra centenas de funccionarios federaes, estaduaes e municipaes postos na rua, privados de pão, atirados á miseria de 24 de outubro de 1930 até aos nossos dias.

De resto — como já accentuou o DIARIO DE NOTICIAS em artigo — se a dictadura e seus delegados vão ter seus actos approvados no escuro, nenhuma autoridade têm para considerar culpados os funccionarios que demittiram, negando-lhes uma amnistia que a sobredita dictadura se prepara para receber de presente.

Os novos reaccionarios...

Ricardo PINTO

Quando, noutro dia, discursava na Assembléa Constituinte o sr. Lycurgo Leite, que falou muito bem, aliás, um cavalheiro de nome Saldanha, gaucho, evidentemente, interveiu, irritadissimo com a critica aos desmandos dos chamados revolucionarios, vociferando: "V. Excia. fala como um reaccionario!". O sr. Aloysio Filho entrou, então, na discussão, para ponderar "que essa fantasia de revolucionario já passara de moda". E accrescentou, a seguir, que "o orador apenas dizia verdades". O cavalheiro Saldanha, porém, não se conformou com a explicação e insistiu, trovejante: "Verdades? Contra a revolução é que elle fala!". Trata-se, como se vê, de incidente para commentar muito vulgar, no qual figuram tres creaturas de temperamentos e orientações differentes. O orador que dizia verdades, o sr. Lycurgo, é mineiro, do cordão Antonio Carlos; o gaucho esquentadiço e destemperado e partidario é claro, do poder discricionario, com todas as suas bellezas, inclusive; e o sr. Aloysio Filho, o ponderado que tentou chamar á razão o aparteante intempestivo, é um bahiano subtil e malicioso deslocado, é pena, no ambiente em que se encontra. O incidente é vulgar, repito. Em assembléas como a Constituinte, casos identicos são frequentes.

Sempre apparece um espirito criterioso, que faz advertencias sensatas ao governo para desvial-o do máo caminho, e invariavelmente surge logo o amigo dedicado e solicito do poder, que protesta, com a bochechada encharcada de sangue, o topete desgarrado e a bocarra escancarada. Como tambem não falta, nunca, o apaziguador perverso e intelligente, que se intromette para dar a sua pedrada. Esse, doutro dia, tem, porém, um sabor especial, conforme se verificará, reflectindo com vagar e bom humor. Que dizia o criterioso Lycurgo? Dizia, resumindo, que o movimento que desmantelou a republica foi feito, sobretudo, para restabelecer "o imperio da lei".

E, como falava em lei, entendia, naturalmente, que a dictadura não devia e não podia fugir á responsabilidade dos actos que tem praticado. O intrepido Saldanha, que até esse momento se conservara caladão e apagado na sua bancada, avermelhou-se todo, estufou a peitarra e gritou, com indignação, que o outro "falava como um reaccionario!". E' a essa altura que entra na discussão o sr. Aloysio e declara "uma fantasia fóra de moda", essa coisa de revolucionario. E com malicia completa, depois, o seu pensamento, reconhecendo "que o orador só dizia verdades". Assim, pois, para o sr. Lycurgo a revolução não anda bem porque não cogitou de restabelecer o "imperio da lei" e quer escapar do julgamento da nação; para Saldanha, homem de dedicações furiosas, fazer qualquer restricção ao governo provisorio implica em reaccionarismo, nem mais, nem menos; e para o sr. Aloysio, finalmente, combater a deturpação dos principios que accenderam a agitação equivale a "dizer verdades".

Transparecem, através das palavras de cada um, os temperamentos respectivos. O primeiro é o typo do mineiro sereno e avisado, que deseja orientar, sem magoar; o segundo pertence á categoria dos apaixonados explosivos, que compromettem, sem querer, os proprios amigos; o terceiro, subtil e perverso, atrapalha, para divertir-se e divertir os outros. De mim para mim, estou que este tem mais razão e procede melhor, uma vez que nada mais é possivel tomar ao serio, no Brasil. Mas se quizermos interpretar com severidade a questão, seremos forçosamente levados a applaudir, sem reservas, a opinião do sr. Lycurgo, que tanto honra o nome que lhe deram, batendo-se pela lei. O peor, entretanto, é que, se adoptarmos essa severidade, teremos de chamar á parte o bravo Saldanha, para perguntar-lhe: "Que entende por reaccionario?" Não acredito que elle possa responder com acerto. Talvez responda, com candida simplicidade, que é todo aquelle que reage, apenas. O velho João de Deus, no seu diccionario, attribue aos reaccionarios a reacção "ao espirito liberal". E este é, com effeito, o sentido verdadeiro e intimo do vocabulo tão prostituido no nosso paiz. O sr. Antonio Carlos podia ser chamado de reaccionario, com propriedade, embora apparente. Porque chefiava a tal campanha liberal, que derrubou o sr. Washington Luis e enthronizou mestre Vargas, essa flor. Chamar, porém, de reaccionarios tambem os que se insurgem contra a dictadura não me parece apropriado. Nem apropriado, nem aconselhavel. Dictadura subentende dominio da força, abolição da lei, interventores militares, embaixadores improvisados, etc. E' tudo quanto ha de menos liberal, por conseguinte...

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Prorogando por mais um anno os prazos a que se refere o art. 19 do Codigo Eleitoral

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Prorogando por mais um anno os prazos a que se refere o art. 119, letras "a" e "b" do Codigo Eleitoral, devendo esses novos prazos serem contados do termo do periodo estipulado no art. 2.º do decreto n. 22.607, de 3 de abril de 1933.

O art. 119, do Codigo Eleitoral, de que trata o presente decreto, é o seguinte: "Art. 119. O cidadão alistavel, um anno depois de completado maioridade ou um anno depois de entrar em vigor este Codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor para poder effectuar os seguintes actos: a) desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exige a nacionalidade brasileira; b) provar a identidade em todos os casos exigidos por leis, decretos ou regulamentos".

O art. 2.º, do decreto n. 22.607, acima citado, diz: "Ficam prorogados por mais um anno os prazos estipulados no art. 119, letras "a" e "b" do Codigo Eleitoral".

Na pasta da Viação:

Supprimindo um logar de agente de 2ª classe, no quadro da E. de F. Therezopolis.

Promovendo a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy, os de segunda Sebastião Correia Lima e Luiz José de Araujo.

Concedendo aposentadoria a Carolino Gomes de Carvalho telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Pereira Cardoso Junior, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Anthero Palma, ajudante da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Petropolis no Estado do Rio.

Exonerando, a pedido, Lazara Natoli, agente do correio de Lobo, em São Paulo; José Ayres Carneiro, agente do correio de Mojeiro de Cima, na Parahyba do Norte; Maria Manoela Marques, ajudante da agencia do correio de Bella Vista, em Matto Grosso; Aristoteles Vicente da Rosa, auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; e João Pedro Rosa, agente do correio de Coromandel, Minas Geraes.

Exonerando Abd-el-Kader Catunda e João da Silva Ramos, de terceiros escripturarios da E. de F. Central do Piauhy, por terem optado por outro cargo.

Nomeando interinamente, agentes postaes, Mathilde Bezerra Pinto, em Riacho do Sangue, no Ceará; Julia Augusta Stoffe, em Indaiatuba, São Paulo; Maria Apparecida Leme, em Pedra Grande, São Paulo; e Marcolina Mendonça Moreira, em Borboleta, São Paulo.

Nomeando o auxiliar de terceira classe interino, da agencia postal-telegraphica de Penedo, em Alagôas, Waldemar Peixoto para thesoureiro da mesma agencia; o carteiro de terceira classe dos Correio do Rio Grande do Sul, Adão Rodrigues da Rocha, para auxiliar de terceira classe da mesma Directoria Regional; e na E. de F. Noroeste do Brasil, o inspector de tracção engenheiro Heitor Pombo de Chermont Kayol para engenheiro residente; o conductor technico engenheiro Mario Carmelita da Fonseca, para inspector de tracção e o engenheiro Arlindo Sampaio Jorge para inspector de tracção que exerce interinamente.

Tornando sem effeito a nomeação da auxiliar de terceira classe da agencia de Baurú Iracy Pires de Camargo para auxiliar de segunda classe da mesma agencia; e o que exonerou, a pedido, Olga Modelo, de agente postal de Mathilde, no Espirito Santo.

Na pasta da Guerra:

Consolidando a organização geral das escolas de Armas e do Centro de Instrucção de Transmissões da Capital Federal.

Transferindo na infantaria, os capitães Aguinaldo Valente de Menezes, Raul da Cunha Pinto, Manoel Stoll Nogueira, Everardo Barros de Vasconcellos, Pedro de Souza Bruno e Abdon Bahia Fernandes de Barros, do quadro ordinario para o supplementar.

NO PALACIO RIO NEGRO

Estiveram, hontem, no palacio Rio Negro o almirante Raul Tavares e o dr. Fernando Pereira, director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

O chefe do Governo almoçou com esses dois visitantes.

A EXECUÇÃO DO PROGRAMMA NAVAL

Foram abertas as ultimas cinco propostas

O Estado Maior da Armada enviou hontem á imprensa a seguinte nota: "Na presença dos interessados, foram hoje abertas, pela commissão consultiva do programma naval, presidida pelo almirante Henrique Guilhem, chefe do E. Maior da Armada, as ultimas cinco propostas referentes á alludida renovação naval á alludida renovação navos navios destinados a nossa Marinha foram recebidas ao todo, 20 propostas, sendo uma só brasileira, a da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Na proxima semana iniciará o estudo das propostas".

O novo conselho fiscal do Banco Portuguez do Brasil

Em assembléa geral ordinaria, realizada hontem na séde do Banco Portuguez do Brasil, effectuou-se a eleição dos membros do seu Conselho Fiscal. Essa eleição deu o seguinte resultado:

Conselho Fiscal — João Reynaldo de Faria, coronel Genserico de Vasconcellos e Alberto Bebianno Ceppas.

Supplentes do Conselho Fiscal — Ernesto G. Fontes, Visconde de Carnaxide (dr. Antonio Baptista de Souza Pedroso Carnaxide) e dr. Antonio Nogueira Penido.

QUE POLICIA...

A proposito de um artigo do nosso collaborador Ricardo Pinto, publicado em nossa edição de 22 do corrente, sob o titulo acima, recebemos do dr. Jayme Praça, chefe do Serviço de Fiscalização e Repressão aos Jogos, a seguinte rectificação:

"Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS.

Cordiaes saudações.

Tendo esse brilhante matutino trazido a publico, na edição de 22 do corrente, um artigo intitulado "Que Policia...", assignado pelo sr. Ricardo Pinto, peço a v. s. a publicação das seguintes linhas, pelo qual lhe fico antecipadamente grato.

Não fôra a referencia feita, no final do alludido artigo, a "aquelle moço gordo, chamado Praça", certamente abster-me-ia de commentar e esclarecer a affirmativa do illustre articulista, cujos meritos jornalisticos e "dedicação perseverante" á causa e aos interesses publicos se acham a cavalleiro de quaesquer commentarios ou esclarecimentos, sem necessidade de "serem apreciadas com quaesquer reservas cautelosas".

E' que, com tal referencia, sem cuidar — é logico — dos termos pouco cortezes e delicados com que foi trazido á lume, o assumpto, laborou o sr. Ricardo Pinto — que tão vigilante e interessado se mostra pela moralidade dos agentes policiaes quão notavel e arguto observador se evidencia sobre a "precaridade da resistencia moral ás solicitações da ambição" — uma triste e lamentavel injustiça, "nomea-me", a mim, "mero chefe do Serviço de Fiscalização e Repressão aos Jogos, por uma simples referencia, insolita mas alheia ás "importancias politicas dos (a.) pedidos", 1.º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal, cargo esse que é exercido pelo dr. Brandão Filho, a cuja orientação, secundada pela chefia do commissario Milton Sucupira, se acha a campanha dos entorpecentes, os quaes, cumpre-me dizer, sempre se acharão muito acima de quaes quer invectivas ou insinuações.

Com a publicação desta, ficarei então certo de que ninguem mais saberá que essa campanha contra os entorpecentes é, de facto, dirigida pelo que esta subscreve.

Antecipadamente grato, sou com elevada estima e consideração. Amo. att. obr. (a.) Jayme Souza Praça".

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O DISCURSO DO SR. BARRETO CAMPELLO

A fixação do numero dos ministerios

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte foi iniciada sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com o comparecimento de apenas 75 deputados, o menor numero de presença registrado até hoje.

O sr. Sampaio Corrêa enviou á Mesa uma rectificação sobre a acta.

Foi lido, no expediente, um officio do Club dos Advogados, remettendo cópia de uma conferencia feita pelo advogado Astolpho de Rezende sobre materia constitucional.

Pelos deputados J. C. de Macedo Soares, Waldemar Falcão e Mario Ramos, foi requerida a publicação nos Annaes da Assembléa, do trabalho sobre impostos de exportação, lido pelo sr. Luiz Betim Paes Leme, na Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

O PRIMEIRO ORADOR

Annunciada a discussão do substitutivo, foi dada a palavra ao deputado pernambucano Barreto Campello, que iniciou o seu discurso defendendo a centralização politica, como a unica força capaz de manter a unidade da patria. Asseverou que todo poder politico deve ser conferido á União, ponto contra o qual se insurgem os srs. Alcantara Machado, Henrique Bayma e outros deputados, aparteando-o.

Proseguindo nas suas considerações, o sr. Barreto Campello refere-se á Allemanha, affirmando que a unica força nitidamente nacional é o Executivo, sendo aparteado por varios deputados que o contrariam.

O sr. Moraes Andrade indaga, então:

— E o elemento civil?

E lembra a obra das escolas superiores no congraçamento de todos os brasileiros.

O sr. Henrique Bayma tambem aparteia:

— E a unidade da raça e a unidade da lingua? V. ex. esquece todos esses factores?

O sr. Barreto Campello retoma a palavra assegurando que os que não querem uma politica nacional é porque preferem a continuação da politica dos Estados. E pergunta:

— Não basta a administração?

E prosegue na defesa dos seus pontos de vista aparteado frequentemente pelos srs. Alcantara Machado, Moraes de Andrade e Henrique Bayma.

A essa altura surge um ligeiro incidente. O sr. Moraes de Andrade fala particularmente com o sr. Arruda Falcão:

— Vocês estão emprestando a São Paulo sentimentos que elle não tem.

E' quando o orador, julgando que o seu collega paulista o está aparteando retruca:

— Não sou capaz disso, eu que admiro os paulistas.

O sr. Moraes de Andrade então explica:

— Eu falava particularmente ao nosso amigo aqui, que attribuia a São Paulo sentimentos separatistas. Como continuam os apartes o orador faz um appello:

— Senhores. O meu tempo é curto. Deixem-me proseguir.

E passa, depois, a analysar a unidade da Justiça e outros pontos do projecto.

O APROVEITAMENTO DAS RIQUEZAS MINERAES

Seguiu-se na tribuna o sr. Euvaldo Lodi que defendeu as suas emendas sobre o aproveitamento das riquezas mineraes.

SAUDAÇÕES DE D. LEME AO SR. FERNANDO MAGALHAES

O sr. Fernando Magalhães recebeu do cardeal D. Sebastião Leme o seguinte telegramma:

"ITAIPAVA, 24 — Constituindo uma das mais altas affirmações de belleza artistica e moral que têm honrado o Parlamento Brasileiro, o discurso de v. ex., ao pleitear a inclusão do nome de Deus no Preambulo Constitucional, está inteiramente de accordo com o pensamento e o sentir da alma catholica, por mim, pelos bispos, pelo clero e pelo Brasil catholico, queira receber os applausos da nossa commovida gratidão. Cordiaes saudações."

FIXANDO O NUMERO DE MINISTERIOS

Ao artigo 75 do projecto constitucional o sr. Mario Ramos apresentou a seguinte emenda:

"Redija-se: — Art. 75 — O presidente da Republica exercerá as suas funcções executivas e administrativas através dos oito seguintes ministerios, presidido cada qual, por um ministro de Estado: Guerra e Ordem Publica — Marinha de Guerra e Mercante — Finanças e Credito — Obras Publicas, Viação e Communicações — Justiça, Saude e Instrucção — Agricultura e Economia — Trabalho, Industria e Commercio — Exterior."

A LIBERDADE DE ENSINO

Emenda do sr. Mario Ramos ao projecto de Constituição:

"Emenda ao Capitulo IX — O art. 170 redija-se:

E' livre o ensino em todos os gráos, observadas as normas da legislação federal. Os exames finaes do ensino secundario e do superior devem obedecer aos programmas e provas fixadas pela Lei Federal, e estão sujeitos a fiscalização do governo federal ao estadual."

A LEI MONETARIA

Emendas do sr. Mario Ramos

"Ao Capitulo VI onde convier:

— Art. A Lei Federal sob denominação de "Lei monetaria", determinará que a unidade monetaria brasileira, mil réis, denominar-se-á "cruzeiro" e que conterá um peso de ouro fino e mais a liga na razão de 9|10 e 1|10, conforme fôr determinado. O cruzeiro é dividido em decimos: a moeda divisionaria será um decimo, dois decimos e tres decimos do cruzeiro cunhados em nickel; um cruzeiro e dois cruzeiros cunhados em prata.

Art. O Governo Federal contratará com o Banco do Brasil o privilegio por 50 annos para a emissão de notas papel fiduciario com lastro ouro de accôrdo com a lei monetaria. O valor dessas notas papel ouro será de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros.

§ 1º — O Banco do Brasil se obrigará a reformar os seus estatutos de fórma a pol-os de accôrdo com o typo e as condições de funccionamento como Banco Central que a lei monetaria estipular.

§ 2º — O Governo Federal alienará em Bolsa ou como a lei determinar as suas acções do actual Banco do Brasil ficando apenas com 10 °|° do capital e com o privilegio de nomear o presidente do Banco.

Art. A lei federal providenciará para a fundação do Banco Agricola e Industria do Brasil, com o capital até 500.000:000$ e outorgará ao mesmo favores de isenção de impostos identicos ao do Banco do Brasil e o privilegio de emissão de letras hypothecarias aos juros de 6 °|°, com garantia do Thesouro Federal.

Paragrapho unico — O contracto para a fundação desse Banco será estipulado media te concorrencia publica e nas condições que a lei determinar, sendo os seus directores, no minimo, 2|3 de brasileiros natos ou naturalizados.

Art. A lei federal, chamada "lei bancaria", determinará que todos os os bancos ou casas bancarias, nacionaes ou estrangeiras, se organizarão ou reorganizarão em sociedades anonymas, de accôrdo com a lei brasileira e seus estatutos, obedecerão ás disposições da lei bancaria.

§ 1º — Todos os bancos são obrigados a terem no minimo 10 por cento do seu capital realizado representado por acções nominativas do Banco do Brasil, com o contrato e funcções de Banco Central.

§ 2.º — Todos os bancos são obrigados a terem pelo menos 1/3 do seu fundo de reserva representado por titulos da divida federal, externa ou interna.

Justificação — A parte os factores naturaes que concorrem para a depressão economica mundial e á qual a nossa Patria não escapa, temos no nosso caso particular a deprimir e a dissipar o nosso trabalho agricola e industrial: a nossa moeda anarchizada, a ausencia de um banco encarregado da sua defesa moral e material dentro das leis classicas da finança bancaria e de economia politica; a dispersão das nossas sobras pela falta de um systema bancario nacionalizado e finalmente a completa ausencia do credito agricola e industrial a longo prazo e a juros razoaveis, o que só póde ser conseguido por um grande estabelecimento bancario dedicando-se exclusivamente a estas operações e colhendo os seus recursos em todas as actividades do paiz e offerecendo as garantias as mais solidas por um contracto capaz de provocar interesse e reunir as sobras financeiras da pecuaria, da lavoura, da industria e do commercio. Sala das sessões, 24 de março de 1934. — Mario de A. Ramos".

CONTRA OS DECRETOS LEIS

Emenda apresentada pelo senhor Adolpho Konder

(Ao art 4º das "Disposições Transitorias")

Supprima-se o paragrapho unico do art. 4º das "Disposições Transitorias", assim redigido: — "Até a installação da Assembléa Nacional, o Presidente da Republica ficará autorizado a expedir decretos com força de lei.

Sala das sessões, em 23 de março de 1934. (Ass.) Adolpho Konder.

JUSTIFICAÇÃO

Não ha necessidade nem mesmo conveniencia em se armar o Presidente da Republica da faculdade excepcional de baixar decretos com força de lei.

Seria prolongar a Dictadura através do regimen constitucional e confessar implicitamente a insinceridade e a inutilidade dos esforços dos que pugnam pela mais rapida constitucionalização do paiz.

Acceleram-se os trabalhos de elaboração do novo Pacto Fundamental da Republica, clama-se pela eleição immediata do presidente constitucional, para que, sem tardança, se ponha termo ao governo discricionario e acaba-se elegendo um presidente-dictador!

Pode-se lá conceber maior absurdo, mais flagrante incoherencia?

Não vejo por que abrir essa nova safra de decretos-leis, pois é de suppor que, em tres annos e meio de administração descontrolada, a Dictadura, já tenha esgotado as reservas de providencias necessarias, urgentes e aconselhaveis.

Já temos decretos demais.

Urge estancar a fonte dessas providencias legislativas, feitas sem previo exame e sem ampla e publica discussão.

O regimen de decretos-leis (dictadura legal) só em condições excepcionaes e em épocas anormaes e por periodos limitados se permitte e se justifica.

Tudo leva a crer que não é essa a situação presente do Brasil.

Não se lhe póde e nem se lhe deve, pois, applicar a medicação de urgencia proposta.

Nem se venha argumentar em defesa da medida, com a necessidade de se não empecer o desenvolvimento da collectividade governada, no tempo que decorrer te e a reunião da legislatura ordinaria e a dissolução da Constituinte.

Tambem na Republica, que soçobrou na manhã quasi-historica de 24 de outubro de 30, havia as férias parlamentares e nunca ninguem se lembrou de transferir (provisoriamente, embora) ao chefe do Executivo as prerogativas do Poder em repouso.

Demais essa delegação de poderes — inoperante e descabida — é expressa e taxativamente vedada no projecto de Constituição em debate (art. 5º, parag. 1º).

Assim, a prevalecer a excepção impugnada, começará a futura Carta de Direitos do povo brasileiro, com a cumplicidade da propria Assembléa Constituinte, a não ser respeitada nem ser cumprida.

Para as exigencias ineluctaveis da administração financeira ha remedio: — a prorogação dos orçamentos: prevista no art. 53º do Substitutivo.

Reuniu-se a Constituinte para marcar o fim da Dictadura. Não se comprehende e nem se justifica que se dissolva sem ter objectivado essa tarefa precipua e necessaria.

Decretará, se assim proceder, a sua propria fallencia.

Remoções no Itamaraty

Por decretos de 6 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram removidos da embaixada em Washington para a em Bruxellas, o embaixador Rinaldo de Lima e Silva; e da legação em Caracas para a em Vienna, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão.

Exonerado em virtude de inquerito, no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, em virtude das conclusões do inquerito administrativo instaurado, resolveu exonerar a bem do serviço publico, o funccionario Pericles Jorge de Souza, do cargo de ajudante do chefe do serviço de Estatistica da Producção e Exportação do Estado.

Lavoura Mineira

6.128 fazendeiros de Minas vão receber diariamente o DIARIO DE NOTICIAS

Está annunciada para o proximo dia 29 a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que vinha circulando como orgão official do Instituto Mineiro do Café.

Esse interessante diario não sómente publicava o expediente daquella grande organização da lavoura, como apresentava um copioso e utilissimo serviço de informações relativas ao nosso principal producto agricola, constituindo-se, ainda, em attento defensor dos altos interesses da grande e sacrificada classe dos cafeicultores brasileiros.

O desapparecimento de "Lavoura Mineira" não importará, entretanto em perder a lavoura cafeeira do grande Estado central o orgão de informação e de defesa que precisa manter aqui, na capital da Republica, junto aos altos poderes da União e aos principaes orgãos dirigentes da nossa politica cafeeira. Comprehendendo a lacuna que se iria abrir, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu crear uma larga secção diaria especialmente consagrada aos assumptos cafeeiros, na qual não só apresentaremos aos lavradores mineiros um criterioso e amplo serviço informativo, como passaremos a commentar todas as occorrencias de maior relevancia com o ponto de vista superior de uma defesa honesta e desassombrada dos interesses, sempre conspurcados, do lavrador, que tem sido, até hoje, na producção cafeeira do Brasil, o menos aquinhoado na immensa riqueza que ella representa.

A nova secção do DIARIO DE NOTICIAS se iniciará a 29 do corrente, com quatro columnas diarias, occupando, entretanto, aos domingos, uma pagina inteira do nosso jornal.

A partir de 29 do corrente passará o DIARIO DE NOTICIAS a ser remettido, diariamente, a titulo de propaganda, aos 6.128 actuaes leitores de "Lavoura Mineira", com a sympathia dos quaes contamos seja recebida a nossa iniciativa

O pagamento pode ser feito em ouro

PORQUE O COMPROMISSO FOI ASSUMIDO ANTES DO DECRETO 23.501

O titular da pasta da Fazenda declarou ao sr. ministro da Viação, em resposta ao aviso n. 2.542, de 26 de dezembro ultimo, em que o Ministerio da Viação consultou se, em face do decreto n. 23.501, de 27 de novembro do anno passado, póde solicitar á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres o pagamento da subvenção relativa ao 3º trimestre de 1933, na importancia de 38:0558555, ouro, equivalente a libras 4.281-5-0, a que tem direito The Amazon Telegraph Cº. Ltd., — que, de accordo com o resolvido pelo sr. chefe do governo provisorio, os pagamentos a serem attendidos á conta de creditos em ouro, consignados no vigente orçamento da despesa, poderão ser processados nessa mesma especie desde que sejam provenientes de compromissos assumidos até á vespera da data em que entrou em vigor o referido decreto.

Despesas para repressão do movimento de São Paulo

VAO PRESTAR CONTAS DOS DINHEIROS PUBLICOS

Em referencia ao officio da Secretaria do Tribunal de Contas, n. 3.306, relativa á autorização contida na ordem telegraphica da Directoria Geral do Thesouro, n. 515, em virtude da qual a Delegacia Fiscal em Santa Catharina entregou ao governo do mesmo Estado diversas importancias destinadas a occorrer ás despesas com a repressão do movimento revolucionario de S. Paulo, o sr. ministro da Fazenda declarou ao presidente daquelle tribunal, que o Ministerio da Fazenda ratifica a ordem contida no dito telegramma, mas considera responsaveis, perante a Fazenda e portanto, sujeitos a prestação de contas, todos os que receberam dinheiros dos cofres publicos para custear despezas da natureza das que se trata.

Nomeações de terceiros officiaes no Estado do Rio

Foram nomeados pelo interventor fluminense, terceiros officiaes da Secretaria do Interior e Justiça, os funccionarios exonerados em concurso. Alberto Pellegrini, Murillo de Souza Nascimento Guedes, José Martins de Seixas Netto e Tancredo Ferreira da Costa.

EM VIAGEM DE ESTUDOS

Officiaes de Marinha que visitarão a Europa

Os officiaes de Marinha que obtiveram o primeiro logar no Curso de Aperfeiçoamento, das diversas especialidades, fazem jús a uma viagem de estudos á Europa, onde deverão fazer um pequeno estagio para aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Já está resolvida a partida dos officiaes que estão nessas condições, relativamente ao anno findo. Posto que ainda não esteja fixada a data, comtudo sabe-se que será em fins de abril.

Dentre os officiaes que vão gozar dessa regalia como premio de seus esforços acha-se o commandante Hercolino Cascardo, especializado no curso de submarinos, o qual pretende prolongar a sua excursão até á Russia devendo visitar os seus estaleiros e, sendo possivel, estudar os processos technicos de administração ali empregados.

Exposição Colonial do Porto

PREPARA-SE UMA EXCURSAO TURISTICA PARA VISITAL-A

A conhecida agencia de viagens internacionaes, EXPRINTER acaba de organizar uma excursão turistico-cultural que, em maio proximo partirá do Rio de Janeiro em visita a Portugal.

Os adherentes a esse emprehendimento terão um lindo programma de turismo, percorrendo grande numero de cidades, villas e aldeias portuguezas nellas admirando tudo que de notavel existe de historico, monumental ou cultural.

Inaugurando-se em junho, a Exposição Colonial que se prepara na cidade de Porto, exposição essa destinada a exito invulgar, EXPRINTER em seu itinerario reservou alguns dias ao Porto afim de que seus participantes possam visitar detalhadamente esse notavel esforço do Portugal moderno.

Os excursionistas vão sob o patrocinio da revista illustrada *Brasil Feminino*, dirigido pela escriptora sra Iveta Ribeiro, acompanhados pela Embaixada Artistico Literaria "Brasil Feminino" constituida de senhoras e senhoritas que em Portugal darão varios recitaes de intercambio artistico e literario.

Curso Privado de Gynecologia na Policlinica de Botafogo

Sob a direcção do dr. Bento Ribeiro de Castro e com o concurso de seus assistentes drs. Carneiro de Lacerda e Caminha Muniz, será iniciado no proximo dia 3 de abril, um curso privado de gynecologia no serviço de maternidade da Policlinica de Botafogo.

Esse curso será essencialmente pratico, motivo porque só poderá comportar nove (9) estudantes da especialidade.

Para informações mais completas, deverão os interessados procurar o dr. Caminha Muniz na rua S. José, 106, 2º andar, ás 4 horas, nas segundas, quarta e sexta-feiras.

THEATRO

BASTIDORES

O RECITAL DESTA NOITE NO THEATRO REPUBLICA

E' hoje, ás 21 horas, domingo, 25, que se realiza, no confortavel theatro da Avenida Gomes Freire, o recital de arte dos festejados divulgadores da canção lusitana, Manoel Monteiro e Manoel Cascaes.

Homenageando os gloriosos clubs America e Vasco da Gama, dedicam os beneficiados a sua gratidão a todos os brasileiros e portuguezes, pois para isso organizaram um programma com todos, sambas, canções, tangos, emboladas, bailes, anecdotas, etc., etc., além da representação da opereta de Luiz Iglezias, co-autor da "Canção Brasileira", e que tem partitura do maestro Sophonias Dornellas — "Rancho da Serra", interpretada pelos artistas da Companhia Margarida Sper.

Os principaes artistas do Radio e do Theatro intervirão no acto variado.

O PUBLICO CARIOCA ESTA' GOSTANDO DA PEÇA QUE INAUGUROU O "RIVAL-THEATRO"

O successo de "Amor" diz com eloquencia da maneira como o publico recebeu a peça revolucionaria de Oduvaldo Vianna, com os seus 35 quadros. Peça que faz rir, mas que nos obriga, ao mesmo tempo, ás mais profundas meditações, "Amor" agradou plenamente e marcou uma éra nova para o theatro no Brasil. O grande desempenho de Dulcina revelou que o Brasil já se pode orgulhar da sua grande figura no theatro. E Odilon causou funda emoção na critica, pelo trabalho que apresentou. Hoje haverá matinée e á noite as duas sessões do costume.

NO REPUBLICA ENSAIA-SE "O MARTYR DO CALVARIO"

A' frente do elenco que no Republica, quinta e sexta-feira santas vae representar a peça musicada de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", está a actriz brasileira Italia Fausta, cuja actuação é a melhor credencial para o publico.

Ensaia-se no Republica, dia e noite, tomando parte tambem na peça a actriz Lais Arêda, interpretando a part de Magdalena. O papel de Jesus vae ser feito por Armando Rosas e o de Pilatos pelo actor Antonio Ramos.

O SUCCESSO DA PEÇA REGIONAL DA "CASA DO CABOCLO"

Continúa o successo da peça regional "Sôdade de Caboclo", da autoria de Mario Hora e Alfredo Br'a, em que não se sabe o que mais apreciar, se as ladas espirituosas dos seus autores, se as canções genuinamente nacionaes que ali se ouvem, com um desempenho magnifico de um punhado de artistas brasileiros que Duque soube reunir e conserva carinhosamente, para poder apresentar sempre programmas do verdadeiro gosto popular.

Para domingo, "Sôdade de Caboclo" será representada duas vezes á tarde, ás 3 e 4,30 horas, e á noite, no horario das 7,45, 9,15 e 10,30 horas.

O ENTHUSIASMO DAS "VAMPS" PELA INICIATIVA DE JARDEL

Procedem-se, no Carlos Gomes, os ensaios da revista polychroma de Jardel e Iglezias, "Allô... Allô... Rio!?...", com que será inaugurada, no proximo dia 6 de abril, a temporada de inverno do theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Conforme já é do conhecimento geral, o empresario brasileiro idealizou e conseguiu realizar, por intermedio dos nossos collegas do "Diario da Noite", o concurso de "Vamps".

Assim, escolhidas des figurinhas encantadoras que se inscreveram no alludido concurso, firmando os respectivos contractos, começaram as "vamps" a ensaiar os seus numeros.

E todas ellas acham-se encantadas com a nova profissão que abraçaram, entregando-se com dedicação á orientação dos applaudidos bailarinos Lou e Janot.

A ESTRÉA DE OLGA VIGNOLI NA REVISTA "FOI SEU CABRAL"

Freire Junior aproveitou em "Foi seu Cabral" todas as modalidades artisticas de Olga Vignoli e Ronato Tignani, o comico querido do elenco Clara Weiss, que tambem actuará na referida peça.

Olga Vignoli, no genero revista, actuou em Buenos Aires tres annos a fio, sendo disputada pelos empresarios. Depois passou para a opereta, conseguindo um exito invulgar na "Scunizza", que a glorificou e fez com que o maestro Vitali a aproveitasse em todo o repertorio moderno, até que Clara Weiss a convidou para socia de sua companhia em "tournée".

Chegando ao Rio, Olga Vignoli, impressionada pela nossa linda cidade, resolveu acceitar o contracto que lhe offereceu o emprsario M. Pinto, compromettendo-se a fazer a temporada completa com o elenco do João Caetano.

"O MARTYR DO CALVARIO", ESTE ANNO, NO THEATRO RECREIO

A peça de Eduardo Garrido vae ser montada, este anno, em proporções espectaculosas, no Recreio, na quinta e sexta-feira santas. A empresa do popular theatrinho visa proporcionar ao seu publico uma reedição da original peça sacra de Garrido, á altura dos seus creditos. Os nomes que vão figurar são, por si, uma garantia do exito desses dois espectaculos. Eil-os: Iracema de Alencar, Sarah Nobre, Edith Falcão, Lia Binatti, Rosalia Pombo, Juracy Silva, Marina Sanches, Teixeira Pinto, Gervasio Guimarães, Oswaldo Novaes, Ary Vianna, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Affonso Stuart, Oscar Soares, Pedro Dias e outros.

A PROMETTEDORA TEMPORADA DE OPERETAS NO THEATRO RECREIO

A companhia conta com nomes como os de Maria Alice, Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Apollo Correia, Sarah Nobre, Edith Falcão e Guy Martinelli.

A peça escolhida para a estréa é "Flor da Noite", original de Oduvaldo Vianna, o autor victorioso de "Amor..." e que encerra fortes emoções. Além daquellas figuras, brilham, ainda, no elenco da companhia do Recreio, os de Brandão Filho, Armando Nascimento, Ary Vianna, Affonso Stuart, Arenas e outros nomes igualmente queridos e prestigiosos.

A brilhante companhia, que obedece á orientação artistica e technica do empresario Pinto, estreará nos primeiros dias de abril proximo.

O PROGRAMMA DO THEATRO CASINO VAE SER MODIFICADO

Hoje é o primeiro domingo de representações da comedia "Capricho", de Paulo de Magalhães, no Casino, por Procopio e aquelles que trabalham sob a orientação do mais destacado dos nossos artistas. A peça gira em derredor da definição que se deve dar ao sentimento que arrasta umas criaturas para outras: Amor ou Capricho? A peça manter-se-á no cartaz até sexta-feira.

Para attender a pedidos do seu publico, Procopio resolveu representar no proximo sabbado, 31, a grande peça de Joracy Camargo, "Deus lhe pague". Assim terão os que ainda não a assistiram, occasião de apreciar o maior successo do theatro brasileiro.

ESPECTACULOS SACROS NO CAMPO DE SANT'ANNA

No campo de Sant'Anna serão realizados este anno, na quinta e sexta-feira santas, tres espectaculos sacros, profundamente impressionantes pela imponencia e historico apparato de que se revestirão.

A peça será, como de justiça a seu lavor literario e tradicional consagração publica, "O Martyr do Calvario", de Eduardo Garrido, representada na integra, com todos seus episodios e scenas, em espectaculo completo, a exemplo das inesqueciveis representações desse drama, na primitiva, pela Companhia Dias Braga.

O elenco que a desempenhará será formado dos melhores elementos do genero, de modo a garantir-lhe a indispensavel homogeneidade.

Além dos scenarios decalcados nos ambientes historicos e devidos a Jayme Silva, desfilarão pelo tablado cerca de 300 comparsas, distribuidos entre povo judeu e pompeia guarda pretoriana a pé e montada em authenticos corceis.

Tratando-se dum espectaculo ao ar livre, para que se não perca uma unica phrase da representação, serão installados no recinto dois alto falantes.

O "gigante do teclado" e o "acrobata do piano", Nônô e Vareto, preciosos elementos de "The Syncopated Hot-Band", que Jardel organizou para a temporada a ser iniciada em 6 de abril, no Carlos Gomes

Os candidatos ao Corpo de Saude da Marinha

Já foram encerradas as inscripções para o concurso de preenchimento de seis vagas de 1os tenentes medicos da Armada, na Directoria do Corpo de Saude.

Para essas seis vagas inscreveram-se 71 medicos civis. Isso representa uma excepção, porque, em todos os concursos anteriores, as inscripções não ultrapassaram nunca o numero de dez.

No proximo dia 26 os candidatos inscriptos soffrerão a inspecção de saude, no Hospital Central da Marinha, ás 13 horas.

O NOVO REGULAMENTO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

UMA AUDIENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO

Uma commissão composta pelos srs. dr. Carlos Raposo, da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Julio Mello, pela Federação Industrial e Antenor Ribeiro de Menezes, pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos e Syndicato de Pharmacias e Drogarias, foi recebida em audiencia pelo sr. ministro do Trabalho, a quem entregou um memorial com suggestões ao Ante-projecto do novo Regulamento de Propriedade Industrial.

Aquelles representantes mantiveram demorada e cordial entrevista com s. exa., que promettou estudar detidamente as suggestões apresentadas, manifestando mesmo uma franca satisfação em face de algumas medidas alvitradas no memorial.

Um jornal dos ferroviarios da Leopoldina

"Leopoldina" é o nome de um novo periodico dos ferroviarios, o qual está obedecendo á direcção de Geraldo Mineiro de Campos.

O seu primeiro numero, que já está circulando vem repleto de excellente e variada materia em defesa dos interesses da sua classe.

"Leopoldina", pelo seu feitio e pela sua collaboração, está fadada a amplo exito.

Vae para a séde do seu commando

O coronel Oscar de Almeida foi desligado de addido do Departamento do Pessoal por ter de seguir para S. Paulo afim de assumir alli o comando da 2ª brigada de artilharia.

Para assistir á abertura de uma grande exposição

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO CONVIDADO PARA IR A CHICAGO

Esteve hontem, no palacio da Prefeitura, o sr. Affonso di Lucca, ex-consul de Chicago, o qual foi portador de um convite do sr. Eduardo Keller, prefeito daquella cidade norte-americana, ao interventor Pedro Ernesto, para que este assista á inauguração, em 1º de junho, da grande exposição que ali se effectuará no corrente anno.

A liquidação das percentagens dos exactores federaes

O director geral do Thesouro remetteu, em circular, ás delegacias fiscaes nos Estados, a tabella organizada pela Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, e approvada pelo sr. ministro da Fazenda, para ser applicada na liquidação das percentagens dos exactores federaes no exercicio de 1933, excepcionalmente comprehendendo 15 mezes em virtude do decreto n. 23.150.

A tabella referida foi mandada publicar no "Diario Official".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2361 — Onde nasceu e onde morreu José de Anchieta? — Nasceu em S. Christovão da Laguna, em Teneriffe, uma das Canarias, em 19 de março de 1534 e morreu na aldeia de Reritiba, hoje, Anchieta, no Espirito Santo em 9 de julho de 1597.

2362 — Quando chegou José de Anchieta ao Brasil? — Desembarcou na Bahia em 13 de julho de 1553, na comitiva Duarte da Costa, segundo governador geral do Brasil.

2363 — Em que praia paulista escreveu Anchieta, na areia, os seus celebres poemas á Virgem? — Na praia do Iperoig, hoje Ubatuba.

2364 — Que foi o episodio da nossa historia primitiva conhecido pelo nome de "Armisticio de Iperoig"? — Foi a tregua obtida dos tamoyos na sua luta com os portuguezes por Manoel da Nobrega e Anchieta e em virtude da qual foi possivel a expulsão dos francezes do Rio de Janeiro.

2365 — Onde jazem os restos mortaes de Anchieta? — O corpo do Apostolo foi sepultado na capella de S. Thiago, na então villa do Espirito Santo sendo trasladada em 1611 parte dos ossos para o Collegio dos Jesuitas na Bahia.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira

2366 — Quando se construiu, nos Estados Unidos a primeira estrada de ferro?

2367 — Onde fica o archipelago dos Abrolhos?

2368 — Quaes são os dois maiores Parques Nacionaes da Italia?

2369 — Quando começou e quando findou a revolta naval chefiada pelo almirante Custodio de Mello na bahia de Guanabara?

2370 — Que nome tinha o jornal em cujas columnas Frei Caneca ajudou a deflagar em Pernambuco a revolução de 1824?

NEWS IN ENGLISH

Rio, March 25th, 1934.
Edited by Dan Shupe

LOCAL

Crime in city's center occurred this morning when Sr. Victor Pujol, former Inspector for the Sul America Insurance Company at Bello Horizont shot the Managing Director of the same Company, Mr. Jean Jacques Divernoi as he was about to enter the company offices at Rua da Alfandega 48. Divernoi ran into the office in an effort to escape getting hit, but Pujol was close upon him and he received three bullet wounds. Luckily for the Manager, the would-be assassin didnt' empty his revolver on him, as he most surely would have been killed. As it was, he received one bullet in his left hip and two in his left arm. Pujol threw down his gun after the shooting and tried to escape. But with the hundreds of people already milling about the entrance to the Company's office, there was no chance. At the police station he explaned that he had lost his position with the Sul America because of the unjust persecutions of the Manager, and that after he had arranged a District Superintendant's job in another insurance company, only lacking a letter of recommendation from Divernoi, the latter sent a bad report about him, so that he was left without any position.

Football star dies. "Paulinho" or Dr. Paulo Goularte de Oliveira, son of the Procurador General of the Federal District, was one of Botafogo Clubs best soccer players. He was taken ill only 20 days ago and went up to Therezopolis in hopes of bettering his health. Becoming worse, however he returned to Rio, and dies yesterday. He was buried with honors today.

— **Doper escapes from bughouse.** Luiza Olivier or "Jeweled Lilly" runs away from the Insane Asylum where she was under treatment as a drug addict, and reports to a newspaper that had been badly mistreated and beaten there. She claims she is cured already but is going to a convalesing hospital to recuperate her forces.

— **"Capricho"** plays to a full house at the Beira Mar Casino on the opening night of popular Paulo Magalhães new comédy, and acted by Procopio Ferreira and his excellent troupe of dramatists. Magalhães returned recently from a few months stay in Hollywood, where he wrote a scenario or two.

— **New Airline Contracts** are signed today for two new lines. One is between São Paulo and Cuyabá, Matto Grosso. This has been awarded to the Condor Syndicate, and will cover a distance of 1,865 kilometros. The Government will pay a subsidy of 3$000 a kilometer of flying. The second line has been warded to the Panair do Brasil, an is between Belem, and Manaos, covering a flying distance of 1,500 kms. The subsidy allowed is 6$000 per kilometer.

Buried in state, was the beloved Franciscan Monk, Rogerio Newhaus, spiritual ruler of the Order of San Francisco. The orchestra belonging to the Order, played during the ceremonies at the Convent of Santo Antonio.

15.º Year-old suicides. The young ward of Dr. Antonio Svenson, official of the Ministry of Education was flirting and carrying on to such an extent with young men in Copacabana that Mr. Svenson felt obliged to severely reprimand her, promising, to send her to a reformatory unless she behaved more prudently. Deeply hurt by the Doctor's scoldings, Thereza da Conceição today got out the Doctor's revolver, went to her room and shot herself through the heart.

— **Many fake dentists** have been appearing in S. Paulo, armed with diplomas from the S. Paulo School of Dentistry. No such school exists and one João Baptista Perenne has been arrested for issuing these nogood diplomas.

— **Convict refuses pardon** — Just 20 years ago today, Duncan Hugh Campbell engineer of the Central do Brasil railroad was assassinated as he sat in his home. He was shot through the window. No one saw the murderer, but Campbell's only known enemy was Spaniard called "Pepe", who had been censured by the former for his insistence in selling "Bicho" chances to Campbell's employees. As a Spanish paper had been found outside the engineer's house, Pepe was questioned and indicted. Although his lawyer presented affadavits to prove that the accused was in another locality at the time the engineer was murdered, he was nevertheless convicted and sentenced, for 21 years Yesterday the Warden wanted to pardon him for food behaviour, but Pepe stoutly refused to be pardoned. He has always maintained his innocence and says they are admitting their mistake too late. Now he will stay out his sentence.

UNITED STATES

White house strike conferences ended last night with no indication that a final solution for the automobile strike had been reached. Progress was undoubtedly made however. Participants in the conferences refused to give dedails afterwards.

— **Authority on Latin America dies.** Major Otto Holstein of the military intelligence department of the army reserve corps dies following a heart attack last night. Major Holstein was general superintendent of the Central Railroad of Peru from 1909 to 1914, and he made an economic survey of Brazil in 1920. He had been decorated by ten nations.

— **Helen Madison dethroned in swimming record.** Miss Kight broke the World record in the 400 yards free style swim, in the of 5 minutes and 30 seconds and the 500 yards swim in 6 minutes, 15-1|5 seconds. Miss Madison's record was 5 minutes, 31 seconds, and 6 minutes, 16-2|5 seconds.

— **Phillipine independence** sanctioned by President Roosevelt today, when he put his signature to the bill which will free the Phillippine Islands as a U. S. dependency.

— **Asylum burned out.** Fire destroys the Asylum at Lynchburg, New York. Fourteen of the inmates burn to death and more than 80 are injured including 40 negroes. Two hundred other inmates were saved.

— **Mine workers also threaten strike.** Miners are also demanding increase in wages and lessening of working time. A strike by these united mine workers may mean a walk out of 350,000 men.

— **Russian film actress going in Hollywood.** After her first production called "Nana" by Emile Zola, russian actress Anna Sten has gained famed only surpassed by Garbo and Dietrich.

GREAT BRITAIN

France rejects british memorandum on disarmament. The French reply to the British disarmament formula was delivered to the Government in London yesterday afternoon. While Government circles believed that it left lanes open along which some accord could ultimately be reached, it definitely rejected the British memorandum, presented to various European Governments by Under-Secretary of Foreign Affairs, Sir Anthony Eden, in a recent visit to Paris, Berlin, and Rome. France's principal objection, was to allow Germany to have a standing army of 300,000 men. She also accuses Germany of already bringing her armaments above the level of the treaties.

— **World devoid of males** was forecast today by Professor W. A. F. Balfour Browne, President of the Royal Microscopical Society, who arrived at that conclusion through his studies of insect life. He thinks that the female will some day not only dominate the male, but will find means to exterminate him. Some species of insects can change their sex, and a case was reported yesterday even from Fifeshire of a 15-year-old girl who unexplainedly changed her sex.

— **Exchange** shows that the dollar was quoted at 5.10 and the franc 77 5|8. Gold as priced at 156 shillings and threepence and sales totaled £230,000 sterling. The Paris dollar was at 15.16 francs.

— **Spanish explorers prepare for brazilian trip.** The "Daily Herald" publishes details of the expedition which leaves shortly for Amazonas, where it is to remain the part. They will take with them 4 airplanes, dynamite bombs, radio sets, a special motor boat equiped with a laboratory and air cooling apparatus The party will attempt to contact the Jibaros Indians (head hunters) study tropical fevers, etc, etc.

OTHER COUNTRIES

Hakodate, Japan. Hundreds of panic-stricken inhabitants were trapped between the fire and the sea in the recent blaze which rendered thousands homeless and destroyed over two-thirds of the city. Men, women and children had sought refuge from the flames, which had turned a thousand persons to charred ashes. A sudden change in the direction of the wind enveloped the huddled mass at the edge of the harbor in smoke, sparks and flying brands. Many were smothered, others lept into the waves and were drowned.

— **French super cruiser Dunkerque,** is to finish construction this year. She is 23,000 tons, and will be constructed with the special purpose to offset the special effectiveness of the German 10,000 ton cruisers.

— **Mecca pilgrims excited about new arabian war.** Thousands of pilgrims crowding the city of Mecca are greatly perturbed at the resumption of hostilities between Kings Iben Saud and Yahia Saudujah Iman, of Yaman. Both men are rushing troops to the frontier, it was learned.

— **Stavisky committed suicide,** was the verdict of a postmortem examination today in Paris. His body had been exumed from its grave at Chamonix. Stavisky was found i a villa in Chamonix several months ago with a bullet through his head. There had been charges that officers of the Surete Generale of France had shot him to silence disclosures he bight make, implicating high Government officials.

— **Rio de Janeiro to Buenos Aires in eleven hours,** was record of the Condor mail plane, carrying mails from Europe.

— **Prince works as street cleaner.** Russian Prince Sergei Vladimir Vladimirovitsch, nearly starved to death for some months in Bucarest before he finally got a job as street cleaner.

— **Laura Ingalls due in Rio tomorrow.** The wellknown American Aviatrix takes off from Buenos Aires tomorrow on her return to U. S., after having visited Latin-American countries.

— **World chess champion all set.** Russian Dr. Alexandre Alekhine will meet D. Bogoljubow, another Russian to decide the Worlds championship, on April 1. The former became champion in 1927 and has remained such ever since.

Deverão ser liquidados em ouro

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil que, de accordo com a norma mandada adoptar pelo sr. chefe do governo provisorio, os compromissos assumidos até 29 de novembro de 1933, vespera da publicação do decreto n. 23.501, á conta de creditos consignados em ouro, deverão ser liquidados na mesma especie e segundo a legislação então vigente e assim revogadas as disposições em contrario, quanto ao pagamento de despezas nas condições indicadas.

Será feita hoje a eleição da nova Camara italiana

DEZ MILHÕES E MEIO DE ELEITORES VOTARÃO PRÓ OU CONTRA A LISTA DE DEPUTADOS ORGANIZADA PELO SUPREMO CONSELHO FASCISTA

Será favoravel ao regimen ?

ROMA, 24 (U. P.) — Dez milhões e meio de italianos votarão amanhã pró ou contra a lista de deputados organizada pelo Supremo Conselho do Partido Fascista.

A nova Camara será a 29ª legislatura da Italia, desde a unificação do Reino.

A eleição é interpretada como um plebiscito favoravel ao regimen fascista, pois que todos os candidatos pertencem ao partido do governo.

O pleito foi convocado em virtude da dissolução da Camara anterior por decreto real de 19 de janeiro, de accordo com a Constituição.

Amanhã serão eleitos 400 deputados de conformidade com a lei eleitoral de 1928.

O ultimo pleito teve logar em 24 de março de 1929, resultando na composição de uma Camara 100 % "fascista". O numero de eleitores registrados elevou-se a 9.650.750, dos quaes votaram 8.650.740, sendo 8.506.578 em favor e 136.198 contra.

Os candidatos que serão eleitos amanhã foram escolhidos pelo Grande Conselho Fascista, no dia 1 de março, que de accordo com a lei é a unica entidade competente para a indicação dos nomes dos legisladores. O Conselho seleccionou os candidatos examinando uma lista composta de mil nomes, prèviamente organizada pelas varias confederações de empregadores e empregados e outras corporações, que de conformidade com a lei teem direito a representação propria na Camara. O Conselho tambem accrescentou diversos candidatos que representarão o partido fascista. A votação começará ás 7 horas e terminará ás 19 horas. O escrutinio ficará encerrado até a meia-noite.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O BRASIL

Os representantes diplomaticos nipponicos no Rio recebem ordens para discutir a questão

DECLARAÇÕES DO MINISTRO HIROTA A' CAMARA

TOKIO, 24 (U.P.) — O ministro das relações exteriores, sr. Hirota, apresentou á Dieta uma resposta escripta ás interpellações feitas por alguns deputados sobre a questão da immigração japoneza no Brasil. O ministro declara que segundo acredita, poucos brasileiros apoiam a proposta de limitação da corrente de emigração nipponica para esse paiz, emquanto outros desejam a conservação das excellentes relações que actualmente ligam as duas nações.

Accrescenta o sr. Hirota que os representantes diplomaticos do Japão no Rio de Janeiro receberam instrucções no sentido de enfrentar a situação e esperar que as conversações produzam resultados satisfactorios, visto como a adopção da clausula sobre a assimilação será a primeira sombra nas felizes relações entre o Brasil e o Japão.

Informa o sr. Hirota que o governo nipponico sempre recommendou aos bons japonezes residentes no Brasil, que contribuam para a prosperidade e o bem estar desse paiz.

O documento elogia repetidas vezes a attitude até agora observada pelo Brasil.

O RAID LISBOA-TIMOR-LISBOA

A colonia portugueza no Brasil auxiliará materialmente a iniciativa do aviador Humberto Cruz

LISBOA, 24 (U. P.) — O tenente aviador Humberto Cruz visitou o escriptorio da United Press nesta capital, declarando que, tendo conhecimento de que a colonia portugueza no Brasil tenciona auxiliar materialmente sua iniciativa do "raid" Lisboa-Timor-Lisboa, agradece tão valioso apoio, que accelta sem vacillação. Accrescentou nada querer nem pedir para si, visto desejar unicamente servir a patria. Informou que os donativos devem ser remettidos directamente á Caixa Economica desta cidade, com indicação de que se destinam ao financiamento da viagem aerea a Timor, comprehendendo a acquisição do apparelho e as despesas de viagem e gazolina, sendo que o avião reverterá ao patrimonio nacional, uma vez executado o "raid".

AINDA O TRAGICO DESASTRE DO AVIÃO "SAN JOSÉ"

Como foi encontrado o apparelho sinistrado

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — O jornal "Buenos Aires Herald", que se publica em inglez, nesta capital, insere hoje dramatica narrativa feita por uma pessoa que assistiu ao encontro dos destroços do aeroplano "San José", que se perdera na cordilheira dos Andes, ha dois annos. Diz ella: "Um pedaço do cano de aluminio encontrado por alguns vaqueiros, deu o primeiro indicio da approximação da scena do desastre que fôra eventualmente descoberto por uma turma enviada de Puente del Inca, afim de procurar o apparelho.

O "San José", que ficou despedaçado em fragmentos, apparentemente rodou duzentos metros abaixo dos picos que servem de fronteira e que dominam o Rio Blanco. O apparelho voava definitivamente rumo ao oeste. Os tres motores, um dos quaes apresentava signaes de fortes choques contra as montanhas, encontram-se juntos. Os corpos das victimas esclarecem, instantaneamente, a natureza da catastrophe. Elles jazem perto dos motores que os conduziram á morte. Os cadaveres não apresentam queimaduras.

FALTAM NOTICIAS DA EXPEDIÇÃO QUE DEIXOU PUENTE DEL INCA

SANTIAGO, 24 (U. P.) — A expedição que vae identificar os destroços encontrados por dois camponezes e que se presume serem os do avião da "Panagra", "S. José", deixou Puente del Inca ás 4 horas da manhã. Desde então não se teve mais noticias suas.

A caravana leva completo equipamento radio-telegraphico, mas até agora não foi possivel estabelecer communicação por esse meio. O "S. José", segundo informações fornecidas pelos referidos camponezes, foi encontrado a 36 kilometros de Puente del Inca. O caminho é de acesso difficilimo, acreditando-se que a expedição gastará longas horas no percurso.

O REICH E SEU COMMERCIO IMPORTADOR

Será prohibida a concessão de novas ordens de importação de materias primas

BERLIM, 24 (U.P.) — Sabe-se de bôa fonte que o governo tenciona prohibir o mais cedo possivel a concessão de novas ordens de importação de materias primas até o dia 5 de Maio proximo, afim de impedir que os especuladores se prevaleçam da situação. Entrementes, serão examinadas as necessidades da industria afim de harmonizal-as com os valores estrangeiros disponiveis.

Consta que as ordens já enviadas ao exterior serão executadas sem restricções, incluindo as encommendas de linho.

Mãos a obra

BERLIM, 24 (U.P.) — Ao mesmo tempo que as informações officiosas annunciam que o governo devido á escassez de cambiaes precisa estabelecer futuramente estricto controle sobre todas as importações, o ministro da economia sr. Schmitt nomeia um inspector que fiscalizará as operações de compras no exterior, de lã, juta, algodão e canhamo. Qualquer tentativa de elevação dos preços das materias primas por processos artificiaes será severamente punida.

16 PESSOAS CARBONISADAS

Uma hospedaria de Lynchburg destruida pelo fogo

LYNCHBURG, Virginia, 24 (U. P.) — Dezeseis pessoas morreram queimadas, ficando oitenta e cinco outras feridas, em consequencia de um incendio que destruiu uma hospedaria alta hora da noite, quando todos os seus occupantes dormiam profundamente.

O inquerito sobre a scroquerie de Bayonne

Estancando a competição armamentista

A LIGA DAS NAÇÕES E A SUA INTERFERENCIA NAS ACTUAES NEGOCIAÇÕES FRANCO-BRITANNICAS

A entrada da U. R. S. S. para a Sociedade de Genebra

GENEBRA, 24 (U. P.) — Em virtude da resposta franceza ao memorandum britannico sobre o desarmamento os partidarios da França acreditam que será possivel convocar a Commissão de Direcção da Conferencia do Desarmamento para o dia 10 de abril proximo que não se reune desde o mez de outubro do anno passado. Nessa sessão a commissão decidirá se se deve proseguir nas negociações sobre a base do projecto original de Convenção proposta pela Inglaterra, ou se convirá iniciar as conversações sobre novas propostas que permittissem á Allemanha a posse de certos armamentos, emquanto as outras potencias conservam os effectivos que actualmente possuem.

A U. R. S. S. E A LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 24 (U. P.) — A retirada da Allemanha da Liga das Nações e do Japão causa sérias apprehensões á Russia que teme o completo collapso da Conferencia do Desarmamento. Diz-se nos circulos diplomaticos que a União das Republicas Sovieticas conduzira intensa campanha entre as potencias mundiaes visando o resurgimento da autoridade politica e moral da Sociedade de Genebra. Considera-se provavel que a Russia annuncie sua adhesão á Liga por occasião da proxima Assembléa em setembro vindouro.

A United Press foi informada em circulos autorizados que a chancellaria sovietica iniciou negociações com o embaixador dos Estados Unidos em Moscou sr. Bullitt e por intermedio de seu representante diplomatico em Washington sr. Troyanosky visando a entrada da Russia na Sociedade internacional sob a condição de que os Estados Unidos tambem promettam adherir o mais cedo possivel e entrementes collaborem com grande interesse e assiduidade para a solução do problema do desarmamento.

CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Alekhine defenderá seu titulo em abril proximo

Bogoljubow será o seu adversario

MANNHEIN, Allemanha, 24 — (U.P.) — No dia 1 de abril proximo começará, nesta cidade a partida de xadrez esperada durante muito tempo entre o dr. Alexandre Alekhine e o sr. E. D. Bogoljubow, em disputa do campeonato mundial de que é detentor o primeiro.

Os enxadristas de todo o mundo prevêm longa e renhida luta entre os dois mestres russos, mas acredita-se geralmente que o dr. Alekhine conservará o titulo, embora nesses ultimos tempos não jogasse com tanta precisão como em outros tempos.

O dr. Alekhine conquistou o campeonato de xadrez de 1927, derrotando o celebre enxadrista cubano José Capablanca. Em 1929, Alekhine defendeu seu titulo brilhantemente contra o sr. Bogoljubow, na cidade de Heildelberg. No caso de vencer, o sr. Alekhine deverá defender novamente o titulo contra o dr. Max Euwe, hollandez que b desafiara para um encontro no dia 1 de outubro de 1935.

O MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

Activo durante toda a semana

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café esteve activo durante a semana que hoje finda, funccionando, entretanto, em baixa. Assim, por exemplo, os typos de Santos desceram 55 pontos e os do Rio 40, depois do que se registou uma melhoria ligeira. Entretanto, a semana terminou com uma baixa de 30 pontos para os typos Santos e de 25 para os do Rio.

A BOLSA DE NOVA YORK

Movimento geral de hontem

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa fechou com uma alta de fracção a cerca de dois pontos. Os negocios estiveram ligeiramente activos. As acções das companhias de automoveis mostraram-se mais firmes. O trigo accusou uma alta de fracção, o algodão esteve forte e a prata e a borracha, firmes. A libra esterlina foi cotada a 5,09 1|4.

FALLECEU O MAJOR OTTO HOLSTEIN

O extincto era verdadeira autoridade em assumptos latino-americanos e já esteve no Brasil

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Em consequencia de uma syncope cardiaca falleceu nesta cidade o major Otto Holstein, que servia na secção de serviços secretos do corpo de reserva do Exercito.

O extincto era uma autoridade em assumptos latino-americanos. Exerceu o cargo de superintendente geral da Estrada de Ferro Central do Perú, de 1909 a 1913, e fez importante estudo sobre a situação financeira do Brasil, em 1920.

O major Holstein possuia numerosas condecorações de diversos paizes.

AUDACIOSO ROUBO

Desappareceram todas medalhas que se achavam na sala dos trophéos do tumulo do Soldado Desconhecido, de Arlington

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A policia está investigando em torno de um roubo occorrido na sala dos trophéos, no tumulo do Soldado Desconhecido, no cemiterio de Arlington. Numerosas medalhas que foram doadas á sua memoria, inclusive as mais elevadas condecorações agraciadas por todas as nações estrangeiras, desappareceram mysteriosamente, a despeito de se encontrar o local guardado por uma sentinella permanente.

Vae ser julgada a assassina do prefeito Causeret

PARIS, 24 (U. P.) — A sra. Germaine Hout, accusada do assassinio do prefeito Causeret, será julgada, aqui, segunda-feira proxima.

A luta de classes nos Estados Unidos

As "demarches" desenvolvidas para solucionar a grave questão

Os resultados obtidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Terminaram hontem á noite as conferencias promovidas pelo presidente Roosevelt na Casa Branca, afim de solucionar a crise que ameaça a industria automobilistica com gigantesca greve. Não se colheram indicios de que fosse encontrada solução final para o caso, embora se registrasse certo progresso no encaminhamento de um accordo. Os proprios delegados de patrões e operarios, que debateram o assumpto com o chefe do Estado, recusam-se a dar detalhes do que se passou nas alludidas conferencias. Assim é que o leader proletario William Collins, abordado pelos jornalistas, limitou-se a dizer: "Nunca fui pessimista, nem optimista".

PRESTES UM ACCORDO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Ao fim do dia de hoje todos os indicios concorriam para a convicção de que, dentro de pouco tempo, estaria estabelecido o accordo na industria automobilistica, de sorte a evitar a greve de 250 mil trabalhadores em Detroit, e outros centros manufactureiros do paiz, estreitamente ligados áquella industria.

As diversas usinas de automoveis annunciaram que tinham concordado na formação de um orgão imparcial, destinado a examinar os casos em que repontavam reclamações dos operarios, arregimentados em associações de classe.

Parecem, assim, coroados de successo, pelo menos de um successo parcial, os esforços que o presidente Roosevelt empenhou no correr da semana, afim de evitar uma grave crise de interrupção do trabalho por consideravel massa proletaria.

Já á noite passada, depois de um dia inteiro de conferencias, declarava-se na Casa Branca que tinham sido feitos progressos no sentido de uma solução. O representante das uniões operarias, sr. Williams Collins, interrogado pelos jornalistas, declarou que nunca fôra pessimista, nem optimista, mas em todo caso, predominava ao fim da tarde o sentimento de que o angustioso problema estava a pique de ser resolvido.

A PACIFICAÇÃO DOS ESPIRITOS NA FRANÇA

Como o sr. Doumergue falou no Quai d'Orsay

Os perigos duma guerra civil e a situação financeira

PARIS, 24 (U. P.) — Falando no Quai d'Orsay, o chefe do governo, sr. Gaston Doumergue, lançou verdadeiro appello á pacificação dos espiritos.

"Os partidos chamaram-me no poder, frizou o primeiro ministro, conclamando que a guerra civil era imminente, a menos que eu acceitasse a incumbencia de formar gabinete. A simples ameaça da guerra civil envolve mais riscos que a mais horrivel das coisas, ou seja a invasão estrangeira. Appellei para todos os partidos na formação do gabinete, de sorte que não é por minha culpa que não estão todos representados no ministerio."

Accentuando a necessidade inadiavel de serem effectuados cortes nas despesas, mantendo-se intacto o valor do franco, affirmou que "em 1914 a victoria do Marne fôra a grande rehabilitação militar, e agora era necessario, segundo Marne, que acarretasse a rehabilitação financeira".

"Sem perda de tempo, proseguiu, vou alterar o orçamento votado para este anno, *de sorte que ao terminar o exercicio financeiro, em 1935, esteja estabelecido o equilibrio. E' indispensavel, no orçamento das nações, como no orçamento das casas de familia, que as despesas jamais excedam as rendas*".

A QUESTÃO SOBRE AS NOSSAS DIVIDAS EXTERNAS

O Syndicate Ethelberg de Londres apoia as reclamações portuguezas

LISBOA, 24 (U.P.) — A Commissão de Defesa dos portadores de titulos brasileiros recebeu nova carta do Syndicato Ethelberg de Londres, declarando concordar com as reclamações portuguezas. Refere-se a suas diligencias no Brasil em defesa dos interesses dos portadores de titulos do Estado da Bahia, tendo reclamado o minimo de..... 4.200 contos annuaes para o serviço da divida dos emprestimos, visto accusar a balança commercial desse estado um saldo favoravel de 115.586 contos.

MORREU O VISCONDE DE CAMARATE

LISBOA, 24 (U. P.) — Falleceu em Braga o coronel José Faria Branco, visconde de Camarate.

Os reis do Sião chegaram a Napoles

NAPOLES, 24 (Stefani) — Provenientes de Roma, chegaram hoje, em trem especial, os soberanos do Sião, que foram recebidos na gare ferroviaria pelo principe Umberto, altas autoridades civis e militares e figuras da sociedade.

A multidão, que se agglomerava em frente da estação, victoriou demoradamente os soberanos siamezes.

DO RIO A BUENOS AIRES EM 11 HORAS!

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Chegou, hontem, á tarde, o avião da Condor, trazendo a mala da Europa. Fez a viagem do Rio a esta capital em 11 horas.

A EMBARCAÇÃO VIROU REPENTINAMENTE

E morreram afogadas mais de vinte pessoas

LONDRES, 24 (U.P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Tokio noticia que mais de vinte pessoas morreram afogadas em consequencia do afundamento de um barco de passeio, que conduzia 42 crianças em excursão ao longo da costa de Hiroshima. A embarcação virou repentinamente, mas, não obstante, salvaram-se 25 crianças. Entre os mortos há tambem adultos.

O novo nuncio apostolico em Lisboa

LISBOA, 24 (Stefani) — O nuncio apostolico Pedro Ciriaci apresentou credenciaes ao presidente Carmona, verificando-se o cerimonial costumeiro.

O quadro de football de Bolonha derrotou o de Innsbruck

BOLONHA, 24 (Stefani) — No match de football disputado hoje nesta cidade, entre os quadros do Bolonha Sportivo e do Ring Sport Club, de Innsbruck, saiu vencedor o primeiro pela contagem de quatro a tres.

O CORPO DE STAVISKY SERA' EXAMINADO PELOS MEDICOS LEGISTAS DE PARIS

Descobertos oito milhões de francos em joias empenhadas em Londres

O depoimento do sr. Chautemps

CHAMONIX, 24 (U.P.) — O corpo de Stavisky será exhumado e conduzido a Paris, onde será submettido a exame pelos medicos legistas, afim de verificar se o famoso escroc foi assassinado ou poz termo á existencia por suas proprias mãos.

OITO MILHÕES DE FRANCOS EM JOIAS

PARIS, 24 (U.P.) — A Surete Generale informa ter recebido um telegramma da Scotland Yard communicando que as joias de Stavisky, avaliadas em oito milhões de francos, foram encontradas em uma casa de penhores de Londres.

O DEPOIMENTO DO SR. CHAUTEMPS

PARIS, 24 (U.P.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Camille Chautemps, depoz perante o juiz instructor do processo instaurado contra os implicados no caso Stavisky.

A testemunha declarou que não conhecia pessoalmente a viuva do famoso escroc; accrescentou que quando exercia o cargo de ministro do interior no gabinete chefiado pelo sr. Edouard Herriot em 1932, mandou abrir inquerito afim de verificar a veracidade das noticias que então circularam de que Stavisky explorava o jogo de baccarat em Cannes, mas assignou negligentemente uma portaria favoravel a Stavisky, devido á intervenção do sr. du Barry, que se encontra preso, antigo director do Banco de Credito Municipal de Bayonne, quando dirigia o jornal "La Volonté". Disse ainda o sr. Chautemps, que mais tarde soubera que a Surete General mandou fechar os Casinos de Stavisky definitivamente.

O BRIGADEIRO FOURTHON ELIMINADO DO EXERCITO

PARIS, 24 (U.P.) — O ministro da guerra eliminou da lista dos officiaes do exercito o nome do brigadeiro Bardi de Fourthou por achar-se envolvido no caso Stavisky.

SERIA LOUCO, O FAMOSO "ESCROC"?

PARIS, 24 (U. P.) — O corpo de Stavisky, que vae ser novamente autopsiado para determinar a verdadeira "causa-mortis", será recolhido ao gelo durante 48 horas em vista do elevado gráo de decomposição.

A autopsia comprehenderá igualmente o exame do cerebro para determinar sobre se o director do Credito Municipal de Bayonne era louco, conforme affirmaram seis certificados medicos que lhe permittiram escapar ao julgamento por crime de fraude ha seis annos atrás.

O DESTINO QUE SERÁ DADO AS JOIAS ENCONTRADAS EM LONDRES

PARIS, 24 (U. P.) — A policia declarou que vae obter, por intermedio dos canaes diplomaticos, a remoção das joias de Stavisky, encontradas hoje numa casa de penhores em Londres, para esta capital.

Asseguram as autoridades que essas joias pertenciam de facto ao ex-director do Credito Municipal de Bayonna, constituindo o restante do "stock" de uma joalheria que elle abrira quando fôra forçado a abandonar Paris.

Em 1932 elle se encontrava em situação delicada, por ter feito um emprestimo de um milhão de francos joias que sabia serem falsas. Essa operação fôra feita em o Credito Municipal de Orleans.

Temeroso de que o caso fosse, afinal, descoberto, elle mandou entregar ao Credito Municipal de Bayonne grande quantidade de joias verdadeiras, tendo o referido estabelecimento emprestado um milhão de francos. Com esse dinheiro, então, elle saldou o seu debito em Orleans.

Em setembro ultimo, então, Stavisky conseguiu, finalmente, pagar a sua divida ao estabelecimento de Credito de Bayonne, e uma vez recebendo as joias, fel-as embarcar incontinenti para Londres, onde acabam de ser encontradas.

O "Massilia" traz emigrantes portuguezes

LISBOA, 24 (U.P.) — O "Massilia" levou para o Brasil 53 emigrantes portuguezes.

OS DESOCCUPADOS AMERICANOS SE AGITAM

O desfile pelas ruas de Nova York e os seus protestos

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Desfilou hoje pelas ruas da capital uma parada de oitocentos desempregados, representando a massa dos sem-trabalho dos Estados de Nova York, Pennsylvania, Maryland e Nova Jersey. A' frente dos desoccupados forçados, marchava o sr. Norman Thomas, mas quem falou perante o director da repartição de amparo aos desempregados foi o sr. David Lasser, que affirmou que "os sem-trabalho estavam já desesperados, tendo perdido a fé numa reconstrucção industrial, capaz de abrir-lhes collocações". A delegação accusou o governo de haver "escolhido para os desoccupados a morte lenta pela fome, em vez da morte rapida".

O pagamento dos coupons da Sorocabana Railway Company

LONDRES, 24 (U.P.) — A Commissão Consultiva da Sorocabana Railway Company annuncia que a quantia de 4.890 libras esterlinas será distribuida em pagamento dos coupons vencidos em 1 de Outubro de 1932, 1 de abril e 1 de Outubro de 1933 e 1 de Abril de 1934.

UMA COMMISSÃO DA U. I. S. RECEBIDA POR MUSSOLINI

A visita a Genova

ROMA, 24 (Stefani) — O chefe do governo, sr. Mussolini, recebeu, hoje, a Commissão Executiva da União Internacional de Soccorro, presidida pelo senador Ciraolo.

A Commissão que procede á organização gradual da União, realizou sua terceira sessão em Roma, preferindo esta capital á cidade de Genebra, onde está installada, afim de prestar uma homenagem ao paiz que promoveu a Constituição da propria União.

Palestra Masculina

ANCHIETA, O SANTO HESPANHOL DO BRASIL

LUIS DE GONGORA.

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

No dia 19 de março de 1534, em Laguna, capital de Teneriffe, nascia o grande e veneravel jesuita José Anchieta, o qual, apesar de hespanhol nato e filho de hespanhoes, é, hoje, considerado uma das mais authenticas glorias da nação brasileira, e, talvez, o mais forte sustentaculo da catechese india do Brasil.

Esse nobre filho da velha Hespanha, que não duvidou em offerecer a sua mocidade, bem estar physico e moral, ao serviço de um territorio vasto e inculto, que não era o seu, e ainda coalhado de pavorosos perigos; esse egregio missionario que curtiu fome, miseria e affrontas, concorrendo com a sua valiosa personalidade, afim de iniciar os soldos alicerces deste grande e forte povo; esse homem, que não hesitou em dedicar a sua preciosa existencia em proveito de uma raça e de um povo que, afinal, não eram os delle; esse mystico e inspirado thaumaturgo, embora não passe, em realidade, de um estrangeiro, bem merece a homenagem e a veneração dos brasileiros e, sobretudo, a absoluta questão que fazem todas as classes representativas da nação, considerando-o um dos mais illustres e preclaros filhos da terra de Santa Cruz.

Que importancia poderá ter, em verdade, o facto desse santo jesuita nascer em solo hespanhol e de paes castelhanos, se a sua immensa bondade e sabedoria, como a intelligencia e a arte, não conhecem as fronteiras?

Na familia do apostolo já existiram outros grandes thaumaturgos como Francisco Xavier e Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, ambos tidos como talvez, as maiores glorias da christandade. Nada de extraordinario, pois; constitua o resurgimento de mais um eleito de Deus nessa familia onde o céo parecia escolher especialmente os seus eleitos.

Tambem não é de admirar que a heroica e fidalga Hespanha não reclame para si a gloria de contar entre a longa fileira dos seus santos, este notavel e espiritual varão, porquanto, na sua generosa prodigalidade de mãe, creadora de 22 nações livres, altivas e senhoris como a propria Hespanha, nunca retomou os fructos das sementes que a sua mão, forte e semeadora, espalhou em todos os recantos do universo.

Por que jevantarmos barreiras convencionaes e absurdas apenas pelo facto de nascermos num ou noutro hemispherio?

Um individuo que, desde longos annos, vive num paiz onde forma familia, emprega a sua actividade dispendendo maior ou menor intelligencia, será justo que eternamente o considerem estrangeiro?

Quantos e quantos homens existem que, embora occupando altos cargos, são mais nefastos e inuteis á terra e á collectividade que os viu nascer, do que milhares de outros que, sendo estrangeiros de nascimento, são nacionaes de coração?

Faço estas pequenas divagações, afim de responder a certo illustre homem de letras que se surprehendia profundamente da "indifferença" da Hespanha perante a grandeza de Anchieta e da facilidade e protecção que nas republicas americanas emprestam, de ordinario, a esses entes que, apesar de serem eternamente considerados "sem patria", não duvidam em sacrificar até o seu ultimo alento em favor daquellas terras que elles insistem em chamar de "mãe", quando os seus filhos legitimos apenas consentem que ellas lhes sejam "madrastas".

Emfim, como diz o poeta:
"Quizás llegue un dia
de dicha y de gracia
en que unidas todas
las razas humanas,
se digan los hombres,
¡No hay Pirineos ni vallas,
mi Diós es el tuyo,
mi patria, tu patria!!"

E, nessa doce illusão, esperemos que o veneravel padre José Anchieta, gloria do Brasil, da Igreja Catholica e da raça iberica, seja, do outro mundo, a pedra fundamental dessa grande obra de comprehensão internacional, afim de que as almas se unam, fortaleçam e irmanem, tornando mais venturosa a sua passagem pela vida e, conforme a divisa de Santo Ignacio de Loyola, para "majorem Dei gloriam."

Elogiado um funccionario da Fazenda

O director geral do Thesouro enviou, ao dr. Alvaro Dantas Carrilho, delegado fiscal do Estado do Rio, o seguinte officio:

"Em additamento á ordem n. 197, de 13 do corrente mez, na qual vos communiquei que o sr. ministro approvou a tabella, por vós organizada, para o calculo da liquidação das percentagens dos exactores federaes, no exercicio de 1933, — declaro-vos, para os devidos effeitos, haver ainda o sr. ministro resolvido louvar-vos pela execução do referido trabalho e pelo elevado criterio e destacado interesse que vindes demonstrando na solução dos problemas atinentes á boa e facil arrecadação das rendas federaes nesse Estado, bem como no que diz respeito aos demais serviços affectos á repartição a vosso cargo.

Dando-vos conhecimento dessa resolução da superior autoridade faço-o com a mais viva satisfação, pois ella traduz o conceito desta directoria geral. (a) José Bellens de Almeida."

Pedido de isenção de direitos

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega do Trabalho o processo originado pelo requerimento em que Celso Morato Leite & Irmão, lavradores domiciliados em Agudos, S. Paulo, pedem concessão de isenção de direitos para machinismos destinados a beneficiar algodão.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 26, as seguintes folhas do sexto dia util:

Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica.

Os officiaes da reserva e os exames do C. de A.

Os exames realizados no Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva da 1ª R. M., tiveram o seguinte resultado:

Tenente-coronel Israel Vieira Ferreira, simplesmente 3,89; capitães da F. P. do E. S., Sidronillo Firmino, plenamente 6,14; Anicio Pereira de Souza, simpl. 4,03; primeiros tenentes Lucas Boiteaux, simplesmente, 3,73; Dario Tavares Gonçalves, simplesmente, 4,79; e segundos-tenentes Archimedes Ferreira Omna, simplesmente 4,44; João Vianna Barbosa de Castro, simplesmente 4,61 e 2º tenente da F. B. do E. S. Pedro Borges de Araujo, simplesmente 4,78.

A CREAÇÃO DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA PORTUGAL-BRASIL

A colonia portugueza entregará, hoje, ao embaixador Nobre de Mello, a primeira parcella de sua contribuição

A creação do Instituto de Alta Cultura Portugal-Brasil, cujo advento já se annuncia como uma obra grandiosa e de magno interesse para o nosso paiz, é, sem duvida nenhuma, uma affirmativa do patriotismo e abnegação da colonia portugueza domiciliada entre nós.

Visando congraçar as altas relações culturaes dos dois povos irmãos, a realização do Instituto cultural luso-brasileiro, marcará um acontecimento de vulto.

Afim de angariar o fundo financeiro para a effectivação dessa importante obra, a colonia lusa poz-se em campo, com a maior boa vontade, trabalhando com esforços e fará entrega ao embaixador dedicação.

Assim é que, hoje, a colonia de Portugal da primeira quota angariada, que se eleva a algumas dezenas de contos de réis.

Nessa occasião, falará, em nome dos portuguezes residentes no Brasil, o sr. Malheiro Dias.

Tomada de contas

O sr. director geral do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas, haver autorizado a Delegacia Fiscal do Pará a designar um funccionario da Fazenda para secretariar os trabalhos da junta apuradora de contas do 2º semestre de 1933, da Estrada de Ferro de Bragança.

Rectificação de nome

Por apostilla do ministro da Justiça, declarou-se que o escrevente juramentado do 16º officio de notas, nomeado por decreto de 28 de fevereiro de 1931, chama-se Nicola Nicolina Milone e não como consta do citado decreto.

CLUB DE ENGENHARIA

Eleição da Directoria, Conselho Director e Conselho Fiscal para o triennio 1934-1937

Um numeroso grupo de socios do Club de Engenharia, em reunião que se realiza no dia 9 de março, designou uma commissão, — composta dos srs. drs. Antonio Penido, Abreu Lima Junior, Belford Roxo, Alfredo Niemeyer, Miranda Carvalho, Luiz dos Santos Reis, Romero Zander, Edison Passos e Henrique de Novaes, — para estudar a composição das chapas de organização sómente dos Conselhos Director e Fiscal, porquanto ter ficado accordada, na mesma reunião, a reeleição da Directoria, ora em exercicio.

A referida commissão, reunida em 13 do corrente, deliberou, em plena harmonia com os representantes da Directoria que della faziam parte, recommendar aos srs. socios eleitores os nomes dos dignos consocios constantes das listas seguintes, para fazerem parte daquelles conselros.

A eleição se realizará, amanhã, 26 do corrente, segunda-feira, ás 16 horas, na séde do Club.

Conselho Fiscal — Antonio Januzzi, Francisco Moreira da Fonseca, Humberto da Justa Menescal, João do Rego Coelho e José Augusto Prestes.

Supplentes — Abel Peixoto Meira, Candido Lucas Gaffrée, Feliciano Penna Chavs, Pedro Dutra de Carvalho Filho e Themistocles de Freitas.

Conselho Director — Abilio Augusto do Amaral, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, Agostinho de Castro Porto, Alcides Lins, Alfredo Conrado Niemeyer, Alfredo Lopes da Costa Moreira, Alvaro Conrado de Niemeyer, Alvaro Ribeiro de Almeida Luz, Annibal Pinto de Souza, Antonio Nogueira Penido, Augusto de Brito Belford Roxo, Cesar de Silveira Grillo Ciro Romano Farina, Domingos José da Silva Cunha, Dulcidio de Almeida Pereira, Edison Junqueira Passos, Edmundo Brandão Pirajá Emilio Baumgart, Ernani Bittencourt Cotrin, Feliciano de Souza Aguiar, Felippe dos Santos Reis, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Francisco de Abreu e Lima Junior, Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho, Francisco Xavier Kulnig, Gastão Bahiana, Henrique de Novaes, Hildebrando de Araujo Góes, Hernani da Motta Rezende, Jeronymo Monteiro Filho, João Gonçalves Pereira Lima, Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Joaquim Catramby, José Domingues Belfort Vieira, José Cesario Monteiro Lins, José Luiz Mendes Diniz, José Pantoja Leite, Luiz dos Santos Reis, Manoel de Azevedo Leão, Mario de Andrade Ramos, Mario Fialho de Valladares, Mauricio Joppert da Silva, Mauricio de Frontin Hess, Miguel Furtado Bacellar, Oscar Machado da Costa, Oscar Weincheneck, Pedro Monteiro de Barros Latif, Raul Caracas, Romero Fernando Zander e Ruy de Lima e Silva.

BELLAS-ARTES

Imagem do Sagrado Coração de Jesus, pelo esculptor Starace

O Sagrado Coração de Jesus tem o culto fervoroso de todas as familias brasileiras. Raro é o lar onde a sua imagem não está enthronizada, abençoando e protegendo a communhão das almas.

Inspirado por essa tradição religiosa, por essa devoção divina e ardente, foi que o esculptor sr. Julio Starace, plasmou a imagem do Coração de Jesus, materializando-a no marmore e no bronze.

Havia, realmente, no Brasil, falta de uma imagem dessas, trabalhada por um grande artista. O Coração de Jesus, do esculptor Julio Starace, tem suavidade, doçura e harmonia. O artista alcançou uma expressão de serena bondade para a physionomia do meigo Jesus, reflexo das excelsas virtudes daquelle magnanimo coração, todo elle consagrado ao amor do proximo, ao bem da humanidade.

A imagem do Sagrado Coração de Jesus, pelo esculptor Julio Starace, falla ao espirito e

Imagem do Sagrado Coração de Jesus, pelo esculptor Julio Starace

exalta o sentimento da Fé, caminho seguro para a redempção das almas.

Para ser devidamente processada

Ao director do Instituto Sete de Setembro, o ministro da Justiça mandou transmittir a conta de Luiz Zanni, na importancia de 28:570$000 para ser devidamente processada.

UMA HOMENAGEM A UM MEDICO BRASILEIRO

"The Society of Plastic and Reconstructive Sargery", de Nova York, em sessão de 16 do mez passado, elegeu membro correspondente daquella famosa corporação scientifica, o dr. Antonio Pires Rebello, conhecido clinico desta capital, especialista

Sr. dr. Antonio Pires Rebello

em cirurgia esthetica, e que já pertence á "Sociedade Franceza de Cirurgia Esthetica".

O dr. Pires Rebello é um dos raros medicos sul-americanos que fazem parte daquella sabia agremiação scientifica, uma das mais conceituadas do mundo, presidida pelos drs. Malimack e Palmer, duas das maiores autoridades mundiaes em materia de cirurgia esthetica.

"A imparcialidade inquebrantavel da imprensa brasileira tem sido exemplo de probidade para o jornalismo do Continente" - diz David Alvestegui, ministro do Exterior da Bolivia á A. B. I.

O jornalismo brasileiro, logo que teve noticia da nomeação do dr. David Alvestegui para o elevado cargo de ministro do Exterior da Bolivia, por intermedio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou áquelle diplomata os seus cumprimentos e felicitações, tendo recebido em resposta o seguinte telegramma, que, é licito dizer, muito honra a nossa imprensa pela justiça dos seus termos: — "Agradeço aos nobres collegas da Associação Brasileira de Imprensa e ao seu illustre presidente, meu dilecto amigo, as felicitações com que me honraram e aproveito a opportunidade que me proporcionou o amavel telegramma para apresentar por seu dignissimo intermedio minhas cordeaes despedidas á impernsa do Brasil inteiro que foi, em todo tempo, generosa para commigo, e sempre justa e recta com respeito aos problemas da minha Patria. A imparcialidade inquebrantavel da imprensa brasileira tem sido exemplo de probidade para o jornalismo do Continente e constitue o melhor elemento de pacificação do conflicto do Chaco. Muito attentamente, David Alvestegui".

O sargento ferrador vae para São Paulo

Foi posto á disposição do interventor federal no Estado de S. Paulo o 2º sargento mestre ferrador Jorge Silva, da E. V. E., afim de instruir os ferradores do Regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado.

Uma festa na Escola Biblica de Ferias

O pastor Alfredo Azevedo e a directoria com os seus auxiliares, ladeados pelas alumnas

Na Congregação Evangelica, á Estrada Real de Santa Cruz 258, em Bangú, realizou-se hontem, a festa do encerramento das suas aulas.

Foi organizado um bello programma que foi executado sob grandes applausos das pessoas presentes.

A Escola apresentou uma linda exposição dos seus trabalhos, demonstrando, assim, o grão de aproveitamento dos seus alumnos.

Foi servida aos convidados uma mesa de doces finos.

Noticias de Minas Geraes

(SERVIÇO ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

OLIVEIRA

Foi levado á pia baptismal o menino José Gabriel, filho do sr. Nereu N. Teixeira e de sua esposa d. Iris de Castro Teixeira.

Foram pradinhos o sr. Aristoteles N. Teixeira, representado pelo sr. Antonio N. Teixeira e d. Agmar C. Lobo.

— O lar do dr. Nodge S. Maia e de sua esposa d. Layta C. Maia acha-se em festa com o nascimento do primogenito do casal.

— Tambem o lar do sr. Paulo P. Chagas e de sua esposa d. Iracy Chagas festeja o nascimento de mais uma robusta criança filha do casal.

MONTE CARMELLO

Passou pelo rude golpe de perder sua filhinha Maria, de cinco mezes de idade, no dia 8 do p. passado, o casal Juvenil Carneiro de Oliveira e d. Amelia de Mello Carneiro.

— Acha-se contractado o casamento do sr. Hermenegildo Parannos, funccionario do telegrapho local, com a sta. Maria Teixeira, filha de d. Maria Isabel da Costa.

VARGINHA

A directoria da S. B. Italiana, interpretando os sentimentos dos demais associados, procura todos os meios de dar um cunho de destacado realce á "soirée-rose", que se realizará no proximo sabbado de Alleluia, em homenagem á directoria do Club de Varginha.

Para isto já foram tomadas as providencias necessarias e muitos convites já foram expedidos para fóra, á imprensa e aos prefeitos dos municipios vizinhos.

— Com a distincta senhorita Emerenciana Prado, filha do dr. Henrique Prado e da exma. sra. d. Alzira Prado, da sociedade de Paraguassu', contractou casamento o advogado dr. Wagner Brandão Bueno, tambem ali residente.

— Em S. José do Rio Pardo, onde residia, falleceu o conceituado cidadão dr. Pedro Agapito de aquino, abalizado medico ali residente.

O illustre morto, que era natural do Estado da Bahia, onde se diplomou em medicina, exerceu varios cargos publicos no tempo do Imperio, destacando-se dentre elles, o de director da Saude Publico do Estado do Rio Grande do Sul.

UBERABA

O sr. Paulo Teixeira, co-proprietario da Pharmacia S. Domingos, contractou casamento com a gentil senhorita Georgina Candida de Castro, dilecta filha do estimado cidadão sr. Herculano Vasconcellos.

— Falleceu, nesta cidade, a exma. sra. Maria Odillia de Souza, esposa do sr. Alvaro Pereira de Souza.

A extincta, que contava innumeras relações nesta cidade, dadas as suas destacadas virtudes, deixa numerosa prole, tendo sido geralmente sentida a sua morte.

— Telegramma aqui chegado, de Campo Grande, trouxe-nos a infausta noticia de haver fallecido, naquella cidade mattogrossense, o sr. cel. Jeaquim Honorio Rosa, abastado fazendeiro naquelle Estado e figura de grande saliencia nos meios sociaes de Uberaba.

PATROCINIO

Está proxima a inauguração de um elegante hotel nas fontes de Aguas Mineraes de Patrocinio-Serra Negra, de vez que a sua construcção vem de terminar-se.

Predio arejado e confortavel, dispõe de muitos quartos, espaçoso refeitorio e sufficientes salas com perfeita installação sanitaria.

E' trabalho da Sociedade Anonyma que aqui se organizou. A essa deve a realização de tão util melhoramento junto ás nossas Estancias mineraes-Serra Negra.

BARBACENA

Em o nosso numero passado, tivémos o grato prazer de noticiar o retorno a esta cidade, do coronel Octavio Baptista Diniz, que assim volta ao commando do 9º batalhão de infantaria da Força Publica, aqui aquartelado.

— Acha-se contractado o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria de Lourdes Dutra, filha do sr. Feliciano Dutra, com o senhor Etelvino Almeida Costa, digno gerente das "Casas Pernambucanas".

— Por ter transferido sua residencia para a Capital Federal o illustrado clinico e distincto barbacenense dr. Jorge de Paula Vaz, seus amigos e admiradores, que são quasi todos os habitantes desta terra, que muito lhe deve, resolveram prestar-lhe uma homenagem, offerecendo-lhe um banquete que teve logar no Grande Hotel, domingo, dia 18, as 19 horas.

CARANGOLA

Victima de insidiosa enfermidade, que a vinha trazendo acamada de ha muito, falleceu, á rua Santa Luzia, a veneravel sra. dona Maria Angelica de Campos, muito relacionada em nossa sociedade.

O enterro teve enorme acompanhamento, vendo-se sobre o esquife innumeras corôas com sentidas inscripções.

— Falleceu o interessante garoto Randal, alegria do lar do senhor Corsino Braz de Alcantara e de sua senhora d. Etelvina Alves de Alcantara, realizando-se os funeraes com desusado acompanhamento.

— Occorreu o fallecimento da distincta e estimada sra. d. Iduina Gomes da Silva, esposa do senhor Washington Gomes da Silva, motivado por pertinaz molestia que a vinha retendo ao leito. Sobre o esquife viam-se innumeras corôas, com sentidas expressões de despedida e saudade.

— Falleceu, na residencia do seu progenitor depois de ingentes padecimentos a sra. Laisy Guedes Menicucci, joven esposa do senhor Diogenes Menicucci, e filha do sr. Joaquim Carlos Guedes, escrivão do registro civil.

UBA'

Realizou-se uma importante assembléa da Associação dos E. no Commercio de Ubá, ficando deliberada a distribuição das carteiras, a abertura da bibliotheca e o combate ao commercio illicito dos vendedores ambulantes.

Nesta assembléa, discutida a acta, lida a parte dos requerimentos, foram admittidos numerosos socios novos.

— Em Peixoto Filho, onde residia, falleceu a virtuosa sra. dona Maria Rosa Moreira, pertencente á antiga e prestigiosa familia Moreira Pinto. A finada, que ha muito se achava doente, era tia dos drs. Theophilo Moreira Pinto, humanitario clinico em Ubá e esforçado provedor do Hospital São Vicente de Paula, e João Moreira Pinto, prestigioso medico em Tocantins.

O enterro foi realizado nesta cidade, com grande acompanhamento. A' numerosa familia enlutada, nossas condolencias.

— Foi sepultada no cemiterio local, a sra. d. Isabel Barbosa, casada com o sr. Bernardino Laurindo Barbosa. A extincta, que teve um enterro bastante concorrido, deixa muitos filhos, alguns casados.

— Falleceu nesta cidade o cidadão italiano José Secchi, que deixa viuva e varios filhos, todos maiores.

Os vestibulandos de Medicina e a media para admissão ao curso

Os vestibulandos de Medicina que, dado o rigor observado pelas mesas examinadoras, obtiveram apenas média 4, estão pleiteando do Governo a sua admissão aos cursos da Faculdade a que se candidataram.

Nada mais justo.

O numero de vagas existentes dá, perfeitamente, para que os mesmos sejam aproveitados.

Até agora, porém, pretende-se abrir as portas da Faculdade de Medicina, sómente aos que conseguiram 4,50. Ora, em vista do rigor dos exames vestibulares, é razoavel que se extenda esse beneficio aos que lograram menos meio ponto.

Os interessados vão agora solicitar ao chefe do Governo Provisorio, que a média para admissão aos cursos seja rebaixada, não em meio ponto mais em um, a exemplo do que se concedeu aos vestibulandos de outros cursos. Para tal se reunirão, amanhã, ás 8 horas, na estação Barão de Mauá, afim de seguirem para Petropolis, onde se avistarão com o sr. Getulio Vargas.

Um numero especial de "Fon-Fon"

"Fon-Fon" offerece, esta semana, aos seus leitores, um numero especial sobre a ilha da Madeira

Os aspectos mais pittorescos da ilha, seus monumentos, typos e costumes, foram cuidadosamente focalizados e artisticamente estampados nas paginas deste bello e precioso numero de "Fon-Fon", que, sem favor, merece os maiores elogios.

A capa é uma linda creação de J. Carlos, e a chronica de abertura, que vem firmada, por João do Norte, tem o titulo suggestivo de "O oasis do Oceano".

Matriculado na E. de I.

Foi matriculado na Escola de Infantaria o capitão Heitor Lobato Valle, que servia á disposição do chefe de Policia desta capital.

Avisos e Declarações

M-U-S-I-C-A

Barytono De-Marco

Amanhã, á noite, o nosso consagrado barytono brasileiro Ernesto De Marco, cantará nova-

Barytono De Marco

mente numeros do seu vastissimo repertorio com numerosa "orchestra".

A Mayrink Veiga soube escolher o seu unico cantor lyrico de real valor — dando-nos assim, bôa musica, para a cultura do nosso povo.

O nosso De Marco, cantará: "Cavatina", do Barbeiro; "Caição do Aventureiro", do Guarany; "Morena, Morena", sob harmonização de Mignone; "Carmen", de Bizet, e Balle de Mascaras", de Verdi.

No Instituto Nacional de Musica

São convidados os alumnos em seguida mencionados, que foram admittidos no primeiro anno do curso de Theoria Musical, a se matricularem até o dia 31 do corrente, mez, afim de poderem frequentar as aulas a partir do dia 2 de abril: Adaléa de Oliveira, Arina Esther Josetti, Arlette Moreira Dias, Alice d. Luz Salvador, Armando Hervé, Arminda de Castro, Bernardo Canel Manéla, Carmelia de Mello, Cecilia da Silveira Cintra, Celia Veran, Danilo Leal Carneiro, Delta Gonçalves Dias, Delzuita Nunes Rodrigues, Dina Fleischman, Diva Gallhardo, Diva Serapio de Azevedo, Dulce Corrêa de Azevedo, Edda Maia, Edith Muller, Edith Sima Wiltshire, Edwiges da Silveira Cintra, Eleonora Leitão de Carvalho, Elza Pimentel Coelho, Eunice Maria Nocetti Liberal, Ermenando Guerra Balsells, Gloria linda Ayres de Vasconcellos, Fer- Campos Nogueira, Gulomar Gil de Souza, Helena Ferreira Gonçalves, Ignacia de Mello Braga, Jamil Rachid, José Eugenio Malta, Jurema dos Santos, Juvenil Thiago Zaya, Léa Libman, Leda Santos de Bustamante, Lourdes Corrêa de Souza, Lourdes Fernandes de Almeida, Lourdes Moreira Dias, Lucilia do Nascimento, Lucy Mesquita, Lybia Rottman, Maria Alexandrina Malta, Maria do Carmo de Mattos Cardoso, Maria Helena Gonçalves de Araujo Pinheiro, Maria Helena Lobo de Carvalho, Maria de Lourdes Drumond Gonçalves, Maria de Lourdes Feitosa, Maria Thereza Lozada Pereira Mendes, Maria Thereza de Mello e Souza, Marina Nogueira Guedes, Nancy Aimée Pereira da Silva, Nancy Guerra Navarro, Regina de Lourdes Menna Barreto, Rosetta Pollini, Ruth Perlingeiro Ottati, Sebastião Pereira dos Santos, Stella D'Alva Oberlaender, Syporia Fleischman, Théa Correia Teixeira, Walugria de Cerqueira e Silva e Yolanda Marques.

— Devendo ser affixado no dia 26 do corrente, na portaria do Instituto Nacional de Musica, o horario das aulas para o corrente anno lectivo, no qual foram feitas algumas alterações são convidados os livres docentes e professores honorarios do mesmo Instituto a tomar conhecimento do dito horario, e apresentarem as suas reclamações, que serão attendidas, si procedentes.

Audição de alumnas da professora Agueda de Souza

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no studio Nicolas, a audição de alumnas da distincta professora d. Agueda de Souza.

O programma está dividido em tres partes e organizado com capricho.

Associação Brasileira de Musica

Já hoje a Associação Brasileira de Musica póde divulgar, para conhecimento dos seus associados e do publico em geral, o plano integral dos oito concertos da série official da temporada de 1934. Assim é que, em abril ouviremos a cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer num recital exclusivamente dedicado ás obras de Henri Duparc; em maio a eminente pianista paulista Antonieta Rudge; em junho um festival de musica brasileira, com obras de Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e Luciano Gallet, interpretadas por Iliára, Alda e Iberê Gomes Grosso, e pelo conjuncto coral Vox", dirigido por José Brandão; em julho, Roberto Tavares e Sylvinha Marques num recital a dois pianos; em agosto o violinista Leonidas Autuori; em setembro a cantora Christina Maristany; em outubro o violinista Edgard Guerra; e em novembro, encerrando a temporada, um finissimo recital de Adacto Filho. As pessoas que se elnscreverem como associados durante o corrente mez, estarão dispensados do pagamento da séde da A. B. M. (Edificio Castello, sala 905 — Esplanada do Castello), casas de musica Carlos Wehs, Carlos Gomes Mozart e "Ao Pinguim", portaria do Instituto Nacional de Musica.

Está sendo organizada uma escola dramatica beneficente

Por iniciativa do Departamento Dramatico da Federação Republicana do Brasil está sendo organizada nesta capital uma escola dramatica, a qual, além de trabalhar em prol do desenvolvimento da arte de Talma, terá tambem uma caixa beneficente para soccorrer seus agremiados quando enfermos.

A nova organização contará com feliz exito, pois tem á sua frente velhos amadores dramaticos, entre os quaes destacam-se o coronel Augusto Cruz, major Francisco Augusto da Motta, professor Lopes Netto, major Alfredo Medina, dr. José Domingos de Oliveira e Jorge C. Marinho.

A direcção scenica foi confiada ao prestimoso amador Heitor da Silveira Duarte, séde da Federação, á praça da Republica, 65, sobrado, acha-se aberta a inscripção para socios fundadores.

A referida escola creará tres categorias de socios, sendo uma de amadores extranumerarios e outra de alumnos.

Os amadores effectivos e extranumerarios terão matricula gratuita por serem considerados socios honorarios, havendo a mensalidade de 5$000 para os alumnos.

VOCÊ SABIA?

— Que a viola foi a precursora do violino, do violoncello e do contrabaixo?

— Que a familia das violas formou, por muito tempo, o grupo principal dos instrumentos de orchestra?

— Que o numero de cordas deste instrumento, como a sua dimensão e a sua afinação, variaram segundo o paiz e a época?

— Que o antigo "quartetto" de violas era formado por uma "dessus" (voz de soprano) uma "haute-contre" (voz de contralto), uma "taille" (alto-voz de tenor) e uma "basse" (voz de baixo)"?

— Que as violas francezas tinham 5 cordas?

— Que os italianos ajuntaram mais uma?

— Que Sainte Colombe adoptou a setima corda a que denominou "bourdon"?

— Que a viola assim constituida passou a ser chamada "viola de França"?

— Que o violoncello foi inventado por Bonocini, mestre de capella do rei de Portugal?

— Que esse instrumento foi ouvido pela primeira vez em França por volta de 1730?

— Que Hubert le Blanc, em 1740, fez um manifesto defendendo a viola contra as "pretensões" do violoncello e a iniciativa do violino, a que chamava o "Sultão"?

MARILIA DALVA

Conservatorio de Musica do Districto Federal

Em vista de já estar com a sua organização concluida o Conservatorio de Musica do Districto Federal terá abertas a partir da proxima segunda-feira, 26 do corrente, diariamente, das nove ás onze, em sua séde, á rua Alcindo Guanabara n. 5, segundo andar (telephone 2-0226) as matriculas para os seus differentes cursos.

Esses cursos são os seguintes, com a sua distribuição por professores: piano — prof. Francisco Mignone e Ayres de Andrade; canto — professora Alicinha Ricardo; dicção e declamação lyrica — professora Antonietta de Souza; violino e viola — professora Edgardo Guerra e L. Autuori; violoncello — prof. L. Figuéras; contrabaixo — prof. Alfredo Monteiro; harpa — professora Jacy L. Alvares; flauta — prof. Pedro Vieira Gonçalves; clarineta e saxophone — prof. Antão Soares; trombeta e pistão — prof. Alvibar N. Vasconcellos; trompa — prof. R. Pfefferkorn; trombone — prof. Abdon Lyra. Parallelamente a esses cursos serão estudadas as seguintes materias: theoria e solfejo — prof. Brutus Pedreira e Maria A. Silveira; canto orpheonico — professoras Ceição B. Barreto e Yára Esteves; harmonia elementar e superior, contraponto e morphologia (noções), contraponto e fuga — prof. O. Lorenzo Fernandez; sciencias (noções). Historia de Musica, Estetica e Folklore musicaes, pedagogia geral, historia geral das artes e estetica superior — prof. Augusto F. Lopes Gonçalves; musica de conjuncto — prof. W. Burle Marx; composição e instrumentação — prof. H. Villa-Lobos.

Existem quatro categorias de alumnos — alumnos do curso official, alumnos dos cursos livres, alumnos dos cursos privados e alumnos ouvintes — e o estudo está dividido em — curso geral de canto e instrumentos (quatro annos), curso de aperfeiçoamento de canto e instrumentos (tres e cinco annos), curso de canto coral para o Theatro Municipal e outros fins (dois annos, prof. F. Mignone), curso de composição (cinco annos).

Os cursos visam ampla e pratica diffusão de conhecimentos sobre os varios ramos da musica em condições, inclusive financeiras, a todos accessiveis e terão inicio em principios de abril, juntamente com a inauguração de duas das filiaes do Conservatorio a de Campo Grande sob a direcção da professora Aristéa Freire Allemão e a de Ramos sob a do prof. Abdon Lyra.

Noticias dos Estados

O sacrificio do tenente Vasconcellos

A CARTA DE UM SARGENTO

Como occorreu a dolorosa scena

VICTORIA, 24 (União) — O soldado Bento Gonçalves, do 3º B. C., escreveu ao "Diario", a seguinte carta:

"No "Diario" de 15 do corrente, lê-se uma noticia sobre o accidente havido no quartel do 3º B. C., do qual resultou a amputação da mão esquerdo do distincto official aspirante Vasconcellos.

Julgo necessario um esclarecimento melhor sobre o caso, não para uma noticia pomposa sobre o desastre mas para realçar o gesto heroico de um official, que bem serviria de paradigma para quantos conhecem aquelle instrumento de guerra.

No momento em que iniciava uma aula a elevado numero de soldados, o aspirante Vasconcellos teve necessidade de uma granada de mão, para melhor esclarecer as propriedades e formas desta arma. Como é mais ou menos sabido, a maior parte dos soldados de um batalhão é composta de homens rudes, sem instrucção e quasi sempre desprovidos de desenvolvimento intellectual.

Aquella arma achava-se guardada como de costume, na sala de reserva do sargenteante da companhia de metralhadoras, onde foi ter o referido official.

Ao apanhar a granada não foi notado pelo official que a sensibilidade do mecanismo havia cedido á pressão de sua mão.

Um sargento que se encontrava ao lado do official, chamou-lhe a attenção, mas devido á rapida acção do instrumento citado, se tornou tardia, vindo-lhe em seguida o terrivel dilemma:

— Jogal-a? Onde? No alojamento, ao lado, varios soldados aguardavam a aula e pela unica janella existente, não seria possivel, porquanto varios soldados e officiaes se encontravam em exercicios praticos.

Num gesto mais que heroico, sublime mesmo, e digno de louvor, aquelle abnegado official, elevou a mão que segurava a granada o mais alto possivel, e aguardou sereno e calmo, o desastre, cuja victima mais prejudicada foi elle proprio, sem que ao menos pensasse em sua carreira, ha tão poucos mezes iniciada.

Foi uma verdadeira apotheose aquelle gesto que nós, soldados, havemos de guardar para sempre.

Outro qualquer que verificasse o desastre, até mesmo pelo instincto natural de conservação e defesa, libertava-se da granada, jogando-a fóra, sem medir a extensão do desastre!

Quantos seriam capazes de, para evitar, como evitou varias mortes, sujeitar sua vida ao azar da sorte?

Poucos!

Exemplos como este, que só poderiam servir de paradigma para quantos manejam com aquella arma perigosissima, não podem passar sem um louvor da opinião publica, elevando quanto possivel o nome de um official que morre para não matar!

Como um simples soldado, não me é dado fazer mais, conforme é meu desejo, porém, fico satisfeito por ver que somos commandados por homens dignos e heroes.

Certo de que terei boa acolhida com a presente, terminando, firmo-me com estima e consideração. De V. S., *Bento Gonçalves*."

RIO GRANDE DO SUL

A viagem do "Calheiros da Graça" e "Vital de Oliveira"

PORTO ALEGRE, 24 (União) — Chegaram hontem a esta capital, dois navios auxiliares da nossa marinha de guerra.

Estas unidades, que são o "Calheiros da Graça" e o "Vital de Oliveira", são navios que pertenceram á frota da Companhia Nacional de Navegação Costeira e se acham agora, adaptados convenientemente, servindo como navios-escola de Marinha.

A seu bordo viajam alumnos da Escola Naval em cruzeiro de instrucção pela costa meridinonal do paiz.

O commandante Gomensoro telegraphou do Rio Grande ao general Flores da Cunha, dizendo:

"Ao chegar porto Rio Grande afim escolher local montagem segundo radio-pharol Brasil, tenho satisfação apresenta V. Ex. meus respeitosos cumprimentos — Leopoldo de Gomensoro, commandante navio-hydrographico "José Bonifacio".

O interventor gau'cho, respondeu:

"Commandante Leopoldo de Gomensoro — Bordo "José Bonifacio" — Rio Grande — Agradecendo vosso gentil telegramma desejo-vos a melhor estada na terra rio-grandense — saudações cordiaes. (a) FLORES DA CUNHA."

PARANÁ

Um incendio em Porto União

CURITYBA, 24 (União) — Telegrapham de Porto União informando que irrompeu violento incendio no arrabalde "Tócos", na xarqueada de propriedade do sr. José Francisco Pereira.

A origem do sinistro, foi a alta temperatura das caldeiras de derretimento de cebo, localizadas junto á parede.

Os prejuizos são calculados em mais de 10 contos.

O predio sinistrado não estava no seguro.

PARÁ

A' procura de petroleo

BELEM, 2 3(União) — A "Folha do Norte", publica:

"Ao conhecimento da reportagem da "Folha do Norte" chegou uma [illegible] uma noticia que deve ser alvicareira para o Estado do Amazonas.

Das tres ou quatro companhias americanas que foram organizadas para a exploração do sub-solo do vizinho Estado, em varios de seus sectores, apenas uma está ali exercendo actividade.

As demais estão em adeantados preparativos para vir do Amazonas, pretendendo de inicio empregar vultoso capital, que orça por cinco milhões de dollars.

Já foram escolhidos os technicos em geologia e geophysica, que constituirão as commissões de pesquiza de petroleo, vindo tambem copioso material.

Entretanto tambem sabemos que todo esse capital e apparelhamento só partirão para o Brasil quando, pelo governo do vizinho Estado, forem permittidas as concessões pleiteadas pelas companhias".

Exonerações e nomeações na 1.ª R. M.

O commandante da 1ª Região Militar, general Alvaro Mariante, fez os seguintes actos: exonerou do cargo de instructores do T. G. 491, de Barra Mansa, Estado do Rio o 1º sargento Claudio Mendes da Silva, requisitando para matricula na E. F. E.; da E. I. n. 187, de Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio, o 2º sargento Julio Alexandre de Farias, pelo mesmo motivo; do T. G. n. 12, de Petropolis, Estado do Rio, a pedido, o 2º tenente reformado Melchiades Rodrigues Monte; de auxiliar da instrucção da E. I. M. 306, o 1º sargento do Q. I. Pedro Monteiro Chaves, e da E. I. 375, o 2º sargento João Pinto de Magalhães, e nomeou instructores do T. G. n. 12, de Petropolis, Estado do Rio, sem prejuizo das funcções na sua unidade, o 1º tenente Iberê Gouveia do Amaral, do 1.º B. C.; do T. G. n. 491, de Barra Mansa, Estado do Rio, o sargento do Q. I. Pedro Monteiro Chaves; auxiliar de instrucção do T. G. n. 27, de Barra do Pirahy, Estado do Rio, por conveniencia absoluta do serviço, o 3º sargento Adhermar de Lima Andrade, do 3º R. I., que por esse motivo passa á disposição do I. R. T. G.; da E. I. M. 307, o 1º sargento do Q. I., Gabriel Diniz Junqueira Filho; da E. I. M. n. 177, os primeiro sargento Aurinod e Freitas, do Collegio Militar, sem prejuizo de suas funcções nesse estabelecimento e 3º dito José Vieira Sobrinho, do 2º R. I., que por esse motivo passa á disposição da I. R. T. G.

O serviço de intercambio na Associação Commercial

Está se intensificando auspiciosamente o Departamento de Intercambio da Associação Commercial.

Communicação recem-recebida do Consulado do Brasil em Dantzig, presta interessantes informes sobre a possibilidade de desenvolvimento da exportação brasileira para aquelle mercado e os da Polonia, dentre os quaes convem citar:

"São elevadas as taxas que oneram os productos brasileiros. O café e o cacau, por exemplo, estão sujeitos á seguinte contribuição:

Café, com ou sem casca, cru', por 100 kilos, 330 zlotys. (Observação: o mesmo producto importado pelos portos sob o regimen aduaneiro polonez — por 100 kls., 270 zlotys.) Cacau em grão, descascado e em casca — cru', secco ou torado — po r 100 kls. 70 zlotys. (Observação: o mesmo producto importado pelos portos sob o regimen áduaneiro polonez, por 100 kls., 60 zlotys.) Seria de toda a conveniencia que o nosso governo, por intermedio da Legação em Varsovio, obtivesse do da Polonia a entrada livre de toda formalidade neste porto e de Gdynia, dos productos de procedencia brasileira, como succede com a importação dos productos polonezes pelos mercados brasileiros. Na verdade, o regimen de contingentes e a necessidade de uma autorização especial do Ministerio das Finanças imposta pelo governo polonez para permittir a importação ou entrada em seu territorio de certos productos, principalmente em se tratando de frutas frescas ou seccas e já industrializadas, muito têm embaraçado ou mesmo difficultado o intercambio entre a Polonia e o nosso paiz. Portanto, repito, torna-se mistér solucionar, quanto antes, este problema, tanto mais quanto já existe um contrato commercial entre os dois paizes, celebrado e concluido no Rio de Janeiro em fevereiro de 1932".

No Serviço de Intercambio da Associação Commercial os interessados encontrarão uma relação de firmas commerciaes idoneas, de Dantzig, que importam os seguintes productos brasileiros: café, cacau, frutas frescas e seccas, borracha, couros e pelles.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO PHILIPS DO BRASIL

HOJE

Das 10 ás 20'30 horas — Discos especiaes e programma Casé.

Das 20,30 ás 23,30 horas — Cocktail Dançante Philips.

AMANHÃ

Das 10 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19. horas — Quarto de hora.

Das 19. ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 ás 22. horas — Programma Honras do Outro Mundo.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma Nac. da Conf. Bras. e Radio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

EM IRRADIAÇÃO EXPERIMENTAL

HOJE

Das 12 ás 13 horas — Programma de discos de dansa e populares.

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella executado no studio da estação chave da Rêde, PRB-6, de S. Paulo.

AMANHÃ

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRB-6, de São Paulo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

HOJE

Das 11.30 em deante — Esplendido Programma.

AMANHÃ

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.30 horas — Luiz Barbosa com sambas — Eliza Coelho de Andrade — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares

Das 20.30 ás 20.45 horas — Barytono De Marco — Orchestra de Salão.

Das 20.45 ás 21 horas — Arnaldo Pescuma e Cirene Fagundes.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Roberto Vilmar.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Luiz Barbosa e Eliza Coelho de Andrade.

Das 21.30 ás 22 horas — Arnaldo Pescuma — Cirene Fagundes — Roberto Vilmar.

Das 22 ás 22.30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

HOJE

7 3|4 horas — Edição matutina da "A voz do Brasil" — Discos variados.

10 horas — Hora catholica.

12 horas — Programma do quinteto de PRA-3 e cantora Victoria Bridi; Radio-Theatro com Anita Spá e Barbosa Junior.

14 horas — Programma de discos seleccionados.

16 horas — Resenha sportiva.

17 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma variado.

21 horas — "A voz do Brasil", o jornal-falado.

21.30 horas — Programma do sr. Adacto Filho, trio de musica de camera e Radio-Theatro.

22.30 horas — Musica dansante.

AMANHÃ

7 3|4 horas — Edição matutina da" A voz do Brasil".

12 horas — Discos variados.

13.15 horas — "Momento Feminino".

13.45 horas — Discos.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

16 horas — Edição vespertina da "A voz do Brasil" — Discos.

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzales.

19.30 horas — Programma da Orchestra-Jazz de Luiz Americano.

20 horas — Programma da Typica Mironda e Clarita Gonzales.

20.30 horas — Programma pela Orchestra-Jazz de Luiz Americano e Heloyza Helena.

21 horas — "A voz do Brasil", o jornal-falado.

21.30 horas — Programma da Confederação B. de Radiodiffusão

22 horas — Programma da orchestra de PRA-3.

RADIO RIO

HOJE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

9 hs. — Transmissão do 26º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

13 hs. — Transmissão do programma "Radio-Miscelanea".

17 hs. — Programma no studio.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 hs. — Chronica sportiva.

21 hs. ás 23 hs. — Programma de discos seleccionados.

AMANHÃ

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Programma no studio offerecido pela Empresa M. Pinto Ltda.

17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 hs. 30 m. ás 20 hs. 45 m. — Alda Verona, Jecy Barbosa, Henrique Guimarães e pianista Mario de Azevedo.

20 hs. 45 m. ás 21 hs. — Sylvio Caldas, Jecy Barbosa e Mario de Azevedo.

21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

21 hs. 15 m. ás 21 hs. 30 m. — Alda Verona, Henrique Guimarães e orchestra da Radio Sociedade.

21 hs. 30 m. ás 21 hs. 45 m. — Rudge, De Lucchi, Sylvio Caldas e orchestra de PRA-2.

Radio-Theatro com Annita Spá e Barbosa Junior.

21 hs. 45 m. ás 22 hs. — Alda Verona, Jecy Barbosa, Sylvio Caldas e orchestra do PRA-2.

22 hs. ás 22 hs. 30 m. — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

22 hs. 30 m. ás 23 hs. — Alda Verona, Jecy Barbosa, Sylvio Caldas, Cecilia Rudge, De Lucchi, Henrique Guimarães, Mario de Azevedo e orchestra de PRA-2.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

HOJE

Das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas — Programma de discos escolhidos.

Das 19.45 ás 20 horas — Programma de discos de musica regional.

Das 20 ás 20.15 horas — Canções italianas.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Tangos e rancheras.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Fados e musicas portuguezas.

Das 20.45 ás 21 horas — Fox e rumbas.

Das 21 ás 22 horas — Pavane pour une infante, de Travel; L'enfant et le sortilegos, Ravel; Rapsodie viennense Schimitt; Suite de Pulcinella, Strawinsky; L'aprés midi d'un faune, Debussy; Baba yaya, Liadew; "Symphonia classica", Prokofieff.

Das 22 horas em deante — Programma de discos variados.

AMANHÃ

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.

Das 19.45 ás 20 horas — Tangos e rancheras.

Das 20 ás 20.15 horas — Janto classico.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Programma symphonico.

Das 20.30 ás 22 horas — Transmissão do studio, de um programma de musica popular, pela jazz-band "Oceanic".

Das 22 ás 22.30 horas — Transmissão do Programma-Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A seguir — Programma variado em discos.

Excerptos

— Moraes Leme.

A LIBERDADE

Por Moraes Leme

Deputado á Constituinte, em discurso pronunciado recentemente

"A liberdade é necessaria ao individuo como ao Estado. Se ella, porém, não póde ser supprimida, precisa ser limitada. Não ha direito que não o seja. Limitar o direito ou regulal-o é medida que resulta da coexistencia social. Limitar a liberdade, em qualquer de sua forma, é imperativo da coexistencia social.

O facto de a liberdade economica não ter sido regulada, ou tel-o sido empirica e muito imperfeitamente, significa apenas que os conflictos economicos se processavam quasi á revelia do Estado. A liberdade, porém, como todos os conceitos tem evolvido, no sentido de se estender a limitação para todas ellas, mostrando a verdade das que conceituavam o direito como a limitação da liberdade.

Não vamos, porém, sacrificar o bem mais precioso que temos, e que é a liberdade, que as reformas reclamadas não devem constituir o fio a liberdade regulada.

POLITICA

(Conclusão da 2ª pag.)

eleições de directoria politico local e do seu conselho consultivo, as quaes estão annunciadas para o dia 31 do corrente."

A eleição presidencial

CAMPOS, 24 (U.) — A Gazeta, referindo-se aos trabalhos constitucionaes, diz: "No regimen presidencial, a eleição do presidente tem que ser feita pelo povo, directamente, sob pena de não existir a soberania nacional.

A eleição pelo Congresso é o confisco dessa soberania, é o esbulho do povo, do direito que tem de se governar a si mesmo."

O Congresso do Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 24 (U.) — A proposito da reunião do directorio do Partido Libertador, em Rivera, foi mandada aos jornaes uma nota que diz que o Congresso Partidario, que deveria realizar-se em abril proximo, será convocado assim que seja proclamada a Constituição. Esse Congresso elegerá o novo directorio central, examinará as resoluções doutrinarias do Congresso Extraordinario de Rivera e resolverá outros pontos que ahi não puderam ser discutidos na reunião de Rivera.

Foi nomeada uma commissão organizadora do Congresso, presidida pelo dr. Raul Pilla.

Voto de pezar pela morte do jornalista Waldemar Ripoll

PORTO ALEGRE, 24 (U.) — O Partid Libertador, reunido em Rivera nos dias 21 e 22 do corrente, consignou na acta de seus trabalhos um voto de profundo pezar pelo tragico desapparecimento do sr. Waldemar Ripoll.

— O sr. Armando Fay de Azevedo foi confirmado no cargo de secretario do Directorio Central.

Um cruzador inglez no nosso porto

Pela manhã de hontem, aportou á Guanabara, o cruzador inglez "Scarborough", que faz parte da divisão britannica das ilhas occidentaes, atracando, em seguida, ao cáes do porto em frente á praça Mauá.

O ministro da Marinha mandou cumprimentar o commandante da unidade ingleza pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Benjamin Xavier, e poz á disposição do mesmo official de igual patente Edgard Scuer do Valle Pereira.

O "Scarborough" deve demorar-se alguns dias no nosso porto e está em viagem de instrucção.

DR. JULIO GONÇALVES FURTADO

A morte do antigo director de Mattas e Jardins

Falleceu hontem, ás 23 horas, á praia do Flamengo, 82, sua antiga residencia, o dr. Julio Gonçalves Furtado, que durante 38 annos serviu á cidade do Rio de Janeiro, como director de Mattas e Jardins, cargo para que foi transferido pelo marechal Floriano Peixoto. Nasceu o dr. Julio Furtado na Bahia, aos 2 de julho de 1851, formando-se em medicina pela Faculdade desse Estado. Logo a seguir fixou residencia em Santos onde clinicou, tendo sido um dos fundadores da Beneficencia Portugueza dessa cidade instituição a que prestou, durante varios annos, os melhores serviços, o que lhe valeu o reconhecimento do governo de Portugal que o condecorou com a ordem de Christo e de Villa Viçosa.

Proclamada a Republica, installou-se nesta capital, tendo sido pelo marechal Deodoro da Fonseca nomeado inspector escolar da Municipalidade.

Pouco depois assumiu o cargo de director de Mattas e Jardins, onde se revelou não só um infatigavel trabalhador, mas um estheta perfeito, qualidades postas em relevo em varias administrações e principalmente quando á frente dos destinos da cidade se encontrava o saudoso Pereira Passos de quem foi um dedicado e efficiente collaborador.

Morre o illustre e conhecido servidor da Municipalidade aos 83 annos, deixando os seguintes filhos: Armando de Azurem Furtado, funccionario aposentado; dr. Julio de Azurem Furtado, jornalista e director da Inspectoria de Veterinaria; dr. Edmundo de Azurem Furtado, ex-intendente, ex-deputado federal pelo Districto; dr. José de Azurem Furtado, ex-presidente do Conselho Municipal, antigo delegado auxiliar da Policia da Capital e actual director dos Serviços Legislativos do Conselho Municipal; d. Maria José Furtado Simões, esposa do dr. Luiz Pereira Simões Filho, 4º Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

O enterramento do dr. Julio Gonçalves Furtado, que teve como medico assistente, o dr. Luiz Barbosa, será effectuado hoje, ás 17 horas, saindo o corpo da Praia do Flamengo, 82, para o cemiterio de São João Baptista.

NÃO PODIA VIVER HONESTAMENTE

O SUICIDIO DE UM POBRE HOMEM, NO ENCANTADO

Ormindo Julio da Silva, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Xisto Bahia n. 94, hontem, á noite, ingeriu forte dóse de lysol, vindo a fallecer quando recebia os soccorros no Posto de Assistencia do Meyer.

A policia do 20º districto, indo á Assistencia, encontrou, nos bolsos da victima, uma carteira de socio effectivo da Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel e a seguinte carta:

"A minha vida está atrapalhada, não podendo viver honestamente tomo esta resolução."

O infeliz ingeriu o veneno debaixo da ponte da estação do Encantado.

A morte de Frei Rogerio Neuhans

Dados biographicos sobre o Pacificador do Contestado e confessor do clero

A multidão aguardando a saida do enterro de Frei Rogerio

Frei Rogerio, fallecido ha dias, o pobre que esmolava para outros pobres, não era orador sacro, jámais escreveu sobre assumptos religiosos.

A sua vida foi entretanto um exemplo constante de fé e um padrão de virtudes. Nesse sentido não eram somente os fieis devotos que o proclamavam santo, no proprio convento, desde o porteiro leigo até ao prior jámais passou a duvida de que naquella alma não repousasse a graça de Deus.

Todos os que o conheceram affirmam, que Frei Rogerio fez milagres — ergueu do leito enfermos desenganados, e as suas lagrimas subiam do céo e recahiam sobre a terra num chuveiro de misericordias.

A morte desse santo que os catholicos lamentam perdurará ainda por muito tempo.

DADOS BIOGRAPHICOS

Estava no Brasil ha 53 annos. Frei Rogerio ingressou na Ordem de S. Francisco, como noviço, aos 17 annos de idade. Em 1890 recebeu as ordens sacerdotaes. Nasceu em 29 de novembro de 1863, na cidade de Borken, na Allemanha. Contava, pois, a avançada idade de 70 annos, sendo 44 de vida clerical. Frei Rogerio esteve longo tempo no sul do paiz, notadamente em Santa Catharina e Paraná. Depois, foi designado para S. Paulo donde veiu para o Rio, em 1921. Aqui, em 7 de dezembro de 1923, foi eleito commissario irmão da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, por morte de Frei Diogo de Freitas.

NO CONTESTADO

Em 1915, quando estava mais intensa a lista no Contestado, tendo chegado até aos ouvidos do marechal Setembrino de Carvalho, a fama das virtudes de Frei Rogerio e a veneração que o povo lhe dedicava, naquella região, o então ministro da Guerra do governo Bernardes convidou-o para intervir como pacificador. Frei Rogerio conseguiu apaziguar os animos, fazendo a paz.

A GRANDE ROMARIA AO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Desde que foi conhecida a morte de Frei Rogerio, uma enorme romaria se dirige, sem cessar, ao Convento de Santo Antonio em visita ao corpo do santo franciscano.

AS EXEQUIAS

Officiou a grande ceremonia frei Basilio, superior do Convento de Santo Antonio.

No côro tocou a grande orchestra da Ordem.

Assistiram á ceremonia, além de elevado numero de fieis, as diversas Ordens Terceiras, irmandades, confrarias, etc.

O panegyrico do illustre franciscano foi feito pelo orador sacro dr. Benedicto Marinho.

O ENTERRO

Findo o acto religioso foi o esquife retirado da éça, para ser levado ao cemiterio da Ordem, no Cajú.

Carregado pelos administradores e outras pessoas, o ataúde de frei Rogerio saiu á rua, com enorme acompanhamento, em caminho da metropole.

NO CEMITERIO

Chegado o cortejo ao cemiterio, a administração formou alas e acompanhou o feretro de cruz alçada até a capella.

Frei Rogerio foi inhumado em carneiro perpetuo.

Não foram arrecadadas nas epocas proprias

O director geral do Thesouro, remetteu ao delegado fiscal do Piauhy, o processo relativo ás contas "Divida Activa" e "Diversos Responsaveis" cujas importancias deixaram de ser arrecadadas pela Delegacia Fiscal daquelle Estado, nas suas épocas proprias, recommendando, de ordem do sr. ministro, que seja promovida pelos meios legaes a cobrança das alludidas dividas.

NO PALACIO DO CATTETE

Na palacio do Cattete esteve hontem, afim de deixar as suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, por estar de partida para o Japão, onde vae assumir as funcções de seu posto, em Kobe, o consul geral do Brasil, Oscar Correia.

O aluguel do predio em que funcciona o Asylo Agricola Santa Isabel

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da Educação e Saude Publica o processo da Associação Promotora da Instrucção, solicitando pagamento de alugueis do immovel em que funcciona o Asylo Agricola Santa Isabel, para ser tomado na consideração que merecer.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões ás 16, 20 e 22 horas — "Saudades de caboclo". Poltronas, 3$000. Hoje, ás 16 horas.

CASINO — Phone: 2-0005 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Capricho" — Poltrona, réis 7$000.

RIVAL-TEATRO (Edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Espectaculos, ás 15,2 0e 22 horas —"Amor...".

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Quando a luz se apaga" com Elissa Landi e Paul Lukas.

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Delirio de Hollywood" com Marion Davies e Bing Crosby e "Barqueiro do vaga" com o gordo e o magro.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 1$400 — "Sempre em meu coração" com Barbara Stanwyck, Otto Kruger e Ralph Bellamy.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 1.20 horas — "O rei vagabundo" com Dennis King e Janette Mac Donald.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "Paredes de ouro" com Norman Foster e Ralph Morgan.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "O bamba da zona", com Wallace Beery e Jackie Cooper.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "Os desapparecidos" com Lewis Stone, Bette Davis, Pat O' Brien e Glenda Farrell.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Terra portugueza", film natural.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "Luta e astucia".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "O club da meia-noite" e "Assim é Vienna".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A canção de Lisboa".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O rei dos vampiros" e "Um filho inesperado".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Danubio Azul" e "A machina infernal".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O homem que venceu" e "O vidente".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Serpente de luxo" e "A caminho da fortuna".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Juizo final", "O rei dos vampiros" e "Cavallo selvagem".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Sonho dourado" e "Achada na rua".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Primavera no outomno" e "Além do Inferno".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Fiel ao seu amor" e "Vidas sem rumo".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Nós e o destino".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O homem que venceu".

ATLANTICO — Phone: 6-0348 — "Nós e o destino".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Canticos dos canticos".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Mulher e medica" e "Perdido no paraiso".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "A canção de Lisboa".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Peripecias de Alberto, Rei", e "Amor por atacado".

BENTO RIBEIRO — "Carnaval de 1934", "Seu primeiro amor" e "Honra em jogo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O rei das jaulas", "O filho da tribu" e "Aguia de prata" (7|8).

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Loucura americana" e "A legião dos mortos" (Zombie).

CENTENARIO — Phone: 4-326 — "A mulher que eu amei" e "O envergonhado".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Novos amores" e "Não ha maior amor".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4130 — "Cruzeiro dos amores", "O rei do volante" e "Quinze annos de bolchevismo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Mentiras da vida" e "Só falta gazolina".

GUARANY — Phone: 2-0425 — "Só para senhoras", "Tarzan, o filho das selvas" e "Avião fantasma" (7|8).

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "A caminho da vida" e "A rival da esposa".

JOVIAL — "Aurora de duas vidas" e "Africa indomavel".

SMART — Phone: 8-3391 — "Sorte de marinheiro" e "Justa recompensa".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "O meu boi morreu" e uma comedia.

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "I. F. 1 não responde".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Sagrado dilema".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Achada na rua".

MODELO — Phone: 9-1678 — "Esposa desapparecida" e "O expresso da seda".

MADUREIRA — Phone: 9-2830 — "Castigada" e "A vida de Christo".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Hotel Atlantic" e "No valle da aventura".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "O club da meia-noite".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "Um sonho dourado" e "Captiveiro de uma mulher".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Novos amores" e "Eu e minha pequena".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Felicidade prohibida", "Loja das novidades" e "Aguias de prata" (5|6).

PENHA — Phone: 9-6066 — "Sorte de marinheiro" e "Justa recompensa".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Ora pilulas", "Aurora de duas vidas" e "Aguia de prata".

REAL — Phone: 9-3467 — "Um sonho que viveu", "Cavalleiro magnanimo" e "Punhos poderosos".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "A nave do terror" e "O caçador de diamantes".

VELO — Phone: 8-0874 — "O amor cria azas" e "A caminho da fortuna".

VILLA ISABEL — Phone: 84025 — "Beijos por dinheiro".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "A mulher que eu amei" e "O cerco da morte".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Presa do destino".

ROYAL — Phone: 1580 — "Tua só quero ser" e "Achada na rua".

CENTRAL — Phone: 1074 — "O pugilista e a favorita".

EDEN — Phone: 98 — "Prisioneiros".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "Cond ede Monte Christo".

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "Cavando o delle".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Delirio de Hollywood" e "Barqueiro do vaga" com o gordo e o magro.

O CONTRACTO DA CITY VAE SER REFORMADO

Conclusão da 1ª pag.

neamento, de accordo com os innumeros pedidos de associados e proprietarios em geral desta cidade, feitos pessoalmente e por cartas, uma das quaes temos o prazer de enviar a v. ex. por copia, dada a relevancia dos conceitos de interesse nacional que a mesma formula.

Certa de que v. ex. se dignará em attender a tão justo appello, formúla os melhores e mais ardentes votos pelo progresso sempre crescente da nação brasileira e pela felicidade pessoal de v. ex. Saude e fraternidade. (a) Adriano Jeronymo Monteiro, presidente, Manoel Antonio dos Santos, secretario.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1934. — Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica — A Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, unico syndicato da classe no Districto Federal, attendendo a innumeros pedidos de associados e á resolução administrativa deste syndicato, com referencia ao contracto da City Improvements, cuja renovação a mesma pleiteia, segundo as noticias constantes dos jornaes, vem, mui respeitosamente, pedir a v. ex. para que se digne determinar que este syndicato, de accordo com a determinação expressa do art. 5º do decreto 19.770, de 19 de março de 1931, possa representar-se como orgão consultivo e technico no estudo e solução deste importante assumpto, que se relaciona, directamente, com os interesses da classe que representa.

Outrosim, temos o prazer de levar ao conhecimento de v. ex. que os proprietarios de immoveis do Districto Federal, na sua unanimidade, appellam para o elevado espirito de v. ex. no sentido de que taes serviços sejam directamente explorados pelo Estado, com vantagens mutuas para o governo e os contribuintes, uma vez que todos os bens, canalizações, etc., reverterão em beneficio daquelle. Com os protestos de elevada estima e distincta consideração, subscreve-se, de v. ex. Attos. e Obgdos. (a) *Adriano Jeronymo Monteiro*, presidente; *Manoel Antono dos Santos*, 1º secretario".

Viajavam com passagens de outros e foram presos

O agente da estação de D. Pedro II remetteu, hontem, ao delegado do 14.º districto, presos, os passageiros do trem NP4, srs. N. Mattar, Antonio Tavares Moreira, Backer Chaul e Manoel Miranda, por terem viajado no referido trem com passagens de outras pessoas. O primeiro dos passageiros viajou com a requisição do capitão Jayme Pedreira.

A administração da Central do Brasil determinou abertura de um inquerito, afim de apurar o caso.

Avisos Funebres

Alyrio Santiago de Britto

✝ Galdino Julião de Britto (ausente), Amelia Santiago de Britto, Esmeralda Britto, José Valeriano de Britto, e Hilda Guedes convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandarão rezar por alma do seu saudoso Alyrio Santiago de Britto, respectivamente, filho, marido, irmão e cunhado. A ceremonia terá logar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26, ás 9 horas.

Reguladores de velocidade

Não deram resultados satisfatorios as experiencias feitas, hontem, num omnibus da Viação Popular

O omnibus n. 34 da Viação Popular depois de applicado o Regulador de Velocidade subindo com difficuldade a rua Lins de Vasconcellos

As empresas de auto-omnibus, verificando a impraticabilidade da applicação dos reguladores de velocidade, nos seus vehiculos, pediram e obtiveram das autoridades da Inspectoria do Trafego, fazer uma experiencia afim de demonstrarem a inutilidade daquelle apparelho para os fins que fôra creado.

Assim é que, hontem, á tarde, presentes os directores do Trafego e outras pessoas, foi feita a referida experiencia.

Collocado o regulador no omnibus n. 34, da "Viação Popular", da firma José Corrêa Lopes, que foi quem teve essa iniciativa, aquelle vehiculo se poz em marcha com a lotação completa e dirigido por um motorista e mecanico official, isto é, da Policia Central.

Realmente, verificou-se que os reguladores não surtem o effeito desejado, pois isso ficou demonstrado na experiencia de hontem. O carro, ao subir a rua Lins de Vasconcellos, teve, em certa altura, a sua marcha reduzida e a tal ponto que qualquer pedestre a acompanhava com facilidade.

O mesmo resultado negativo se verificou com o segundo carro, numero 4, da mesma empresa.

Terminada a experiencia, os interessados se reuniram em conferencia no gabinete do capitão Riograndino Kruel, afim de solucionar a delicada questão.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O box no Estadio Brasil

AMADORES

1.ª LUTA — Lucio Gonçalves x Clovis Plagio — 4 rounds, com luvas de 6 onças — Venceu Lucio Gonçalves, nos pontos.

2.ª LUTA — José Barreto x Manoel Coutinho — 4 rounds, com luvas de 4 onças — Juiz, Raymundo Leite — Venceu José Barreto, nos pontos.

PROFISSIONAES

1.ª LUTA — Louis Rex, 60.200 x Geraldino Santos, 59 kilos — 6 rounds, com luvas de 4 onças — Juiz, Jayme Ferreira — Venceu Louis Rex por k. o. technico no 2.º round.

2.ª LUTA — Franck Cruz, 60.900 x Manoel Pires, 59 ks. — 8 rounds, com luvas de 4 onças — Juiz, Joe Assobrab — Depois de 8 movimentados assaltos, venceu Manoel Pires nos pontos.

3.ª LUTA (semi-final) — Jack Tigre, 58 ks. x Canseco, 57 ks. — 8 rounds, com luvas de 4 onças — Juiz Kid Simões — Venceu Jack Tigre por k. o. no 7.º assalto.

LUTA LIVRE (final) — Dudú x Omori — 3 rounds de 30 minutos — Juiz, Gumercindo Tabeada — Venceu Dudú por desistencia no 1º round.

Omori, logo de inicio, é attingido por violentas "braçadas", vibradas por Dudú. Protesta ao arbitro e, emquanto fala, completamente sem guarda, é seguro por Dudú em ajustada "gravata", a qual o forçou a desistir.

Competia ao sr. Taboada fazel-o sciente da validade de taes "braçadas" e teria evitado, com isso, um final nada convincente, um ligeiro tumulto entre os assistentes e, finalmente, vêr-se aggredido pelo lutador japonez.

Accidente com o trem Cruzeiro do Sul

Devido ter descarrilado a locomotiva do trem D2, procedente de São Paulo, na estação de Marechal Jardim, na Central do Brasil, o referido trem chegou a esta capital, com uma hora e 20 minutos de atrazo.

Os passageiros do trem Cruzeiro do Sul nada soffreram.

CAINDO, NO SERVIÇO, DE INANIÇÃO!

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Arthur Bevilacqua, commandante da guarda nocturna do 1.º districto, que nos solicitou uma rectificação á nossa local de hontem, sob a epigraphe acima, dizendo-nos:

— Não é verdade que os guardas nocturnos estejam, desde janeiro, sem receberem vencimentos.

Ha, de facto, um pequeno atrazo, este do mez de fevereiro, porque os assignantes, deante dos boatos de que a guarda nocturna ia ser incorporada á Policia Municipal, não têm pago as mensalidades, motivo pelo qual se verifica o atrazo desta como de outras guardas. O commandante tambem não recebe seus vencimentos desde fevereiro. O guarda não caiu de inanição, pois soffre elle de ataques epilepticos. Na occasião em que esse facto occorria, o declarante pagava 50$000 a cada guarda a titulo de abono. Não procedem, portanto, as referencias desagradaveis feitas ao commando da guarda, pois este nada tem a haver com a situação precaria dos seus rondantes.

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 25 de Março de 1934

Mais uma scena de sangue na Detenção

Um condemnado, após violenta altercação com um dos guardas do presidio, tentou matal-o, com um arco de barril improvisado em punhal

Como o DIARIO DE NOTICIAS apurou o facto

As autoridades do 9º districto policial á porta da Casa de Detenção

O telephone da nossa redacção tilintou. Alguem, que não quiz declinar seu nome, informava-nos de que algo de anormal se estava passando na Casa de Detenção, adeantando-nos ainda que ali fôra commettido um crime.

Immediatamente procuramos conhecer o facto através da policia do 9.º districto, em cuja jurisdicção está localizado aquelle presidio. Muito embora a informação policial não fosse categorica, isto é, não positivasse qualquer scena de sangue ou conflicto, deixava transparecer, entretanto, que algo de grave se passara ali.

Comparecemos promptamente ao casarão da rua Frei Caneca.

Seriam approximadamente 20 ½ horas. Encontrámos, por acaso, no poste de parada de bondes, proximo á entrada principal daquelle edificio penitenciario, o seu director, dr. Aloysio Neiva.

Interrogamol-o, S. s., porém, informou-nos de que nada de novo ali havia acontecido, muito menos qualquer conflicto ou scena de sangue. Tanto assim que estava á espera de um electrico que o levaria ao seu destino.

E assim foi.

O director da Casa de Detenção embarcou logo após em um bonde linha "Praça da Bandeira".

Nós, porém, ainda cheios de curiosidade, ali permanecemos indecisos, durante alguns minutos, até que inesperadamente e com grande surpresa nossa, surgiu

A POLICIA DO 9.º DISTRICTO

Esta representada pelo delegado dr. Hugo Auler, commissario dr. Braga Mello e o escrevente da delegacia, após desembarcar de um automovel, encaminhou-se para a porta da guarda da Casa de Detenção, que é tambem a sua entrada principal.

Emquanto interrogavamos o dr. Hugo Auler, o nosso photographo colheu o flagrante que illustra esta local.

Disse-nos o delegado do 9.º districto que ali fôra, porque recebera queixa de que grande agglomeração de transeuntes estacionava á porta daquelle presidio. Julgando tratar-se de um facto de grande importancia, tanto elle como seus dedicados auxiliares immediatamente compareceram. Como, porém, encontrasse tudo em paz, retirara-se, pois tinha uma diligencia importante a fazer.

Sem nos querer informar sobre o que se havia passado na Casa de Detenção, o delegado dr. Hugo Auler e seus auxiliares tomaram destino ignorado.

Mas, como bem diz o dictado, "mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga", assim tambem fomos ajudados por um dos soldados que ali estava de serviço.

Contou-nos o militar o seguinte:

— Realmente, a policia do 9º districto foi informada, pelo sr. Pestana, director da secretaria da Casa de Detenção, de que o detento José Vieira, vulgo "Bocage", após forte desintelligencia com um dos guardas do presidio, Roberto José Teixeira, tentara matal-o, utilizando-se de uma asa de balde, transformada em punhal, attingindo-o por tres vezes, ferindo-o no peito e na cabeça.

— Que teria motivado o crime? indagamos.

— Ao que parece, a victima mandou Bocage fazer a limpeza no cubiculo. O detento, porém, não o quiz attender e ainda o maltratou bastante, respondeu-nos o nosso prestimoso informante.

Dahi, talvez, a scena sangrenta que se verificou.

Mas a policia, não lavrando o flagrante, deixou de tomar conhecimento do facto, interrogamos:

— Comprehende... o director da Casa de Detenção, dr. Aloisio Neiva, resolveu não tornar publico o caso e mandou o sr. Pestana á delegacia do 9º districto avisar as respectivas autoridades, para que não comparecessem, ao presidio, pois o flagrante não mais seria lavrado!...

TUDO CONFIRMADO!...

Mais tarde, porém, a nossa reportagem conseguiu tudo apurar. O facto passou-se, realmente, do modo porque acima está descripto.

Soubemos mais que foi a nossa reportagem quem motivou a lavratura do flagrante, pois o director da Casa de Detenção, receloso de que o DIARIO DE NOTICIAS tratasse do facto e lhe dêsse certo destaque, chamando assim a attenção publica, resolveu voltar ao seu gabinete de trabalho e solicitar, por officio, a presença do delegado Hugo Auler, afim de ser effectivado o flagrante, o que realmente aconteceu.

A' hora em que redigiamos a presente nota, o dr. Hugo Auler, o commissario Braga Mello e o escrevente da delegacia encontravam-se naquelle presidio procedendo ao flagrante.

Não é a primeira vez que a Casa de Detenção se transforma em palco de scenas sangrentas. E' estranhavel taes acontecimentos que tanto desabonam a administração daquella penitenciaria, do vez que os seus autores são os proprios condemnados. Estes, não sabemos como e por que possuem armas, que embora não sejam das usuaes, são fabricadas por elles proprios, com o consentimento talvez de seus vigilantes!...

Ao dr. Aloysio Neiva compete tomar energicas providencias afim de que esses factos não mais se reproduzam, pois, além de bastantes lamentaveis, denunciam grande desleixo.

Perdendo o controle dos nervos

UM EX-FUNCCIONARIO DA "SUL AMERICA" TENTOU ASSASSINAR A TIROS O GERENTE DESSA COMPANHIA DE SEGUROS

O criminoso foi preso em flagrante e a victima, gravemente ferida, recolhida á Casa de Saude Pedro Ernesto

Seriam 10 horas, hontem, quando tres estampidos se fizeram ouvir nas proximidades do edificio da succursal da Cia. de Seguros "Sul-America", que se acha á rua da Alfandega n. 48, esquina da de Quitanda.

Dentro de pouco tempo á frente do referido estabelecimento se achava apinhada de curiosos que anseiavam por inteirar-se do occorrido.

Momentos depois, sabia-se tratar-se de uma scena de sangue que teve por protagonistas o gerente da Companhia de Seguros "Sul-America", s.r Jean Jacques Duvenoy, de 26 annos de idade, francez, solteiro, residente á rua Prudente de Moraes n. 586, em Copacabana, e sr. Victor Pujol, de 30 annos de idade, casado, brasileiro, residente em Bello Horizonte e actualmente nesta capital hospedado no Parque Hotel á praça da Republica.

O CASO

O sr. Victor Pujol, ex-funccionario da "Sul-America", despedindo-se ha tempo desta empresa collocou-se na Cia. Internacional de Seguros no Estado de Minas Geraes.

Muito embora houvesse o senhor Pujol emprestado os seus serviços por mais de dois annos á "Sul-America", da qual se retirou por expontanea vontade á Internacional lhe exigiu um certificado da mesma, certificado esse que apesar de solicitado varias vezes pelo interessado não lhe foi concedido. Não sómente por isto mais ainda pelo facto do gerente da "Sul-America" sr. Jean Duvernoy ter feito referencias desairosas contra a sua pessoa á Internacional, o sr. Victor Pujol transportou-se a esta capital com o fito de adquirir o attestado que pleiteava e reclamou contra as injustas referencia á sua pessôa.

Hontem, de manhã, Victor Pujol, saturado dos entraves que lhe vinha proporcionando o senhor o sr. Jan Duvernoy, dirigiu-se ao dr. Alvaro Pereira, presidente da Sul-America ao qual demonstrou a necessidade de obter o certificado em questão.

A victima

Jean Jacques Duvernoy

O dr. Alvaro Pereira, entretanto lhe fez sciente de que o unico que lhe podia fornecer o documento desejado era o senhor Duvernoy.

Deante disto o sr. Victor Pujol resolveu procurar aquelle senhor. Este mais uma vez se recusou fornecer o attestado reclamado, nascendo dahi a desintelligencia que terminou num drama de sangue.

O CRIME

Após ligeira discussão, na qual se trocaram violentas palavras, o sr. Victor Pujol, fazendo uso de um revólver, calibre 37, numero 322.396, desfechou tres tiros no seu contendor, sr. Jean Jacques Duvernoy, indo os projectis attingil-o na clavicula esquerda e braço do mesmo lado.

O criminoso

Victor Pujol

OS SOCCORROS A' VICTIMA E A PRISAO DO CRIMINOSO

Após verificada a lamentavel occorrencia, ao local compareceu uma ambulancia da Assistencia, que transportou a victima para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde a mesma foi entregue aos cuidados do dr. Gonçalves Rocha.

Conduzido á sala de curativos, ali, o ferido foi examinado cuidadosamente. Apesar de ser grave um dos ferimentos recebidos, pela natureza do local, não inspira perigo de vida o estado do sr. Jean Duvernoy.

O criminoso foi preso pelo commissario Moura Brasil de serviço no 1º districto policial, em cuja delegacia foi mandado autuar em flagrante pelo delegado dr. Canabarro Pereira.

No cartorio da referida delegacia foi instaurado inquerito no qual depuzeram, além do criminoso, o porteiro da Sul America, Theophilo Ferraz, e o fiel da thesouraria geral, do Districto Federal, sr. Dehnes Antunes.

O ESTADO DO FERIDO

Antes de terminar os trabalhos da presente edição procurámos saber o estado do sr. Jean Jacques Duvernay e fomos informados de que este senhor apresenta sensiveis melhoras.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ NO JURY

Deve ser submettido a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Alfredo da Silva Peixoto, accusado de tentativa de homicidio contra sua amasia, praticada em 23 de outubro do anno passado.

Caso seja adiado esse julgamento, será apregoado o réo Pedro Ferreira da Rocha, autor do assassinio do tenente Clineu Celestino de Brito, commettido no dia 13 de março de 1933.

A sessão deve ser presidida pelo juiz Ary Franco.

Uma proeza de «Caipirinha»

Preso, quando promovia um "meeting" extremista, resistiu á prisão e rasgou as vestes do policial

João de Souza, o "Caipirinha"

O individuo João de Souza, vulgo "Caipirinha", occupa, sem favor algum, logar de destaque na galeria dos criminosos da Policia Central não só pela habilidade com que age e desenvolve sua actividade no terreno em "punga", como tambem pelas bravatas com que recebe as ordens da policia.

"Caipirinha" jámais obedecera a uma ordem de prisão. Quando "punguista" suas attenções se faziam com "estardalhaço" e quasi sempre provocavam grandes escandalos.

Abandonando a criminosa actividade da "punga", "Caipirinha" dedicou-se ao communismo. Fez-se um inveterado apologista de Lenine, cujas idéas passou a cultuar com todo o enthusiasmo. Constantemente vinha promovendo "meetings" em plena praça publica.

Hontem, á tarde, "Caipirinha", na rua da Carioca, falava aos seus "povos e suas povas". Sua palavra "enflamada" era ouvida com todo o respeito e attenção pelos transeuntes, que, nada tendo o que fazer, pouco se importavam em perder cinco minutos fitando o "fluente orador".

Verificando que "Caipirinha" na sua oratoria, só procurava visar os nossos governantes, offendendo-os e ridicularizando-os em termos de "baixo calão", o investigador n. 707 Guimarães Sampaio deu-lhe voz de prisão. Foi o bastante para que "Caipirinha", não só desrespeitasse a ordem do policial como ainda lhe puzesse as roupas em "frangalhos".

A custo foi o terrivel desordeiro, punguista e communista levado para a Central de Policia, onde foi entregue ao commissario Martins Vidal, chefe da Secção de Vigilancia e Capturas, da D. G. I. que o fez recolher ao xadrez.

Quando era levado para a carceragem, "Caipirinha" virou "bicho", desafiou céo e terra e ainda tentou fazer uma "falseta" ao commissario Martins Vidal, applicando-lhe uma "cabeçada" e "rasteira".

Fazendo uso de um guindaste

Foi preso hontem o perigoso larapio que assaltou o armazem n. 5 do Lloyd Brasileiro

O larapio José Alvaro, vulgo Advogado", ao lado do "intrujão" Manoel Ferreira Rodrigues. Em baixo as mercadorias apprehendidas pela policia

Após rigorosas diligencias, o investigador Roberto da secção de Roubos e Furtos da D. G. I., prendeu, hontem, na rua Camerino, o perigoso ladrão e conhecido arrombador José Alvaro, vulgo "Advogado" de 34 annos de idade, solteiro e sem residencia.

José Alvaro, o celebre "Advogado" nome por que é conhecido nas rodas da malandragem, é autor do assalto levado a effeito no armazem n. 5 do Lloyd Brasileiro, na madrugada de ante-hontem, facto este de que nos occupamos em local de nossa edição anterior.

Conforme dissemos, o larapio, que acaba de ser colhido pela policia, havia penetrado no interior daquelle armazem fazendo uso de um guindaste que se encontrava postado em frente ao mesmo. Conseguindo penetrar ali de uma maneira intelligente, pois, a não se tratar de um habil profissional, dificilima seria a empresa. Vendo-se dentro do armazem "Advogado" encontrou um campo vastissimo para agir e agiu dessassombradamente do vez que tinha a certeza de que a não ser os ratos que ali trafegavam ninguem o encommodaria.

Assim sendo, José Alvaro, que antes já havia visado o alvo, dirigiu-se a uma pilha de caixas e separou uma que continha tres latas de banha e outra que continha cincoenta latas de doce de meio kilo.

A FUGA

Servindo-se de um carrinho de mão, dos ali existentes, José Alvaro, o "Advogado", collocou o furto cuidadosamente no mesmo e após puxar o cadeado da porta do armazem deixou-o em paz e rumou para á rua Conselheiro Saraiva. Ao chegar ali foi, em seguida á praça Mauá e tomou o auto n. 5.266 dirigido pelo "chauffeur" Julio Martins Coffes.

Voltando ao local, o larapio passou a mercadoria para o referido auto e abandonando o carrinho de mão ali mesmo, onde á policia o encontrou vazio, dirigiu-se á rua S. Francisco da Prainha, n. 11, casa de pasto de propriedade de Manoel Ferreira Rodrigues, de 30 annos, portuguez, a quem vendeu o "fructo "da sua rapina..

Foi ahi que o investigador Roberto, auxiliado pelos seus collegas Maggioli e Djalma, após effectuar a prisão do terrivel advogado, poz o roubo em pratos limpos.

A mercadoria apprehendida na casa do "intrujão" Manoel Ferreira Rodrigues já se achava na parte desfalcada, pois, das tres latas de banha de 20 kilos, dua sómente se achavam intactas; a outra já se havia evaporado. Das 50 latas de doce apenas foram apprehendidas 30; das outras, só restam duas caixas vazias.

As merc dorias apprehendidas foram transportadas para á delegacia do 1º districto que lhe daria o necessario destino opportun

José Alvaro, o celebre "Advogado" a estas horas acha-se trancafiado no xadrez onde se está vendo processar.

O intrujão" Manoel Ferreira Rodrigues foi detido para as necessarias averiguações.

Um menor atacado de tetano, em Nictheroy, o hospital não queria receber

Uma ambulancia do Prompto Soccorro de Nictheroy, recolheu na via publica o menor Alfredo dos Santos, brasileiro, com 9 annos de idade, morador á travessa Monte Alverne n. 4, que se apresentava em adeantado estado de infecção tetanica.

Levado ao posto, ali lhe ministraram as primeiras injecções anti-tetanicas e, depois, soliciatram a sua internação no Hospital Paula Candido, unico apparelhado para casos taes.

No referido hospital, porém, negaram-se a receber o menor e só com a interferencia do prefeito da vizinha cidade, acceitaram a pobre creança.

Exonerou-se um sub-delegado de Nova-Friburgo

O interventor federal no Estado do Rio exonerou, a pedido, o sr. Antonio Soares de Macedo, do cargo de sub-delegado de policia do 1.º districto de Nova Friburgo.

O SR. DUVERNOY, COMPANHEIRO DE FELIPPE DE OLIVEIRA, GUIAVA O AUTOMOVEL NA OCCASIÃO DO DOLOROSO DESASTRE EM QUE MORREU AQUELLE ILLUSTRE ESCRIPTOR

Recordando o triste accidente de que foi victima o brilhante autor de "Lanterna Verde"

Um dos protagonistas da dolorosa scena de sangue de hontem, o sr. Jean Duvernoy, recorda um pungente desastre, occorrido distante de Paris, em fevereiro do anno passado, e no qual perdeu a vida Felippe de Oliveira, um dos nomes mais expressivos da literatura brasileira.

Felippe de Oliveira

Por occasião do desastre, Felippe de Oliveira, que viajava da Suissa a caminho de Paris, tinha como companheiro o sr. Jean Duvernoy, que vinha ao volante do automovel, como conhecedor do caminho a percorrer.

Proximo de Auxerre, deu-se o desastre em que Felippe de Oliveira foi mortalmente ferido, nada soffrendo o sr. Jean Duvernoy — o carro tinha-se chocado violentamente com um poste telegraphico.

Jean Duvernoy, após o desastre, fez parar um automovel que passava nas proximidades, conduzindo o ferido para o hospital de Auxerre, onde Felippe de Oliveira foi immediatamente submettido a uma operação cirurgica.

Nesse interim, o sr. Duvernoy adquiriu, por emprestimo, um automovel e partiu apressadamente para Laroche, onde tomou um trem rapido, que o conduziu a Paris. Levava a esperança de contractar os serviços de um medico especialista, que pudesse salvar a vida do amigo.

A operação, todavia, não surtiu effeito, vindo Felippe de Oliveira a fallecer ás 17,30 do mesmo dia do desastre.

O brilhante poeta regressava de Chamonix, Suissa, onde estivera assistindo aos tradicionaes jogos de inverno realizados naquella cidade.

O horror á peste branca!

Ao ser desenganado pelos medicos, um pobre operario apressa o inevitavel desenlace

O operario Arthur Ferreira Gusmão vivia modestamente em companhia de sua esposa Wanda Neves Ferreira numa humilde casinha á travessa S. Bernardo, n. 95, em Encantado.

Apesar do ambiente de pobreza que ali reinava, comtudo, o casal era feliz.

Eis, porém, que um dia a infelicidade bateu-lhe á porta. Arthur manifestou-se possuido dos primeiros symptomas do terrivel mal que lhe foi, progressivamente, minando o organismo depauperado.

Desde então, o desventurado proletario assentou comsigo a tragica decisão de eliminar a vida, caso se confirmasse a terrivel realidade.

Não se deixaria anniquilar pelas indestructiveis consequencias do bacillo de "kock".

Talvez, quem sabe, consciencia escrupulosa, Arthur julgasse dever, desse modo, evitar o fatal contagio á sua inditosa consorte.

Assim, depois de ver confirmadas as suas suspeitas o infeliz homem não trepidou em pôr em pratica o seu tragico plano. Arthur estava, realmente, tuberculoso. O desenlace seria fatal. E o seu cerebro doentio aconselhou-o a apressar esse desenlace de uma maneira tragica e impressionante.

Burlando a vigilancia da familia, que já alimentava sérias desconfianças, Arthur conseguiu utilizar-se de uma espingarda de cartucho, calibre 28, marca "Quevelot", desfechou um tiro contra si, indo a carga attingil-o á altura dos rins, produzindo-lhe morte instantanea.

O suicida, como dissemos, era casado, brasileiro, operario, branco e contava 31 annos de idade.

Avisado do facto compareceu ao local o commissario Nelson, de serviço na delegacia do 20º districto policial.

Esta autoridade, após inteirar-se da lamentavel occorrencia e tomar outras providencias sob sua alçada, fez remover o cadaver do infortunado operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LAR E SOCIEDADE

Alleluia!

O Balneario da Urca inaugura com um baile monumental no sabbado de alleluia as novas installações decorativas com que transformou o aspecto dos seus salões.

Um jardim de outomno será apresentado pelo mesmo systema de montagem scenographica utilizado na decoração do "fundo do mar" que tanta admiração provocou.

Muros rusticos, arvores, caramanchões, flores, ramagens cobertos pelo docel tranquillo de um céo azul e amenizado pela temperatura deliciosa da refrigeração Carrier, formarão um recanto maravilhoso de poesia. E, assim, mais accentuado se tornará o contraste da alegria estonteante que ha de inspirar nesse baile, impulsionado pela animação de orchestras vibrantissimas.

Outros attractivos offerece ainda a Urca, como a nova disposição das mesas em tres planos differentes e o escolhido programma de numeros de variedade, entre os quaes se inscreve um famoso astro do "broadcasting" argentino. Trata-se de Roberto Diaz, celebrizado creador da "Comparsita" que vem ao Rio especialmente contractado pelo Urca e pela Radio Mayrink Veiga.

O baile de sabbado de alleluia no Balneario marcará mais um retumbante successo daquelle centro elegante de diversões.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O sr. Leandro de Souza Martins, grande industrial nesta capital.

A senhorita, Pompéa Bernardes, filha do sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica.

Senhoras — Cecy Allan Gomes Pereira, esposa do sr. Alberto Gomes Pereira e Noemia de Mattos, esposa do sr. Eurico Mattos, redactor de "O Globo".

Senhores — Commandante José Francisco de Paula Ramos, Zacharias Góes de Carvalho e Edmir Pederneiras.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da dra. Grata Montzohn Moreira da Costa, consorte do dr. Benedicto Moreira da Costa, chefe da casa B. Moreira & Cia.

— Faz annos hoje a menina Heloisa, filha do sr. Miguel da Fonseca.

— Olegario Mariano — Transcorreu hontem o anniversario do poeta Olegario Mariano, membro da Academia de Letras.

— João Alberto — Faz annos hoje o menino João Alberto, filhinho do sr. Mario de Brito e de sua exma. esposa d. Helena de Barros Brito.

— Faz annos hoje a interessante menina Oneida, filhinha do sr. Simão Prazeres, funccionario municipal.

— Passou hontem a data natalicia do menino José Carlos, filho do sr. e da sra. Luciano Perrone.

— Faz annos hoje a senhorita Maria da Luz, funccionaria dos Correios e Telegraphos.

— Transcorre hoje a data anniversaria da sra. Maria Apparecida de Siqueira Bassi, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Dionisio Bassi.

Por esse motivo, o casal recebeu muitas felicitações das pessoas das suas relações.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Leandro de Souza Martins, conhecido industrial e muito conceituado nos meios da sua industria e do commercio.

Por esse motivo o sr. Leandro de Souza Martins será muito cumprimentado pelo largo circulo das suas relações pessoaes.

— Commendador Gerson de Macedo Soares — Faz annos hontem o commandante Gerson de Macedo Soares.

Elemento de relevo na nossa Marinha de Guerra, onde goza de real prestigio, cultiva, tambem, as letras, tendo produzido já diversas obras, entre as quaes o "Contra Torpedeiro Baleado" recentemente

Commandante Gerson de Macedo Soares

editado. Dado o grande circulo de relações que possue na nossa alta sociedade, o digno anniversariante teve, por isso, opportunidade de receber expressivas homenagens, não só dos seus collegas, mas, tambem, de amigos e admiradores.

Em sua aprazivel vivenda houve uma recepção intima.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Mary d'Ambrosio, elemento do "grand monde" gaúcho.

A anniversariante é formada pelo Conservatorio de Porto Alegre.

Dr. Milciades Gonçalves. — Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Milciades Gonçalves, conhecido advogado dos auditorios desta capital e membro do Club dos Advogados. O anniversariante, que é um dos mais destacados elementos da classe, teve occasião de receber as mais expressivas provas de apreço e estima de que é credor.

— O lar do sr. Sylla Penna e de sua senhora d. Blandina Penna, está hoje em festa, pela passagem da data natalicia do seu filho Sylla, intelligente e applicado alumno do terceiro anno da Escola "José Bonifacio".

O almoço offerecido hontem ao senhor Ataulpho de Paiva

Um grupo de amigos do dr. Ataulpho de Paiva, após o almoço que lhe foi offerecido

Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço offerecido ao dr. Ataulpho de Paiva, ministro do Supremo Tribunal Federal, por motivo da sua escolha para esse elevado cargo.

Compareceram a essa homenagem ao illustre magistrado grande numero de figuras de relevo na justiça brasileira, advogados e collegas.

Fizeram-se ouvir varios oradores, enaltecendo as qualidades do homenageado. Terminando a festa proferiu o dr. Ataulpho de Paiva um longo discurso, agradecendo aos seus amigos a alta distincção de que fôra alvo.

Almoços

Sob a presidencia dos srs. dr. Affonso Penna Junior, dr. João Mangabeira, e dr. Junqueira Botelho, realiza-se nos salões do Automovel Club do Brasil, terça-feira, dia 27 do corrente, um grande almoço em homenagem ao dr. Antonio Junqueira Botelho, illustre advogado do nosso Forum. Essa homenagem, que é offerecida pelos seus collegas e amigos tem o fim de regosijar-se pela sua recente eleição para director da casa bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho.

Fará o discurso offerecendo o "agape", o dr. Haroldo Teixeira Valladão, que por certo falará em nome de mais de meia centena de convivas. As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio", e no cartorio Lyra.

Nascimentos

O embaixador do Brasil no Uruguay e a sra. Lucilio Bueno annunciam o nascimento de seu filho Carlos Augusto.

— O lar do sr. José de Barros e de sua esposa, sra. Conceição Godinho de Barros está enriquecido com o nascimento de uma menina que se chamará Lucy.

Homenagens

Ministro Octavio Kelly. — Teve logar, hontem, no Automovel Club, o almoço offerecido ao dr. Octavio Kelly, por motivo de sua recente nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

Compareceu á essa homenagem ao digno magistrado, grande numero de figuras de destaque na magistratura brasileira.

Falou o sr. Herbert Moses, que, como advogado e jornalista, saudou o homenageado.

O ministro Octavio Kelly, em resposta, proferiu um longo discurso, confessando-se desvanecido com aquella homenagem.

Diplomaticas

Hoje, pelo "Asturias", partirá do Rio, em companhia de sua esposa, o ministro David Alvestegui, que acaba de ser nomeado ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

— Embarca, hoje, ás 9 horas, a bordo do "Arlanza", o primeiro secretario Camillo de Oliveira Filho, em companhia de sua familia, com destino á Paris, onde vae servir na embaixada do Brasil.

Festas

Club de S. Christovão — No Club de S. Christovão haverá um grande baile á fantasia na noite de sabbado da Alleluia.

— Club Central de Nictheroy — Este club realiza no sabbado de Alleluia um grande baile, sendo permittido fantasia de luxo. Haverá sorteio de um rico premio.

— Club de Regatas Botafogo — Sorvete dansante — Após a realização da competição sportiva com que o Botafogo de Regatas inaugura hoje a sua magnifica piscina, haverá um animado sorvete-dansante, das 17 1|2 ás 10 1|2 horas, que a directoria offerece aos associados e convidados. As dansas serão abrilhantadas pela orchestra "jazz" do Lido.

A entrada dos srs. socios e de suas familias far-se-á, como de costume, na fórma dos estatutos.

— Opera Nazionale Dopolavoro — A directoria da Opera Nazionale Dopolavoro fará realizar hoje, na séde social do edificio Imperio, uma soirée dansante, animada por uma jazz-band.

— Club Naval — Está marcado para o proximo dia 31, sabbado de Alleluia, mais um sumptuoso baile no Club Naval, promovido por grande numero de socios.

Collegio Americano — A Associação Sportiva e Literaria do Collegio Americano realiza brevemente uma linda festa na séde do educandario, em Santa Thereza, cujo programma está confeccionado com parte sportiva, literaria, artistica e uma tarde dansante.

Orfeão Português — Está fadada a grande successo, a deslumbrante "soirée"-dansante á fantasia que a operosa directoria do conceituado Orfeão Português fará realizar no proximo dia 31, sabbado, em seus luxuosos salões, para commemorar a Alleluia. Esta festa, que terá o concurso da "Yankee-Orchestra", decorrerá das 22 ás 4 horas. O trajo a ser exigido, será o de rigor (casaca, "smoking" ou branco a rigor para os cavalheiros, e "toilette" de grande baile para as damas). Permittir-se-á o ingresso de fantasias de luxo. A commissão de porta vedará a entrada de menores de 12 annos e a quem julgar conveniente.

Viajantes

Partiu para Santos o engenheiro F. de Miranda Carvalho.

— Dr. Noronha Guarany e Filho — Após fazer uma estação de repouso e cura em S. Lourenço, regressou, ao Rio, o sr. Noronha Guarany, antigo secretario da Agricultura de Minas.

— De Porto Alegre, regressou, a bordo do "Commandante Capella", o sr. Victor Human, funccionario da "Bayer" em companhia de sua esposa, d. Paulo Human.

Domingos Teixeira Alves — Pelo "Aspirante Nascimento", seguiu hontem para o sul do paiz em viagem de recreio, o sr. Domingos Teixeira Alves, alto funccionario da General Electric, nesta capital.

O distincto viajante seguiu em companhia de sua exma. familia, tendo estado presentes ao seu embarque numerosos amigos e auxiliares daquella conceituada empresa.

— A bordo do hydro-avião da Panair, que partiu ás 6 horas de hontem, para o Norte, viajaram os seguintes passageiros: para Caravellas: dr. Origenes Fernandes da Silva, Manoel M. da Silva Santos e senhora; para Fortaleza — Luiz Flavio da Silva e Raul Barbosa Carneiro; para Belém — do Pará — Bernardo Pereira Gomes; para Parintins — no Amazonas — Shintaro Kimura; para Barranquilla — na Colombia — dr. Fred L. Soper, da Commissão Rockefeller; e com destino á San Juan de Porto Rico — Carlos Austin y Ortiz.

Sr. Oscar Corrêa. — A bordo do "Rio de Janeiro Marú" partirá amanhã para o Extremo Oriente o sr. Oscar Corrêa, que acaba de ser nomeado consul geral do Brasil em Kobe.

Fallecimentos

Falleceu em Recife, o coronel José Marinho Cavalcanti.

— Pedro Americo, filhinho do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio Bromatologico e de sua exma. esposa, sra. Judith Aquino de Albuquerque, falleceu em Petropolis, onde seus paes passavam o verão, tendo o feretro saido, hontem, para o cemiterio daquella cidade, da rua Paulino Affonso n. 89, ás 17 horas.

Missas

Na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte serão rezadas missas de 7º dia por alma do antigo agente da Prefeitura, Arthur Floch Pinto, amanhã ás 9 horas.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Gastão (Pelotas) — Data do anno 66, antes de Christo, a sua descoberta, a qual é attribuida a um escravo de Cicero, Marqus Tullus Tiro.

Elmo (Recife) — O livro é de Maurrois e não de Gide.

Faria (Belém) — O poeta Antonio José da Silva, dos brasileiros arrebatados pelo Tribunal da Inquisição portugueza.

Laura (Victoria) — Da "Cidade Real do Guaya" não ha nada ao certo. Apenas em 1778 foram encontrados os fundamentos de uma grande povoação que se suppos ser a cidade lendaria.

Raulino (Maceió) — O grande incendio do Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, foi em 1732, a 23 de março.

DR. SIQUEIRA

DIARIO Israelita

Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 22 HORAS

Noticias

JUDEUS QUE PERDERÃO A CIDADANIA AUSTRIACA

VIENNA — Os grandes orgãos officiaes do partido christão socialista publicaram artigos em que pedem a annullação da cidadania austriaca concedida aos judeus que vieram para á Austria depois de finda a grande guerra, procedentes de territorios que faziam parte do antigo imperio austro-hungaro.

Em Vienna existem dezenas de milhares de judeus em taes condições, procedentes da Galicia, Bukovina, Moravia, Bohemia e Hungria, que obtiveram o direito de residir na capital da Austria ha cinco e até ha dez annos, direito concedido pela anterior administração, que era social democratica.

OS JUDEUS ALLEMAES NÃO PODEM APRENDER TRABALHOS AGRICOLAS

BERLIM — Parece ser secundado pelo governo o movimento que visa evitar que os judeus allemães aprendam a pratica agricola na Allemanha.

Na Rhenania as autoridades locaes reuniram 70 agricultores judeus e ordenaram que os mesmos dispensassem immediatamente os jovens judeus que trabalhavam como aprendizes em suas fazendas.

Factos identicos se deram em muitos outros logares.

FOI CONFISCADO EM STTETIN O EDIFICIO DA B'NAI B'RITH

BERLIM — As autoridades nazistas confiscaram o edificio da B'nai B'rith em Sttetin e o entregaram á communidade israelita para nelle ser installada uma escola para crianças judaicas.

Continua preso e incommunicavel o dr. Breno Walter, vice-presidente e administrador da B'nai B'rith allemã.

EM JANEIRO SUBIRAM AS RENDAS DO KEREN KAYEMETH

JERUSALEM — As rendas do escriptorio central do Fundo Nacional Judaico foram muito maiores em janeiro ultimo, subindo a £24,627. No trimestre de outubro a dezembro a renda foi de £58,172 e em igual periodo do anno anterior de £45,480.

UMA EXPOSIÇÃO DO PINTOR ARTHUR SZYK

NOVA YORK — O pintor judeu Arthur Szyk, originario de Lodz e que se acha actualmente nos Estados Unidos, organisou em Washington uma exposição de suas obras sob o patrocinio do sr. M. Patek, embaixador da Polonia.

Pelo seu quadro intitulado "Washington", obteve o pintor Szyk uma medalha de ouro offerecida pelo governo americano.

OS PORTOS DE GDYNIA E DE DANTZIG

VARSOVIA — Afim de melhor desenvolver as relações commerciaes com a Austria e com a Palestina, as administrações dos portos de Gdynia e de Dantzig nomearam correspondentes em Vienna e em Haiffa. Esses correspondentes deverão esforçar-se por estabelecer relações directas com os meios commerciaes daquelles paizes através dos portos polonezes.

PELAS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO NA AUSTRIA

LONDRES — Em resposta ao appello que lhe dirigiu o chefe da Igreja Catholica na Inglaterra, cardeal Bourne, o gran-rabino dr. J. H. Hertz dirigiu á communidade anglo-judaica um appello em favor das victimas da ultima revolução na Austria.

O dr. Hertz diz esperar que esse appello seja correspondido como merece, pois é extrema e realmente afflictiva a situação em que se acha as victimas.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ALLEMÃO-PALESTINENSE

BERLIM — Segundo escreve o correspondente do "Frankfurter Zeitung" em Haiffa, houve em 1933, comparativamente com 1932, um grande augmento na exportação allemã para a Palestina.

Diz o correspondente que as mercadorias allemãs sempre representaram parte importante na importação da Palestina. De 1928 a 1932 as mercadorias allemãs subiram de 10 % para 11 % do total da importação naquelle paiz. A Palestina foi um dos poucos paizes onde houve augmento no valor da importação allemã, que de £780,000 em 1932 passou a £1,300,000 em 1933.

O accordo para a transferencia dos bens de emigrantes da Allemanha para a Palestina augmentou as opportunidades para a exportação allemã para aquelle paiz.

Os artigos allemães importados pela Palestina são principalmente ferro e machinas.

Tem augmentado tambem a exportação de laranjas da Palestina para a Allemanha.

Em 1932, a Allemanha importou laranjas palestinenses no valor 5.060.000 marcos e em 1933 essa importação subiu a 5.220.000 marcos.

Movimento associativo

CENTRO CULTURAL DOS ESTUDANTES SIONISTAS
Rio de Janeiro

Illmo. sr. Theodoro Cabral.

Pedimos a v. s. a fineza de nos ceder um pequeno espaço do seu conceituado Diario, para o seguinte

COMMUNICADO:

"Em resultado aos ultimos acontecimentos nas fileiras dos Estudantes Israelitas organizados, amadureceu a idéa de uma organização estudantil, que corresponda aos deveres do estudante judeu.

Assim, pois, realizou-se a primeira reunião preparatorio, deste nosso Centro Cultural, que transcorreu num ambiente de grande interesse na qual foi traçado um plano de trabalhos baseado sobre principios de diffusão da cultura sionista e judia em geral, por meio de palestras, conferencias literararias, traducções para o vernaculo, actividade esta, alliada a um extenso programma sportivo.

Foi eleita uma directoria provisoria, incumbida de elaborar os estatutos, que deverão ser approvados o mais breve possivel, em assembléa geral, afim de poder legalizar a nossa sociedade, como tambem recrutar um grande numero de socios dentre as fileiras estudantis israelitas, que se queiram orientar sobre problemas sociaes-judaicos, como tambem sobre problemas culturaes em geral.

O COMITE' PROVISORIO

N. B. — Dentro de alguns dias, avisaremos ao publico israelita a nossa séde definitiva, como tambem os resultados dos trabalhos technicos.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA

Na ultima sessão da S. B. I., foram tratados varios assumptos referentes á ordem do dia e depois de calorosa discussão foi acceita a proposta do sr. Julio Hoffmann, apoiado pelo sr. A. Neumann, sobre a urgencia de ser convocada uma assembléa extraordinaria para discutir varios assumptos importantes de actualidade judaica no Brasil em geral e em particular nesta capital, como tambem para resolver sobre a desharmonia existente na directoria da mesma sociedade.

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada. Ventos variaveis e frescos.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Será realizado hoje, no estadio do Vasco, o primeiro «torneio inicio» da Liga Carioca de Football, com o qual ficará inaugurada a temporada official

O BANGU' FOI O CLUB MAIS FAVORECIDO PELO SORTEIO — OS ARBITROS ESCALADOS — UMA ANALYSE A "VOL D'OISEAU"

Nabôr — do America, o "King-Kong" que apavora os arqueiros

Inaugura-se, hoje, officialmente, a temporada de football do Districto Federal. Nada menos de sete clubs profissionaes se alinharão no majestoso estadio da rua Abilio, em São Januario, em busca das honras do primeiro posto no certame tradicional.

O publico carioca já demonstrou cabalmente o seu apoio ao profissionalismo. Já comprehendeu que a razão sempre esteve do lado destes. Hoje, novamente, dará o seu testemunho no Estadio de São Januario, levando aos jogadores da Liga Carioca o seu applauso sincero e confortador.

O Bangu' A. C., campeão profissional de 1933, foi o club mais favorecido pelo sorteio, tanto assim que intervirá apenas como semi-finalista no 5º jogo, candidatando-se logo ao encontro final.

FLAMENGO X S. CHRISTOVÃO

Será este o primeiro jogo do Torneio, marcado para as 13,30 horas. O Flamengo já exhibiu o seu conjuncto contra o America. O São Christovão sómente em treinos demonstrou os valores com que conta. Pondo-se em confronto os elementos individuaes de cada um, deprehende-se que o jogo deverá ser equilibrado, não sendo desacertado que o Flamengo se avantaje.

Arbitro, Waldemar Alves; chronometrista, Nicolau Di Tomaso; juizes de linha: Fioravante D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

AMERICA X FLUMINENSE

A's 14,05 deverá ser iniciado o segundo encontro do Torneio. O America, mão grado as de-

Euclydes — o seguro arqueiro campeão da cidade

serções de Martin, Canalli e Octacilio, está com bom quadro. Possue "cracks" de renome internacional, como Rivarola, Fassora, Della Torre, argentinos, e Fernando, brasileiro. O Fluminense conta com elementos de valor, embora, em conjuncto, pareça um tanto desfavorecido.

Do cotejo resulta admittir-se uma ligeira superioridade do America, que deverá subir no "placard".

Arbitro, Oswaldo Kropft de Carvalho; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

VASCO DA GAMA X BOMSUCCESSO

Este será o terceiro round do Torneio. O seu inicio está marcado para as 14,40 horas. O Vasco está com um quadro forte. Tem a seu favor varios jogadores de escól, como Domingos, Rey, Leonidas, Gringo e Gradin, este ultimo recem-vindo do Bomsuccesso. O club da Estrada do Norte ainda não revelou os elementos de que dispõe, mas é sempre um adversario temivel. Em todo o caso, os vascainos apresentam-se como favoritos.

Arbitro, Jorge Marinho; chronometrista, Nicolau Di Tomaso; juizes de linha: Fioravante D'Angelo, Francisco D'angelo; Haroldo Drolhe da Costa e J. Matto de Souza.

O QUARTO ENCONTRO DA TARDE

A's 15,15 horas, deverá ser começado o quarto jogo do Torneio, entre os vencedores do primeiro e segundo encontros

Raymundo — esteio da defesa do Bomsuccesso

(Flamengo x S. Christovao e America x Fluminense).

Arbitro, Loris Cordovil; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

O BANGU' JOGARA' A SEMI-FINAL

O campeão de 1933 foi infeliz na sua apresentação ao publico, diante do Villa Nova. A sua exhibição, hoje, é aguardada com interesse. O publico está na espectativa. O seu adversario será o vencedor do 3º jogo (Vasco x Bomsuccesso). O "kick-off" deverá ser dado ás 15,50 horas.

Arbitro, Alderico Solon Ribeiro; chronometrista, Nicolau Di Tomaso. Juizes de linha: Fioravante D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A PROVA FINAL

Qual será o campeão? O jogo final do certame será iniciado ás 16,30 horas. Competirão os vencedores do 4º e do 5º jogos. O prelio decisivo promette ser bastante renhido, porque todos os concorrentes se encontram bastante animados e dispostos a levantar sensacionalmente o primeiro torneio inicio profissional da cidade.

O arbitro para esta partida será escolhido de commum accordo no momento do encontro. Os outros auxiliares serão: Arbitro, (escolhido na hora do jogo); chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

A Liga Carioca de Football, desejando que o Torneio Inicio attinja o maximo de brilhantismo, poz em pratica uma série de importantes providencias.

Rey — do Vasco, que é, actualmente, "rei" dos keepers do Rio

Carola — o "infiltrador", forward do America

A actividade do Barroso F. C.

UMA LINDA FESTA NO SABBADO DE ALLELUIA

A operosa directoria do Barroso F. C. fará realizar no proximo dia 31 um soberbo baile, para coroação da senhorita Rosa Raymunda, sua candidata vencedora do grande concurso: "Qual a Rainha da Dansa do Carnaval de 1934?".

Certamente os confortaveis salões desta progressista aggremiação não comportarão a enchente que estamos prevendo, pois, em festas communs, já tivemos a opportunidade de verificar o grande numero de gentis e encantadoras adeptas e associados com que o querido tricolor conta.

Esperemos, pois, a noite de de Alleluia, para depois registrarmos o successo da promissora festa.

Encerrar-se-á, hoje, com brilhantismo, o torneio internacional de athletismo, em S. Paulo

A DELEGAÇÃO MARUJA REGRESSARA' SEGUNDA-FEIRA, A' NOITE

Na pista do C. A. Paulistano, serão realizadas, hoje, as ultimas competições do torneio internacional de athletismo, ali iniciado, hontem, com o concurso de Kotkas, Iso-Hollo, Sjoestedt, Alaroty, finlandezes, e Roger Ceballos, argentino, além dos melhores elementos da athletica nacional.

O embarque da delegação carioca se dará pelo nocturno de amanhã.

Kalevi Kotkas — o magnifico athleta finlandez

O Campeonato Carioca de Natação será realizado a 22 de abril

O Conselho Technico da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos resolveu marcar o dia 22 de abril para a realização do Campeonato Carioca de Natação, encerrando-se as inscripções a 8 do mesmo mez.

Todas as provas serão realizadas na piscina do Fluminense.

Lucy F. C. x Carlos de Oliveira F. C.

Domingo, 18 do corrente, no campo do Piedade F. C. a rua Padre Nobrega, na estação da Piedade, o Carlos de Oliveira F. C. e o Lucy F. C. disputarão a prova de honra ás 16 horas do festival que e realizado nesse local. o team do Carlos de Oliveira F. C. será o seguinte:

Hugo; Dentinho e Zéca; Americo, Plinio e Beloca; Pudim, Tião, Othon, Pedrinho e Joãozinho. Reservas: Rubens, Ivo e Juarez.

Ainda este mez surgirá o Gymnasio Portugal-Brasil

Ainda este mez será inaugurado o Gymnasio Portugal-Brasil, que vem preencher uma lacuna sensivel dos nossos meios sportivos.

Contando com apparelhamentos modernos e technicos de comprovada capacidade, é de se prevêr que a novel instituição veja coroado de exito o seu "desideratum", que é pugnar pelo desenvolvimento e robustez da raça.

No modelar gymnasio serão ministrados ensinamentos de luta-livre, jiu-jitsu, box e jogo do pau, sendo que para cada modalidade de sport foi escolhido um technico competente.

Vêem-se, assim, na direcção do gymnasio, nomes que pontificam nos nossos meios sportivos, taes como: Geo Omori, Antonio Carriço, João Gomes, Manoel Fernandes e outros.

A competição athletica de São Paulo

UMA VICTORIA DE ROGER CEBALOS

Como foi a corrida a pé

S. PAULO, 24 (U. P.) — Na reunião de athletismo realizada hoje nesta capital, o corredor argentino Roger Cebalos venceu o pareo de 5.000 metros em 15 minutos, 18 segundos e 3|5, collocando-se em segundo logar o famoso marathonista olympico Zabala, e em terceiro o paulista Murillo Araujo. No pareo de 110 metros barreiras, a victoria coube ao finlandez Sjostedt, em 14 segundos e 4|5, chegando em segundo logar Sylvio Padilha. No arremesso de peso verificou-se outro triumpho finlandez, tendo Alaroutu atirado a 15 metros e 10 centimetros. Collocou-se em segundo logar seu patricio Kotks, e, em terceiro, o paulista Anis Naban.

S. PAULO, 24 (U. P.) — Na partida do pareo de 5.000 metros o celebre marathonista Zabala tomou a deanteira, seguido do finlandez Iso Hollo, correndo Roger Cebalos em terceiro. No fim da segunda volta, este ultimo se apoderou da vanguarda, continuando Iso Hollo em segundo, tendo Zabala passado ao terceiro posto. Assim correram até á decima volta, quando o finlandez, num arranco cujo esforço foi perfeitamente percebido pelos assistentes, tomou a ponta, correndo-lhe no encalço os dois argentinos. Cebalos na frente de Zabala. Essa ordem se manteve apenas por meia volta, finda a qual Cebalos reagiu, atacando e derrotando Iso Hollo, que desistiu. Dahi por deante o triumpho de Cebalos foi se accusando com tal facilidade, que a carreira deixou de despertar interesse. A victoria facil, foi registrada em tempo que ficou longe dos records continental e mundial. O arremesso de peso foi uma exhibição facil para os finlandezes, que não encontraram competidor. Os 110 metros, barreiras, constituiram a prova mais interessante da tarde, vibrando os assistentes com a luta Padilha-Sjostedt, na qual se esparava o triumpho do barreirista brasileiro. Padilha partiu dom effeito na frente, mas depois de saltadas as barreiras o finlandez tinha um metro de avanço sobre elle, de sorte que o athleta nacional teve de realizar tremendo esforço nos treze metros planos finaes, afim de desmanchar a differença, o que conseguiu em grande parte, pois perdeu pela espessura de peito. O tempo de Sjostedt igualou o record sul-americano estabelecido pelo proprio Padilha.

O Vasco da Gama realizará hoje mais uma competição interna de athletismo

Os cruzmaltinos não se descuidam do preparo de seus athletas. Hoje, por exemplo, na pista de S. Januario, será realizada mais uma competição intima de athletismo, destinada a athletas estreantes. O programma inclue provas de 100 metros, salto em altura, 1.000 metros, arremesso do dardo, salto em distancia, etc.

Os primeiros collocados receberão medalhas de prata, e os segundos, de bronze.

Campeonato de water-polo na Lagoa das Garças

Realiza-se hoje a disputa de campeonato de water-polo, entre os primeiros e segundos teams do Club de Regatas Piraquê x Audax.

Servirá de juiz o sr. Ará da Silva Bessa, da A. A. Banco do Brasil.

A festa terá inicio ás 21 horas, devendo ser offerecido antes um almoço ao sr. Alfredo Steffar Junior, na séde da As. Carioca.

O orador official será o sr. capitão Marques de Carvalho, presidente da Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Zape, Yamagata, Zéro, Arapogy, Balzac, Marat, Kamarada, Jundiá e Séa são os favoritos

Montarias provaveis, cotações e os que estão sendo jogados

O programma da reunião de hoje não é bom.

A incomprehensão de alguns cavalheiros que possuem animaes fez com que a Commissão de Corridas lutasse com grandes difficuldades no tocante á organização dos programmas de sabbado e domingo. O motivo de algumas deserções já é conhecido de nosso publico, e diz respeito aos novos methodos de chamadas contrarios á velha praxe de attender aos amigos da situação dominante.

Mesmo lutando com difficuldades a commissão conseguiu um programma para o "meeting" de hoje, onde por certo comparecerão os "habitués" do excellente prado.

Algumas carreiras são equilibradas, notadamente as destinadas ao "betting" que apresentarão finaes interessantes.

Para a reunião de hoje fazemos as seguintes indicações:

Rio Branco—Yonita—Zape.
Ulises—Yamagata—Knippe.
Yale—Zero—Yetim.
Arapogy—Zorrastron—Negro.
Cossaco—Balzac—King Kong.
Dollar—Yonne—Marat
Blue Star—Navy—Aveiro.
Portena—Jundiá—Yak.
Yolanda—Séa—Velasquez.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Para a reunião de hoje as montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

1ª carreira — "Premio L'Amazone" — 1.400 metros — Réis 5:000$000.

		K.	Ct.
1	Rio Branco, Spiegel. .	54	30
2	Yonita, Braulio. . . .	52	30
3	Zape, Canales. . . .	54	20
4	Olade, A. Rosa. . . .	52	40
5	Mourinho, Cosme. . . .	54	35

2ª carreira — Premio "Carta Branca" — 1.400 metros — Réis 4:000$000.

		K.	Ct.
1—1	Kruppe, Opazo. . . .	51	30
(2	Ulises, Osmany. . .	54	40
2—			
(3	Acuerdo, Claud.. .	56	50
(4	Yamagata, Flavio.	51	25
3—			
(5	Berenice, Salust. .	52	40
(6	Seciliana, A. Britto.	48	40
4—			
("	Batalha, Gonçalino.	49	35

3ª carreira — "Premio Yetim" — 1.400 metros — 4:000$000.

		K.	Ct.
1—1	Miss Brasil, Ignacio	52	20
(2	Yale, W. Andrade.	52	40
2—			
(3	Zelaya, Medina.. .	53	60
(4	Canção, Osmany. .	52	40
3—			
(5	Luar, Geraldo . . .	54	80
(	Zero, Salustiano. .	54	30
4—			
(7	Yetim, Claudemiro.	34	35

4ª carreira — "Premio Araxita" — 1.500 metros — 4:000$00.

		K.	Ct.
1—1	Zorrastron, Levy. .	56	30
2—2	Negro, A. Britto. .	52	30
4—	New Star, Claudm...	52	35
(5	Tagarella, Flavio. .	53	25
(6	Orbely, Spiegel. . .	53	40

5ª carreira — "Premio São Sepé" — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

		K.	Ct.
1	Cossaco, Spiegel. . .	51	30
2	Balzac, Flavio. . . .	56	20
3	Queirolo, A. Rosa. .	50	60
4	King Kong, W. And. .	53	40
5	Rex, Salustiano . . .	50	25

6ª carreira — "Premio Mani" — 1.400 metros — 4:000$000.

		K.	Ct.
1—1	Alterosa, d|o. . . .	54	60
(2	Yonne, Salustiano .	52	30
2—			
(3	Marat, Nelson. . .	54	50
(4	Visette, Flavio. . .	52	30
3—			
(5	Jemopotyr, Epart.	55	60
(6	Dollar, A. Britto. .	55	25
4—			
("	Massiço, Geraldo. .	56	35

7ª carreira — "Premio Fifa" — 1.500 metros — 4:000$000.

		K.	Ct.
1—1	Kamarada, A. Britto	56	30
(2	Navy, Ignacio. . .	53	30
2—			
(3	Mani, W. Andrade.	53	40
(4	Blue Star, Canales.	50	20
3—			
(5	Joy, Salustiano. .	52	50
(6	Aveiro, Braulio. .	49	40
4—			
(7	Zirtaeb, Flavio. . .	53	25

8ª carreira — "Premio Blue Star" — 1.500 metros — 4:000$000.

		K.	Ct.
(1	Yak Nelson. . . .	52	40
1—			
(2	Cuauhtemoc, W. Andrade.	56	30
(3	1º, Salustiano. . .	51	25
2—			
(4	Alsaciano, Geraldo .	52	60
(5	Jundiá, A. Britto..	52	40
3—			
(6	Palospavos, Claud.	55	40
(7	Tracdjá, Canales ..	50	50
4—			
(8	Portena, Flavio. . .	54	35

9ª carreiras — "Premio Galmita" — 1.600 metros — 4:000$000.

		K.	Ct.
1	Yolanda, W. Andrade. .	56	35
2	Ultraje, d|o.	52	30
3	Insurrecto, Espartim. .	55	40
4	Velasquez, Osmnay . .	50	60
5	Séa, A. Britto.	52	35

A HORA DO INICIO DA REUNIÃO

A primeira carreira de hoje terá inicio ás 13 horas com o premio "L'Amazone" em 1.400 metros.

OS DEZ MAIORES GANHADORES NO CORRENTE ANNO

A estatistica dos dez jockeys maiores ganhadores no corrente anno, é a seguinte:

	Victorias
J. Canales.	12
J. Mesquita.	11
Geraldo Costa	10
W. Andrade.	8
A. Brito.	6
Ignacio de Souza.	6
Pedro Spiegel.	5
Flavio Mendes.	4
Walter Cunha.	4
M. Medina.	3

P. SPIEGEL COM O TREINADOR GABINO

O aprendiz Pedro Spiegel cujos progressos na arte têm sido notaveis, vem de ser convidado para trabalhar nas cocheiras do treinador Gabino. Hoje o apreciado aprendiz dirigirá o ex-Araúna.

UMA IRMÃ DE MOSSORO' QUE VAE DESCANSAR

Seguiu hontem para uma cidade fluminense a potranca Alegria, filha de Kitchner e pensionista de Loreto Gomez.

OS FAVORITOS DOS APOSTADORES

Nos varios book-makers" e na secção mantida na séde do Jockey Club, foram feitas, hontem, apostas nos animaes: — Rio Branco, Yonita, Zape, Ulises, Yamagata, Seciliana, Yale, Zero. Zorrastron, Séa. Arapogy. Cossaco. King Kong. Rex. Balzac, Dollar Yonne. Kamarada, Yolanda. Primeiro. Portena. Aveiro e Marat.

O QUE HAVERA' COM ULTRAJE?

O velho filho de Molitor não acabou bem o exercicio de ante-hontem. Se correr e com a raia molhada está no pareo.

A CONCURRENCIA PARA O BAR DO PRADO

A concurrencia aberta para o arrendamento do bar do Jockey Club Brasileiro, no hippodromo da Gavea foi obtida pelo antigo arrendatario sr. Dalmiro Marques Fernandes, licitante que proporcionou as maiores vantagens á sociedade.

ALTEROSA TALVEZ NÃO CORRA

Não é certa a presença de Alterosa na reunião de hoje. O "forfait" devia ter sido feito hontem, uma vez que a pensionista de Cornelio Ferreira tem rejeitado as rações.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transporte de animaes

A administração do hippodromo avisa que os animaes Berenice e Joy, serão transportados ás 11.30 e 14 horas, respectivamente.

AS INSCRIPÇÕES CLASSICAS DESTE ANNO

Na secretaria da Commissão de Corridas, serão recebidas até ás 17 horas de terça-feira, 27 do corrente, ás inscripções para as provas classicas deste anno, cujo projecto já foi publicado.

MATRICULAS

Na secretaria da Commissão de Corridas devem ser requeridas matriculas para proprietarios, tratadores, jockeys e cavallariços, bem como pagas as taxas relativas ao primeiro semestre de todos os animaes existentes na Villa Hippica ou que forem inscriptos para correr.

Do dia 1º de abril em diante, não será permittido o ingresso no hippodromo aos que não tiverem cumprido essa deliberação da Commissão de Corridas.

AUTOMOBILISMO

O novo Chevrolet, de rodas com acção de joelho, faz curvas a 120 kilometros

Conhecida aviadora fala do prazer de guial-o

"Miss" Elvy Kalep, que é a conhecida aviadora de que se orgulha a Esthonia, esteve recentemente nos Estados Unidos. E lá pôde apreciar e dirigir um dos novos Chevrolets, tendo sido, mesmo, uma das primeiras pessoas a conhecer um dos modelos da série de 1934.

A experiencia que fez com o Chevrolet de rodas com acção de joelho surprehendeu-a agradavelmente. Dando suas impressões á escriptora e jornalista americana Vera Brown, ella accentuou que, com o novo carro, se podem fazer curvas a 120 kilometros por hora, façanha antes somente possivel em aeroplanos. Ao mesmo tempo, tendo guiado o Chevrolet por estradas em pessimas condições, admirou-se de ver a facilidade e a suavidade com que elle passa por cima de obstaculos sem encommodar aos passageiros. E isto tambem contribuiu para que a famosa aviadora dissesse que guiar o Chevrolet de rodas com acção de joelho era a mesma coisa que guiar um avião.

Entretanto, não deixou "miss" Elvy Kalep de estranhar que somente agora se tivesse adoptado, nos Estados Unidos, o systema de suspensão independente, quando desde muito, com inteiro exito, o empregam na Europa.

No Velho Mundo — declarou ella — ha muito que não dispensamos as rodas com acção de joelho. Sem ellas, não haveria automobilismo nos paizes que têm estradas ruins.

Os novos Ford para 1934

Milhares de visitantes têm accorrido ás Agencias Ford para admirar os novos modelos

Desde quarta-feira estão expostos nas Agencias Ford os elegantes modelos de 1934. E' o grande acontecimento automobilistico do anno, a julgar pela invulgar affluencia de visitantes, que vão admirar os melhoramentos e a extraordinaria distincção que caracteriza os novos carros.

Ha 25 annos vem a Companhia Ford aperfeiçoando o seu systema de mollas transversaes. Os modelos para 1934 apresentam, portanto, o resultado de longas experiencias e observações. Mesmo com uma das rodas a uma elevação de 30 centimetros, a carrosseria não se inclina, conservando o mesmo nivel.

Innumeros outros melhoramentos despertam a mesma curiosidade entre o publico. E' interessante assignalar, porém, que, nas suas linhas externas, os novos modelos conservam o mesmo estylo do anno findo que, pela sua extrema elegancia e modernismo, não foi necessario alterar.

Apesar dos aperfeiçoamentos introduzidos, os preços continuam quasi inalterados.

As exposições do novo Ford 1934 nas agencias

Como acontece sempre que Henry Ford lança um novo modelo dos seus carros, as exposições do novo Ford 1934 nas Agencias Ford desta Capital têm suscitado grande interesse popular.

Contando com esta affluencia do publico, as Agencias Ford determinaram manter abertas as suas portas até ás 10 horas da noite, providencia acertada que tem permittido satisfazer a curiosidade de muita gente que não pode ver os novos Ford nas horas communs do trabalho.

A demonstração da estabilidade da carrosserie do novo Ford, quaesquer que sejam as condições do terreno em virtude do seu systema de molas transversaes que permittem a acção de joelho nas 4 rodas, um caracteristico dos carros Ford ha 25 annos, tem constituido a "great attraction" das exposições nas Agencias.

Uma nova linha de omnibus entre Leblon e Praça Mauá

A "Empresa Interestadual de Omnibus de Luxo" assignou com a Directoria de Concessões da Prefeitura um contracto para o estabelecimento de uma nova linha de omnibus ligando o bairro do Leblon á Praça Mauá.

Os carros obedecerão ao seguinte itinerario: Leblon, Av. Henrique Dumont, rua Barão da Torre, Praça General Ozorio, ruas Gomes Carneiro, Bulhões Carvalho, Sá Ferreira, Av. Atlantica, ruas Constante Ramos, Barata Ribeiro, Salvador Corrêa, Tunnel, Av. Wenceslão Braz, Av. Pasteur, Av. Beira-Mar e Av. Rio Branco.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

A SEMANA SANTA NA MATRIZ DA GLORIA

As solemnidades da Semana Santa na Matriz da Gloria terão este anno excepcional brilhantismo devido aos esforços de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da parochia. Além da parte liturgica, que terá o mesmo brilhantismo dos annos anteriores, o programma das musicas sacras organizado presentemente pelo maestro Ricardo Galli, consta do seguinte:

Palestrina, Bottazzo, Pozzetti, José Mauricio, Marcos Portugal, Bes, Bottigliero Tebaldini e outros, sendo a sua ascensão entregue ao Corpo Coral Pio X.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS DORES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de Nossa Senhora das Dores, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DO REDEMPTOR

Rua Haddock Lobo, 258

Durante a semana Santa, de hoje a 1º de abril, realizam-se neste Templo, os seguintes officios religiosos:

Amanhã — "Jesus em Bethania", será pregador o Rev. Gastão de Oliveira.

Terça-feira — "Entre Bethania e Jerusalém, na encosta do monte das Oliveira", será pregador o Rev. Euclydes Deslandes.

Quarta-feira — "Jesus em conversa com os apostolos. Reunião do Synedrio. Judas se propõe entregal-o", será pregador o Rev. Franklin Osborn.

Quinta-feira — "Jesus em Bethania, no Gethsemane, no palacio do Summo-sacerdote em Jerusalém", será pregador o Rev. Nemesio de Almeida. Santa Ceia aos fieis.

Sexta-feira — "No caminho para o Calvario, na Cruz, o sepulcro", pregador o Rev. Nemesio de Almeida. Estes serviços realizam-se ás 20 horas.

Domingo da Paschoa, dia da Resurreição de Jesus, ás 9 horas e 15 minutos, Escola Dominical, ás 10 horas e 30 minutos, Communhão geral, e ás 20 horas, festa da Cruz, em que a Escola Dominical, com canticos, recitativos e, discursos, commemora tão auspicioso e santo acontecimento.

Dois linotypos para o Ministerio da Agricultura

Ao director da Imprensa Nacional; o ministro da Justiça solicitou informações sobre a possibilidade de serem cedidos dois linotypos ao Ministerio da Agricultura.

ESPIRITISMO

SESSÃO DE HOJE:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

ASSOCIAÇÃO S. FRANCISCO DE PAULA

Realiza-se, em sua séde á rua Senador Nabuco, 24, Villa Isabel, a conferencia mensal desta associação. O thema será "Doutrinario e Espiritual".

Chacaras e Fazendas

NOÇÕES UTEIS SOBRE PRODUCTOS NATURAES

Reino Vegetal

AUGUSTO TEIXEIRA

LEGUMES

Legumes são os frutos das leguminosas e não, como vulgarmente se suppõe, as hortaliças e outros productos das chacaras.

Os legumes têm grande valor alimentar pelas vitaminas que encerram, além dos phosphatos e outros saes fineraes.

A semente das leguminosas é revestida de resistente pellicula de cellulose e contém albuminoides, hydratos de carbono e saes.

São legumes: os feijões, as favas, as lentilhas, as ervilhas, o guando, os tremoços, o grão de bico e o amendoim.

Os legumes seccos, quando soffrem a operação do expurgo, conservam-se inalteraveis por muito tempo, podendo ser transportados para effeito da alimentação das grandes massas (exercito, marinha, etc., etc.)

As sementes das leguminosas e os cereaes são expurgados pelo sulfeto de carbono, em camaras fechadas.

Os grãos e sementes são collocados nessas camaras, justamente com vasilhas contendo sulfeto de carbono, na proporção de 60 grammas por metro cubico, durante 24 horas.

Assim tratadas, as sementes se conservam, sem bichar, por muito tempo.

Os legumes seccos ainda podem ser reduzidos a farinhas que se prestam a excellentes porções.

O amendoim (Arachis hypogea) é uma leguminosa dos climas tropicaes, parecendo ter sido a America o seu berço.

Apresenta a particularidade do ovario se desenvolver debaixo da terra, tendo cada vagem 2 ou 3 sementes.

Produz fino oleo, conhecido por oleo de araquide, que se presta a usos culinarios e á saboria. Os grãos assados têm grande consumo popular.

Na America do Norte preparam a manteiga de amendoim, cuja industria attingiu ali a consideravel desenvolvimento.

Ao lado dos legumes podem figurar diversos productos das hortas, ricos tambem em vitaminas e que grande contingente fornecem á alimentação.

São elles: as alfaces, as cenouras, os tomates, os nabos, o repolho, etc.

VEGETAES TINTORIAES

Quem não terá tido necessidade de tingir uma roupa ou um chapéo?

A industria de tinturaria possue duas especies de corantes: os corantes mineraes, extrahidos das anilinas e os corantes vegetaes.

Occupemo-nos dos ultimos. São principaes:

O pau-campeche, cuja materia corante — a hematoxilina — é soluvel na agua e no alcool, produzindo bella tinta vermelha pela adição da amonia.

Essa tinta pode offerecer differentes matizes, conforme os mordentes empregados.

O anil é producto de um bello azul, procedente da anileira.

O principio corante é a indigotina. O anil não pre-existe formado no vegetal.

Para obtel-o é preciso infundir as folhas da anileira em agua com cal.

O liquido azulece logo, formando um precipitado azul que, secco, comprimido e cortado em pequenos cubos, é o anil do commercio.

A arcéla, extrahida de certos liquens. Alguns desses liquens produzem o turnesol, corante de uso corrente em chimica para verificação da reacção acida ou alcalina do meio.

A ruiva dos tintureiros, cujo principio corante é a alizarina, que se apresenta sob a forma de pequenas agulhas de cor amarella-avermelhada.

A ruiva foi, durante muito tempo, o mais importante corante. Hoje é substituida pela alizarina artificial, obtida do antraceno, distilação da hulha.

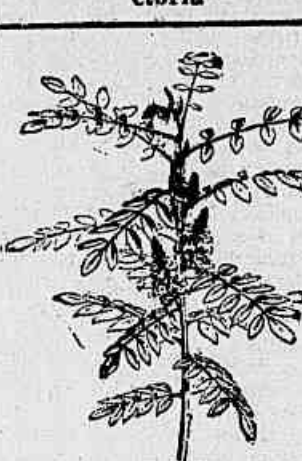
Outros corantes, de menor importancia são: a curcuma, o urucu', o pau-Brasil e outros.

VEGETAES TANANTES

Tanantes são vegetaes ricos em tanino, proprios do cortume das pelles.

Em presença do tanino, a albumina e a gelatina formam um compotso opaco, elastico, insoluvel na agua e imputrecivel — o couro.

Assim, um retalho de pelle animal, depilado e preparado pela cal, agitado em uma solução aquosa de tanino, absorve completamente

Anil, "Indigofera tinctoria"

essa substancia, transformando-se em couro.

A arte do cortume, que consiste em transformar as pelles animaes em couros, é baseada nessa propriedade.

Denter os vegetaes, ricos em taninos, usados no cortume, citaremos: as cascas de carvalho, de castanheiro, de olmeiro, e salgueiro, empregadas na Europa.

Dentre os vegetaes brasileiros, por nós adoptados, podem ser citados: o barbatimão, cujas folhas e cascas são ricas em tanino.

Vegetal nativo do Pará ao Rio Grande do Sul, revela a percentagem de tanino de 30 a 48 %, segundo as especies.

E' usado nos cortumes de São Paulo e Sul de Minas Geraes.

O angico, leguminosa, tambem empregada em Minas Geraes.

Outras: mangue vermelho, monjolo, murta, emberiba, ingás, etc.

XXI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

AS INSCRIPÇÕES PARA O CATALOGO

A directoria do Brasil Kennel Club continu'a recebendo adhesões para a XXI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que será realizada brevemente no local da Feira de Amostras.

Como está sendo organizado o catalogo do certamen, as inscripções devem ser feitas com brevidade afim de que não hajam faltas e omissões, figurando cada animal com todos os detalhes, premios já obtidos, etc.

A festa, que está despertando grande interesse em todos os circulos sociaes, onde o Kennel Club conta elevado numero de adeptos, vae ter, certamente, o maior brilhantismo e animação.

As inscripções são feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, havendo pessoa competente para attender ao publico e demais interessados.

Habilitação ao Montepio

No processo de habilitação ao Montepio, de Yolanda e Nizette Sardinha, o director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça proferiu o seguinte despacho: — "Provem que o constituinte, além dos filhos mencionados na respectiva declaração de familia, não deixou outros, quer legitimos, quer legitimados, naturaes reconhecidos ou adoptivos".

Mais quatro firmas autorizadas a importar machinas

Em despacho de hontem, o ministro do Trabalho deferiu os requerimentos das seguintes firmas, solicitando autorisação para importar machinas: Companhia Fiação e Tecidos Alliança, Companhia United Shoe Machinery do Brasil, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado e Gomes & Cia., Ltda.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS (Procedencia)	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS (Destino)	Para mais informes
Southampton	25	Asturias	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	25	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582
Amsterdam	2	Flandria	2	B. Aires	2-9900
Londres	2	Almeda Star	2	B. Aires	4-7200
Londres	3	High Monarch	3	B. Aires	4-8000
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	4-6207
Stockholmo	4	P. Christophenen	4	B. Aires	3-2896
Hamburgo	6	La Coruna	6	B. Aires	4-1582
Southampton	8	Almazora	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Havre	11	Formose	11	B. Aires	4-6207
Genova	11	P. Giovana	11	B. Aires	3-5890
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	4-1722
Liverpool	14	Nasmyth	14	B. Aires	3-4830
Amsterdam	14	Orania	14	B. Aires	2-9900
Londres	16	High Chieftain	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	18	G. Osorio	18	B. Aires	4-1582
Trieste	19	Neptunia	19	B. Aires	3-5840
Hamburgo	19	Cap Arcona	19	B. Aires	4-1582
Havre	21	Lipari	21	B. Aires	4-6207
Southampton	23	Alcantara	23	B. Aires	4-8000
Antuerpia	23	Zeelandia	23	B. Aires	2-9900
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	24	Monte Pascoal	24	B. Aires	4-1582
Londres	30	High Princess	30	B. Aires	4-8000
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	4	Madrid	4	B. Aires	4-1722
Hamburgo	8	Monte Olivia	8	B. Aires	4-1582
Genova	10	Oceania	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	Belvedere	12	B. Aires	3-5840
Londres	14	H. Brigade	14	B. Aires	4-8000
Londres	15	Andalucia Star	15	B. Aires	4-7200
Hamburgo	17	Gen. Artigas	17	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bremerhaven	24	Sierra Salvada	24	B. Aires	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS (Procedencia)	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS (Destino)	Para mais informes
B. Aires	25	Bruyere	25	Liverpool	3-4830
B. Aires	25	Arlanza	25	Southampton	4-8000
B. Aires	25	Belvedere	27	Genova	3-5840
B. Aires	27	Orania	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	High Brigade	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Gen. Artigas	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Indier	29	Hamburgo	3-4827
Rio	29	Cuyaba	29	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Cte. Biancamano	31	Genova	3-5840
B. Aires	3	La Place	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Salvada	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	5	Mendoza	5	Genova	3-5840
B. Aires	5	Asturias	5	Southampton	4-8000
B. Aires	10	High Patriot	10	Londres	4-8000
B. Aires	11	M. Sarmento	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Massilia	11	Havre	4-6207
B. Aires	11	Groix	11	Bordeaux	4-6207
B. Aires	15	Olympier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Balzac	15	Liverpool	3-4830
B. Aires	15	Flandria	15	Amsterdam	2-9900
B. Aires	17	Avila Star	17	Londres	4-7200
B. Aires	18	Gen. S. Martin	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-5840
B. Aires	22	Almanzora	22	Southamp.	4-8000
B. Aires	22	Augustus	22	Genova	3-5840
B. Aires	24	High Monarch	24	Londres	4-8000
B. Aires	28	La Coruna	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Cap Arcona	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	23	Formose	29	B. Aires	4-6207
B. Aires	2	Sierra Nevada	2	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	2	Neptunia	2	Genova	3-5840
B. Aires	6	Alcantara	6	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	8	Zeelandia	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	General Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Londres	17	Almeda Star	4-7200
B. Aires	17	M. Pascoal	17	Southamp.	4-1582
B. Aires	24	Madrid	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS (Procedencia)	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS (Destino)	Para mais informes
B. Aires	25	Rio de Jan. Marú	26	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	29	Southern Cross	29	N. York	3-2000
B. Aires	30	Delvalle	31	Nova Orleans	3-1455
Santos	1	Africa Marú	1	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	5	Western Prince	5	N. York	4-5261
B. Aires	12	American Legion	12	Nova York	3-2000
B. Aires	19	Eastern Prince	19	Nova York	4-5261
B. Aires	20	Delnorte	20	Nova Orleans	3-1455
B. Aires	21	Montevidéo Marú	22	Am. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS (Procedencia)	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS (Destino)	Para mais informes
Africa e Japão	26	Africa Marú	26	Santos	4-7200
Nova York	30	Am. Legion	30	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	1	Montevidéo Marú	1	B. Aires	4-7200
N. York	6	Eastern Prince	6	B. Aires	4-5261
Nova Orleans	11	Delmundo	11	B. Aires	3-1455
N. York	13	Western World	13	B. Aires	3-2000
N. York	27	Southern Cross	27	B. Aires	3-2000
N. Orleans	2	Delsud	2	B. Aires	3-1455
N. York	20	Northern Prince	20	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sae	DESTINO	Tel.	NAVIOS	Sae	DESTINO	Tel.
Itapura	26	Penedo	3-1900	Cubatão	25	P. Alegre	4-2698
Alice	25	Bahia	3-4853	Para	25	Santos	4-2698
Assu	27	V. Nova	2-7630	Itapuca	28	P. Alegre	3-3566
Murtinho	27	Penedo	4-2698	Cabedello	27	B. Aires	4-2698
Itatinga	27	Cabedello	3-1900	Cte. Capella	28	P. Alegre	4-2698
Aratimbó	29	Cabedello	3-3566	Piratiny	28	P. Alegre	4-1890
Itaquicê	29	Belém	3-1900	Itaimbé	28	P. Alegre	3-1900
Para	30	Belém	4-2698	Itajubá	29	P. Alegre	3-1900
Tambahy'	30	Amarraç.	4-1890	Itaguassú	29	P. Alegre	3-3566
Campinas	31	Macau	3-3566	Ivahy	29	S. Franc.	2-7630
Baependy	1	Manaos	4-2698	Itagiba	29	P. Alegre	3-1900
Victoria	7	Pará	3-3538	C. Salles	30	B. Aires	4-2698
Araraquara	1	Cabedello	3-3566	Anna	1	P. Alegre	3-3443
				Itaquatiá	1	P. Alegre	3-1900
				Araranguá	4	P. Alegre	3-3566
				Toquy	4	P. Alegre	4-1890

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d. 60$000
DOLLAR, 11$760 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi mantido em 11$760 contra 11$740 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$770
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$620
Libra, cabo	60$035	Franco suisso	3$840
Dollar	11$760	Escudo	$550
Franco	$780	Peso arg., papel	3$565
Marco	4$725	Montevidéo	7$000
Lira	1$030		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$500
Dollar	11$400	Franco	$760
Franco	$745	Lira	$980
Lira	$970	Marco	4$505
Marco	4$445	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$550

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$760
		Suissa	3$840
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Hollanda, florim	8$012
		Montevidéo	7$000
Paris	$780	B. Aires, papel	3$565
Allemanha	4$725	Japão, yen	3$710
Italia	1$030	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$552	Libra est., papel	79$000
Hespanha	1$620	Lira	1$325
Tcheco Slovaquia	$490	Franco	1$020
Belgica, ouro	2$770	Escudo	$775

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 24. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$400.

EM PARIS

PARIS, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	77.43	77.33
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.37	130.37
S/Nova York, á vista, por dollar	15.17	15.15

EM LONDRES

LONDRES, 24.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa do desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	27/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅛ %	⅛ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.87	21.85
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	59.25
Madrid, s/Londres, á v., £	37.37	37.30
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	76.60
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA (11 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.10.37	5.10.75
S/Genova	59.31	59.30
S/Madrid	37.34	37.30
S/Paris	77.41	77.87
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.83	12.84
S/Amsterdam	7.56	7.57
S/Berne	15.77	15.75
S/Bruxellas	21.87	21.85

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.10.12	5.10.75
S/Genova	59.37	59.30
S/Madrid	37.37	37.30
S/Paris	77.41	77.87
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.83	12.84
S/Amsterdam	7.56	7.57
S/Berne	15.77	15.75
S/Bruxellas	21.87	21.85

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO (15.12 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.10.75	5.11.12
S/Paris, por franco	6.60.25	6.61.00
S/Genova, por lira	8.59.50	8.61.00
S/Madrid, por peseta	13.66	13.70
S/Amsterdam, por florim	67.50	67.60
S/Berne, por franco	32.38	32.43
S/Bruxellas, por franco	23.34	23.38
S/Berlim, por marco	39.74	39.79

NOVA YORK, 24.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.10.00	5.10.75
S/Paris, por franco	6.59.00	6.60.25
S/Genova, por lira	8.59.50	8.59.50
S/Madrid, por peseta	13.67	13.66
S/Amsterdam, por florim	67.39	67.50
S/Berne, por franco	32.34	32.38
S/Bruxellas, por franco	23.32	23.34
S/Berlim, por marco	39.77	39.74

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.01	17.03
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 24.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 7/16	37 7/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 3/16	38 3/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem pouco movimentada, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARÁ	Maximo	Minimo
1 Uniformisada, de 200$	—	780$000
1 Idem, de 500$000	—	780$000
46 Idem, de 1:000$000	828$000	830$000
1 Uniformisadas, de 200$	—	800$000
6 Idem, de 1:000$000	825$000	830$000
1 Div. Emissões, n., 200$	—	830$000
1 Idem, nom., de 500$000	—	830$000
314 Idem, nom., de 1:000$000	829$000	830$000
121 Idem, port., de 1:000$	—	823$000
6 Municipaes, 1906, nom.	—	158$000
1 Idem, 1906, portador	—	165$000
5 Idem, 1917, portador	—	163$000
100 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	195$000
100 Id., 7 %, p., D. 1.909, ex/j.	—	172$000
40 Idem, D. 2.339	—	180$000
68 Idem, 1931	196$000	197$000
30 Idem, 7 %, pt., D. 1.948	—	180$000
46 Obg. de Minas, 500$000	—	517$000
52 Idem, de 1:000$000	1:038$000	1:039$000
100 Obg. do Thesouro, 1930	—	1:015$000
7 Estado do Rio, 4 %	—	106$000
100 Idem, 8 %, port., 500$	—	470$000
50 Docas de Santos, nom.	—	248$000
BANCOS E COMPANHIAS		
8 Banco Portuguez, nom.	—	180$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	830$000	828$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	830$000	829$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	825$000	823$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000	997$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:014$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:000$000	998$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	1:014$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	450$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	165$000	163$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	157$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	165$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	164$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	195$000	194$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	182$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	—	180$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.909	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	180$000	179$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	435$000	429$000
Espirito Santo 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	880$000
M. Geraes, 1:000$, nom.	—	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 %	1:040$000	1:039$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	106$000	105$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	402$000	—
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	46$500	45$500
Banco Economico	—	30$000
Banco Portuguez, port.	130$000	128$000
Previdente	—	—
Continental	—	200$000
Confiança	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	180$000
America Fabril	—	—
Garantia	70$000	—
Tecidos Alliança	—	410$000
Brasil Industrial	—	—
Guanabara	—	—
Corcovado	30$000	—
Industrial Campista	—	180$000
Esperança	—	130$000
Manufactora	—	180$000
Nova America	160$000	180$000
Progresso Industrial	95$000	70$000
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	—	248$000
Docas de Santos, nom.	—	255$000
Docas de Santos port.	—	—
Phymatosan	385$000	380$000
Santa Luzia	—	—
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Cotonificio Gavea	—	—
Confiança	—	—
Progresso Industrial	195$000	190$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	145$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	197$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	—	212$000
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	200$000	197$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:050$000
Mercado	209$000	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	90. 5. 0	90. 5. 0
Novo Funding, 1914	75.10. 0	75.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 5. 0	22. 5. 0
Funding, 1931, 5 %	65.10. 0	65.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 0. 0	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packt Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1936	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegr. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Empr. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	103.17. 6	103.17. 6
Consolidadas, 2 ½ %	80. 7. 6	80. 7. 6

ALGODÃO

O mercado continuou ainda hontem paralysado, nos preços abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 42$500	T. 4 41$500
Sertão	T. 3 38$500	T. 5 37$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 35$000	T. 5 33$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3 31$500	T. 5 29$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 41$000	T. 4 40$500
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$500
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 Nom
Mattas	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Paulista	T. 3 37$000	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 23

	Fardos	
Stock em 22		5.109
Entradas:		
Natal	640	
João Pessoa	54	691
Total		5.800
Saidas		723
Stock em 23		5.077

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. — O mercado de

(Conclue na 14ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ASTURIAS — Esperado de Southampton e escalas ás 9 horas, sairá ás 17, do armazem 18, para P. Alegre e escalas.

ARLANZA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 10, do armazem 17, para Southampton e escalas.

BRUYÈRE — Esperado de Buenos Aires e escalas, sairá para Liverpool e escalas.

PARÁ — Está no porto e sairá ao meio dia do largo, para Santos.

RIO DE JANEIRO MARÚ — Esperado de Buenos Aires e escalas pela manhã, sairá amanhã, 26, do armazem 15, para a America e Japão.

AMANHÃ (26)

ITAPURA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 6, para Penedo e escalas.

RIO DE JANEIRO MARÚ — Chegado de Buenos Aires e escalas, sairá ás 15 horas, do armazem 15, para a America e Japão.

AFRICA MARÚ — Esperado do Japão e Africa, sairá do armazem n. 17, para Santos.

CUBATÃO — Sairá ás 20 horas do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

CUBATÃO — De Recife e escalas hoje, 25 do corrente.

CABEDELLO — De Nova Orléans e escalas hoje, 25 do corrente.

TENERIFFE — De Santos, está no porto e sairá amanhã, 26 do corrente, para Hamburgo.

AFRIC STAR - De Londres amanhã, 26 do corrente.

BARBACENA — De Nova York e escalas amanhã, 26 do corrente.

BRITTANY - De Liverpool amanhã, 26 do corrente.

AURA — Da Finlandia, a 27 do corrente.

UBÁ — De Rosario e escalas, a 27 do corrente.

PEDRO I — De Belém e escalas, a 27 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 28 de março.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 29 do corrente.

KIEL — De Hamburgo, a 29 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 29 do corrente.

SOMME — Do sul, cerca de 30 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 31 do corrente.

WEST NILUS — De Buenos Aires, a 1 de abril.

AYURUOCA — De Hamburgo e escalas a 1 de abril.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 1 de abril.

DUQUEZA — Para Londres, a 2 de abril.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 5 de abril.

BORÉ IX — Da Finlandia cerca de 12 de abril.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 13 de abril.

BAHIA — Do sul, em meiados de abril.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 19 de abril.

BARRACENA — De Nova York e escalas, a 26 de abril.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
JUPITER	1
TENERIFFE	10
RIO DOURADO (pateo)	10
ARACAJÚ	11
PIONIER	12
BRUYERE (pateo)	14
RIO DE JANEIRO MARÚ	15
ARLANZA	17
AFRICA MARÚ	17
ASTURIAS	18
SCARBOROUGH, cr. lig., P. Mauá	
CUBATÃO	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

ASTURIAS — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

AMANHÃ (26)

ITAPURA — Para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 25.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor	Quintas alternadas	15
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15.45
Panair	Domingos	15.45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa	Quintas alternadas	4
Panair	Terças	6
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	3
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.35

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 25 de Março de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem firme e pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado, até ás 11 horas, um total de 2.179 saccas.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 22:

A TERMO (60 KILOS) EM 23

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Março	14$500	15$000
Abril	15$600	15$600
Maio	16$050	16$050
Junho	16$300	16$300
Julho	16$125	16$125
Agosto	15$975	15$975
Vendas do dia	9.500	11.000
Mercado	Estav.	Firme

A pauta semanal de 19 a 25 de março, é de 1$830; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

Typo 3	17$200
Typo 4	16$900
Typo 5	16$600
Typo 6	16$300
Typo 7	16$000
Typo 8	15$700

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		668.942
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	6.510	
Pela Maritima	4.475	
Reguladores	1.834	12.819
Total		681.761
Saidas:		
Europa	1.400	
Cabotagem	90	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	3	1.993
Total		679.768
Café entregue como bonificação de 10 %		12
Stock em 23		679.780
Idem, anno passado		442.877
Entradas geraes em 23		209.951
Desde 1 de julho		2.570.383
Saidas geraes em 23		146.286
Desde 1 de julho		2.347.820

Foram registradas vendas num total de 2.379 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
A. Jabour & Cia.
Vieira Camões & Cia.
Gomes Filho & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. - Entrega de café.
S. PAULO, 23. - Entrega de café ate ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	27.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	27.000	31.000	—
Total	53.000	31.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 24.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	18$975	18$975
" em abril	18$850	18$850
" em maio	18$700	18$700
" em junho	18$725	18$700
" em julho	18$700	18$700
" em agosto	18$675	18$675
" em set.	18$700	18$700
" em out.	18$800	18$800
" em nov.	18$775	18$600
Vendas do dia	—	1.500
Mercado	Estav.	Estav.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos . . 17$900 17$000
Mercado do disp. . Calmo Calmo

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$900; anterior, 17$300; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 24.971; anterior, 30.541; anno passado, 19.796 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.544; anterior, 44.906; anno passado, 51.202 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.188.200; anterior, 2.170.617; anno passado, 1.376.872 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 14.349; para a Europa, 260; para outros portos, 100. — Total das saidas, 14.709 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 23. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	3.674
Em stock	212.230

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 24.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	168	167 ¾
" em julho	166 ¾	166 ¾
" em set.	166 ¾	166 ¾
" em dez.	166	166
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

Londres, 24.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	47/6	48/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	44/6	46/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 24.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant
Entrega em maio	32	31
" em julho	32 ¾	31 ½
" em set.	33 ¾	32 ¼
" em dez.	34 ½	33 ¾
Vendas do dia	—	—

Mercado firme.
Alta de ¾ a 1 ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 24.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	—	n/c.
" em maio	n/c.	8.08
" em julho	8.25	8.23
" em set.	8.42	8.33
" em dez.	8.57	—
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Estav.

Alta de 2 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	—	n/c.
" em maio	8.25	8.08
" em julho	8.35	8.23
" em set.	8.45	8.33
" em dez.	8.55	—
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 12 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 13ª pag.)

algodão esteve paralysado e sem cotações.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Frouxo
1.ª sorte, comp.	45$000	46$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	100	300
De 1.º de set. p.	161.100	161.000

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Liverpool	—	2.000
Existencia em saccas de 80 ks.	31.800	31.900

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	6.11	6.14
Maceió Fair	6.11	6.14
Am. Fully Middl.	6.46	6.46
Amer. Futures:		
Entrega em maio	6.18	6.11
" em julho	6.15	6.08
" em out.	6.13	6.06
" em jan.	6.13	6.06

Disponivel brasileiro - Baixa de 5 pontos.
Disponivel americano — Inalterado.
Termo americano — Alta de 7 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.
ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em maio	11.94	11.86
" em julho	12.06	11.99
" em out.	12.15	12.11
" em jan.	12.30	12.25

Commercio de caracter normal havendo compras do estrangeiro.
Alta de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem calmo, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 52$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 36$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.ª jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		73.894
Entradas:		
Campos	666	
Pernambuco	500	1.166
Total		75.060
Saidas		12.587
Stock em 23		62.473
Entradas geraes		69.486
Saidas geraes		154.291

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. — Este mercado esteve paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Fraco

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	5.000	7.200
De 1.º de set. p.	3.309.600	3.304.600

EXPORTAÇÃO

Santos	—	100
Norte do Brasil	4.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.242.200	1.241.200

EM LONDRES

LONDRES, 24.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	4/6	4/6
" em maio	5/1	5/0 ½
" em agosto	5/2 ¼	5/1 ¾
" em set.	5/2 ¾	5/2 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.50	1.45
" em julho	1.56	1.52
" em set.	1.61	1.58
" em dez.	1.66	1.63

Mercado estavel.
Alta de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 24.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	1.50	1.50
" em julho	1.56	1.56
" em set.	1.61	1.61
" em dez.	1.68	1.66

Mercado estavel.
Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL
Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO
Por sacco

Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	36$000
Nacional	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Lux	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.
FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5.79	5.78
" em junho	5.80	5.81
" em julho	5.84	5.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 23.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	87.37	87.37
" em julho	87.12	87.37

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 24. — (Fechamen to da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	n/c.
Allis Chalmers, mfg.	18.75
American Can	99
American Car & Foundry	28.75
American Foreign Power	n/c.
American Gas Electric	26
American Locomotive	33.37
American Metal	23.50
American Power & Light	9.50
American Rand & St. San.	14.62
American Smelting Refin.	43
American Sup. Power	3.37
American Tel. and Tel.	119.75
American Tobacco "B"	68.50
American Water Works	21.25
American Woolen	14.25
Anaconda Copper	14.75
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	87.12
Armours Illinois "A"	6.12
Armours Illinois "B"	3
Armours Illinois pref.	60.87
Associated Gas & Electric	1.25
Atckinson Topeka St. Fé	65.75
Atlantic Refining	30
Atlas Corporation	13.50
Auburn Motors	53.75
Baldwin Locomotive	13.87
Bendix Aviation	19.25
Bethlhem Steel	41.62
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine	16.25
Canadian Pacific	17
Case Treshing Machine	71
Caterpillar Tractor	29.37
Cerro de Pasco	38.50
Chicago Milwaukee St. Paul	6.62
Chrysler Motors	53
Cities Service	3
Columbia Gas Electric	16.25
Commonwealth Edison	54.50
Commonwealth Southern	2.75
Consolidated Gas of N. Y.	39.12
Consolidated Oil	12.50
Continental Can	76.50
Corn Products	71.12
Creole Petroleum	11.50
Curtiss Wright Airplanes	4.50
Dominion Stores	20
Douglas Aircraft	26.50
Du Pont de Nemours	96.25
Eastman Kodak	89
Electric Bond and Share	17.62
Electric Power and Light	7.75
Electric Storage Battery	47.37
Engineers Public Service	6
First National Stores	58.25
Ford Motors of Canada	16.75
Fox Film (New Issue)	15.12
General Asphalt	18.50
General Baking	12
General Electric	21.87
General Foods	33.50
General Motors	38
Gillette Safety Razor	11
Gliden Corporation	24.25
Gold Dust	20
Goodrich B. B.	16
Goodyear Rubber	35.75
Granby Copper	10.87
Great Northern Railroad	28
Great Western Sugar	27.75
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	11.37
Hudson Motors	20.75
Hupp Motors Co.	5.75
Ingersol Rand	6
Intern. Business Machine	132.50
International Cement	30
International Harvester	41.62
International Nickel	27
International Tel. and Tel.	14.50
Kennecott Copper	19.25
Kroger Grocery	31
Lambert Company	27.25
Lehman Corporation	76.50
Lehn and Fink	n/c.
Loews Incorporated	32.12
Mack Trucks Incorporated	33
Miami Copper	n/c.
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	27.25
Missouri Pacific	4.75
Monsanto Chemical	85.50
Montgomery Ward	32.75
Nash Motors	31.75
National Biscuit	43.25
National Cash Register	19.25
National Dairy Products	15.50
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	12
New York Central	36.12
Niagara Hudson Power	6.75
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	38.50
North American Co.	19.62
Otis Elevator	15.62
Pacific Gas Electric	19.75
Packard Motors	5.75
Paramount Publix	4.75
Petino Mines	19.25
Pennsylvania Railroad	34.25
Philips Petroleum	18.25
Public Service of N. J.	38.62
Radio Corporation	7.62
Radio Preferred "B"	22.50
Remington Rand	12.75
Sears Roebuck	47.75
Simmons Company	19.25
Socony Vaccum Corp.	16.75
Southern Pacific	27.62
Standard Brands	21.50
Standard Gas Electric	13.12
Standard Oil of Indiana	26.75
Stand. Oil of California	36.75
Standard Oil of N. Jersey	45.25
Stone Webster	10.12
Studebaker Corp.	7.62
Swift International	27.50
Texas Corporation	26
Texas Gulph Sulphur	35.75
Texas Pacific Land Trust	7.50
Transamerica Corporation	6.87
Tricontinental	4.75
Union Carbide	43.12
Union Pacific Railroad	126
United Aircraft	24.75
United Corporation	6.62
United Gas Improvement	16.87
United Gas "New"	3
United States Leather	n/c.
United States Realty Imp.	9.87
United States Rubber	19.75
United States Smelting	120
United States Steel	52.12
Utilit. Power and Light, p.	16.12
Utilities Power and Light	1.62
Warner Brothers Pictures	6.50
Warren Bross	11.25
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	55.37
Westinghouse Electric	38.25
Woolworth	51

BANCOS

Bank of Montreal	196.75
Bankers Trust	61.50
Canadian B. of Commerce	159
Central Hannover Trust	121
Chase National Bank	26.50
First Nat. Bank of Boston	36.50
Guaranty Trust of N. York	326
Nat. City Bank of N. York	27.75
Royal Bank of Canada	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %	44.50
Brasil Federal, 8 %, 1941	33.87
Emp. Reino de Italia, 7 %	101
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.10
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	29
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	28.25
Rio Grande, 6 %, 1968	23
Rio Grande, 8 %, 1946	22.62
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	24.50
São Paulo, 7 %, 1940	85.25
São Paulo, 8 %, 1956	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	22.12
São Paulo, 1953	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	28.12
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	28.12

CAMBIO

Libra esterlina	5.09 ¾
Franco francez	6.59
Lira italiana	8.54 ¾
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 24 DO CORRENTE

Sello: 32:020$830.	
Papel	664:643$430
Renda arrecadada de 1 a 24/3.	23.796:931$130
O anno passado	23.084:707$200
Differença a maior em 1934	712:223$930

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 23/3.	18.402:771$100
Em 24/3.	1.074:866$400
Total	19.477:637$500
O anno passado	17.840:883$533
Differença para mais em 1934	1.636:753$967
De 2/1/33 a 24 de março de 1934.	326.714:310$000
De janeiro a dezembro de 1932	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	83.062:157$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	73$000	75$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	63$000	65$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	64$000	66$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	59$000	62$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	52$000	56$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	40$000	45$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	53$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	50$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	45$000	47$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	37$000	42$000
Sanga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$420	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	— Nominal —	
Alhos nacionaes, cento	1$500	3$000
Alhos estrangeiros, cento	3$500	5$500
Alpiste nacional, kilo	$850	$900
Alpiste estrangeira, kilo	1$650	1$700
Bacalháo especial, 58 kilos	220$000	250$000
Bacalháo superior, 58 kilos	180$000	190$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	145$000	150$000
Banha de Porto Alegre, caixa	133$000	150$000
Banha de Laguna, caixa	130$000	132$000
Banha de Itajahy, caixa	130$000	150$000
Batatas do interior, kilo	$420	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Batatas estrangeiras, caixa	— Nominal —	
Cebolas nacionaes, caixa	36$000	37$000
Cebolas do sul, kilo	$600	$650
Ervilhas, kilo	8$000	8$100
Farinha de mandioca, esp., 50 ks.	17$500	18$000
Farinha fina, 50 kilos	15$000	16$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	11$000	12$000
Farinha grossa, 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	28$000	30$000
Feijão preto bom, 60 kilos	23$000	25$000
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	40$000	60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	28$000	30$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	— Nacional —	
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	55$000	56$000
Linguas defumadas, uma	2$500	2$600
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$200	2$400
Lombo porco, salgado, do sul, kilo	2$100	2$200
Herva-matte, kilo	$500	$700
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$300
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	19$000	20$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	18$000	18$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	16$000	16$500
Polvilho do norte, kilo	$450	$500
Polvilho do sul, kilo	$400	$450
Tapioca, kilo	$600	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$700	1$900
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, nac., kilo	1$700	1$900
Idem, patos e mantas, min., kilo	1$300	1$700
Idem, idem, do sul, kilo	1$500	1$700
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000	13$000
Idem, extra-fino, 50 kilos	21$000	22$000

BANCOS E COMPANHIAS

Lloyd Industrial Sul Americano

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS GERAES

Rio de Janeiro

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL DE MARÇO DE 1934

Srs. accionistas:

Cumprindo as prescripções legaes em vigor e as disposições dos nossos estatutos,—temos a satisfacção de vir submetter ao vosso exame e approvação o relatorio da Directoria, o balanço e a respectiva conta de lucros e perdas, referentes ao exercicio de 1933, bem como o parecer que sobre os mesmos exarou o nosso digno Conselho Fiscal.

Não obstante a persistencia dos factores adversos oriundos da situação quasi estacionaria das actividades industriaes, consequente dos phenomenos economicos de ha tempos observados no paiz, os quaes por sobejamente conhecidos dispensam citação detalhada, e, tambem, apesar das fluctuações peculiares ao nosso ramo de negocio consequentes da concorrencia, — vereis pelos dados contidos nos documentos acima citados, que vão gradativamente se accentuando os indicios favoraveis no movimento financeiro da sociedade.

Concorreram, em não pequena parte, para o animador resultado obtido no exercicio em apreço, não sómente os nossos continuados esforços e infatigavel vigilancia na acceitação e selecção de riscos e as normas economicas por que vimos pautando a nossa administração, como tambem a inestimavel cooperação do nosso hospital, cuja apparelhagem e efficiencia cada vez mais se firmam no conceito daquelles que confiam ao nosso preparo technico e experiencia as suas responsabilidades decorrentes da lei de accidentes.

Os indicios promissores observados no exercicio transacto, nos autorizam a prognosticar resultados muito mais compensadores em futuro immediato, á proporção que todas as fontes productoras do paiz forem retomando o curso normal, reposta novamente como está sendo a vida politica e social do paiz num ambiente de confiança pela sabia actuação das nossas classes dirigentes.

Pelo exame dos documentos e dados estatisticos que ora submettemos á vossa esclarecida apreciação, vereis a applicação das diversas verbas e, para quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios, estamos á vossa inteira disposição.

Aos nossos distinctos segurados testemunhamos o nosso reconhecimento pela continuação da honrosa preferencia com que nos vêm distinguindo e aos nossos dignos auxiliares reiteramos os nossos agradecimento pela solicita e proveitosa collaboração.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1934.

Oswaldo dos Santos Jacintho, director-presidente.
Julio Lobato Koeler, director-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

O Conselho Fiscal do LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, dando cumprimento aos preceitos legaes vigentes e ás disposições estatutarias relativas ao seu mandato, — procedeu ao exame dos livros da Sociedade e das contas e balanço apresentados pela Directoria, attinentes ao exercicio de 1933 e teve a satisfacção de achar tudo exacto e em perfeita ordem. E' de parecer, portanto, que sejam approvados todos os actos praticados pela administração durante o referido exercicio e, bem assim, as contas respectivas.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1934.

Marcilio Reis de Oliveira, Alvaro Dias da Rocha, Alvaro de Faro Lage.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		
Secção: Seguros Collectivos	1.200:000$000	
Secção: Seguros Materiaes e Pessoaes	300:000$000	
Secção: Seguros Terrestres e Maritimos	300:000$000	
Saldo da 2ª chamada, 15 % do capital	141:750$000	1.941:750$000
Deposito no Thesouro Federal		
Secção: Seguros Collectivos	100:000$000	
Secção: Seguros Materiaes e Pessoaes	100:000$000	
Secção: Terrestres e Maritimos	200:000$000	400:000$000
Acções Caucionadas		80:000$000
Caixa: em dinheiro	380$900	
" em sellos e estampilhas	40$200	421$100
Bancos: c/c de movimento		6:504$740
Apolices Geraes: 400 a 1:000$000		317:704$000
Immoveis:		
Rua do Rezende ns. 154, 156, 158, 158-A e 160 no Rio de Janeiro	1.476:305$000	
Rua Braz Cubas n. 184, em Santos	237:757$400	1.714:062$400
Installação das Enfermarias		603:083$422
Automoveis Ambulancias		38:800$000
Moveis e Utensilios		35:375$100
Devedores Diversos		614:083$458
Agencias		58:257$463
Devedores Duvidosos		21:030$307
Obrigações a Receber		9:885$000
Gastos de Installação		102:456$064
Lucros e Perdas em 31-12-1932		1.970:004$642
		9.513:307$596

PASSIVO

Capital		
Secção: Seguros Collectivos	2.000:000$000	
Secção: Seguros Materiaes e Pessoaes	500:000$000	
Secção: Seguros Terrestres e Maritimos	500:000$000	3.000:000$000
Titulos em Deposito		400:000$000
Caução da Directoria		80:000$000
Emprestimo Garantido por Hypotheca		1.300:000$000
Credores Diversos		4.016:462$583
Obrigações a Pagar		2:500$000
Reserva Technica para Seguros Collectivos	121:121$789	
Reserva de Contingencia	7:157$500	
Reserva Extraordinaria	563:936$012	692:215$301
EXCESSO: Rs. 22:129$710		
Amortização da conta Devedores Duvidosos	21:030$307	
Reserva de Contingencia	112$500	
Lucros Suspensos	986$903	22:129$710
		9.513:307$596

Rio de Janeiro 31 de Dezembro de 1933.
O Contador: G. MAYER.
O Director-Presidente: OSWALDO DOS SANTOS JACINTHO.
O Director-Gerente: JULIO LOBATO KOELER.

LUCROS E PERDAS NO ANNO DE 1933

RECEITAS

Reserva Technica de 31-12-1932		121:121$789
Premios de Seguros Collectivos		270:223$800
Receita do Hospital		133:335$100
Juros e Descontos		25:903$000
		550:583$689

DESPESAS

Honorarios do Corpo Medico	96:773$030	
Manutenção do Hospital	107:591$400	204:364$430
Indemnização de Salarios a Operarios	81:471$500	
Indemnização por Invalidez	11:150$060	
Indemnização por Fallecimento	142$000	92:763$560
Assistencia Medica e Hospitalar		1:888$000
Restituição de Premios	6:927$100	
Seguros Annullados	812$500	7:739$600
Commissões		26:673$700
Honorarios e Ordenados		43:000$000
Despezas Geraes	8:139$200	
Despesas Judiciaes	4:847$700	
Despezas de Propaganda	9:234$900	22:221$800
Impostos:		
a) — Séde	6:532$800	
b) — Agencias	2:142$300	8:675$100
Reserva Technica para Seguros Collectivos		121:121$789
Saldo desta conta em 31-12-1933		22:129$710
		550:583$689

Rio de Janeiro 31 de Dezembro de 1933.
O Contador: G. MAYER.
O Director-Presidente: OSWALDO DOS SANTOS JACINTHO.
O Director-Gerente: JULIO LOBATO KOELER.

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

AO MEIO-DIA

LEILÃO

Penhores

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira

Travessa do Rosario, 20

Importante leilão

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosos, aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Relogios, correntes, cordões, etc., etc.

F. Salgado

BERNARDINO RABELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú' n.º 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephone 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 26 de Março de 1934

AO MEIO-DIA

Travessa do Rosario, 20

Todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resformal-o ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1—83557— uma bengala.
2—112137— Uma bengala castão de ouro amolgado.
3—118502— Um relogio de nickel Movado n. 880588.
4—118504— Um relogio de nickel Cyma.
5—118508— Um relogio de ouro mostrador Omega n. 1896365 amolgado e uma corrente de ouro baixo pesando 13 grammas.
6—118533— Um relogio de metal Norma n. 190253.
7—118544— Um relogio de ouro amolgado pulseira de fita.
8—118564— Uma caneta de ouro e metal.
10— — Um relogio de metal Paragon n. 146 t|defeituosa.
11—118566— Um anel de ouro com um pequeno brilhante.
12—118586— Um relogio de nickel Metoda n. 185887.
13—118590— Um alfinete de ouro com diamantes e uma pedra de côr.
14—118592— Uma corrente de ouro baixo pesando 10 grammas.
15— — Uma motocycleta.
17—118689— Um relogio de ouro n. 146605 para senhora e um dito de ouro baixo faltando a pulseira ambos parados.
18—118698— Um anel de ouro com um brilhante.
19—118737— Um relogio de prata Omega niele n. 455778 m|estalado.
20— — Um relogio de metal n. 683169 m|estalado.
21—118759— Um par de brincos de ouro com dois brilhantes.
22—118768— Um relogio de nickel Levis n. 2.
23—118778— Uma alliança de ouro baixo pesando 4 grammas.
24—118785— Um anel de ouro baixo com dois brilhantes e uma pedra de côr.
25— — Uma victrola Voxofon com 29 discos.
26—118793— Um par de botões de ouro com iniciaes para punhos pesando 8 grammas.
28—118805— Um relogio de metal n. 206879 faltando a pulseira.
29—118808— Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas.
30—118809— Um broche de ouro e prata com diamantes e um dito de ouro e massa pesando ambos 10 grammas.
31—118828— Um relogio de prata Movado n. 27608.
32—118842— Uma corrente de ouro baixo pesando 6 grammas.
33—118843— Um relogio de nickel Movado n. 861270.
34—118853— Um par de botões de ouro e esmalte para punhos pesando ambos 5 grammas e um relogio de ouro Aureole pulseira de metal e fita.
35— — Um relogio de metal Omega n. 1896376.
36—118882— Um anel de ouro com um brilhante.
37—118899— Um broche de ouro com tres brilhantes e duas perolas.
38—118913— Um pregador de ouro com iniciaes pesando 3 grammas.
39—118915— Um relogio de metal Omega n. 3045729.
40—118940— Um relogio de metal Cyma n. 152321 com iniciaes.
41—118945— Um relogio de ouro n. 218295 pulseira de metal.
42— — Um receptor de radio.
43—118960— Um relogio de metal Levis n. 906797.
44—118972— Um relogio de ouro parado faltando a pulseira.
45—118979— Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
46—118980— Um colar e um coração ambos de ouro pesando 10 grammas.
47—119010— Uma pulseira de ouro pesando 5 grammas c|inscripção.
48—119052— Um colar ouro baixo e uma medalha de ouro com pedras pesando ambos 5 grammas.
49— — Um relogio de prata Seltic n. 2582673.
50—119062— Um chuveiro de ouro com brilhantes e um coral.
51—119083— Duas allianças e um par de botões com dois diamantes tudo de ouro pesando 10 grammas.
52—119086— Um relogio de prata com pedras pulseiras de fita parado.
53—119091— Um relogio de metal Cyma n. 154382.
54— — Um cestanta.
55—119108— Uma corrente de ouro com uma medalha de ouro e vidro porta retrato pesando tudo 15 grammas, partida.
56—119116— Um anel de ouro e platina com uma p. côr e brilhantes faltando um dito.
57—119141— Um collar, duas medalhas e uma pulseira partida tudo de ouro pesando 11 grammas.
58—119143— Um relogio de metal Omega n. 3706625 m|estalado.
59— — Um relogio de ouro Cap n. 218287 faltando 1 alça.
60—119156— Um pregador de ouro e esmalte para gravata pesando 2 1|2 grammas.
61—119168— Um relogio de ouro amolgado n. 888059 guarda pé de metal defeituoso.
62—119177— Uma corrente de ouro pesando 12 grammas.
63—119183— Uma alliança e um collar ambos de ouro pesando 3 grammas.
64— — Um apparelho de radio Philips.
65—119189— Uma alliança e um alfinete com uma pedra de côr ambos de ouro pesando 4 grammas e meia.
66—119197— Um botão de ouro com um brilhante.
67—119200— Um relogio de metal Levis n. 924557.
68—119223— Uma pulseira de ouro e platina com diamantes e uma pedra pesando tudo 6 grammas.
69— — Uma barrete de ouro com brilhantes diamantes e uma pedra de côr.
70—119233— Um relogio de ouro branco n. 310853 pulseira da dito parado.
71—119235— Um relogio de metal n. 799671.
72—119236— Um relogio de metal Vulcain n. 1905546.
73—119243— Um anel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra de côr e um dito de ouro com brilhantes e uma pedra de côr.
74— — Um ventilador.
75—119250— Um relogio de prata Movado n. 660140.
76—124958— Um piano Henrrv n. 47149.
77—119263— Uma corrente de ouro com uma figa preta pesando tudo 10 grammas.
78—119312— Um relogio de metal Paragon n. 629653 m|partido.
79— — Um relogio de prata n. 941858 m|estalado.
81—119334— Um relogio de nickel Cyma s|n.
82—119350— Um relogio de ouro Chronometro Royal n. 361110 com monogramma.
83—119353— Uma pulseira com inscripção e argola partida e uma pulseira partida ambas de ouro pesando 8 grammas.
84— — Uma victrola armario Broswuick com 86 discos.
85—119357— Um relogio de ouro n. 193240 pulseira de fita.
86—119358— Duas allianças de ouro pesando 9 grammas e meia.
87—119361— Uma caneta tinteiro de ouro e metal.
88—119395— Um relogio de metal Corgement n. 827150 c|monogramma.
89— — Uma caneta tinteiro.
90—119396— Um relogio de ouro amolgado n. 2188 faltando a tige pulseira de fita parado.
91—119398— Um relogio de prata Omega n. 6341757 m|partido.
92—119400— Um broche de ouro e platina com brilhantes e diamantes e duas perolas falsas.
93—119404— Um anel de ouro com um brilhante.
94— — Uma victrola portatil Decca.
96—119434— Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr.
97—119440— Um collar de ouro partido e uma medalha do mesmo metal pesando ambos 4 grammas.
98—119474— Uma corrente de ouro pesando 15 grammas.
99— — Um relogio de prata n. 061322 m|estado.
100—119477— Um anel de ouro com brilhantes e uma pedra de côr.
101—119479— Uma medalha de ouro pesando 6 grammas com um brilhante.
102—119482— Um par de botões de ouro e esmalte pesando 4 grammas.
103—119491— Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
104— — Um despertador Veglia no estado.
105—119506— Um relogio de metal Omega n. 7628546.
106—119510— Uma pulseira de ouro com uma cruz do mesmo metal com pedras côr f. 1 dita pesando tudo 6 1|2 grammas.
107—119523— Um relogio de nickel Enigma.
108—119539— Um collar e uma alliança ambos de ouro pesando 10 grammas.
109— — Um relogio de metal Omega parado n. 117483 m|estalado.
111—119564— Um anel de ouro branco com um brilhante.
112—119584— Um relogio de nickel pulseira de dito.
113—119589— Um cordão e uma medalha com tres brilhantes e uma corrente tudo de ouro pesando 48 grammas.
114— — Um ventilador.
116—119634— Um alfinete de ouro com brilhantes e uma p. côr.
117—119656— Um anel de ouro com iniciaes pesando 10 grammas.
118—119657— Um anel de ouro com brilhantes e uma pedra.
119— — Um par de brincos de ouro e platina com brilhantes.
120—119664— Um pendentif de ouro baixo e platina com um brilhante e diamantes com collar de nickel.
121—119680— Um relogio de metal Cyma n. 154969.
122—119681— Um relogio de ouro parado faltando o vidro n. 169331 amolgado.
123—119683— Um anel de ouro com iniciaes pesando 6 grammas.
124— — Um par de brincos de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
125—119685— Um relogio de nickel Cyma e um collar com uma medalha ambos de ouro pesando 3 grammas.
126—119688— Um relogio de nickel faltando o ponteiro e a pulseira, duas caixas de ouro para relogio, amolgadas pesando ambas 4 grammas.
127—119690— Um cordão de ouro pesando 48 grammas.
128—119694— Um relogio de ouro Pateck Philipp n. 251656 amolgado.
129—119702— Um relogio de metal Longines n. 47945809.
130— — Um anel de prata com uma pedra de côr.
131— — Uma victrola typo armario Victor.
132—119726— Um relogio de prata n. 891385.
133—119734— Um anel de ouro e platina com brilhante, diamantes e duas pedras de côr.
134—119738— Um anel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra de côr partida.
135— — Um anel de ouro com tres brilhantes.
136— — Um archivo de aço.
137—119765— Um relogio de ouro amolgado faltando a pulseira n. 40051.
138—119785— Um par de brincos, um anel com pedras ambos de ouro pesando 6 grammas.
139—119795— Uma corrente de ouro e uma figa de metal ambas pesando 13 grammas.
140— — Um alfinete de ouro com um brilhante.
141— — Uma pelle de agasalho.
142—119820— Um par de brincos de ouro com brilhantes e p. côr.
143—119822— Um relogio de ouro n. 40159 p. de fita defeituoso.
144—119836— Uma corrente de ouro e um collar com medalha do mesmo metal pesando tudo 20 grammas.
145— — Cinco pedaços de ouro baixo metal pesando 10 grammas.
146— — Uma victrola typo armario Parlophone com 25 discos.
147—119848— Um anel de ouro com um brilhante.
148—119849— Um relogio de metal Levis n. 913983.
149—119879— Um broche de ouro com um brilhante.
150— — Uma cruz de platina com brilhante, pedras de côr e diamantes com um coller de platina e ouro.
151— — Um ventilador.
152—119882— Um relogio de metal Cyma n. 152324.
153—119885— Um alfinete de ouro com um brilhante e uma p. falsa.
154—119893— Um alfinete de ouro com uma pedra e um berloque de ouro baixo com pedras fantasia e massa.
155— — Um relogio de nickel faltando a pulseira no estado.
156—119895— Um colar e uma figa ambos de ouro pesando 5 1|2 grammas.
157—119911— Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
158—119920— Um relogio de metal Vulcain n. 263878.
159— — Um par de botões de esmalte e metal.
160— — Um estojo com dose garfos.
161—119928— Um relogio de ouro Cyma n. 0528404 pulseira fita.
162—119951— Um anel de ouro com um brilhante.
163—119962— Um relogio de metal com pulseira de couro.
164— — Um anel de ouro com um brilhante e uma pedra de côr.
165— — Um ventilador.
166—119981— Um par de botões para punhos e uma alliança tudo de ouro pesando 12 1|2 grammas.
167—119994— Um relogio de metal Elgin n. 2275883.
168—120009— Um relogio de ouro com monogramma n. 120712 p. fita.
169— — Um lorgnon de metal.
170— — Tres bridees.
171—120058— Uma corrente de ouro pesando 11 grammas.
172—120071— Uma pulseira de ouro amassado pesando 24 grammas.
173—120090— Um anel de ouro com um brilhante.
174— — Um relogio de prata parado International n. 20026 no estado.
175— — Um ventilador.
176—120103— Uma alliança de ouro pesando 4 grammas.
177—120106— Um anel de ouro baixo e um vidro.
178—120118— Um anel de ouro com um brilhante e pedras f. ditas.
179— — Um relogio de prata Omega n. 2217562.
180— — Um anel de ouro e onix com um brilhante.
181—120119— Um relogio de metal n. 667268 com monogramma.
182—120143— Um relogio de metal Levis n. 923147 e um anel de ouro baixo e prata com uma pedra pesando 7 grammas.
183—120176— Um collar de ouro baixo pesando 2 1|2 grammas.
184— — Um relogio de prata Vulcain n. 2217562 parado.
185— — Um anel de ouro com tres brilhantes.
186—120185— Uma alliança e um anel com uma pedra côr ambos de ouro baixo pesando 9 grammas.
187—120194— Um relogio de nickel n. 49.
188—120210— Um relogio de metal Levis pulseira de couro.
189— — Um relogio de metal defeituoso Elgin m|estalado.
190— — Um relogio de metal Estandard n. 4261589 e um dito do mesmo metal Wathan n. 1649106 vidro partido e m|estalado.
191—120222— Um anel de ouro baixo com um brilhante.
192—120226— Um anel de ouro com tres diamantes e um dito do mesmo metal com pedras de côr pesando ambos 4 1|2 grammas.
193—120244— Uma barrete de ouro e platina com brilhantes, pedras de côr e tres perolas.
194— — Um relogio dourado e esmalte.
195— — Um alfinete de ouro com tres brilhantes.
196—120246— Um relogio de ouro amolgado n. 7342 p. fita.
197—120257— Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
198—120312— Uma alliança de ouro pesando 4 1|2 grammas.
199— — Uma pulseira, uma dita, uma medalha, um cordão tudo de ouro pesando 79 grammas.
200— — Um anel de ouro com um brilhante.
201—120136— Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
202—120326— Um relogio de metal Minimax n. 122104.
203—120333— Um relogio de nickel Mysteria m|estalado.
204— — Um ventilador.
205— — Um alfinete de ouro com um brilhante e uma perola.
206—120336— Um cordão, um par de botões moedas para punhos, um par de brincos moedas tudo de ouro pesando 66 1|2 grammas.
207—120348— Dois botões de ouro e esmalte para peito com 5 grammas.
209—120357— Um broche de ouro e esmalte com uma perola pesando 13 grammas, c|massa.
210—120371— Um relogio de prata Vulcain n. 2217595.
211— — Um relogio de metal Levis pulseira de fita.
212—120374— Uma alliança de ouro pesando 2 1|2 grammas.
213—120420— Um anel de ouro com uma pedra de côr e uma alliança ambos de ouro pesando 6 grammas.
214—120423— Um relogio de metal Vulcain n. 2218001.
215—120432— Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
216—120440— Um anel de ouro com monogramma pesando 12 grammas.
217—120446— Um relogio de prata n. 12548 faltando a pulseira.
218—120460— Um guarda chuva de seda castão de ouro com inscripção.
219—120464— Um relogio de metal n. 174884.
220—120470— Um relogio de metal m|estalado n. 142127.
221—120480— Um relogio de metal Levis n. 908465 e uma corrente de ouro pesando 6 grammas.
222—104624— Um relogio de ouro amolgado n. 109280 pulseira fita.
223—110627— Um par de brincos de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
224—113554— Um anel de ouro baixo com diamantes e p. côr e um dito do mesmo metal com dois diamantes e uma pedra de côr.
225—113769— Um collar, uma medalha com um diamante, uma medalha santa, um par de brincos com pedras falsas tudo de ouro com 10 grammas.
226—113834— Um anel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra, um alfinete de ouro com brilhante, diamantes e uma pedra côr e um anel de ouro com uma p. côr.
227—114067— Um relogio de metal Longines n. 4577066 e um collar de ouro faltando o feixe pesando 1 gramma.
228—115304— Um anel de ouro e platina com brilhantes e uma p. côr.
229—115892— Uma medalha de ouro com brilhantes e pedras de côr e um cordão de dito pesando ambas 48 grammas.
230—116167— Uma caneta tinteiro.
231—116468— Um relogio de metal Omega n. 3014630.
232—116566— Um relogio de ouro amolgado pulseira de couro.
233—116580— Uma alliança, duas pulseiras, dois collares, tres medalhas sendo 1 de metal e um par de brincos com pedras côr tudo de ouro e ouro baixo pesando 12 1|2 grammas.
234—116747— Um anel de ouro com tres brilhantes.
235—116806— Um alfinete de ouro com um brilhante.
236—117231— Um anel de ouro e platina com monogramma pesando 16 grammas e um relogio de metal Cyma.
237—117422— Um anel de ouro e prata com pedras de côr, diamantes faltando ditos.
239—117747— Quarenta mil réis em pratas diversas.
240—117771— Um relogio de metal pulseira de dito parado.
241—117913— Um relogio de ouro Lepta guarda pó de metal p. fita.
242—118715— Um relogio de metal Omega n. 2842173 com inscripção.
243—118807— Um relogio de prata niele Omega n. 6244645.
244—118856— Um relogio de metal pulseira de couro.
245—118955— Um par de brincos de ouro baixo com pedras fantasia e um anel do mesmo metal pesando tudo 4 grammas e meia.
246—119926— Um colar partido, com 1 medalha, uma pulseira partida, um anel com uma pedra, um par de brincos com duas pedras fantasia tudo de ouro e ouro baixo e uma medalha de metal pesando tudo 7 grammas.
247—120209— Dezesete aneis, prateados com pedras de côr.
248—120316— Uma alliança de ouro pesando 2 1|2 grammas.

Visto — Pedro Silva, Fiscal do Governo.

EM 28 DE MARÇO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 31 de Março de 1934.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE MARÇO DE 1934

20 — Travessa do Rosario — 22

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

EM 28 DE MARÇO DE 1934 ás 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 2 DE ABRIL DE 1934

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 4 DE ABRIL DE 1934

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

EM 27 DE MARÇO DE 1934

CASA ROCHA

71 — Praça Tiradentes — 71

CASA DIAS & MOYSÉS

Rua Imperatriz Leopoldina n. 14

Convidamos os srs. mutuarios, donos das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos provenientes da venda em leilão de 20 de março de 1934:

205870	215993	216535	217087
207904	215995	216661	217112
211207	216076	216692	217134
213232	216115	216736	217178
214350	216131	216804	217392
214598	216215	216835	218380
215302	216249	216892	218416
215472	216261	216954	218695
215639	216266	216960	218819
215803	216316	216966	219059
215793	216311	216965	219003
216803	216316	216966	219059
215850	216372	216975	219065
215907	216410	217016	219161
215931	216465	217039	219463
215949	216497	217049	219487
215769	216292	216961	218990
215973	216531	217067	

Rio de Janeiro, 24 de março de 1934. — Dias de Bethencourt & C.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 7.016 da Casa de Penhores "CASA ROCHA" — Praça Tiradentes, 71.

Perdeu-se a cautela n. 131.590 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 129.678 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 124.853 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

A taxa addicional de cinco por cento sobre bebidas

UMA CIRCULAR DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda baixou uma circular, aos srs. chefes de repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando que a taxa addicional de 5 °|° sobre as bebidas creada pelo artigo 57 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, não deve ser computada para effeito de calculo das percentagens devidas aos agentes fiscaes, visto que não se pode confundir a alludida taxa com renda proveniente do imposto de consumo proveniente do imposto de consumo propriamente dita, a que se refere o regulamento approvado pelo decreto n. 17.464.

Os regimentos de infantaria

AS TERCEIRAS COMPANHIAS VÃO SER ORGANIZADAS

O ministro da Guerra providenciou para que sejam organizadas as terceiras companhias dos regimentos de infantaria com séde na 1ª Região Militar, das quaes passarão a ser de typo IX, conforme o quadro publicado no B. E. n. 51.

As 3ª, 6ª e 9ª companhias dos 1º e 2º regimentos devem ter organizados apenas os seus quadros de officiaes e graduados, ficando os soldados repartidos pelas outras companhias do batalhão correspondente e o armamento recolhido ao deposito do respectivo regimento

Os novos alumnos da Escola de Aviação Naval

Foram matriculados, este anno, na Escola de Aviação Naval, os seguintes candidatos civis: Darcy Lopes Pimentel, Sylvio Deniemeyer Barreira Cravo, Gilberto Novaes Morelli, Elvenar Castilho de Barros, Milton Castro, Walter Castilho Barros, Cyro Diesing Belmonte, Aydano Athos Romano Botelho, Lister Roque de Lima, Cyro Novaes Armando, João Francesco Ferreira, Alberto Bruno Favagrossa, Fernando Alberto Coelho de Magalhães, Luiz Augusto Bastos de Armando, Orlando Meringolo, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Fernando Borges, Julio Pueyo Ballu' e Rosalvo Dornelles Maciel.

Esses candidatos deverão apresentar-se na séde da Escola na proxima segunda-feira, tomando a barca de 10 horas no Caes Pharoux.

FILHA DE MARIA

(CRADLE SONG)

com Dorothéa WIECK

AMANHÃ E TODA SEMANA SANTA

no

ODEON

Segunda-feira e durante toda a SEMANA SANTA NO PATHE' — — — PALACIO — — —
Improprio para crianças
Com. Cens. Cinematographica

UM DRAMA SUBLIME DE FE' E RENUNCIA!

Torturado pela tentação, o joven missionario, num assomo divino, venceu e renunciou a todas vozes do peccado numa sublime abnegação, no poder da fé, do sacrificio das almas privilegiadas!

AMANHÃ ALHAMBRA

CASINO

HOJE em VESPERAL A'S 15 HORAS, e á noite, ás 20 e 22 horas

— — PROCOPIO — —

na elegante comedia

CAPRICHO

3 actos (8 quadros) de PAULO DE MAGALHAES

SABBADO, 31:
"DEUS LHE PAGUE"
de JORACY CAMARGO

O mais lindo poema de amor, fé e religião até hoje visto no cinema!

Amanhã no

REX

A TORTURA DA FE'

com CHARLOTTE SUZA e GUSTAV FROËLICH

O Martyr do Calvario

QUINTA E SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO, NOS

Theatros Recreio e Republica

2 Sessões

ÁS 8 E 10 HORAS

16 quadros de incomparavel belleza do immortal escriptor EDUARDO GARRIDO

NO THEATRO RECREIO
Virgem – IRACEMA DE ALENCAR
Jesus – TEIXEIRA PINTO
Judas, ARY VIANNA — Magdalena, SARAH NOBRE — Pilatos, G. GUIMARÃES — Caifaz, OSWALDO NOVAES — Samaritana, EDITH FALCÃO

NO THEATRO REPUBLICA
Virgem – ITALIA FAUSTA
Jesus – ARMANDO ROSAS
Judas, M. BALSEMÃO — Magdalena, LAIS AREDA — Pilatos ANTONIO RAMOS — Caifaz, CARLOS MACHADO — Samaritana, VICTORIA REGIA

SEXTA-FEIRA – MATINÉE ÁS 3 HORAS

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

EMPOLGANTES TORNEIOS SPORTIVOS

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

GEORGE ARLISS em VOLTAIRE

Brevemente no PATHÉ PALACIO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1934.

notas sobre VALERY LARBAUD

ANTONIO AITA

COM que palavras poderiamos falar da arte nova, dessas novas fórmas de expressão esthetica que vieram dominando os campos da arte e das letras depois da guerra, afim de que não nos tornassemos suspeitos de snobismo? O snobismo não me alarma. até o considero util como estimulante da curiosidade. Os que me alarmam são aquelles que usam dessa palavra como projectil, no qual a munição é a injuria e o sarcasmo. De que meios, de que elementos de persuasão nos poderiamos valer para demonstrar que pode haver tanta sinceridade no que affirma quanto no que nega o valor duma obra? Como dizer que uma pessoa pode não gostar de "La Traviata", e em compensação pode fascinal-o o deslumbramento sonoro do "Passaro de Fogo", e ser absolutamente sincero em ambas as predisposições? Ha temperamentos de exaggerada emotividade para os quaes a musica, para ser musica e não outra coisa, deve emocionar-nos até ás lagrimas, exasperar a nossa emoção até provocar esse estado nervoso que nos arrebata, e nos faz perder toda noção de medida e comprehensão. Como pode julgar-se serenamente, que é a unica maneira de raciocinio, o valor duma obra artistica, nesse estado febril, em que toda idéa naufraga no torvelinho do sentimento? Ha, ao contrario, outros temperamentos pundonorosos, nos quaes a emoção lyrica é emoção intellectual e não de nervos e então o prazer artistico é silencioso, sem crispação emocional e portanto sem arrebatamentos.

Mas, como poderá convencer-se da nossa absoluta sinceridade do fervor que collocamos na nossa comprehensão, o espirito prevenido, o espirito que não busca nas coisas da intelligencia o profundo sentido interior que as inspira e só se conforma com o exterior, isto é, com os effeitos que suscita em nós? Toda a arte nova tem um gosto pudonoroso. Nada de violencias physiologicas. A arte é um motivo de prazer e não de dor. Quando se lê um romance ou um poema, ou quando escutamos uma partitura musical, não buscamos nessas obras o quadro da realidade trivial, quer dizer, humana. Não as procuramos para entristecer a nossa alma com scenas ou emoções que supportamos na vida diaria, senão para que a arte que transfigura nos seduza com o jogo da fantasia, ou nos ensine com as experiencias psychologicas de seus heroes. Não compro um livro, não vou a um theatro experimentar emoções que me offerece a realidade humana, mas para sentir a emoção da realidade artistica que todo homem deve revelar em suas creações. "A vida é uma coisa, poesia é outra."

Não affirmo que todos os livros, que todos os quadros, que toda a musica que as gerações actuaes nos offerecem sejam obras perfeitas de arte, que as suas expressões sejam as mais sensiveis ao rythmo do tempo em que vivemos, mas se é inegavel que "o autor de hoje junta alguma coisa ao mundo, augmenta o mundo, contribuindo com alguma coisa para o real".

Mas essa alguma coisa é difficil de fazel-o ver fazel-o comprehender, fazel-o accessivel ao sentir commum da gente. Um poeta amigo me dizia, nada é mais bello do que o espectaculo duma estrella correndo pelo firmamento. Nada mais difficil do que fazer ver isso ao companheiro que vae ao lado.

Desde logo, as novas gerações comprehenderam que é necessario abrir os olhos e olhar o mundo. Durtain disse que outros seculos descobriram o mundo, mas o nosso começa a possuil-o. As novas gerações incorporaram novas zonas á sensibilidade intellectual. Isso não quer dizer que por essa descoberta as creamos superiôres ou melhores. Os escriptores actuaes são tão exaggerados na concepção do seu mundo, como foram as gerações passadas com o seu. O romantismo exaggerou o dominio do sentimento, os parnasianos o da imaginação, o naturalismo o da realidade, o symbolismo o da abstracção e os escriptores actuaes o sentido do exterior e transcendente.

Mas ninguem que observe com tranquillidade o quadro da vida intellectual da nossa época poderá negar que essas novas fórmas, que essa nova expressão na qual se refugiou a intelligencia, tenha dado uma physionomia particular ás obras de creação. Não digo que as tenha superado. Digo que nos deu uma emoção nova mais no tom do nosso modo de sentir, que nos interessa mais ainda quando aborda themas velhos na litteratura e, portanto, diversamente tratados.

São iguaes e distinctas as experiencias psychologicas, as torturas moraes que agitam os heroes de "Le Rouge et le Noir" e os do "Coté de Guermantes". O quadro que desenha Stendhal é mais schematico, não quero dizer menos profundo na observação, mas o que nos offerece Proust é mais preciso, mais transcendente em sua minuciosa realidade. Ambas as scenas dão a sensação e medida do tempo que medeia duma realização á outra.

"Madame Bovary" soffre os mesmos impulsos de libertação que dominam "Lucienne". O problema do amor moderno, que foi sempre o grande problema da mulher independente, está posto em ambos os romances, com implacavel agudeza na analyse. Mas, emquanto no livro de Flaubert toda a grandeza do assumpto está concentrada nas preoccupações da figura central, no romance de Romaine cada uma das suas personagens desnuda completamente seus sentimentos. As suas descripções da vida burgueza e provinciana adquirem, na sua penna, contornos de finissimos matizes. Não me proponho a estabelecer comparações, annoto simplesmente minhas observações sobre cada um dos quadros que nos offereceram os seus autores.

Valery Larbaud

Geralmente, todos os romances do seculo XIX e começos do XX têm a preoccupação do assumpto e a elle se sujeita o desenvolvimento da trama narrativa, dentro dum plano architectonico estabelecido de ante-mão. Desse modo, um romance de Balzac está solidamente construido, disso não cabe a menor duvida, ha continuidade com a historia, os episodios se desenvolvem com regularidade, ha ordem nas observações e os heroes actuam no plano da mais rigorosa realidade objectiva. Ao contrario, num romance de Proust ou Romains, por exemplo, existe tambem uma architectura, sómente que em logar de ordenar os acontecimentos e fixal-os de antemão, nesses autores o imprevisto tem um papel important-e, utilizam elementos frageis, imagens, annotações originaes. De começo, o romancista interrompe a scena o conflicto passa para o segundo plano e penetra no campo novellesco uma serie de personagens estranhos, occorrem coisas insuspeitadas, surgem fragmentos de diversas paisagens, escorços de povos, acontecimentos longinquos, rasgos psychologicos que, embora apparentemente dispersos e contradictorios na ordem da ficção, um nexo poderoso os vincula com as sensações do creador e offerecem uma perspectiva aberta sobre um horizonte illimitado. Para mim, toda a differença que existe entre um romance de Balzac e os de seu typo é que a realidade do thema é o que domina e escravisa o autor, emquanto ha, em todo o romancista actual um transfigurador lyrico, que só utiliza o thema como um ponto de referencia e não como uma limitação, por conseguinte não se sente dominado por elle.

Ou, como diz Romains, ha destinos que terminam não se sabe aonde, como os caminhos na areia. Quer dizer que a tendencia do romancista neste afan pathetico da dispersão é menos fantasista ou imaginativa do que se acredita, embora na "vida haja abundancia de certas coisas que não vão a parte alguma".

A causa da repulsa que fazem a livros tão profundos e ricos como os de Marcel Proust está em que se negam a seguir as velhas regras, que consistem em começar e terminar o jogo com as mesmas cartas.

* * *

Siento que es necessario a este
corazón vagabundo
La trepidación de los trenes y
de los navios.

NADA MAIS LONGE da literatura do fim do seculo, dessas fórmas barrocas da vida, que caracterizaram os começos deste, e nada menos estridente e cacophonico do que o espirito e a obra de Valery Larbaud. Até o anno de 1910, persistia na literatura franceza aquelle ambiente artificial cheio de resonancias do boulevard, no qual os poetas exaltavam a rhetorica das paixões e das palavras e no qual o artista, em geral mediocre e sem horizonte espiritual, exasperava o seu fracasso, como indice do raro e do original, em que a pintura abandona a tradição luminosa que tinha aberto o impressionismo e se amaneira.

Contados foram os espiritos que souberam surprehender a realidade e afastar-se desse nirvana, no qual encontraram amparo os transfugas das artes e das letras. Como uma violenta reacção contra esse mundo de puras fórmas barrocas, surgiu esse grupo de escriptores, que fizeram sua obra mais importante durante e depois da guerra, embora pertencessem chronologicamente a uma geração que já era maior de idade antes de 1914, entre elles Marcel Proust, Paul Valéry, Morand, Giraudoux, Duhamel, Mauriac, Valery Larbaud, etc.

Não poderiamos affirmar que Valery Larbaud seja extrictamente um temperamento europeu, porque seria limitar sua inquietação intellectual, e diriamos uma inexactidão. Tampouco poderiamos marcar os seus livros como os de um escriptor viajante, desses que percorrem o mundo com intenções especulativas ou com a ingenua preoccupação de descobrir coisas originaes. Valery Larbaud percorreu quasi toda a Europa e mentalmente, espiritualmente todo o globo terrestre. Possue a mais minuciosa informação das letras americanas, tanto da saxonica quanto da hespanhola. Sente a irresistivel tentação de approximar-se dos horizontes que descobre a sua intelligencia. Parece que para elle só escreveu o "convite á viagem". De tal modo e absorvente essa paixão, que tão facilmente escreve um postal de Florença como nos descreve o ambiente politico de Calcutta. Mas esse vagabundear, essa dispersão geographica não obedece a propositos de aventura, nem de expeculação material. Corre o mundo porque, como as viagens instruem, não quer abandonar essa poderosa sêde de conhecimentos da qual nos dá mostra a sua rica informação.

Qual a posição dessa personalidade, no quadro das novas correntes literarias? Homem de segura cultura classica e moderna — commentou com autoridade e rara comprehensão a obra de Maurice Scéve, aquelle poeta ultraista do seculo XVI — dedicou boa parte da sua actividade intellectual ao estudo e divulgação das literaturas extrangeiras. Por seu intermedio foram conhecidos na França, e estudados com penetração, escriptores e poetas inglezes como Butler, Lander, Joyce, Thompson, Patmore, o poeta norteamericano Walt Whitman, o romancista italiano Svevo, o hespanhol Moró, o argentino Ricardo Guiraldes, sobre quem escreveu paginas de fina analyse. E' um escriptor cosmopolita pela diversidade da sua informação, pela profusão de suas noticias e pela observação minuciosa das paisagens que contempla. Em toda a sua obra literaria se encontram traços psychologicos dos povos, pequenos debuxos de paisagens, como nas suas notas sobre Lisboa, como em suas magnificas recordações da Italia, como em todos os seus versos, nos quaes desfilam ante os olhos do poeta, como lenta theoria de sombras, as immagens de Vienna, de Berlim, de Budapest, de Praga, de Riga, de Nagasaki, de Fiume, das Indias ou de Aragão.

O espirito de Valery Larbaud é a melhor synthese espiritual da literatura moderna, de suas inquietações e expressão e o seu mais claro e harmonioso projector. Humanista, pelo seu vasto conhecimento das culturas classicas, attraem-no por igual com faustosa seducção as imagens suaves do passado e as vertiginosas do presente. A sua intelligencia não toma partido por nenhum sector. E' classico e moderno ao mesmo tempo. Nutre seu entendimento com todas as formas vivas da cultura com preferencias de tempo e logar. E, apesar dessa inquietação que o allucina e o move a esse "resvalar nocturno através da Europa illuminada", escreveu reflexões de viajante, que intitulou, suggestivamente, "Le vain travail de voir divers pays".

Larbaud é um transfigurador lyrico desse rythmo accelerado e mecanico da vida moderna. Ha uma excepção na sua obra, que merece ser apontada, e é o seu livro "Fermina Márquez". Esse romance tipicamente romantico, são as memorias, ou melhor, as recordações do collegio, cuja emoção nos acompanha por toda a vida. Aquelles ingenuos escarcéos donjuanescos, aquelles arrebatamentos heroicos,

(Conclue na 22ª pag.)

MATCH

RONALD de CARVALHO

Neste silencio macio do dia pallido
o jardim tem a frescura de um corpo de criança lavado.

Na luz agil ha bailados de folhas,
as folhas dansam para o azul maternal...

E a terra toda é um berço que o ar balança,
que o ar mollemente balança.

Neste silencio macio do dia pallido
os sanhassos jogam, entre vaias, com as bolas de fruta-pão!

(DOS "JOGOS PUERIS")

O A-N-J-O

(De JORGE DE LIMA)

POR UMA INADVERTENCIA lastimavel, na publicação dum capitulo desse romance de Jorge de Lima, a apparecer em poucos dias, que fizemos no "Supplemento" do domingo passado, foi truncado o penultimo paragrapho, que vamos reproduzir:

Entrou um mosquito no nariz do heróe. No nariz de qualquer heróe de Carlyle é a mesma coisa. Mussolini. Febronio Indio do Brasil. Lampeão. Mosquito é o diabo para distrahir qualquer christão desse mundo perdido.

Passado só me descansa no maximo poucos minutos. Heróe mergulhae no forte presente. E vocês diziam, vovós daquelle tempo, que a gente tinha de gozar tanta coisa bôa nesses tempos de hoje.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— E' verdade, preciso ir ver a Manon.
— Fale baixo... não diga isso junto da minha mulher, que ella vae direitinho contar á sua.

A PAIXÃO EM OBERAMMERGAU

AS SOLEMNIDADES DESTE ANNO

PARA AS REPRESENTAÇÕES jubilares da Paixão que se celebram este anno em Oberammergau, de 27 de maio a 16 de setembro, foram fixados os preços dos logares, em 3, 6, 9, e 12 marcos, segundo a respectiva classe. A estada de 2 dias em um dos hoteis ou pensões da povoação custará 18 marcos nos de primeira categoria e 16 nos de segunda, accrescidos de uma taxa global de quatro marcos por pessoa. Os bilhetes para as representações principaes da Paixão serão vendidos sómente em combinação com um compromisso de estada nas condições referidas.

Está-se procedendo a activas diligencias para que as scenas principaes da primeira representação no dia 27 de maio sejam diffundidas por "broadcasting" no mundo inteiro, mas ainda não se chegou a um accordo definitivo a esse respeito.

MARTHA

DE ABREU

A CAMPAINHA do telephone retilintara de novo. Suzette largou a revista para attender. Fayão interrompeu-a com um gesto e disse:

— Eu mesmo attendo, pode ser de casa de Martha.

Passou-lhe o phone sem um gesto de revolta ou simples amuo. Elle dizia sempre "Martha". Suze nunca lhe ouvira: "minha noiva".

— E' você, Fayão?

— Sim.

— Quero falar com você, coisa urgente. Vou ahi.

— Vou a sua casa, é melhor. Não acho conveniente a sua presença aqui.

— Julgava que você fosse menos medroso dos "dizem"...

— Eu não quero...

Elle ia dizer "não quero que pensem que você é...". Interrompeu a phrase no meio, lembrando-se de que Suze estava ao seu lado.

Martha respondeu:

— Irei. Até já.

Fayão depoz o phone. Suze olhou-o, esperando uma ordem.

— Você precisa sair, Suze.

— Ella vem aqui?

Fez um gesto affirmativo, um gesto que traia mais cansaço daquella noiva e daquelle noivado, que contrariedade.

Suzette poz o chapéo, beijou-o na boca e saiu sem pressa.

Accendeu um cigarro. A fumaça ondulou preguiçosa na meia penumbra onde o perfume de Suzette persistia.

Recostou a cabeça no divan, monologando confusamente. Sim, era uma tolice aquelle casamento. Uma vida forçada ao lado daquella mulher vaidosa e vazia, ouvindo a sua voz ridicula nas suas tentativas de autoritarismos... Imbecilidade... Para que casar? Era rico, moço, livre, sem parentes, mesmo sem amigos. Poderia passear os seus trinta annos por onde quizesse, com seus amores de acaso, violentos, suaves, mas rapidos. E era ingrato com Suze. Trouxera-a de longe e ella devia soffrer porque o amava e era silenciosa, humilde, não exteriorizando revoltas. Tinha saudades de Paris, dos dias tranquillos e dormentes da Suissa, do isolamento nas terras estranhas, daquella grande, daquella vertiginosa liberdade de dispôr de sua pessoa ao menor aceno de um capricho. Amaria Martha? Nunca soubera responder áquella pergunta, que renascia sempre no fundo de sua alma. Sim... Não... Talvez... Sabia apenas que ella o irritava cada vez mais, cada vez mais... Casar? Via-se preso, antesentia a saciedade, o tedio, o choro das crianças e o tragico humorismo da vida na sociedade, das visitas, dos pezames, dos enterros e casamentos... Machucava-o um fundo horror daquelle futuro...

O pensamento errou vagabundo em recordações de outrora. O sub-consciente tentava apagar aquella idéa fixa de uma vida a dois, tedienta, infinita.

*

Quando Martha entrou, sem bater, e fechou a porta á chave, elle estava na poltrona em frente ao aqueecdor apagado, perdido nos seus sonhos e na penumbra que se adensara.

Só se apercebeu da presença da noiva quando ella falou.

Fel-a sentar-se numa poltrona em frente á sua e accendeu o aquecedor. A luz cresceu preguiçosa nas duas grandes lampadas cylindricas e se espalhou vermelha, reflectida na superficie polida do cobre.

Ficaram quietos, olhando o reverbero. A porta da "garçonniére" vizinha bateu com estrondo. Uma voz de mulher alteou-se, perguntando qualquer coisa. Uma voz de homem respondeu. Rumor de passos descendo a escada e o silencio subiu, somnolento, amplo.

— Saiu hoje, Fayão?

Lembrou-se que estava de pyjama e ficou contrariado por recebel-a assim.

— Sim, ao meio dia, para almoçar.

Martha tirou o chapéo, jogando-o num divan proximo, e saccudiu a cabeça, pondo uma desordem total nos seus cabellos curtos.

Dentro da luz vermelha do aquecedor, ella parecia triste. Enterrada na poltrona, com as pernas cruzadas, fazendo destacar a linha redonda e pura do joelho direito, ella deixava olhar pelo aposento um olhar distrahido.

Naquella creatura raro era o detalhe que não fosse bello, mas o conjuncto era vulgar, feio mesmo. Fayão olhava-a com indifferença. A boca era feia, de labios desharmoniosos, mas excitante, immanando desejos. Os olhos pequenos, mal feitos, tinham uma coloração de iris e um crepusculo sobre a agua morta das pupillas, onde dormia uma mysteriosa e encantada belleza.

Era feia e plebéa. Só os olhos, dentro das palpebras mal talhadas, eram estranhos e bellos, irradiando a melancolia do exilio naquelle corpo.

Ella foi abrir a janella e voltou para a poltrona. A luz do aquecedor esbateu-se. Os sinos de S. Bento annunciaram a symphonia do anoitecer.

— Vim aqui para fazer um convite.

Meio minuto depois:

— Quero ir ao baile em casa do dr. Montalvão, amanhã. Estou com saudade dos bailes.

Elle acariciou o couro da poltrona e não respondeu.

— E' irritante o seu silencio! Vae commigo?

— Vou.

— E...

Hesitou, corando.

— E... posso dansar?

— Isto é com você. Sabe que não me casarei nunca com uma mulher que se colle a um homem numa dansa. E' caipirismo, selvageria, não importa. Sou o que sou e o que me pertence ha de ser como eu quero.

— Queria despedir-me da vida de solteira, — insistiu ella com voz hesitante.

Fayão teve um gesto de hombros onde ia todo o infinito de um cansaço, e com voz calma:

— Você está differente, Martha. Todo o dia uma nova mudança, e para peor. Você não é mais aquella creaturinha timida e mansa que eu conheci e desejei para minha mulher. Imita o viver ridiculo, artificial, de suas companheiras. Eu sinto dentro de mim uma irritação que cada vez cresce mais e não sei onde chegará. Você foge sempre, e cada vez mais, do que era.

Ella parou nelle o olhar e deu á voz uma tonalidade ingenua:

— Francamente, não comprehendo os poetas. Um poeta qualquer como você já disse que uma mulher precisa ser sempre outra, sempre differente do que era hontem.

Fayão publicara muitos livros, mas nunca escrevera um verso, nem mesmo na puberdade. Notou o laivo de descaso que havia no "um poeta qualquer como você".

Ella terminara em voz irritada, num tom de quem fala a uma criança teimosa:

— Comprehende... Você não entende certas coisas de habitos e modas. E' um barbaro em questão de coisas de sociedade, um pouco provinciano mesmo, apesar do seu renome e da sua vida de viagens. Vou agir como entender. Não abdico a minha liberdade.

E depois olhando-o fixamente para sentir o effeito de suas palavras:

— Fayão... tenho medo de descobrir, um dia, que você me aborrece.

Havia em todo o predio uma calma de somno. Longe, entre casas apagadas na distancia e no crepusculo, um pedaço de nuvem toda em ouro fugia vagarosamente para o alto. Martha levantou-se, estendendo-lhe a mão:

— Até amanhã.

O rosto delle continuava immovel, uma mascara estagnando uma vontade qualquer. Respondeu distrahido:

— Até amanhã.

Poz o chapéo e esperou com um tremor de palpebras que elle dissesse mais alguma coisa, que se movesse, suspirasse.

Elle olhava através da janella o farrapo de nuvem que subia, todo em ouro.

Martha voltou-se para a frente da poltrona e num gesto imprevisto, de gata, sentou-se em seu collo, tentando beijal-o na boca.

Immobilizou-a, evitando o beijo.

— Não vale a pena, Martha. Você teria o trabalho de pintar novamente a boca.

Viu-lhe lagrimas nos olhos,

(Conclue na 22ª pag.)

A PRIMEIRA NOTICIA JORNALISTICA DA DESCOBERTA DO BRASIL

ONDE SE ENCONTRAM EXEMPLARES DESTA PRECIOSIDADE

NA BIBLIOTHECA MUNICIPAL, de Augsburgo foi achada uma preciosa reliquia jornalistica, intitulada "Copia der Newen Zeitung aus Pressilg Landt". Reproduz, sem indicar o nome nem o logar em que foi impressa, a sensacional noticia do descobrimento do Brasil e tem na primeira pagina uma estampa com as Armas de Portugal. Exemplares iguaes encontram-se sómente em Leipzig, Dresde, Munich, Nova York, Providence e Rio de Janeiro. De uma edição do mesmo impresso, illustrada com as armas de Portugal e indicando o impressor (Erhardt Oglin, Augsburgo), existe apenas um exemplar na Public Library de Nova York. Em Munich, Nuremberg e Ratisbona ha especimens de uma outra edição, sem a estampa com as Armas de Portugal mas indicado o impressor. No emtanto, como o nome de Brasil começou a ser usado para "Terra de Santa Cruz" ahi por 1504 e visto o exemplar de Dresde se encontrar num maço de impressos do anno de 1508, a "Copia" a que nos referimos deve datar, pelo menos de este ultimo anno. Tudo leva a crer que se trata da reproducção de um relato enviado a uma casa commercial de Augsburgo (provavelmente a dos Velser) pelo seu agente em Lisboa.

FOI APRESENTADO, com grande reclame, o romance de Val Lewton: "No Bed of Her Own", "Sem Causa Propria", tradução de Edgard Lobato. Trata-se, porém, duma dessas novellas, a exemplo de dezenas e centenas de outras, que têm curta vida nos EE. Unidos. E' a fixação dum aspecto da grande crise desse paiz, affectando a vida duma pobre tachygrapha, que se desemprega e é obrigada a sacrificar-se para viver. Esse motivo é um "logar commum", mas, ainda assim, poderia ter effeito, se o sacrificio fosse da dignidade, quando é apenas do prazer, pois Rose, mesmo quando não necessitava, se já havia entregue aos "boys-friends". A construcção do livro é mal feita, succedendo-se os episodios soltos sem unidade de acção ou psychologica, apenas documentariamente.

No entanto o livro está tendo exito e até o dr. Griecco já o louvou com enthusiasmo. A tradução de livros estrangeiros, neste momento, é um dos optimos effeitos da crise, mas, ao lado dos romances populares e inferiores, como esse, seria o caso de emprehender-se a de outros de valor, como os de Malraux, Sinclair Lewis e Jules Romains. A difficuldade estaria nos direitos autoraes e não sabemos se edições brasileiras de taes obras poderiam ser compensadoras.

Canção do garoto

SALVADOR THEVENARD

Garoto peralta,
garoto vadio,
garoto que salta
de cima de ponte p'ra dentro de rio...
Garoto moleque, nascido no morro,
garoto de gorro,
que atira pedradas nas casas vizinhas...
Garoto malandro, de blusa de gola,
que apanha e que embirra
p'ra ir para a escola...
Garoto que brinca com bola de meia,
no meio das ruas até se fartar...
Que cata mariscos nas praias de areia
na areia das praias, nas praias do mar...
Garoto que sonha com lindos brinquedos,
brinquedos de louça se quebram nos dedos
tão frageis que são...
Que solta balão, que arma fogueira,
que tem batalhão com porta-bandeira...
Garoto peralta,
garoto vadio,
garoto que salta
de cima de ponte p'ra dentro de rio...
Garoto medroso, garoto teimoso,
que fala tolice, tolice a valer...
Cuidado, garoto, não queira ser grande,
garoto, cuidado, não queira crescer!

Estudos de Folk-Lore

O LIVRO POSTUMO DE LUCIANO GALLET

O LIVRO DE LUCIANO GALLET sobre "folk-lore", que as mãos carinhosas de sua viuva, a senhora Luiza Gallet, publicou, é um trabalho de significação irrecusavel, como demonstra Mario de Andrade, na erudita "Introducção", com que o prefaciou. Luciano Gallet consagrou aos estudos do nosso "folk-lore" musical o melhor das suas forças, foi um pesquisador profundo e arguto, sabendo, sobretudo, differenciar os valores exactos, sobre os quaes se ha de crear uma musica brasileira.

São trabalhos esparsos, escriptos em épocas differentes e com diversos fins, mas todos elles se caracterizam pelo sentido critico, pela documentação honesta e pelo criterio justo na observação dos phenomenos que revelam e das coisas que os justificam. Em geral, é commum misturar aos dados reaes do "folk-lore" muitos outros imaginarios ou então a pressa nas generalizações, de tal sorte que a percentagem dos erros é sempre grande. Luciano Gallet, ao revés, prefere um processo mais modesto e mais seguro — o da pesquisa. O valor de sua obra é o de contribuição. Assim como, musicalmente, nunca deformou os themas, que colheu, com a harmonização, da mesma maneira não enfeitou literariamente as suas observações.

A sua condição de trabalhador infatigavel nessa materia, como musico, lhe deu autoridade irrecusavel para a sua analyse e esse conhecimento, intuitivo pela emoção, para assenhorear-se de taes estudos. Dess'arte, o seu livro é uma excellente contribuição que recebe a nossa cultura folk-lorica. O admiravel prefacio de Mario de Andrade é o ensaio mais completo sobre a actividade de Luciano Gallet, a quem dá o justo valor e a medida exacta.

UMA SYMPHONIA ISRAELITA

O VALOR DA OBRA DE DANIEL LAZARUS

FOI LEVADA, em Paris, na Orchestra Symphonica, a **Symphonia com Hymno**, de Daniel Lazarus, que é uma obra musical resumindo o cyclo israelita e que conclue com um hymno ardente e vigoroso, apoiado em côros, para exaltar a esperança no destino da vida inflexivel.

Contém, a **Symphonia** de Lazarus, cinco partes: nas duas primeiras, a viagem millenaria de Israel e sua missão; depois, num quadro vigoroso, um **pogrom** (denominação dada ás grandes perseguições em massa, que os judeus têm soffrido); em seguida uma marcha funebre pelos judeus que morreram por suas patrias na grande Guerra; na ultima, o hymno de enthusiasmo e esperança.

A obra foi bem recebeida pela critica, que lhe louvou a escripta symphonica, a vehemencia, a vivacidade do colorido e aos requintes da sonoridade e André George diz que a primeira parte é grande, bella e verdadeiramente sem par.

Curioso o phenomeno social, que encerra ainda essa obra de arte: o espirito israelita. A grande força dos judeus vem das suas perseguições, que os unem e os fortalecem, evitando que se dissolvam nas varias communidades humanas onde vivem. Hitler, nesse particular, fez que os israelitas ganhassem um dynamismo excepcional, que já lhes ia faltando.

Bibliographia Internacional

ANTONIO AITA — "Expressiones"

ANTONIO AITA é um dos criticos de maior interesse na Argentina, do grupo da revista "Nosotros", e, embora combatido pelos extremistas de vanguarda, o seu nome se impoz, em relevo, pela cultura, bom gosto e criterio critico. Nesse livro, reuniu ensaios sobre Rainer Maria Rilke, Stefan Zweig, Ricardo Guiraldes, Italo Svevo e Sanin Cano, notas sobre Valéry Larbaud, que publicamos em outro local deste "Supplemento", e Morand e a literatura de viagem.

Os seus estudos não se limitam a um criterio meramente literario e procura a verdadeira physionomia dos escriptores através das condições do meio e das tendencias geraes que os determinam, na certeza de que nenhum phenomeno pessoal, ainda os mais caracteristicos, refoge ás resultantes das forças creadoras de cada epoca.

Escriptos com elegancia, esses ensaios são lidos com o maior prazer e revelam um critico do melhor merito, com uma erudição excellente e um sentido de justa medida muito segura.

G. E. NEWSON — "The New Morality"

SOBRE esse livro, publicamos a critica de Reinhold Neiluhr, publicada no "New York Herald Tribune":

"Mr. Newsom, professor do Selwyn College, de Cambridge, empenhou-se no trabalho de refutar as theses sobre a ethica de Bertrand Russell e dos seus adeptos. Não desprezou nenhuma das antigas opiniões e theorias, para conservar a autoridade sobre a velha questão dos sexos. Elle experimentou provar que a moralidade concernente á familia está antiquada, e que as restricções da liberdade nas relações familiares são lamentaveis e desnecessarias.

Na opinião do autor, a "nova moralidade" dos sexos é baseada sobre uma doutrina "de homens primitivos que

(Conclue na 22ª pag.)

SAUDADES

DARTAGNAN

SOSINHO e triste ... percorri, hontem á noite, aquelle antigo bairro, que é, no livro da minha pobre vida, a pagina das minhas mais caras recordações, pagina sagrada da minha juventude, de amor e de lagrimas... Escalei vagarosamente aquelle declive que tantas vezes escalaramos juntos e, recostando-me no meu bordão, eu contemplei outra vez, depois de tantos annos já, o maravilhoso scenario da Guanabara illuminada. Ella me levara ali pela primeira vez, naquella noite em que cheguei á terra das maravilhas! Fitei por sobre o muro, e consegui revêr aquella mesma casa onde ell'a habitara; mas fitando em torno a mim, não consegui reconhecer nenhum daquelles rostos que passavam indifferentemente... Creanças brincavam de róda, a cantar e a correr alegremente, como o faziam no passado. Com a evolução do tempo novas casas foram erguidas nos antigos terrenos baldios da vizinhança. Tudo me era estranho ali, agora. Sómente o céo constellado, a cidade, o mar e eu eramos os mesmos, naquelle recanto, paragem do meu antigo ninho de felicidades. Dum radio, além, os sons longinquos da "Serenata de Toselli" chegavam até mim, como um pranto de melancolias, a verter lagrimas de saudades! Ninguem sabe o quanto quiz chorar, ninguem sabe como evoquei esse passado...

Eu era creança ainda.

Vivia numa velha fazenda, perto duma das tantas cidades mortas, muito longe no "interland" de S. Paulo. Cavalgando um burro velho, eu ia diariamente á escola, onde, pelas primeiras vezes, ouvi enaltecer as maravilhas da nossa Rio, onde senti germinar em mim os primeiros desejos de vir a conhecel-a um dia. Quantas vezes, na solidão da estrada avermelhada, eu sonhei com as maravilhas descriptas pela minha professorinha querida! "Quinta", "Copacabana", "Coral de Perolas", "Corcovado"... os conheci nos meus sonhos de então. E essas recordações, essas illusões fagueiras ainda do começo de minha vida, como eu as guardei bem vivas no mais recondito do meu coração!

Mas eu era apenas uma creança, travesso como um colibri, de alma sonhadora, desconhecendo ainda as agruras da vida e as voltas do destino...

Muitos annos depois, numa tarde festiva e linda, como festivas e lindas são todas as tardes em que nasce o amor, eu vim a conhecel-a, numa pacata rua da terra da Garôa.

Foi um encontro casual e simples, o nosso primeiro encontro. Mas com que carinho e com que ternura eu me recordo dessa tarde oh! Deus! Como aquelle seu primeiro olhar abalou toda a minha alma! Desde esse dia, eu a tenho amado e querido mais que a propria vida!

Entre nós havia um abysmo. E ella veio para o Rio, um dia, por força do destino. Mas eu, unindo o sonho de minha infancia, esse sonho singelo dos meus dias de escola lá na cidadezinha esquecida ao carinho crescente por essa que foi a minha vida, deixando tudo atraz de mim... eu segui-a! Vim, então, surprehendel-a naquelle bairro... Só quem sabe amar poderá avaliar minha alegria ao vel-a novamente, aquelle dia! Tentei apparentar calma, mas meu coração pulava dentro do meu peito, tão pequeno para contel-o. Deus! Como eu Te agradeço pela ventura desses instantes de outr'ora! Como eu Te agradeço, Deus, pela illusão que tive nessa gloriosa época!

Realizava-se o meu sonho. Eu viera a conhecer o Rio maravilhoso, e quem m'a mostrava era aquella por quem daria minha vida! Por muitos mezes, conhecemos a felicidade... Musicas e flores, passeios e diversões... Vivemos, então, no mundo das esperanças, e não queriamos crêr nem mesmo nas passadas agruras da vida. O céo e o mar, Deus e nós fomos testemunhas dessa felicidade...

Depois... ella partiu. Partiu porque eu a deixei partir, porque eu a fiz partir, porque seu futuro estava em minhas mãos e esse futuro obrigava-me a perdel-a! E eu a vi partir chorando, e nada fiz para retel-a! Que pensaria ella então?! Talvez suscitassem duvidas da minha amizade naquelle coração que aprendera a querer-me, talvez eu lhe parecesse indifferente ou mesmo infame! Mal sabia ella que levava a minha alma, deixando atraz de si um sêr sem vida... um arbusto no deserto!

Assim, a Rio que fôra a minha illusão, tornou-se o jardim onde florescem, a cada canto, as minhas memorias e as minhas saudades... Antes, cada recanto era uma esperança: hoje, cada logar e cada coisa é uma recordação. Aqui, uma flôr que ella amara... Ali, uma canção... Além, as nossas proprias vidas! E o mundo segue indifferentemente o seu destino!

Fazem muitos annos que ella partiu. Mas ao deixar aquelle bairro hontem á noite, eu parecia vel-a ainda, sorrindo docemente, numa promessa de mais um passeio, de mais um instante de felicidade. E como uma nuvem distante na minha memoria, eu tinha a lembrança duma fazenda longinqua, dos meus sonhos pela estrada avermelhada e solitaria, da minha querida professorinha... E senti saudades desse tempo em que nutria ainda as primeiras illusões da vida! Rio era, então, o centro das minhas esperanças...

"Quinta", "Copacabana", "Coral de Perolas", "Corcovado"... tudo eu vi na companhia do sêr que amei! E Rio é, hoje, o jardim das minhas recordações e das minhas memorias.

O nosso antigo bairro, eu torneia vel-o. Mas essa que tanto amei e que perdi, onde andará? Eu tornarei a vel-a?.

Do radio ouvia-se os sons da Valsa das Sombras. As creanças brincavam ainda no pequenino largo. O povo continuava a passar despreoccupadamente. E assim eu deixei aquelle bairro antigo, sussurrando uma prece, clamando o nome dessa que tanto amei, banhado em lagrimas de saudades.

UMA GRANDE FIGURA AMERICANA

O JUIZ BRANDEIS, NUM LIVRO DE ALPHEUS THOMAS MASON

PELA sua actuação na vida americana, pelas suas attitudes em relação aos grandes problemas agitados nesse paiz, que se tornou um dos mais fecundos laboratorios da experimentação humana, o juiz Brandeis salientou-se como uma das figuras mais singulares nesse scenario.

O livro que sobre elle escreveu o sr. Alpheus Thomas Mason, professor da Universidade de Princeton (EE. UU.), intitulado: BRANDEIS, *Lawyer and Judge in the Modern State*, nol-o apresenta como um propheta e um constructor cuja existencia foi toda consagrada a estudar o organismo nacional, verificando-lhe as deficiencias e males e, ao mesmo tempo, prescresvendo os remedios necessarios.

Elle previu a derrocada de 1929, pela fallencia dum systema, que se firmava nos direitos de propriedade e procurar adaptar a sua philosophia de justiça social na concepção dominante da politica moderna.

A supposta philosophia da Nova Opportunidade é sua e nesse livro temos a prova.

Afastando-se das concepções empiricas e do pragmatismo excessivo em voga no seu paiz, o juiz Brandeis procurou formulas novas com as maiores sympathias para os trabalhadores e, como advogado e juiz, em pleitos memoraveis, esteve sempre contra a oppressão e a tyrannia, julgando que só pela intelligencia é possivel conduzir os homens.

Foi um defensor infantigavel da legislação chamada trabalhista e a elle se deve a incorporação aos textos constitucionaes de varias medidas de protecção ao trabalho, como a limitação das horas de serviço das mulheres, pelo que bateu no caso Muller. O sr. Manson nos diz que elle é essencialmente jeffersoniano, com as variações que a machina do tempo tornou necessarias. Jefferson respeitou os direitos dos humildes e pensou que estavam melhor protegidos, quando o braço do governo era mantido a distancia.

Apontando varios casos e mostrando em todos elles a acção do eminente jurista, professor Mason nos dá integralmente a figura desse batalhador contra todas as forças de oppressão e desse esforçado pesquizador das contingencias do mundo moderno, que exige novos quadros para estabelecer a sua ordem e não pode persistir nas formulas duma democracia obsoleta, incapaz de attender aos reclamos do povo. Pela sua acção, o juiz Brandeis tem sido um dos constructores da nova éra, cujo retardo em definir-se não prova senão as immensas difficuldades que tem a resolver.

O juiz Brandeis

O segredo do bem escrever

MONTEIRO LOBATO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

HA TEMPOS RECEBI carta dum rapaz da Bahia, perguntando qual era o "geito de saber escrever bem". A resposta só poderia ser que, se soubesse esse geito, muito provavelmente o guardaria para mim, num natural impulso de egoismo, a não ser que em troca do segredo me mandasse elle uns côcos. Outra carta, doutro rapaz de não sei onde, conta que perdeu a inspiração poetica e pede remedio.

Esta ultima missiva fez-me lembrar uma escriptora americana morta afogada em Coney Island, em 1928 — Marguerite Wilkinson, poetisa e critica de arte. Tambem ella perdeu a inspiração, após um primeiro livro de valor, e estudando-se a fundo concluiu que o mal lhe vinha de depressão da coragem physica. Para reagir, ou curar-se, adoptou um feroz regimen fortificante da coragem. Ia nadar em pleno oceano nos dias mais rigorosos do inverno, e nas outras estações voava, sem esquecer de imprimir ao seu avião os mais perigosos volteios. Crear perigos e arrostal-os, era a sua formula. E desse modo, de facto, restaurou a coragem physica e viu renascer-lhe a inspiração. Prova disso foi a Oração dos Aviadores que logo depois escreveu e ficou sendo o Padre Nosso dos aviadores da sua terra. Não contente, porém, miss Wilkinson exaggerou a dose do biotonico — excedeu-se em perigos e morreu afogada.

A proposito de "aprender a escrever" lembro-me duns conselhos que outra escriptora americana dá ás suas collegas — e que talvez sirvam ao meu bahiano. Diz Kathleen Norris, afamada autora, que não ha escrever sem primeiro viver. Escrever é contar a vida e quem não vive não pode escrever. Não ha maiores livros, diz ella, do que os que reflectem a vida de verdade, a vida como é — e cita *Le Père Goriot*, *Adam Bede*, as angustiantes historias dos mujiks russos, os romances em que Dickens põe em scena vulgarissimos "clerks" e devedores que vão para a cadeia por dividas não pagas, os contos de Maupassant onde "vivem" emperrados camponios francezes. O proprio Shakespeare, diz ella ainda, para dar vida aos innumeros reis e rainhas das suas peças, teve de humanizal-os ao nivel da gente communissima que elle via em redor de si — e só desse modo os tornou sensiveis a todos nós. Perto dos reis shakespea-

(Conclue na 22ª pag.)

PERSONAGEM DE ROMANCE

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

MESSIAS CARDOSO tinha uma pinta no nariz. Era estudante de medicina. Ora, isso é a coisa mais natural deste mundo. E eu sei que não tem importancia nenhuma: ha uma infinidade de pessôas que têm pinta no nariz e quasi todo mundo estuda medicina.

Esse rapaz, então, que terá nesta vida meu Deus? Que terá elle demais, de extraordinario, para que alguem chegue até a escrever contos... Bolas! Nada demais, estou farto de saber, elle não tem. Quem não está de accordo com isso é Messias Cardoso, que pensa que é um sujeito muito importante, toma ares de grande homem, não liga p'ra ninguem. E está certo — coitado! — que dando um bruto desprezo ao mundo se vinga de viver esquecido. Pois é. Elle — uma figura tão interessante. Um escriptor tão perfeito. Sim. Um perfeito escriptor. Não sabiam?! Fiquem sabendo que elle tem, até, um romance começado...

O pai — com a voz dramatizada — deu ao moço en envelоppe que escondia um pelega de 500$000:

— Com isso você vive muito bem no Rio. Até é muito dinheiro. Alugue um quarto numa bôa pensão e trate de estudar.

O grande sonho delle era um filho formado.

Messias Cardoso chegou ao Rio numa manhã de janeiro, tão quente que queimava as plantas dos pés.

Entrou num taxi que o levou p'ra casa de dona Candinha, prima do "seu" Benjamin, amigo intimo do pai.

Fez exame na Faculdade de Medicina. Foi approvado: grao 5,6..

Voltou p'ra terra todo empolado. Escolhia as pessôas que devia falar. Cahiu na antipathia de todos.

No Rio era a mesma coisa. Não tinha amigos. Tambem, elle pouco se incommodava.

No quarto da pensão de dona Candinha — excellente senhora essa dona Candinha! — elle se botava diante do espelho. Fazia todas as póses imaginaveis: a de futuro ministro de Estado, de membro da Academia de Letras, de Senador, etc.

Pouco ligava aos companheiros, si vivia diante do espelho os seus grandes momentos sonhando com o futuro, com a gloria facil, com a victoria do seu talento. Meu Deus do Céo! Esse rapaz pensava tanta coisa!

O primeiro capitulo do livro — um romance amoroso — fel-o com intensidade. Em febre. Gozava as phrases que formava. Lia em voz alta, com emphase, os periodos construidos.

Mas não havia meios de passar do primeiro capitulo. Sentia-se como que exgotado.

Passou a viver jururu', inconsolavel. Comia pouco, de cabeça sempre pr'o alto, procurando assumpto, bebendo inspiração.

Dona Candinha é que se incommodava com aquillo — coitada!

— Esse menino não vai indo bem. Acho que é alguma paixão, pensava.

Empenhava-se para que o moço comesse:

— Vive trancado no quarto estudando. E' preciso comer. Quem sabe se você não quer um ovo estrellado?

— Não, obrigado.

— Ora, meu filho. Você estuda e não se alimenta? Não me obrigue a escrever para seu pae.

— Não adianta, respondia rispido.

Decidiu-se a fazer passeios. Anddando, travava a angustia que o roia. Fez passeios a pé por Santa Thereza, pela Tijuca, por Copacabana. Visitou todos os bairros da cidade. Qual nada! Tudo inutil. O assumpto não vinha.

Messias Cardoso, tão orgulhoso, tão pedante, tão cheio de si, recolhia-se, tristonho, no seu quarto e chorava baixinho sua desdita de escriptor gorado.

Agora, sentia raiva do espelho. Tinha vontade de espatifal-o a ponta-pés: bandido!

Chegou a desistir do futuro...

Uma noite dona Candinha reprehendeu a filha. Em pleno jantar.

— Hoje não sahe. Nada disso. Onde já se viu passear toda a noite na praia.

— Mas mamãe, eu tinha combinado com a Lalá.

— Que Lalá o que. Aquella serigaita. Não. Hoje não sahe. Que está pensando?

E' mesmo: a Praia do Flamengo. Ali, tão pertinho. Elle não tinha pensado ainda na Praia do Flamengo. Passear lá deve ser bom.

E Messias Cardoso foi de verdade. Sosinho.

No "footing" olhava todo o mundo. Na ansia de encontrar um assumpto. Pelo menos um personagem.

Sim senhor: no seu livro faltava um personagem. Alguem que movimentasse e desenrolar dos factos. Uma figura que prendesse a attenção. Pôz-se a estudar as caras. Encontrou: que pequena tão engraçadinha! Muito morena (um moreno que denunciava muito sol), dentro dum vestido azul claro que ella gostava muito.

(Depois, Messias preferiu o branco de florzinhas discretas)

Agora sim, elle podia escrever. Vivia por aquelles olhares fugidos.

Todas as noites, depois do jantar que mastigava soffregamente, se punha encostado numa das arvores da Praia, muito dono de si, todo contente.

Sentia qualquer coisa de estranho quando a via; quando ella vinha chegando pertinho delle um friosinho apertava o peito do pobre litterato que chegava a se encabular, a ficar vermelho. Tirava os olhos medrosos daquella menina tão bonitinha!

Escrevia como um doido. Rabiscava laudas e laudas de almasso. E não se satisfazia. Tinha assumpto á bessa. Mais uns dias e tinha tres capitulos promptos.

Ia para as aulas de Parasitologia — espremido no bonde — alheiado de tudo, vivendo as scenas do livro, sonhando futuros triumphos litterarios.

A menina da Praia do Flamengo era uma especie de idolo. Mais que uma musa. Amava-a como personagem, como motivo de seu romance.

Seria só por gratidão? Ou estaria mesmo gostando della? Da Alda (elle jurava que ella se chamava Alda. Só podia ser Alda). E se se casasse com ella! Iriam viver juntinhos na terra delle. Então elle seria um medico de nomeada. Escreveria artigos para os jornaes do Rio. Ahi, sim. Seria feliz. Completamente feliz.

Não tinha coragem de se declarar. Por duas vezes ensaiou o gesto que decidia de tudo. Pensou: chegar com muito respeito e diria:

— Senhorita, preciso falar-lhe. Tenho necessidade de conversar comsigo. Si me permitte...

Pensou. ...

E si ella desse o contra?

— Não lhe conheço. Nunca fomos apresentados.

Os olhares continuavam a mexer com elle. O romance ia em adeantado.

Quando voltou das férias do meio-do-anno, tinha o livro quasi prompto. Faltavam, apenas, alguns retoques ligeiros.

Continuou a frequentar a Praia.

Um dia, dois dias, uma semana, esperou sosinho. A menina não appareceu...

Rasgou o manuscripto com raiva. Era um sujeito sem sorte. Um bôbo. Nunca mais escreveria uma linha.

Não sei por quem elle teve a noticia:

—Ahn! Aquella pequena? E' casada. Não saba?! O marido é tenente na Parahyba. Foi p'ro Norte ha uns quinze dias.

A igreja sacrilega

MENOTTI DEL PICCHIA

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

POUCA GENTE sabe que o sonho de Feijó — hoje a realização nacionalista de Hitler — teve em Itapira sua Mecca.

Itapira é uma excelsa paulista na fronteira de Minas. Cidadezinha linda. Está trepada num outeiro e de lá espia o rio do Peixe que, na baixada, para divertir a população da cidade, faz uns *s s* liquidos e, de quando em quando, bebendo demais, consuma a espectaculosa burrada de uma enchente. Seus campos — notadamente uma das fazendolas que possue ali, o "Capim de Angola" — estão hoje encharcados de sangue. Sangue heroico dos soldadinhos da Constituição.

Lá por 1916 ou 17 surgiu em Itapira um padre bizarro: Amorim Corrêa. Alto, sadio, bonitão, intelligente. De quando em quando, alternando-as com as hostias matutinas, engulia duas ou tres cervejas. O peccado da gula e o peccado da carne eram os mastins que o demonio atiçára contra aquella alma. Acabaram estraçoando-a. Hoje, segundo seus discipulos, elle está no céo. Segundo os bispos e os theologos, elle está no inferno. Para mim elle está apenas na historia, o purgatorio da humanidade.

Não posso precisar porque, certo dia, Amorim Corrêa entrou em luta com seu bispo. O bate-boca epistolar caminhou para a briga. Da briga para a polemica foi um nada. Amorim descompoz o seu pastor. O bispo ergueu o baculo, fez o esconjuro liturgico, e suspendeu o padre de ordens. A ovelha tresmalhada não se impressionou: bebeu umas descomposturas. O antistite reagiu com mais violencia: se não me engano, fulminou-o com excommunhão. Foi a conta.

"Por que tambem não posso ser bispo?" raciocinou o excommungado.

Parou hesitante nas suas reflexões. Depois ousou mais:

"Por que não posso ser papa?"

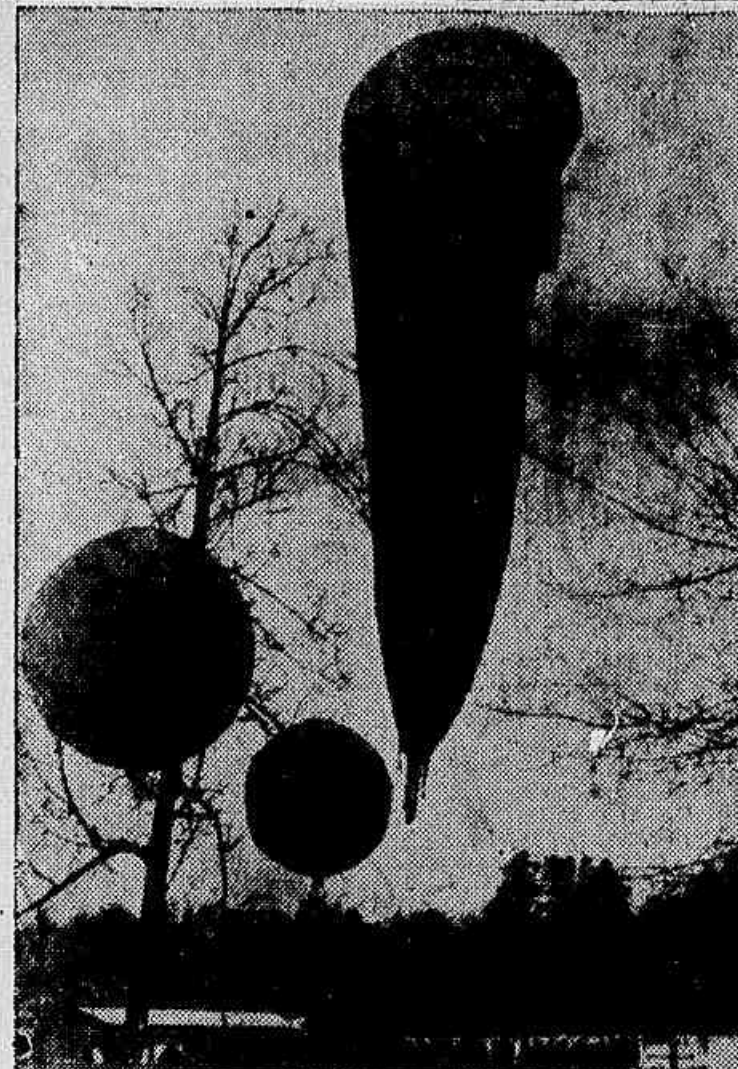
Nessa hora, Itapira era virtualmente a Roma Brasileira e a igreja da Santa Cruz da Mãozinha, o Vaticano. Amorim Corrêa, com uma audacia heroica e uma intelligencia brilhante fundou então a famosa Igreja Brasileira, que tantos rios de tinta fez derramar, tantos sermões ferverem de colera e tanta gente estourar de gargalhadas...

A Santa Cruz da Mãozinha era

(Conclue na 22ª pag.)

Os raios cosmicos

Uma communicação do prof. Arthur Compton e do dr. J. J. Stephenson sobre os ultimos estudos e observações — Novos raios são descobertos

O balão sovietico que fez o ultimo vôo á estratosphera, subindo a mais de 20.000 metros de altura e batendo todos os "records", mas cuja barquinha se precipitou ao sólo, resultando a morte dos seus illustres tripulantes

AS ASCENSÕES á estratosphera são vistas pelo grande publico como uma especie de "raids" sportivos, quando o seu interesse consiste, não só em estudar a possibilidade de utilizar a estratosphera como meio para as communicações, tornadas assim extremamente rapidas, mas tambem em fazer observações de ordem scientifica. Os estudos em torno dos famosos Raios Cosmicos constituem um dos objectivos dessas ascensões, a ultima das quaes terminou tragicamente, com o sacrificio de tres sabios russos, que a tinham emprehendido.

O professor Arthur Compton, descobridor dos Raios Cosmicos e o dr. J. J. Stephenson fizeram, ultimamente, uma communicação á American Physical Society, sobre as experiencias e observações feitas pelos srs. Settle e Fordney, que fizeram a penultima ascensão á estratosphera subindo a 11,5 milhas acima da terra, no ultimo verão.

Essa communicação mostrou que os raios cosmicos são mais mysteriosos do que se acreditava e o professor Compton variou muito sua opinião sobre elles. Os documentos de Settle e Fordney falam de novos raios de existencia insuspeitada. Compthon, Johnson, da Bartol Research Foundation, Rossi e outros concluiram que as particulas dos raios cosmicos são carregadas positivamente e, desde que a terra é um immenso iman, ellas são attrahidas para o proprio polo. Somente aquellas que têm energia bastante poderão penetrar a barreira magnetica da terra e alcançar o equador. Decididamente, todos esses raios que podem ser medidos no mar são particulas carregadas positivamente e provêm do oeste.

Taes descobertas estão confirmadas, mas o que ha de novo, e inteiramente novo, é a existencia de um typo de raios cosmicos que não penetram na atmosphera e, portanto, não foram descobertos na Terra. Elles são electricamente neutros ou muitos mais densos do que se suppunha, até o presente.

Que particulas são essas, positivamente carregadas e que constituem uma parte tão avultada da radiação cosmica? Acredita-se que sejam de protões (nucleos de hydrogenio) ou de positrões, que são muito menos densos e directamente oppostos aos electrões.

O professor Compton não deu seu parecer e achou preferivel aconselhar a ascenção mais perto do polo.

"Tendo lido alguma coisa de definitivo a respeito da natureza dos raios cosmicos — disse esse professor — estamos agora em posição que permitte achar de onde vieram e formular intelligentemente a theoria a respeito da sua origem".

Outr'ora, acreditou que a sua origem fosse na estratosphera, a cerca de 100 milhas, mas hoje acredita que vêm realmente de partes remotas do cosmos. Quanto á extensão, concorda com a hypothese do seu collega Millikan, "muito possivelmente esses raios são mais velhos do que a propria terra, explica Compton, pois a sua energia é tão grande que o calculo mostra que se uma particula fôr impellida no espaço pode continuar a sua trajectoria até que seja impedida pela materia nos espaços inter-estellares, por um tempo igual approximadamente á idade da terra. Ha no facto razão para crêr que o estudo desses raios nos traga informações valiosas sobre a historia antiga do Universo."

O sr. Waldemar Kaempffert, em estudo sobre o assumpto, de onde extrahimos essas notas, lembra a possibilidade de conciliar essas conclusões das ultimas observações sobre os raios cosmicos com a doutrina do padre Lemaitre, sobre o universo expansivo, segundo o qual o Cosmos começou com uma só estrella, que não era mais do que um atomo radioactivo.

IDA RUBINSTEIN — Vae dansar, na Estação desta primavera, em Paris, "Semiramis", em estylo assyrio, musica de Honegger; "Diane de Poitiers" com musica de Jacques Ibert, na que se valerá de themas do seculo XVII; "Arione", de Florent Schmitt; e um conto das "Mil e uma noites", de Ravel.

DILUVIO, film sensacional, que nos mostra Nova York devorada por uma bomba de agua, está sendo exhibido com grande exito e constitue extraordinario trabalho de technica, devido a Ned Mann.

A RUSSIA E O JAPÃO

ESTARÁ PROXIMA A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE?

A "REVUE DO PACIFIQUE", num dos ultimos numeros, occupa-se circumstanciadamente da politica do Extremo Oriente e mostra-se alarmada com os preparativos bellicos do Japão e da Russia.

— E' notorio e publico — diz essa revista, que os Soviets, desde o ultimo verão, têm reforçado consideravelmente os seus postos militares do norte da Mandchuria e de Vladivostok.

Passageiros procedentes de Karbin contam a quem quer ouvil-os que durante a viagem se cruzaram incessantemente com trens de tropas sovieticas que seguiam para Este. Devido a indiscreções inevitaveis, ninguem ignora que em diversos campos de concentração, os Soviets accumularam, nestes ultimos mezes, de 400 a 500 aviões de bombardeio e muitas centenas de carros de assalto.

E o Japão?

— Sabe-se — diz á "Revue du Pacifique" — que elle elevou os seus orçamentos de defesa nacional a taes proporções que se é obrigado a cogitar quaes as intenções que se occultam detraz deste accrescimo de forças militares.

Vladivostock é, por assim dizer, uma pistola apontada ao coração do Japão. E' forte a tentação japoneza de um golpe de mão sobre Vladivostok, pois uma vez isso realizado com successo, o perigo russo desappareceria.

E a revista conclue affirmando ser inevitavel a guerra russo-japoneza. Mas, se essa guerra é inevitavel, estará tambem imminente?

A resposta deu-a um antigo diplomata, ha pouco regressado de Tokio a Paris. Esse diplomata, além de ter permanecido largos annos no Japão, é um observador sagaz.

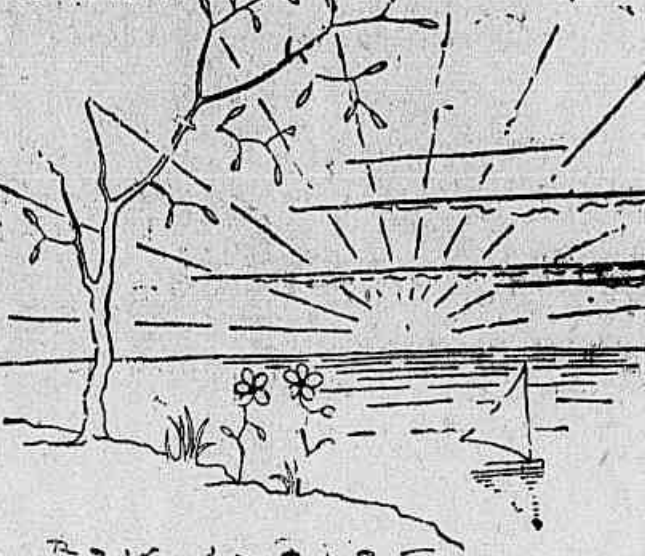
— O Japão — declarou elle — não teme de forma alguma que se universalize o seu conflicto com a Republica Sovietica. Está seguro de que os Estados Unidos não intervirão em nenhuma circumstancia, o mesmo acontecendo com a Europa. Mais ainda, está convencido de que será auxiliado tanto politica como economicamente, não só pelos Estados Unidos, como pela Europa. Se o Japão está retardando a guerra, é unicamente porque as suas forças aereas não estão ainda nas condições previstas de efficiencia. Mas a guerra o Japão a fará. Essa guerra elle a tornará não somente inevitavel, mas indispensavel, no dia em que se julgar sufficientemente forte para vencer.

MANOEL DE ABREU vae publicar um novo livro de versos "Humildade", por elle mesmo illustrado com desenhos curiosos, em synteses ideographicas.

Salão de trocas

UMA CONSEQUENCIA DA CRISE ECONOMICA

JÁ SE TEM ESCRIPTO muito sobre os effeitos da crise economica na arte, affectando sobretudo as Artes plasticas. De facto, nota-se que, depois de 1929, essas, artes não conseguiram mais manter a floração anterior, exactamente porque minguam os compradores e nada se cataloga mais entre despesas de luxo do que a acquisição de coisas de arte. Assim resolveram os artistas francezes realizar, no Palacio de Exposições da Porta de Versalhes, um salão annual, o ultimo dos quaes esteve aberto neste inverno, no qual os quadros são vendidos por mercadorias: moveis, roupas, fructas, combustivel, etc. No cliché, vemos a troca dum quadro cubista por um sacco de maçãs. Aliás, a troca directa de mercadorias, independente do dinheiro, que anda tão vasqueiro, tem sido preconizada no mundo moderno, mas dessas transacções a unica de grande vulto realizada foi a que fizemos com os EE. UU. vendendo-lhes café a troco de trigo.

O sr. De Monzie, então ministro da Educação Publica da França, elogiou o systema nestas palavras: "Trata-se duma combinação para facilitar a troca de ar por alimento. A crise economica alcança os artistas mais do que a qualquer outra categoria de productores. Considerados como cidadãos de luxo, encontram-se a miude privados do estrictamente necessario. Propõem assim as suas obras á escolha dos commerciantes... A experiencia demonstrou que a idéa é bemfaseja e realizavel. Uma quantidade de trocas importantes foi feita nas exposições anteriores. E' de esperar que essa quantidade augmentará, se o senhor presidente do Syndicato recommendar o Salão de Trocas aos seus associados."

Vous m'aviez choisie, et j'étais heureuse —
— Votre coeur pour moi valait un trésor..
Je vous adorais et insoucieuse
J'allais vers la vie dans un fol essor !.

Je planais bien haut dans le bleu limpide :
J'y batis un nid fragile et coquet ;
Puis, joyeusement, car j'étais candide,
De mes illusions je fis un bouquet...

Et le bonheur vint chez moi prendre asile :
Plein d'enchantement s'en allaient les jours...
Garder votre amour me semblait facile,
J'ignorais alors du coeur les détours...

J'étais éblouie par tous vos serments,
Car je croyais vraies toutes vos promesses.
Que de beaux projects je fis en ce temps,
Et quels chants d'amour berçaient ma jeunesse!...

Mais... quand brusquement le malheur passa,
Brisant d'un seul coup mon ame sensible,
Je frémis d'horreur et je restais là...
Regardant mourir mon rêve impossible !

Ah ! si quelquefois je parais cruelle,
C'est que je connais la valeur des mots...
Ne me jurez pas de rester fidéle —
— Vous avez brisé mon ame trop tôt...

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

SRA. OLGA M. DA S. — Rio de Janeiro. Conforme a minha promessa, respondendo, hoje, á sua attenciosa carta, devo dizer-lhe que a velhice é um conjunto de modificações que se produzem no organismo e que se traduzem pela diminuição da frescura da pelle, rugas, desappparecimento de uma parte dos cabellos que, mais tarde, aos 40 annos, em média, começam a embranquecer e caem progressivamente. Os dentes gastam-se pouco a pouco, os olhos ficam presbytos (cansados). A voz enfraquece-se e a audição torna-se rude. A respiração é menos activa. A necessidade do somno diminue, de onde ser aconselhado o repouso no campo, na montanha, em logar não muito alto; no campo, especialmente; se houver a distracção de uma horta, d'um pomar, d'um jardim.

A altura do individuo diminue a partir dos 50 annos, por causa do enfraquecimento dos discos intervertebraes, ao qual se pode accrescentar uma certa curvatura da columna vertebral (cyphose da velhice). O peso, igualmente, decresce dos 50 annos em deante.

A velhice começa, por via de regra, aos 60 annos, época em que as cellulas que têm um papel activo (por exemplo, as que produzem os succos digestivos, as que presidem á excreção da urina) atrophiam-se, destruidas pelo desenvolvimento superabundante da trama conjuntiva, isto é, do tecido destinado a unir simplesmente os elementos activos.

Esta trama mais compacta é tambem mais dura. Uma tal transformação produz-se, sobretudo nas arterias (arteriosclerose). O endurecimento e por conseguinte a fragilidade dos vasos que levam o sangue a todos os recantos do organismo, têm fatalmente uma grande influencia sobre a saude. As mesmas modificações operam-se no cerebro (diminuição da memoria, da intelligencia, da vontade).

A velhice coincide com a parada activa; ora, se o individuo deve, neste periodo da vida, diminuir a dose de fadiga intellectual e physica; é perigoso, para elle, mudar completamente seu modo de existencia.

A inactividade traz a constipação (prisão de ventre), as más digestões, a congestão cerebral, a neurasthenia e suas consequencias. Por isso, o exercicio impõe-se, notadamente a marcha, não attingindo, porém, á fadiga.

Abster-se de ficar muito tempo na cama, porque a posição horisontal prolongada é prejudicial á saude. Preferir a posição sentada que, aos velhos, sempre impede a congestão hypostatica dos pulmões.

Metchnikoff, julgando que a flora exaggerada do intestino favorecia á velhice dos tecidos, tinha preconisado a absorpção de leite fermentado (coalhada), na esperança de que os microbios que fazem azedar o leite transformando o assucar do leite em acido lactico, seriam os antagonistas dos microbios da putrefacção, tão frequentes no intestino. Esta opinião, muito discutida, caiu no esquecimento.

Em seguida ás pesquizas sobre as glandulas de secreção interna e ás experiencias de Voronoff, tem sido proposto o rejuvenescimento pelo enxerto.

Quanto aos preparados pharmaceuticos, a que se refere em sua carta, destinados a corrigir as injurias do tempo, não tenho elementos para aconselhar qual o indicado no seu caso.

Todavia, existe um denominado Serodausse, que, administrado pela via gastrica, outra coisa não é mais do que o sôro de touros seleccionados e jovens aos quaes foram preliminarmente injectados sôros de velhos animaes, desenvolvendo, assim, os anti-corpos de Carrell, isto para os homens, havendo para o sexo feminino o serodausse ovariano, feito do mesmo modo, isto é, o sôro activado da vitella, contendo todos os hormonios (estimulantes e funccionaes) especialmente das secreções internas do ovario e os anti-corpos contra os venenos inhibitorios da senescencia descobertos por Carrel, conforme o methodo empregado pelo professor Busquet. Quanto mais não seja, essa medicação age contra a depressão physica e moral dos individuos que attingiram a idade madura, como um anti-toxisenil. E' tudo o que lhe posso dizer.

MADAME SARGENTELLI — Rio de Janeiro. Não fossem os symptomas de que se queixa, pelos quaes responsabiliza o seu apparelho cardio-vascular, seria, para mim, uma tarefa relativamente facil, aconselhar-lhe algo de proveitoso para diminuir o peso exaggerado. Nessas condições, sómente com o exame é possivel dizer alguma coisa. Embora, acho que o processo de que está lançando mão, é impraticavel, por isso, que se não apoia na orientação de um profissional. Deve portanto ouvir o medico. Quanto ás palpitações que sente, varias podem ser as causas, dentre as quaes: as molestias de coração, a molestia de Basedow (papo), tuberculose no inicio chloro-anemia, perturbações ovarianas e gastricas, e, sobretudo nevropathias (molestias do systema nervoso) que penso ser o seu caso.

SR. ALVARO DE CARVALHO TOLEDO — Bom Jardim — Estado do Rio.

O que sente corre por conta da propria insufficiencia hepatica, de onde as digestões imperfeitas. Deve fazer uso de peptalmine magnesiada granulada, uma colher de chá n'um pouco d'agua meia hora antes de cada refeição, tomando, igualmente, injecções de extracto-hormo-hepatico, ou de into-hepatan.

Como regimen alimentar (o que deve ser conservado á risca): sopas com leite, legumes ou farinaceos, leite desnatado, pescadinha preparada no azeite, carnes brancas grelhadas ou assadas, arroz muito cozido, massas alimentares preparadas com azeite, espinafre, chicórea, cenoura, batatas, agrião, peras, uvas, bananas S. Thomé, assadas, queijo muito fresco, mingão de aveia, chá preto, ou matte.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do Dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

JORGE AMADO, depois do exito incontestavel de "Cacáo", nos annuncia para breve "Suor", outro romance.

CELEBRA-SE, este anno, no mez de maio, o centenario do nascimento de Bordine, o grande compositor russo, autor do "Principe de Igor", e que foi um dos "cinco" reformados, ou melhor creadores de musica moderna russa.

LITERATURA NORUEGUEZA

UM LIVRO DO PROFESSOR THEODORE JORGENSON

O PROFESSOR THEODORE JORGENSON não escreveu apenas, como se lê no titulo da sua obra — **History of Norwegian Literature** — uma historia da literatura norugueza, mas nos deu um panorama da formação e desenvolvimento da cultura literaria nesse paiz. O povo noruguez offerece desde logo uma particularidade, no mundo escandinavo: é o seu pendor literario, que não se encontra nos seus irmãos de raça. Esse ponto é estudado attentamente pelo professor Jorgenson. Diz elle que, durante os cinco seculos, em que a Noruega era pouco mais do que uma provincia dinamarqueza, governada por Copenhague, o espirito norueguez, antes tão gloriosamente, activo, como que decahiu, mas, logo depois da separação, principiou nova e fecunda floração. O processo foi nacionalista, apezar do espirito universalista desse povo.

O livro do professor Jorgenson é dedicado ao estudo da litteratura norueguesa, mas offerece interesse mesmo aos que não são iniciados nesses estudos. E' feito com clareza e observação psychologica, o que lhe alarga o merecimento.

Quando os Eddas e os Sagas appareceram, a Noruega e a zona glacial tinham pouco mais de um milhão de habitantes, entretanto, sem dispor de fortuna nem meio adequado, criou-se uma das mais altas litteraturas classicas. O professor Jorgenson liga a esse periodo inicial todo o desenvolvimento da renascença litteraria da Noruega. O autor estuda as grandes figuras das letras norueguezas, como Ibsen, Bjornson, Lie, Hamsun, Undset, Bojer e outras e informa sobre varios outros escriptores menores. Os capitulos sobre Ibsen e Bjornson são notaveis. Para os norueguezes o valor desses dois escriptores é igual, embora para o mundo o primeiro tenha uma incomparavel projecção. O professor Jorgensen mostra claramente as posições de ambos e as causas das differenças de suas attitudes. Emquanto Ibsen foi, pelo espirito e pelo trabalho, uma figura universal, Bjornson era intensamente nacional e preoccupado com os problemas do seu tempo. Ibsen foi um espirito literario a classificar com Homero, Dante, Shakespeare, Goethe e Tolstoi. Bjornson, um escriptor personificando as aspirações sociaes, politicas e espirituaes do seu povo. Dahi a sua influencia extraordinaria sobre a Noruega, apesar do valor da sua obra se ter limitado, sendo dum tempo e dum paiz.

Sigrid Undset

Pela somma de conhecimentos e pela erudição, que revela, esse livro tem sido considerado como uma verdadeira obra prima no genero.

A CORÔA DE FERRO DO IMPERADOR CARLOS V

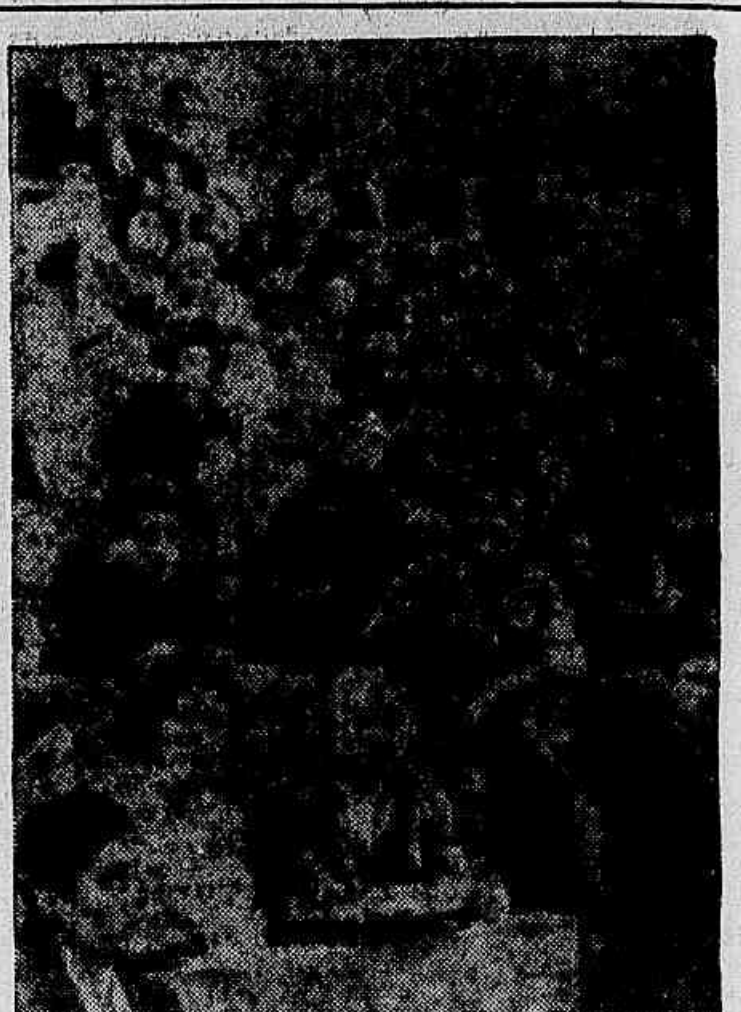
ESTÁ ARRECADADA NO MUSEU DE AUGSBURGO

UMA DAS CURIOSIDADES menos conhecidas — e ao mesmo tempo, uma das peça historicamente mais notaveis — que fazem parte das collecções do "Maximilianmuseum", de Augsburgo, é a corôa de ferro do imperador Carlos V (Carlos I de Hespanha), a unica corôa imperial da época do Sacro Romano Imperio Germanico, existente na Allemanha. Esta corôa tem forma de capacete, e foi com ella que Carlos V foi coroado imperador em Bolonha, no dia 24 de Fevereiro de 1530. Sobre o capacete acha-se reproduzida a corôa de Conrado III, que hoje se encontra em Vienna. Está ricamente cinzelada e apresenta ainda vestigios de douradura. Em 1559, celebradas as exequias de Carlos V em Augsburgo, seu irmão mandou depositar na igreja a armadura de gala, o capacete-corôa e a espada. Estes dois ultimos objectos, ficaram no Museu Episcopal, reunido ao Museu Maximiliano em 1910. A armadura foi vendida ha 80 annos á Familia Real de Hespanha e encontra-se na Arméria de Madrid.

Os novos methodos pedagogicos dos sovietes

PAULO TORRES

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Estudantes russos no Instituto de Tuberculose de Tiflis

A MUDANÇA DA ESTRUCTURA politica na Russia determinou, necessariamente, a sua revolução pedagogica.

Os velhos methodos de ensino, elaborados caprichosamente para a preparação dos filhos das classes privilegiadas do antigo regime tzarista, foram varridos pela Revolução de Outubro e postos completamente á margem, como coisas inuteis.

A escola jamais foi apolitica. E isso significa: seus processos e methodos são determinados pelos interesses da classe dominante. Derrubada do poder a burguezia, a dictadura do proletariado tratou, desde logo, de estabelecer e organizar um programma de instrucção novo e que correspondesse ás suas necessidades de classe, ás suas aspirações immediatas e aos seus objectivos mais directos e claros, tendo sempre em vista, porém, a preparação dos meninos sovieticos para realizações mais humanas, embora remotas, mas perfeitamente cabiveis e previsiveis dentro do balanço e da marcha da historia.

A instrucção, especialmente a da escola do trabalho, perdeu aquelle caracter metaphysico e parado, abstracto mesmo, segundo o qual o estudante aprendia as materias isoladamente, desligadas por completo das suas relações com a vida objectiva e pratica, tornando-as áridas e de comprehensão quasi impenetravel.

Obedecendo a um processo de movimentos e correlações applicadas, a pedagogia sovietica inaugurou o methodo do estudo por complexos, ligando dialecticamente as antigas unidades que viviam artificalmente isoladas. Hoje, na União das Republicas Sovieticas e Socialistas da Russia, não se estuda a Arithmetica, nem a Historia Natural, a Physica, a Chimica, etc., separadamente. Qualquer dessas materias não possue mais autonomia. Fazem ellas parte de um todo — o complexo — que, uma vez assimilado, dá ao alumno a comprehensão relativa, applicada e pratica de cada um desses ramos do saber humano.

* * *

Tomemos, por exemplo, um complexo da escola do primeiro grau e que obedece ao seguinte thema: "Nossa Aldeia". O alumno estuda, em primeiro logar, a situação geographica da aldeia determinada dentro da Russia, depois a situação desta dentro da Europa e a da ultima em relação ao mundo. Em seguida, analysa o clima da referida aldeia, pondo-o em relação com o do resto do paiz, da Europa, etc. Como consequencia do clima, estuda a producção da terra, depois de medil-a rigorosamente, comparando-a ás demais unidades em jogo. Do estudo do clima, chega á comprehensão das suas vantagens e desvantagens, dos beneficios e perigos que traz á saude e dos meios de preserval-a. Conta os rebanhos, as creações e as aves, classifica as arvores, os legumes das hortas, as plantas dos jardins, determinando suas diversas qualidades e especies. Terminado o estudo desse complexo, observando-se com rigor, verificar-se-á que o menino aprendeu, insensivelmente, geographia, arithmetica, historia natural, physica, chimica, hygiene, etc. A par disso, a criança pesquisa sobre o passado e as tradições da aldeia, sua historia e situação economica, antes e depois do movimento proletario, sua contribuição revolucionaria, suas datas, seu folk-lore, etc.

Assim como na aldeia, a escola do trabalho tem nas cidades uma organização toda especial, requintada e rigorosa, baseada nas observações mais justas do ambiente e do estudo scientifico do intellecto da criança.

Não negando as tendencias naturaes, como não o poderia fazer marxista algum, a direcção pedagogica das Republicas Sovieticas e Socialistas, procurou elaborar os seus programmas de ensino, tomando como padrão o grau minimo de percepção e de intelligencia das crianças, facilitando, assim, a comprehensão das coisas, mesmo aos alumnos dotados de menor poder de assimilação.

Dahi os signaes de simplicidade que caracterisam os conjunctos de complexos das escolas do trabalho, tanto nas cidades como nas aldeias.

O ambiente em que vive a criança é, de um modo geral, o ponto basico do ensino, e isto explica muito bem a apparente desigualdade que existe entre os programmas destinados aos grupos da cidade e aos do campo. Um menino de Moscou ou de qualquer outro grande centro industrial da Russia estará, por exemplo, natural e praticamente, muito mais familiarisado com o radio, o telephone, a luz electrica, o elevador, etc., do que o filho de um camponez — que, em compensação, conhece mais de perto e menos theoricamente a maneira de plantar o trigo, de seleccionar as sementes, de cuidar do gado, de arar a terra, de colher os fructos, etc.

Taes factos não poderiam deixar de ser particularmente sobrestimados. Por esse motivo, é que os programmas são determinados e prevêm a necessidade das excursões dos estudantes do campo á cidade, e vice-versa.

Isso, ainda tem a vantagem de proporcionar, mais uma vez, meios de intercambio e de comprehensão mutua, entre a mentalidade proletaria e a camponeza, facilitando e estimulando sua necessaria união.

* * *

Assim, de complexo em complexo, gradativamente, chega á comprehensão geral de tudo, comprehensão baseada numa intelligencia sadia, pratica, applicada, muito mais humana.

Sobre outras vantagens, traz o novo processo pedagogico da União das Republicas Sovieticas e Socialistas a virtude de formar espiritos objectivos, capazes de assimilar e dar solução aos multiplos problemas que, futuramente, surgirão a cada instante, desafiando a intelligencia humana.

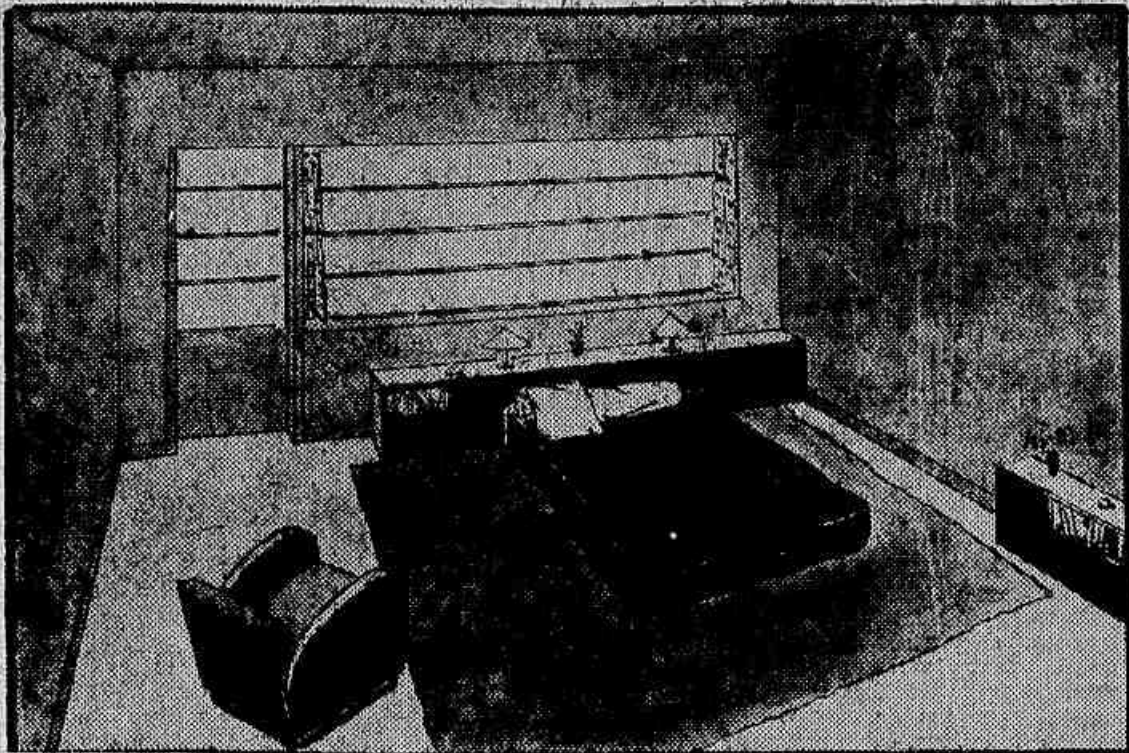
O MAESTRO BURLE MARX foi para a Allemanha, onde vae reger concertos da Philarmonica de Berlim. E' sua intenção visitar outros paizes da Europa e possivelmente a Russia.

JOSE' LINS DO REGO termina "Banguês", o terceiro livro da série iniciada com "Menino de Engenho", que mereceu o "Premio de 1933, da "Fundação Graça Aranha", e foi seguido por "Doidinho". Neste terceiro volume, teremos a adolescencia do menino de engenho e veremos o problema da absorção dos engenhos pelas usinas.

PALESTRAS FEMININAS

Interiores Modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

Se desejar dar ao seu quarto a apparencia de uma peça de dormir, colloque a cama em evidencia no centro do quarto, como mostra o nosso desenho de hoje. Se ao contrario, desejar tirar essa apparencia, colloque a cama num canto, cobrindo-a com um panno encorpado e vistoso.

— Não use nas pinturas das paredes tons demasiadamente quentes ou demasiadamente frios; mas, os meios tons.

— Collocar almofadas no chão é habito muito burguez.

— Não faça "abat-jours" de formas complicadas nem use nos mesmos tecidos vermelhos ou amarellos.

— Se não puder collocar nas paredes bons quadros, é preferivel bôas photographias a pinturas sem valor.

Registo da MULHER MODERNA

IVETA RIBEIRO

IVETA RIBEIRO ingressou nas letras com a idade de onze annos. Recebida pela imprensa, no jornal "O Bandolim", em tão tenra idade, era justo que a animasse sempre um natural enthusiasmo e o seu pendor literario fosse cada vez mais affirmado e accrescentado em valores reaes.

Sua actividade na imprensa tem sido, até hoje, intensissima. Collabora, ha muito tempo, no "Correio da Manhã", secção feminina dirigiu largos annos, "Jornal do Brasil", "O Jornal", "Diario de Noticias", "A Patria", "A Noite", "O Globo", "Jornal de Recife" de Pernambuco, "Diario de Noticias", da Bahia, e nas principaes revistas literarias do Brasil. Sua penna, atravessando as fronteiras, fez-se conhecida em Portugal, de cujo "Diario de Lisbôa", foi redactora effectiva, sendo socia honoraria do "Syndicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional de Portugal".

Ha dois annos, como directora da Revista illustrada "Brasil Feminino", anima a mais nobre das campanhas, que é a de estabelecer um proficuo intercambio intellectual entre as mulheres de toda America e da Europa, de modo a diffundir e fortalecer os ideaes femininos modernos, fazendo com que a mulher conheça a sua força e as suas possibilidades através da sua actividade intellectual. Tambem no seio da nacionalidade, "Brasil Feminino" tem por fim diffundir o interesse pelo labor da intelligencia feminina, fazendo conhecer valores novos daqui e de outros paizes civilizados. Nessa obra, cujo vulto é impossivel resumir aqui, Iveta Ribeiro tem empenhado todas as suas forças e capacidade de acção, dando o melhor da sua intelligencia.

A obra literaria de Iveta Ribeiro é numerosa. "Coisas da vida", contos; "Em todos os tempos", contos; "Meus versos", poesias; "Dizendo", conferencias; "Portugal visto por mim", impressões de viagem; e "Alma simples", romance: são alguns dos seus livros mais applaudidos. No genero theatro destacamos: "Florzinha", opereta laureada pela Associação Brasileira de Educação, com 27 criticas elogiosas assignadas em toda a imprensa carioca e paulista; "Mater dolorosa", drama, que fez parte do repertorio de Italia Fausta; "Entardecer", representada por Amelia Rey Colaço, no Brasil, sem contar os numerosos sainetes representados por illustres amadoras pertencentes á sociedade carioca.

Socia effectiva da Associação Brasileira de Imprensa e da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Iveta Ribeiro é, ainda, membro do Conselho Director da Cruz Vermelha Brasileira.

Neste momento, está patrocinando a excursão do "Brasil Feminino" com uma Embaixada da Mulher Intellectual Brasileira a Portugal, pelo que tem recebido applausos e o apoio de numerosas sociedades e centros, quer daqui, quer daquella nação irmã.

Os differentes estagios da mulher na India

LINA HIRSCH

TRANSMITTIRAM-SE-NOS reminiscencias de migrações de povos conquistadores e das lutas que se realizaram em millennios passados, imprimindo novo aspecto ao agrupamento das populações no Oriente e no Occidente. Além disso encontramos entre os thesouros do nosso patrimonio cultural, grandiosas obras épicas, nas quaes os poetas dos vencedores glorificaram os triumphos do homem occidental nos combates pela conquista dos continentes. E esta extensão do predominio dos conquistadores occidentaes continuava-se até á guerra mundial dos interesses illusorios, na qual os Poderes do Occidente, enganados pela sua propria idéa de hegemonia inquestionavel e segura, — arrastaram os filhos de outros povos e continentes aos campos da luta entre os mesmos conquistadores occidentaes, — promettendo aos legionarios allienigenas muito mais do que pediam ou queriam dar. Destruiram pela guerra das armas e das calumnias entre os antigos collegas dominadores, o respeito, a obediencia e o temor dos subjugados. As lutas pela independencia e autonomia das nações da Africa e da Asia, aspirações estimuladas pelas promessas de recompensa na guerra mundial, representam uma das causas maximas da crise universal, tambem na economia e no desenvolvimento dos factores sociaes; do outro lado, parece que apenas faltava tal scentelha, para desencadear a chamma da revolta e do fanatismo que se preparava em tendencias latentes dos povos resuscitados fóra do Occidente. Muito mais violentamente do que se revela em noticias transmittidas através de muitas estações, revolve-se o organismo politico e social dos povos do Oriente; a situação está-se modificando de dia para dia, segundo as vicissitudes do combate, e a madrugada de amanhã pode trazer innovações que hoje pareciam impossiveis. Estas fluctuações dirigem tambem a orientação das aspirações femininas no Oriente e as realizações do progresso da mulher, principalmente na India, que é um dos principaes campos de luta.

Depois de havermos caracterizado os erros das tendencias suprareaccionarias e antiquadas, assim como os abusos e as lutas geraes que impedem o desenvolvimento proprio das aspirações da mulher, dentro dos combates geraes para a independencia e autonomia da India Hindu', — faltariamos ao dever da justiça imparcial, se não mencionassemos mais detalhadamente os esforços da mulher hindu' pela educação moderna do seu povo e pelo progresso da sua cultura. Extremamente difficeis são estes esforços, e — como já foi indicado, é antes perspectiva esperançosa que realidade palpavel a plenitude de poderes e direitos civis aos quaes aspira a mulher hindu. Todavia, o mesmo espirito de independencia e dignidade nacionaes e pessoaes que agita os circulos revoltados, constrange os combatentes a reconhecer e respeitar as aspirações de independencia e dignidade na compatricia e correligionaria. Não negamos que é expressamente difficil ou

(Conclue na 22ª pag.)

KODAK

RACHEL CROTMAN

O MENINO devia ter dez annos e fugia do conductor, sem saltar do bond. Conseguiu passar para o lado esquerdo do reboque e conservava o seu sorriso alegre e zombeteiro Os olhos cheios de provocação e desprezo não perdiam de vista o homem que o perseguia, para lhe cobrar a passagem. Estava descalço, o pobresinho, muito sujo, e trazia as mãos e o rosto lambuzados de preto. Usava uma camisa de malandro por cima das calças, rasgadas nos joelhos. Tal e qual "O Garoto" do Fritz, sem o chapéo e sem os jornaes. Sem a preoccupação de ganhar a vida e talvez mais alegre. Quando a sua carinha presumpçosa surgiu no outro estribo, um soldado resolveu pegal-o. O garoto ficou cercado dos dois lados. Mesmo assim, tentou escapar. E, o soldado, irreflectidamente, quiz castigal-o. Deu-lhe uma pancada rapida no rosto:

— Tome. Para aprender. Seu logar não é aqui, vagabundo.

O "vagabundo" respondeu immediatamente com um insulto quasi machinal. Sem élan. Sem raiva. Já estava tão habituado, que até esse desabafo não lhe dava nenhum prazer. Era como si dissesse: "Até logo. Passe bem".

Mas o soldado não gostou. Queimou-se, e o menino, aproveitando a distração, fugiu de vez.

Agora a scena continuava no bonde.

— Menino malcriado, resmungou o soldado. Vou te levar ao Juiz de Menores. (Levar, qual nada, pensaram os passageiros que o ouviram, pois elle já fugiu?).

E o soldado, depois de reflectir um pouco:

— Coitado, não tem culpa. Não ha escolas para elle, nem para os outros... Já não tem mais medo da autoridade, pois no outro dia o delegado soltou trinta crianças, presas assim na rua, porque não tinha onde abrigal-as. E' uma miseria.

— Eu li nos jornaes, confirmou o conductor — que tinha promovido toda aquella scena e estava sereno, com a preoccupação unica de dar equilibrio ao seu immenso corpo.

— Trinta meninos delinquentes, uma lastima, proseguiu acalorado.

Delinquentes!

E essa palavra soou na sua mentalidade burgueza, como um assalto á propriedade privada. (Os conductores de bonde são ciosos da sua bolsa: prestam contas todos os dias).

Delinquentes! Gatunos, na certa. Daqui a uns 8 annos, peritos na arte de roubar.

Delinquentes! o conductor repetia, atemorizado, desde logo com um perigo que estava embrionado no tempo.

"No Caminho da Vida". Obra prima de Nikolai Ekki.

Nós tambem temos os nossos problemas de protecção á infancia delinquente. E que é que fazemos?...

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Quando surgiu, ha annos, na arena literaria, certo livro de conhecido psychiatra tratando dos vicios elegantes, já se deduzia dessa obra que a venda dos toxicos era feita por policiaes, incumbidos de vigiarem as pharmacias e de... explorarem os pharmaceuticos. Começou, então, a imperar de tal modo, o uso e abuso dos entorpecentes, que o dr. Coriolano de Góes, chefe da policia da hora, entrou logo a combater esse terrivel *modus vivendi* com a energia e a tenacidade do seu temperamento. Mais velada e sorrateiramente, insistiu, entretanto, a exploração desses homens, sem consciencia, que, ao abrigo de postos de confiança, ministravam a loucura e a morte aos seus semelhantes, no interesse do dinheiro. Agora, tudo se descobriu e os vicios elegantes, frutos do desequilibrio e da ociosidade dos individuos, acovardados deante da vida ou insaciaveis no seu desejo de sensações, se não soffrerem, pelo menos, uma baixa... momentanea, terão mais difficuldades em ser satisfeitos. A existencia moderna desse povo, chamado do littoral, predispõe o ente, fraco e enervado, a contrahir nocivos habitos, que o façam olvidar as lutas, os desgostos, as intemperies da vida. Ninguem quer, actualmente, experimentar o amargo das dores, o pungente das inquietudes, o fatidico dos destinos e, para isso, frequentam as *macumbas*, correm ao jogo, sorvem cocaina e aspiram ether... Innumeras creaturas, em mal de amor ou de duvida, munem-se de estupefacentes e, antes do macabro suicidio, usam e abusam das drogas, que lhes entorpecem a vontade e a visão da existencia, conduzindo-as, machinalmente, ao tumulo.

E a solidariedade das creaturas, nesses crimes sinistros, torna-se espantosa e admiravel, em relação ao sigillo guardado pelas mesmas, umas em favor de outras.

Em certo sanatorio famoso de bairro *chic*, creado para a cura dos toxicomanos, notaram, as enfermeiras, que um lindo *renard argenté* da propriedade de uma doente, passando de mão em mão, era visto sobre os hombros de differentes pessoas. E os signaes da terrivel *fada branca* eram igualmente percebidos nos olhos e nos modos das que se agazalhavam sob os pellos sedosos da tal acariciadora raposa, surprehendendo-se muito, os medicos, em frente a tão mysteriosa manifestação, porquanto ignoravam como penetrára, na casa de saude, o sinistro veneno, que ia destruindo aquelles organismos confiados á sua guarda.

Afinal, uma tarde, o segredo foi revelado ou antes descoberto, porque, esperta enfermeira, examinando o forro do dito *renard*, encontrou-o repleto d'aquella poeira pela posse do qual os homens dão a honra e as mulheres, a vida.

Com o dynamismo da hora, com a enervação, que d'este provam, o horrendo vicio tem-se espalhado de maneira prodigiosa e aviltante para a humanidade.

Depois, o mundanismo, na ansia de corresponder aos elogios e estimulos de certa classe de elegantes... viciados, adoptou os estupefacentes como demonstração provada da sua superioridade e do seu chiquismo. Arrecadando assim cumplices, corrompendo ingenuos, envenenando indoles e vontades. Imitadores de todos os máos vesos da Europa, nós os tomamos para nos, logo que elles representam estimulantes para o nosso gozo bom ou pessimo, formulas de elegancia para a nossa ociosidade, tristemente reconhecida, remedios para o nosso sentimentalismo, morbido e fatalista.

Decidimos caminhar para a morte, tontos de morphina, bebedos de ether, mas não queremos padecer os espinhos, magoadores do coração e da materia. E' como um recuo afim de melhor saltarmos para a... dor, visto que os soffrimentos causados pelos *soi-disant* entorpecentes, são, no seu final, agudissimos e apavorantes.

Senhora, amadora da tal cocaina, confessou-me, outro dia, num bonde, que estava mais ou menos curada do seu vicio, mas que o reservava para a epoca em que, novamente, o soffrer a ameaçasse...

Constitue pois, um dever de humanidade, sanar os infelizes explorados a um só tempo pelos toxicos e pelos... seus investigadores.

E o sr. chefe de Policia cumpra, integralmente, o seu dever, tentando diminuir, pelo menos, as facilidades encontradas pelos viciados, para a satisfação dos seus sinistros anseios. O trabalho será insano, mas o sr. Felinto Muller está na altura de o realizar.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Affirmamos sem receio: não ha mulher feia. A variedade da natureza feminina é tal que ha em cada mulher um encanto natural, que ella tem o dever de desenvolver e aperfeiçoar. A mulher possue, para substituir a perfeição das fórmas, o temperamento, a subtileza do espirito e emfim, e sempre, a faceirice natural. Aliás, a elegancia supre, muitas vezes, a falta de belleza.

LUIZA — Rio — Lave o rosto, todas as manhãs, com agua quente, depois com agua fria, enxugando-o com uma toalha macia.

DORINHA — Prata — Apraz-me saber que as espinhas desappareceram com o uso de "Linda Flor". Para obter o creme contra cravos, mande a J. C. Franco, Caixa Postal 2412, a importancia de 6$000.

NANA' — Meyer — Deite uma colher de amonea na agua em que lavar seus cabellos e conseguirá o tom desejado.

NOEMIA — Natal — Faça a limpeza da pelle, uma vez por semana, com agua de Colonia.

LILY — Petropolis — Agradeço suas amaveis palavras. A mulher que possue boa cutis não póde ser feia. Para branquear e fixar o pó de arroz, empregue "Linda Flor" n. 2.

JULIETA — S. Paulo — Faça fricções com o tonico "Meu Cabello" e desappareceerão as caspas, cessando tambem a quéda do cabello.

LEILA — Nictheroy — Um bom remedio para curar o defluxo é "Mentholatum", principalmente quando é applicado no começo da doença.

MARIA — Rio — A gymnastica diaria e moderada é o melhor tratamento para desenvolver o busto.

LUCIA — Olaria — Não use sabonete no rosto. Leia a resposta a Dorinha.

MARLY — Tijuca — Para clarear os dentes, deite uma colher de agua oxygenada em um copo com agua, escovando-os com esta mistura apenas uma vez por semana.

CASSIA — Juiz de Fóra — Experimente contra o suor o preparado "Emma" e ficará satisfeita. Poderá encontral-o nas perfumarias.

JURITY — Ramos "Creme do Harem" poderá tirar-lhe as manchas da pelle.

MIMI — Rio — Tome infusão de tilia após as refeições. E' estomacal e calmante.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

A GUARNIÇÕES de pelles, applicaveis sobre os tailleurs ou casacos, podem ser transferiveis a diversas toilettes e para isso não devem ser pregadas, senão por colchetes ou outro processo que permitta a sua facil applicação.

Advertencia ás damas femininas

O DR. N. G. PAYOT escreveu recentemente um livro *SER BELLA*. O dr. Payot, da Faculdade de Medicina de Lausanne, explica nessa obra — que não deve deixar indifferentes as nossas elegantes — theorias completamente novas, que tratam não sómente de defender a belleza do corpo, mas tambem a do rosto, por meio de uma gymnastica apropriada. Esse processo estudado e convenientemente experimentado, com raro exito, permitte, graças aos movimentos que descreve o dr. Payot no seu precioso livro, os musculos da face conservar uma agilidade e um vigor que lhes asseguram uma encantadora mocidade.

*

AS SAIAS apertadas, muito communs no modelos sport, são abertas atraz ou de um lado, apresentando uma carreira de botões e de casas, bordadas ou de tiras.

OS CALÇADOS em antilope negro são a ultima palavra da moda. Usam-se para a noite, com enfeites e saltos dourados.

O grande pintor mexicano Diego de Rivera, deante de uma das suas telas. Rivera acaba de receber uma grande manifestação em Nova York, de protesto contra o sacrificio de suas telas, no edificio da R. C. A., do Centro Rockfeller, do que resultou famoso escandalo, que noticiámos longamente, ha tempos.

OS DIFFERENTES ESTAGIOS DA MULHER NA INDIA

Conclusão da 21ª pagina

talvez impossivel, reconciliar perfeitamente o tradicionalismo com o "progressistas" e a luta pelo progresso cultural effectivo, que têm representantes capazes e energicas entre as mulheres hindues. A "Associação Feminina da India" inaugurada em 1917, combina os escopos de "Pan India" com o programma de educação, aperfeiçoamento cultural e assistencia social, da mulher. Este programma especial contém sete pontos principaes: 1) Despertar e estimular na mulher hindu' a consciencia da sua responsabilidade como "filha da India". 2) Dar-lhes instrucção e educação que as habilite a comprehender que o futuro da India depende em larga parte dos seus esforços, pois que não só como filhas da patria, mas tambem como mães e educadoras ellas devem reconhecer a sua tarefa de treinar, guiar, e formar o caracter dos futuros politicos e chefes da India. 3) Organizar a união das mulheres da India em grupos activos para os escopos do auto-desenvolvimento, e da educação, e para o serviço bem-definido pela communidade e pelos escopos nacionaes em geral. 4) Introducção de leis que garantam a toda a mocidade, á feminina e á masculina, o direito de obter uma educação completa, mediante um systema de educação primaria obrigatoria, incluindo-se em todos os programmas escolares o ensino da doutrina religiosa como disciplina obrigatoria. 5) A abolição do casamento das crianças e a determinação da "idade de consentimento" para o casamento das moças, á idade de 16 annos. 6) A elaboração mais definitiva das leis que garantam á mulher o voto para os Conselhos Legislativos nas municipalidades e no Estado em geral, em perfeita igualdade entre os direitos do homem e os da mulher. 7) Elaboração detalhada das leis que garantam á mulher o direito de ser eleita como membro de todas as corporações e conselhos legislativos nos municipios e no Estado em geral. Effectivamente já se realizaram muitos pontos deste programma, pelo menos em parte, ou provisoriamente. A fundação e direcção de escolas pelas associações femininas é uma das obras que progrediram energicamente: as obras de soccorro para os desamparados de ambos os sexos tambem se desenvolvem de conformidade com o plano geral; e os projectos para a futura Constituição da India contém todos, a garantia dos direitos politicos da mulher. — O direito de dar o voto e de ser eleita, em termos iguaes para a mulher como para o homem. Varios municipios, como por exemplo o de Delhi, concederam á mulher já agora, estes privilegios politicos, para a sua jurisdicção. Tambem no Conselho Legislativo de Bombay encontramos a mulher como membro desta corporação, em termos iguaes nos direitos do homem. Outras municipalidades enviaram mulheres na qualidade de representantes ao Conselho Legislativo de Punjab, etc. A "Declaração dos direitos e privilegios" para a India futura diz: "Os direitos e deveres da cidadania serão iguaes para todos, sem distincção de sexo". Como já foi mencionado, as realizações vêm pouco a pouco e até agora falta principalmente a abolição dos mais repugnantes abusos. Mas, as mulheres que as denunciam advinhamos as [illegible]

M'ARTHA

Conclusão da 18.ª pag.

viu-a escorregar de seu collo, de cabeça baixa e sair sem fechar a porta. O ruge-ruge do seu vestido perdeu-se com o rumor dos seus passos na penumbra adormecida da escada.

Fayão accendeu outro cigarro, mirando-se no espelho fronteiro, já esfumado pelas sombras da noite.

— Vae chorar...

Quebrou no cinzeiro a cinza do cigarro e com voz grave, como num desabafo:

— Como preciso viajar!

O relogio bateu sete horas. Nasceram olhos luminosos e quietos na mancha cinzenta do fim de tarde, sobre o casario.

Repetiu baixinho como quem, na penumbra, acaricia uma cabeça de mulher:

— Como preciso viajar... viajar...

(Da novella inedita "O Idolo Feio".)

PAUL VALERY acaba de publicar "L'Idée Fixe", edição da N. R. F.

*

APPARECEU, adaptado do inglez, por Eugène Néculcea, o "Problema do Determinismo", de Sir Arthur Eddington, o grande physico inglez, cuja concepção de cujo Universo expansivo já tivemos ensejo de tratar.

*

"U. R. S. S. — Balanço 1934", de Staline, com a collaboração de Litvinoff e Grinko, foi publicado em francez. Esse livro terá cunho official e trata das actividades actuaes dos Soviets. E' uma especie de relatorio.

*

A PREFEITURA de São Paulo vae dar a uma das ruas dessa cidade o nome de Felippe d'Oliveira. Por occasião da inauguração das placas, a "Sociedade Felippe d'Oliveira" far-se-á representar por uma commissão de socios e, em seu nome, falará o poeta Augusto Frederico Schmidt.

*

VAE APPARECER, traduzido pelo sr. Ronald de Carvalho, o livro de Luc Durtain "Vers la Ville Kilomètre 3", que terá o titulo: "Imagens da America do Sul".

*

DENTRO DA NOITE AZUL será o titulo do proximo livro de poemas de Osorio Dutra.

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

Conclusão da 18.ª pag.

imita o que ha de bom na nossa herança dos animaes; uma theoria da familia que encontra suas origens no barbarismo; uma psychologia que não se serve da alma; uma ethica dos sexos que nega os elementos da devoção permanente; uma moralidade sobre o casamento que considera abertamente os desejos adulterinos; um sentido da maternidade que assegura que a mulher pode livrar-se dos filhos como o faz de um par de sapatos velhos; uma philosophia da politica que a considera como inteiramente dominada pelo amor do dinheiro e pelo poder da força; uma visão do Estado futuro sobre a tyrania da sciencia".

Elaborando sua these, Mr. Newson gasta demasiadamente energia e tempo para provar que a familia não teve origem na vontade e no desejo de soberania do varão, quando, descobrindo o facto psychologico da paternidade, usou delle para collocar-se acima da mulher e das crianças. Faz notar que existem tribus onde a significação da paternidade está bem comprehendida.

Essa emphase de mão gosto, mostrando-nos esse problema nas suas theses geraes, não se afasta, entretanto, da idéa que todos temos de que o poder do varão estabelece a unidade integral da familia, que a unidade e estabilidade da familia são condições necessarias para a propria expressão do impulso vital, que nos dá a devoção familial e a piedade filial, intimamente ligadas com o impulso sexual.

A nova moral é feita para "desvalorizar, desocializar e desvitalizar os sexos", e finalmente no "Russell Scientific Outlook" está reduzida a uma funcção mecanica subordinada á selvageria das obrigações oligarchicas. A moralidade christã dos sexos é, ao contrario, uma expressão de unidade, com idéas espirituaes, e faz justiça ás relações entre os sexos, e tambem entre os paes e os filhos, o que constitue a base da vida cooperativa.

Ha verdades nesse livro, verdades que muitos modernos não comprehenderão, porque não vêem quanto sua concepção mecanica da sociedade humana, e sua separação da unidade essencial da vida physica, são producto de um racionalismo que reflecte o caracter mecanico de uma civilização urbana e industrial.

Mr. Newsom trata agora de exigir uma moral mais aberta do que a actual. Se ella fosse tão aberta o autor descobriria que não é tão simples como pensa dar á familia as mesmas bases que a todas as cohesões sociaes, porque a familia é, afinal, a base de toda a unidade da cooperação social. Deixe elle estudar a historia da China."

GEORGE SAINTSBURY — "Prefaces an Essays"

PEDIU SAINTSBURY, no seu testamento, que fossem recolhidos e publicados pelo prof. Oliver Elton as suas

George Edward Bateman Saintsbury

"Introductions". E assim o fez seu filho, no livro que acaba de sair com o titulo acima.

Trata-se de um escriptor conhecido e de merito irrecusavel. Nesse livro postumo, encontramos os seus ensaios sobre Fielding, Smollet Sterne, Same Austen e Peacock, sobre os poemas de Donne, a traducção da Illiada, por lord Derby, Edgar Poe, os poemas de Longfellow, Walter Pater, Margarida de Navarra, Marmontel, Balzac, contos de Flaubert e estudos sobre escriptores inglezes, americanos e francezes. São ensaios bem feitos, judiciosos e eruditos, talvez sem grandes vistas, mas ninguem lhes pode negar o merito aos retratos de Poe ou Longfellow, por exemplo, sendo que do primeiro faz a apologia como poeta e não o prosador. Tem sempre opinião propria e nunca se lhe dá dos outros, sempre honesto a

O segredo do bem escrever

(Conclusão da 19ª pag.)

reanos, os reis e rainhas das tragedias classicas, de Racine, por exemplo, não passam de bonecos de engonço.

Mrs. Kathleen escreve para moças que desejam seguir a profissão literaria, uma profissão que realmente existe na America, como existe a de professora, de dactylographa, de secretaria, etc., e faz ver que não bastam dons naturaes. Sem trabalho rijo ninguem pode ser bem succedido nesta ou naquella profissão. O caso de escrever um sketch e cair em extase, deante da obra, e nada mais fazer antes de collocar essa producção, não conduz a nada.

E dá uma receita pratica. Manda que a candidata ás letras sente-se e comece. Comece pensando no que pretende escrever. Um conto? Muito bem. Mas... de que gelo abril-o? Vá aos classicos — Kipling, Cobb, ou Tarkington, folheie-os, veja como começam. Mas não copie — receba suggestões, certa de que a primeira palavra dum conto, bem como a ultima, são importantissimas e decisivas.

Depois olhe para a folhinha. Supponha que está no dia 2 de maio de 1928 e admitta que a 2 de maio de 1930 estiver gozando o primeiro successo-zinho literario, será isso grandemente promissor. Escreva um pouco todos os dias — umas linhas apenas durante esses 730 dias que vão de um 2 de maio a outro. Sentecentas e trinta lições. Setecentas e trinta horas em que o cerebro estará moldando, afeiçoando, escolhendo, conformando em summa os caracteres e o ambiente do conto.

Os resultados serão maravilhosos. A differença entre as primeiras horas, nas quaes a candidata derrubará a testa sobre a mesa, envergonhada do ousio de haver mettido hombros á empresa, e as ultimas, em que o cerebro já trabalhará como machina bem ajustada e azeitada, se mostrará enorme. Terá nascido na candidata, como da semente nasce a planta, a "workmanlike consciousness".

Essa hora de trabalho diario, embora apparentemente a mais inutil do dia, acabará tornando-se a hora sempre esperada com ansia. Porque é a hora da auto-creação — o momento chegará em que a candidata "sentirá" dentro de si, em todo o vigor da sua plenitude, a força donde promanam as creações literarias. E um dos productos dessa força — o vigesimo conto escripto, ou o quadragesimo, talvez, já não surgirá aleijado como os anteriores e saberá manter-se de pé sobre as proprias pernas, em perfeito equilibrio, como um ser vivo.

Emquanto isso a candidata deve ir experimentando collocar a sua producção nos jornaes e magazines de menos vulto. Isso valerão para a gaveta em que ficariam encerrados. O filão donde sairão estará apenas escavado na superficie e quanto mais a mineração avance, tanto mais puro virá o metal.

O "instincto das palavras" proprio da candidata, e o instincto dos entrechos, deverão ser o pivot da sua personalidade literaria. Mas que o aperfeiçoe com leituras, muita reflexão e trabalho systematico. Ambiente, não importa. A vida que a candidata vive, não importa. Uma das mais acclamadas novellistas de hoje, cita mrs. Norris, começou a vida como esposa dum fazendeiro de trigo do mid-west, vinte annos atraz, tendo de cozinhar para o marido, cuidar de tres "kids" e aguentar com a mais trabalheira do "home". Outra, que está apparecendo com muito destaque, é ainda professora duma escola de Chicago, com dezoito annos de classes; outra, que fez impressionante estréa no conto, é enfermeira dum hospital de tuberculosos na California.

Isto mostra que não ha necessidade de um certo ambiente para que surjam escriptoras. Todos servem — a cabana, a casa de fazenda, com a sua trabalheira rustica; a escola, com a infermeira dos meninos; o hospital, com toda a miseria dos doentes.

Estes conselhos praticos Katheen Norris os dá ás suas patricias da America a "profissão" literaria para collegas de sexo, porque na America está por 80 % monopolizada pelo sexo feminino. Innumeros cursos ensinam como escrever contos vendaveis. Ha sempre a preoccupação de vendabilidade do producto literario. Isto de escrever por sport, sem fito de lucro, é absolutamente incomprehensivel para o americano — e mais ainda para a americana, bipede que se por fóra ainda usa saias, por dentro é toda calças masculinissimas.

Num paiz como o nosso ainda não ha profissão literaria por falta de desenvolvimento economico. Fazem literatura uns pobres diabos, mal vistos da sociedade porque os productos literarios não dão dinheiro — e a sociedade de todos os paizes despresa quem não possue ou não ganha bastante dinheiro. O respeito que existe na America pelos escriptores procede da renda que elles tiram do cerebro.

Uma miss Eleanor Porter, por exemplo, escreve a novella duma encantadora menina simploria, chamada Pollyanna, e vende 900.000 exemplares a 2 dollares. O successo fal-a espichar a historia de Pollyanna por mais cinco romances, e até o anno passado havia ella vendido 1.500.000 exemplares, num valor de ... $3.000.000, dos quaes lhe couberam, de direitos de autora, no minimo 10%, ou sejam ... $300.000, somma que em nossa moeda representa, no cambio negro, 4.500 contos. Está claro que o vendeiro da esquina, que é um dos baluartes da sociedade não se ri dessa "literata", pois que com as simples ingenuidades da menina Pollyanna a diaba ganha mais que elle a vender bacon, ovos e presunto o anno inteiro.

Entre nós não é assim. Que respeito o Manoel da Venda, da rua Cosme Velho, onde morava Machado de Assis, poderia ter por aquelle seu visinho — "o ralo do mulato de oculos que vive a escrevinhar" — se tudo quanto Machado de Assis obteve pela propriedade da sua obra literaria — 16 livros — foram os 8 contos que recebeu do editor Garnier? Oito contos liquidos ganha o Manoel, por anno, só no que furta no peso da manteiga e da banha. E talvez que já tivesse ganho oito contos só no que furtou no peso da manteiga que vendeu ao pobre Machado de Assis — se é que o romancista maximo da lingua poude em vida dar-se ao luxo de comer pão com manteiga...

(*Copyright by "Cia. Editora Nacional"*)

elle escreveu um livro que acaba de sair ... tempo em que escreveu.

2.º CENTENARIO DA "MARCA POSTAL"

O APPARECIMENTO DO SELLO

NO DIA 10 DE ABRIL deste anno, cumpre-se o segundo centenario da estampilha postal, ou, melhor dito, da "marca postal" que foi sua antecessora. A mais antiga destas "marcas postaes", que se conserva na Allemanha, tem a inscripção "De Mannheim", abril 19, 1734. Em fins do seculo XVIII, os Principes de Thurn e Taxis, que exploravam então o serviço de correios em toda a Europa, supprimiram a prepostagem e deixaram unicamente o nome do ponto de origem na marca postal. O sello postal, propriamente dito, não appareceu senão nos meiados do seculo XIX, quando se tornou geral o costume de pagar adiantado o porte das cartas. Até então, só costumavam levar a indicação "pp" (porte pago) a correspondencia endereçada a autoridades ou altas personalidades. Nos demais casos, pagar adiantado o porte das cartas era considerado quasi como insolencia, pois com isso lhe parecia pôr-se em duvida que o destinatario pudesse supportar a pequena despeza. Este preconceito foi desapparecendo á medida que o costume de escrever cartas se ia tornando mais frequente, e o sello postal impôz-se como sendo a forma mais simples de effectuar o pagamento adeantado do porte da correspondencia. Hoje, contudo, devido a razões de economia, nos Correios voltou-se a introduzir a "marca postal" e quasi todas as grandes empresas teem installadas machinas de franquear, que supprimem os sellos.

A IGREJA SACRILEGA

(Conclusão da 19ª pag.)

uma capela pertencente a uma irmandade. Esse templo nascera de uma orelha-de-pão. As forças mais sublimes da humanidade brotam de fontes as mais grotescas. Conta-se que no local onde se ergue esse templo, havia a choça de um leproso. O lazaro morreu. E, num mourão do pardieiro esmoronado, um fungo — orelha de pão — abriu-se em forma estelar. Tomou grosseiramente o desenho de uma mão roida pela lepra. Houve o berro: "milagre!". O cogumelo transformou-se em igreja.

Foi ahi que se aninhou o scisma. Amorim Corrêa, politico, escriptor lesto e incisivo, nacionalizou a igreja. "Para que papa italiano? Para que fazer emigrarem milhares e milhares de contos para fóra do paiz, nutrindo nedios cardeaes cheios de ouro e de pedrarias quando Christo andava descalço? A igreja precisa ser nacional. Se Deus está em toda a parte elle não tem por moradia apenas o Vaticano..."

Essa a linguagem. Esses os irresponsiveis argumentos. A seita papocou primeiro em torno do mourão resequido da orelha-de-pão, depois rastreou outras accendalhas de rebeldia e fanatismo, por fim deflagrou em rubro patriotismo, logo depois flammejava na grande fogueira heretica na qual, em logar de se estorcer um anti-catholico de sambenito e tocheiro, estorcegava o orgulho de Roma. Era épica batalha: em Itapira, numa capela que fôra o antro de um leproso, sózinho contra o poder do Pontifice, dos principes da igreja, do clero, dos crentes, Amorim Corrêa defendia sua nova instituição: a Igreja Brasileira. Elle era um milagre de acção. Escrevia, organizava, edificava, pregava, original, persuasivo, aguerrido, prophetico, implacavel. O opusculo secundava o artigo; o sermão seguia-se á epistola. O livro sagrado, vertido para o vernaculo, succedia-se á pastoral. Elle era bispo. Fizera como Napoleão: integrar-se na sua realeza de Chefe supremo do seu culto pelas suas proprias mãos. Bispo não por mercê de Deus, mas por direito de conquista.

Já fervilhavam os asseclas. Padres novos eram ungidos no Vaticano itapirense. Amorim Corrêa democratizou sua igreja ás avessas: todos seus pastores eram bispos. A Mãozinha criava-se de andaimes, guindastes carretilhas. Guinchavam eixos de carros em seu redor; gemiam pragas de operarios pendurados em caibros; a calça envovava-a numa bruma de sonho. Suas torres rebeldes varavam o azul na sacrilega arrogancia da sua bravura de serem gritos de independencia contra uma força multi-secular. E no meio daquelle cáos, do qual surgia um mundo, a batina negra do papal nacional representava o rythmo e a ordem, a idéa e a creação!

O Summo Pontifice da Fé Sacrilega era genial. A indumentaria é tudo numa religião. Mesmo os povos mais barbaros, nas formulas primarias da sua civilização, criam com seus pagés, seus lamas, seus sacerdotes, a theatralidade prestigiosa e colorida das vestes talares e dos adornos rituaes: báculos, mascaras, casulos, bureis, estolas... Amorim Corrêa nacionalizou tudo. Alamares, passadeiras, adornos, tudo verde e amarello. A estridencia das cores de mau gosto da bandeira nacional berrava na heresia do credo sobre o negror da batina, na fita do chapéo episcopal. As missas eram celebradas com paramentos em verde e ouro. Os andores das procissões lembravam pendões patrioticos. O evangelho era recitado em portuguez.

A igreja resplandecia, vitalizada dia a dia por novas adhesões. O ardor polemista do Papa creoulo arrebanhava proselytos nos milhares. O heresiarca alicerçava com enthusiasmos civicos o seu schisma. No campo contrario a artilharia das pastoraes, das excommunhões, das homilias electrizava o céo dos fanaticos. O bispo sacrilego sorria sob a sua tiara verde-amarella, numa solida persussão de victoria.

A diabetis, porém, minou a Igreja. Assucarou a energia do seu Summo Pontifice. Desagregou-o. Liquifol-o. E, morrendo Amorim Corrêa, a Igreja Brasileira, fiel esposa do seu creador, tambem morreu.

(*Copyright by "Cia. Editora Nacional"*)

As "Obras Completas" de Mussolini

OS DOIS VOLUMES JA' APPARECIDOS

NOTICIAMOS, ha algum tempo, a publicação das Obras Completas, de Mussolini, das quaes sahiram os tomos I e VI, devendo comprehender 8 volumes. A importancia desse trabalho, pelo menos como documentação historica, é extraordinaria, mas, por igual, Mussolini é um escriptor vigoroso e um tribuno notavel, o que ajunta maior valor e interesse aos seus livros. Elles serão uma larga synthese da doutrinação e da pratica fascista e, se os philosophos das theorias e ideologias não são, ás mais das vezes, os seus realizadores, estes têm, porém, no mundo moderno, o dever de acompanhar com a explanação escripta a sua ideologia. Dahi serem escriptores Lenine, Trotsky, Hitler e Mussolini. Este, no prefacio das Obras Completas, mostra que não se lhe dá muito que seja um escriptor: "não reconheço — diz elle — nenhum merito especial á minha prosa", o que, porventura, é um testemunho de modestia, neste homem de orgulho, pois é irrecusavel a emo-

ção de muitas de suas paginas, a que não falta, por vezes, um certo lyrismo italiano.

O 1º Tomo — Scritti e Discorsi — vae da intervenção ao fascismo, de 1914 a 1919. E' toda a parte inicial da Campanha, desde a sua transformação de socialista em creador duma ideologia nova, que dominaria a época. Toda a sua acção violenta e implacavel, para destruir as velhas fórmas do estado italiano e crear um novo, cujo caracter fundamental é a unicidade, transformando a Italia numa nação italiana, todas as suas lutas até á victoria final estão nas paginas deste livro, que assim se constitue num dos grandes documentos da historia e da sociologia contemporaneas.

O 7º Tomo abrange a grande obra diplomatica do Duce, que foi a solução da questão romana, pelos tratados de Latrão. O sr. Maurice Muret, em artigo sobre as Obras de Mussolini, nos observa que elle inseriu nesse volume, entre outras interessantes, a apologia de Virgilio, como "um anjo quasi" e Cicero, como precursor do Catholicismo, escrevendo deste: "era verdadeiramente duma singular bondade. Talvez mesmo tivesse sido o unico Romano, com o sentido do proximo." Parece que Mussolini, nessa preoccupação de louvar Cesar, força o seu proprio elogio, elle que, em tudo, se faz á imagem e semelhança do criador do Imperio Romano, o primeiro fascista.

Mussolini justifica, tambem, o seu estylo e diz que os que delle se admiram é porque queriam que falasse como os ministros de antigamente, como os ex-presidentes do Conselho, que não tomavam a palavra senão no fim dos banquetes, para tornar mais penosa uma digestão já de si mesma laboriosa.

Esses livros de Mussolini têm assim, ao lado do interesse documentario que apontamos, o valor do pittoresco e da autobiographia numa das figuras mais extraordinarias dos nossos tempos.

NOTAS SOBRE VALERY LARBAUD

Conclusão da 17.ª Pag.

aquelle desejo prematura de ser homem, que tortura a imaginação do adolescente. Vivem com forte colorido nas aventuras desse romance, com o qual se incorpora a visão da nossa America na obra desse escriptor. Ninguem que seu contacto mais intenso com as paizagens, com os problemas que nos angustiam fez cada vez mais profunda e cordial. "Femina Marquez", romantica, por sua paixão e seu calor, inicia e encerra um aspecto da obra literaria de Larbaud.

Outra coisa é "Barnabooth", aquelle diario de experiencias, no qual aquelle surprehendente signando suas observações sobre as mulheres e os homens, sobre os povos, os negocios e a politica. Esse diario de "Barnabooth" é a creação mais vullosa de Larbaud, e uma das mais completas das letras francezas modernas.

Ha um livro com o qual tem certa analogia pelo espirito analytico e seu sentido de fina ironia, e é a "Correspondencia de Fradique Mendes", de Eça de Queiroz. Escripto todo o livro num estylo modernissimo, com matizes das mais diversas tonalidades, sem effeitos e fronteiridades rhetoricas, as paginas desse diario seduzem pela minucia dos pormenores psychologicos e pela sua faculdade imaginativa. Não é Larbaud nesse livro o transfigurador lyrico de "Enfantines" ou de "Beauté, mon beau souci", senão o narrador naturalista dum ambiente moral, com a sua exasperação dramatica.

O diario, como as poesias de Barnabooth contem os elementos mais originaes com os quaes se levantou a architectura de muitos livros surgidos depois do armisticio. Qualquer dos seus poemas — "Lonres", "Berlim", "Europa", possue uma extraordinaria belleza de rythmo, uma variedade de imagens que deslumbra. O leitor fica cada vez concernente desses deslumbramento.

Desejou-se ver nesses caracteres da poesia moderna um sentido exaltado do fantastico, o primado da imaginação sobre todo conceito real. Entretanto, a poesia de Larbaud é a mais exacta em conteudo real, isto é, quanto á emoção, a mais suggestiva quanto á visão graphica, e a mais rica de expressão verbal. O poeta abandonou toda formula e penetrou o sentido das imagens —

para que illudir todo barroquismo — surprehendeu a alma da paizagem que descreve e, graças a essa poderosa faculdade interpretativa e pictorica, o quadro dos povos que evoca surge deante de nós, sem dramaticidade, sem a escura côr local que é propria da photographia, por milagre da pura poesia. Poesia sem musica, isto é, sem preoccupações sonoras, poesia feita de imagens simples, de emoção artistica, sem artificios verbaes. Poesia e não outra coisa.

Essa qualidade do seu pensamento, feito de harmonia por amor ás palavras bellas, e de poesia pela harmonia architectonica, é o que dá um valor tão significativo e importante á producção de Valery Larbaud.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Miau! Miau! Miau! Eram Pepino e 8 horas que andavam ás voltas com o Farofa, um gato de pouca conversa.

Toda vez que os traquinas viam o Farofa já sabe, eram pedradas, pauladas latas d'água, etc.

Etantas fizeram que, um dia, virou o feitiço contra o feiticeiro. Pepino e 8 horas viram...

o Farofa dormindo e foram bulir com elle. O gato, irritado, arranhou-os bastante. Mas nem assim deixam de seguil-o.

JOCAL

O CONTO INFANTIL

O palacio dos espirros

Estava o sr. Pedro revolvendo manuscriptos cheios de pó e teias de aranhas quando, ao voltar a folha de um delles exclamou:

— Cascas, casquinhas e cascões! E, coçando a testa, deu um salto para traz, bebeu a tinta toda de um velho tinteiro que tinha ao lado, foi sentar-se logo depois sobre o seu proprio chapéo, o que era para causar espanto — pois se se sentasse sobre o chapéo de um vizinho, isso não espantaria a ninguem! — e acabou por morder a propria mão.

Todos estes symptomas de franca loucura eram signaes evidentes de que o sr. Pedro estava num verdadeiro cumulo de satisfação e de contentamento.

Que seria que tinha lido para dar-lhe tamanha alegria? E' que elle teve a noticia da existencia de uma pomada maravilhosa, com a qual se poderia fazer nascer cabello até no marmore de uma mesa de café e, como o sr. Pedro tinha a cabeça como uma verdadeira abobora, sem cabello algum, jurou a si mesmo obter aquella pomada fosse lá onde fosse, até mesmo na caverna de um leão esfomeado. Mas o livro informava apenas que o unguento maravilhoso se encontrava sómente no Palacio dos Espirros situado no paiz dos Catharros, sobre a montanha das Ventas Encarnadas.

Saiu o nosso sr. Pedro em procura do palacio indicado no alfarrabio, e mal entrou na comarca onde estava situado o precioso palacio, viu uma interminavel fila de calvos que seguiam na mesma direcção que a sua. Agruparam-se todos em frente á porta do edificio, não sendo as mulheres calvas as menos diligentes em pedir que lhes abrissem a porta; e como todos queriam a careca e a pomada, aos poucos armou-se um conflicto tão feroz e tão encarniçado, que muitos perderam o pouco cabello que lhes restava, muitos, perderam um dos olhos á entrada da porta e, entre narizes e orelhas que o lixeiro, no dia seguinte, ao varrer a calçada, em frente á tal porta, encheu dezoito carros de lixo e ainda sobraram narizes.

O sr. Pedro, mais prudente, só ficou com a sua careca cor de castanha madura, um pouco rôta.

Conseguiu passar com o nariz inteiro e com as orelhas no logar. Mas, levou dois murros que o deixaram curto da vista e apprendeu, sem querer, a falar o francez na ponta da lingua.

Escapou á chatina, não entrando no palacio pela porta, mas sim por uma janella, e, no momento de pisar o soalho da primeira sala, deu tamanho espirro, e tão terrivel, que foi dar com o nariz contra a parede. Apparecendo-lhe então um gato preto que, collocando-se de pé sobre as duas patas traseiras, lhe falou desta maneira:

— Que vem fazer aqui a flor e a nata dos Pedros?

— Venho procurar remedio para a minha careca.

— A verdade, é — disse o gato, trepando para a careca do sr. Pedro — que não tens cabellos de tolo, nem tampouco de discreto.

Espirrou outra vez o sr. Pedro, e com tal violencia que o gato saiu em disparada contra uma caveira, e o sr. Pedro foi cair estatelado sobre um sofá.

— Se quere a pomada — disse o gato — debruça-te nesta janella e diz tres vezes seguidas sem rir em voz alguma: "Sou um grande idiota!" Se não te rires, dou-te a pomada milagrosa; mas, se te rires, dou-te dois arranhões no fundo das costas, que não te poderás sentar, pelo menos durante seis mezes seguidos.

O sr. Pedro, chegando á janella e olhando espantado á prodigiosa cidade de Calvopolis, de que era principal enfeite o Palacio dos Espirros, ficou o mais serio que pôde e disse com grande emphase:

— Sou um grande idiota!

Mas, ainda não tinha terminado de dizel-o quando sentiu uma grande e furiosa vontade de rir-se. Soltou uma grande gargalhada e vinte e cinco espirros seguidos.

O gato preto atirou-se sobre elle cravando-lhe as unhas e dentes no sitio mais carnoso das costas.

O sr. Pedro deu um pulo e tratou de fugir como louco, levando atraz de si o gato preto bem agarrado, e passou como um raio ou uma locomotiva da Central, sem freios, através dos corredores, das salas e dos compartimentos do palacio; viu então o mais espantoso dos espectaculos: mais de quinhentos calvos e calvas corriam em todas as direcções, dando espirros horriveis e encontrando-se uns com os outros em choques tremendos. Ninguem tinha tempo para protestar, porque os espirros succediam-se como um terrivel castigo de Deus á vaidade dos homens e das mulheres que ali se encontravam.

Aquillo era uma medonha confusão, e o sr. Pedro, atropelando a todos e a tudo, gente e moveis, seguiu o seu caminho até dar em uma sala, onde entrou e cuja porta, ao fechar-se, arrancou o gato, pelo pescoço, do sitio delicado onde o sr. Pedro, bem contra a vontade, o levava.

O pobre homem respirou e, levando a mão á parte delicada, pensou um instante na situação. Muito teimoso, declarou:

— Sem a pomada não vou embora, ainda que me rebentem!

E dito e feito, começou á procurar por toda a parte a maravilhosa pomada. Revolveu tudo, abriu os caixotes, abriu os moveis, levantou os ladrilhos do chão, até que, por ultimo, deu com um pote de folha de Flandres forrado de papel azul em que se lia: "Pomada maravilhosa: cheio de alegria, destapou o pote, vendo que estava cheio de uma pasta amarella. Metteu o dedo na pasta, mas foi tão desastrado, que entornou o pote, derramando todo o remedio pelo chão. Não se affligiu com isso.

Besuntou as mãos, e tratou de passal-as bem untadas de pomada pela cara, pelos queixos, pela testa, e logo maravilhosamente, começaram a crescer os cabellos a se abrir na cara do sr. Pedro uma fonte de pellos!

Assustado, foi ver-se a um espelho e deu um grito de espanto: teve horror de si mesmo. E começou a correr pelos salões do palacio, como se ainda levasse atraz de si o gato preto agarrado. Mas, não encontrou ninguem no caminho; a porta da rua estava aberta e o palacio tinha perdido a virtude de fazer espirrar.

Apenas se encontrou na rua, o sr. Pedro viu-se perseguido por pequenos e grandes, que acreditavam que elle era um urso calvo e o apedrejavam sem compaixão. Derreado de cansaço, encostou-se á uma arvore, mas, como ainda tinha os dedos besuntados da prodigiosa pomada, esta agiu immediatamente: e da casca da arvore começaram a brotar cabellos, até formarem um bosque emaranhado.

— Maldito desejo de ter cabello! — gritava o sr. Pedro. Por não me haver resignado a ser careca, aconteceu-me tudo isto!

Arrancando, mordido, cheio de cabellos a cara, e pellada a cabeça como uma bola de bilhar, chegou a sua casa o sr. Pedro, que tomou logo a providencia de mandar chamar o barbeiro, e fez com que este lhe arrancasse, em secco, aquelles cabellos importunos.

E quando se viu como era antes, exclamou arrependido da sua vaidade:

— Bemdita seja a minha calva, lisa como uma bola; afinal, não ha calvo que não tenha sido bom cabello.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 12

A — -M+N T̃ DEPOIS DE Julho -A

MAA — -L+N-A+Ẽ — SSAC̃ NÃO E' AQUI E-FTORES

No "Paiz dos Quadratins" de Carlos Lebeis e "Descoberta do Mundo" de Jorge Amado e Mathilde Garcia Rosas, ambas edições de Schmidt, foram os livros enviados a José Lustosa (Araraquara) e Pedro Muniz (Victoria) vencedores que foram do torneio n. 9.

OS DECIFRADORES DO TORNEIO N. 10

Enviaram soluções certas para o torneio n. 10:

Ernestina Porcel Garcia, Wanda Rezende (Paraguassú), Ely Barbosa, Pedro Couto Maria de Assumpção, Levy Lessa Filho, Mario Carlos Dias, Mary Serra (Villa Guararú) Larentis Montevidéo, Lucio Pipino, Pennapolis, Ninita de Sá Pereira (Carmo da Parahyba), Dulcidia de Moraes (Ubá), Jair Britto (Barra Mansa), Estacio Silva (Caruarú), João Sisnelros (Uberaba), Aldisio Cunha (Viçosa) e Altair Carneiro.

O RESULTADO

No proximo domingo publicaremos o resultado desse torneio, bem como a lista completa dos que enviarem soluções ao torneio n. 11.

VOCÊ SABE?

... O QUE SE ENTENDE POR TEMPO DE GREENWICH?

E' evidente que, como a terra gira em torno do seu eixo, veremos o sol despontar no Oriente tanto mais depressa quanto mais para Leste nos encontrarmos, e vice-versa. Assim, pois, o tempo apparente, calculado pelo nascer e pôr do sol, varia nos diversos logares, segundo estão situados mais para o Oriente ou para o Occidente, dando-se o caso de que, quando é meio-dia, num logar da terra, é meia-noite na metade opposta do seu meridiano. Para isto, não influe em coisa alguma a latitude, mas sim, e, unicamente, a longitude, pois a terra não gira no sentido Norte-Sul, mas de Occidente para Oriente.

E', pois, indispensavel tomar um ponto de referencia para a contagem do tempo, e o logar que varias nações escolheram foi Greenwich. Cada uma tem a sua hora propria para a sua vida interna, mas, relativamente ao facto de caracter geral, como, por exemplo, os phenomenos celestes, todas ellas se referem ao tempo de Greenwich, isto é, tomam como ponto de partida o momento em que o sol passa pelo meridiano do referido observatorio astronomico. As linhas que vemos nos mappas que cruzam de Norte a Sul a superficie do globo, chamam-se linhas de longitude ou meridianos. As distancias que as separam diminuem do equador para os polos, onde todas se encontram, do mesmo modo que as linhas que traçámos com a faca quando cortamos um melão ao modo ordinario. Os logares que estão situados no mesmo meridiano de Greenwich têm, como é natural, as mesmas horas que o referido observatorio, e os que estão noutros meridianos, têm horas differentes.

O FESTIM CELESTE

Um pequeno camponez ouviu um dia na igreja o padre dizer que para ser ir para o céo, era preciso caminhar-se sempre em linha recta.

E como elle desejava ir para o céo, logo que sahiu do templo começou a andar, a andar, sempre para a frente, sem torcer nem para um, nem para outro lado, até que chegou a uma grande cidade.

No fim da rua, por onde caminhava, havia uma linda igreja, onde, naquelle momento, se celebrava uma magnifica solemnidade.

O camponezinho chegou á porta da igreja, e vendo tanta luz, e ouvindo tantas vozes harmoniosas, acompanhadas de grande orchestra, julgou que havia, finalmente, chegado ao céo e entrou.

Terminada a festa, o sacristão mandou que elle, como os outros fieis, tambem se retirasse. Mas o rapazinho recusou-se a fazel-o, dizendo-lhe que se sentia muito bem dentro do céo.

O sacristão foi contar isto ao vigario, que, julgando tratar-se de algum demente, lhe respondeu:

— Pois, se elle julga estar no Paraiso deixa-o ficar!

Ao sahir da igreja, o vigario dirigiu-se ao menino e perguntou-lhe se não gostaria de trabalhar.

— Gosto, sim, de trabalhar, mas agora prefiro ficar aqui no céo.

— Pois então, fica, meu filho.

No dia seguinte, pela missa da manhã, o rapazinho viu que todos os fieis se ajoelhavam ante a imagem de Nossa Senhora com o menino Jesus nos braços e pensou:

— Deve ser aquelle o bom Deus!

E foi tambem ajoelhar-se. Depois de contemplar por alguns momentos a imagem de Jesus, elle disse-lhe:

— Escuta, bom Deus, tu estás muito magrinho talvez porque te deixam passar fome!! Mas eu estou aqui, e todos os dias te darei metade do meu pão.

E a partir desse momento, elle dividiu todos os dias com a imagem as suas refeições.

Notou-se, ao cabo de algumas semanas, que o menino Deus se apresentava mais gordo e mais forte, o que muito admirou a todos.

O vigario, querendo conhecer a causa daquelle milagre, escondeu-se um dia na igreja, e viu, então, o camponezinho estender á Nossa Senhora, que o recebia, a metade do seu pão.

Um dia o menino adoeceu, e ficou de cama quasi uma semana.

Ao levantar-se, o seu primeiro cuidado foi levar á Nossa Senhora o alimento que estava acostumado a dar-lhe.

O cura seguiu-o, e ouviu-o dizer:

— Meus Deus, não te zangues por eu não haver trazido durante uma semana o teu alimento. E' que eu estive doente e não pude levantar-me...

A imagem respondeu-lhe:

— Eu vi a tua bôa vontade, e isso me basta. No proximo domingo eu te levarei ao festim celeste.

O rapazinho ficou muito alegre ao ouvir estas palavras, e contou-as ao vigario.

— Eu tanto desejaria ir comtigo. Pede a Nossa Senhora que me conceda tambem essa graça.

Mas Nossa Senhora recusou-se a levar o vigario, dizendo:

— Não: tu, sómente.

O vigario aconselhou, então, ao menino que tomasse a communhão.

No domingo seguinte, logo que recebeu a communhão, o camponezinho cahiu morto.

Fôra conduzido por Nossa Senhora para o festim celeste.

SERRAS DE PAPEL

Nem sempre se observa que o corpo mais leve, conforme a convicção do pre-estabelecido, seja cortado por um mais tenso. Algumas vezes é o inferior que exerce mais força sobre o outro, sobretudo si o primeiro está cortado em ponta e tomado de grande velocidade.

Assim, um disco de papel que gire com muita velocidade, chega a cortar a madeira e ainda corpos mais resistentes como se fôra uma serra metallica.

A GYRANDOLA EQUILIBRISTA

Eis um bellissimo passa-tempo. Tome uma garrafa, fazendo em sua rolha um pequeno córte, no qual introduzirá um nickel de 500 ou 400 réis. Depois pegue uma outra rolha, collocando no centro da mesma, com firmeza, uma agulha de costura e, em seu redor, em forma de cruz, quatro garfos iguaes, tudo conforme mostra o desenho acima. Assente a ponta da agulha sobre o bordo do nickel. A girandola se equilibrará e, com leve impulso, girará, deslumbrando os presentes.

FORAM AMNISTIADOS 50.000 detentos, no Japão, em honra ao nascimento do principe herdeiro. Que stock!...

O MAGICO DO FUMO

Se suas relações infantis lhe têm pedido alguma vez que faça aneis de fumo, você, sem duvida, conhecerá a satisfação que uma pessoa experimenta ao tratar de satisfazer tal pedido.

Aqui está uma receita infallivel para conseguir, perfeitos aneis de fumo. Essa deve ser feita com toda segurança, e é objecto de grande distracção para as crianças. Tome uma caixa de cartão, mais ou menos do tamanho de uma caixa de sapatos, e faça numa das extremidades da mesma um buraco redondo, de duas pollegadas de diametro (veja-se o quadro 1). Logo, soprando no buraco envolve a caixa de fumo. Não sopre demasiadamente forte: um sopro suave encherá rapidamente a caixa, ao mesmo tempo que um forte provocará contracorrentes que expelirão o fumo (n.º 2).

Agora ponha a caixa sobre a mesa e, com as duas mãos, aperte bruscamente as duas margens, a intervallos regulares. O resultado será o apparecimento successivo de uma série de aneis de fumo de forma perfeita, e sua reputação de magico ficará bem firmada.

GARRAFAS SONORAS

Para que se possa obter um bello effeito musical podem-se encher umas garrafas, formando com ellas uma série correspondente á escala da musica.

Prendendo-se as garrafas pelos gargalos por uns paos apoiados em duas cadeiras, consegue-se um instrumento musical bem curioso, de sons bastante agradaveis.

DE QUE FOGE O RATINHO?

E se estiver interessado em saber qual o terrivel inimigo do ratinho, pegue algumas aquarellas ou lapis de côr, cobrindo todos os espaços, marcados com o numero 1, de côr amarella; os de numero 2, de verde; os de numero 3, de vermelho; os de numero 4, de azul; e os de numero 5, de negro. E verá que o ratinho tem muita razão em "dar o fóra"...

UM MAL ENTENDIDO

Em 1851, durante o golpe de Estado de Napoleão, vindo alguem dizer que a multidão ameaçava a Guarda Imperial, o conde de St. Arnaud, que no momento estava atacado por um accesso de tosse, exclamou: "ma sacrée toux!..." (minha tosse damnada). Um ajudante de ordens entendeu "massacrez tous" (massacrae todos), e milhares de vidas tombaram para sempre, por causa de um mero equivoco.

FACILMENTE VOCÊ APRENDE A DESENHAR

A coruja é uma ave nocturna muito facil de ser desenhada. Nós vamos dar aos nossos pequenos leitores o processo simples, se o seguirem, para desenhar uma coruja que fará inveja ao proprio Kalixto, que, como vocês sabem, é, dos nossos desenhistas, o que mais gosta dessa ave que vê e anda de noite.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

"FILHA DE MARIA", UM GRANDE POEMA SACRO, ESTRÉA, AMANHÃ, NO ODEON

Dorothea Wieck é a principal figura de "FILHA DE MARIA", um super-film de sentimento, que o Odeon começa a exhibir amanhã.

"ENTRE A CRUZ E A ESPADA"

Este film bellissimo na mais perfeita concepção da palavra, este film mystico, grandioso e, sobretudo, de uma nitida realização da ideologia do catholicismo, teve em seu principal interprete a suprema aspiração da sua carreira artistica. Catholico fervoroso, obediente servo nos mandamentos de Deus e da Igreja, José Mojica, o astro favorito do publico brasileiro, commungá e assiste, todos os domingos, no santo sacrificio da missa. Por isto foi com a maior satisfação que recebeu dos studios da Fox o convite amavel e honroso para viver na tela a figura historica e romantica de frei Francisco da Congregação dos missionarios franciscanos que civilizaram a California lá pelo anno de 1830. Esta producção relata fielmente uma passagem heroica e abnegada dos missionarios, contém uma pagina lindissima de fé e renuncia, como uma ode magnifica aos effluvios do poder immenso que se dedicam a curar com palavras e lenitivar com acções sublimes todos os soffrimentos moraes da superficie da terra.

Dizer da interpretação de Mojica em — "Entre a Cruz e a Espada" — será dizer que Mojica encontrou nesta pellicula a "chance" magnifica para revelar ao mundo as suas invejaveis qualidades de artista e de cantar. A sua voz esplendida far-se-á ouvir em trechos sacros de uma suavidade celestial, como um "hymno fervoroso elevado aos céos num acto de contricção e fé. E' este o espectaculo verdadeiramente liturgico que a Fox seleccionou para exhibir na semana santa no Alhambra, como uma homenagem aos sentimentos mais puros do publico do Rio, na data maior do christianismo!

A GRANDE REVELAÇÃO RELIGIOSA DA SEMANA SANTA — "A TORTURA DA FÉ", FILM DA UNIVERSAL, ESTRÉA, AMANHÃ

O Rio vae gozar o ensejo de ver o maior film sacro feito até hoje, por occasião da Semana Santa, no Cinema Rex. E' "A Tortura da Fé", superproducção da Universal.

Trata-se de um film de grande alcance moral, impregnado de admiraveis sentimentos religiosos, adequados especialmente para serem assistidos nos dias em que o povo christão se recolhe com verdadeira unção religiosa á meditação do supremo sacrificio de Jesus.

Protagonizam "A Tortura da Fé", além de outros grandes vultos da cinematographia, Gustav Froelich, que empresta no film um realce muito fóra do vulgar. Gustav interpreta o seu papel com assombroso ineditismo artistico, merecendo applausos geraes.

Estamos prevendo um monumental successo para "A Tortura da Fé", monumental obra da Universal, amanhã, no Rex.

OS "MISERAVEIS", de Victor Hugo, na sua nova versão cinematographica, comprehendem, nas suas tres partes, respectivamente, 3.173, 2.378 e 2.483 metros, sem falar dos kilometros de film que não foram aproveitados. A realização levou mais de 6 mezes, sendo que 142 e 21 noites foram gastas para tomar as vistas. Com os trabalhos preparatorios, o film levou mais de um anno e meio. A construcção dos scenarios exigiu mais de 5 mezes. Empregaram-se 8.900 figurantes, dos quaes 3.000 foram utilizados ao mesmo tempo. Utilizaram-se ainda 300 cavallos, 40 vehiculos, 3 000 vestidos, 600 fuzis e 3.000 cargas de polvora.

OS DOIS PAPEIS DISTINCTOS E SIMULTANEOS DE RONALD COLMAN, EM "O CASO É TUDO"

Já tivemos occasião de falar do duplo papel de Ronald Colman em "O Acaso é Tudo", que a United Artists vae estrear, quarta-feira, no Gloria.

Não queremos fazer menção ao "truc" cinematographico, perfeitissimo, permittindo que o artista se enfrente comsigo mesmo, se abrace, se interpelle, em dupla imagem, e por vezes dá a exacta impressão, ao publico, de serem duas personalidades distinctas. Desejamos, antes, chamar a attenção do publico para a dupla personalidade psychologica de Ronald Colman nesse film. Bem poucas vezes um artista terá revelado, em um mesmo film, a dupla personalidade complexa, distincta, que Ronald Colman nos mostra em "O Acaso é Tudo". Dois typos bem differentes, cada um delles com seus vicios e virtudes, até mesmo physicamente diversos, embora sem recursos de "maquillage" forçada, elle nos mostra no film que tem, ainda, o concurso brilhantissimo de Elissa Landi.

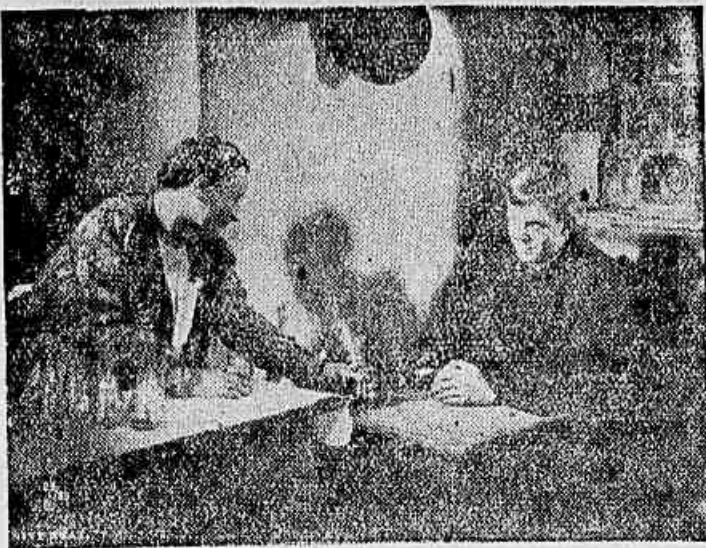
O programma de 4ª feira, na Casa do Cammondongo Mickey, inclue uma symphonia singular colorida — "No reino da fantasia" — que é mais um presente régio offerecido aos "habitués" do Gloria.

"DANCING LADY" E A ESTRÉA DO BARYTONO EDDY

"Dancing Lady" (Amor de Dansarina), que o Palacio estreará, mesmo, a 2 de abril, não será apenas um film de Joan Crawford com Clark Gable e Franchot Tone — um romance "féerie" cheio de musicas, bailados e motivos seductores. Marcará, tambem a verdadeira estréa do barytono Nelson Eddy, figura sympathica, de valor, que a Metro apresentará, proximamente, no primeiro papel de uma opereta: "The Prisioner of Zenda". Em "Dancing Lady" Nelson Eddy canta "The Rhythim of the Day".

"ENTRE A CRUZ E A ESPADA", COM JOSÉ MOJICA E ANITA CAMPILLO SERÁ' A GRANDE ESTRÉA DE AMANHÃ, NO ALHAMBRA

ANITA CAMPILLO e JOSE' MOJICA, em "ENTRE A CRUZ E A ESPADA", um grande drama de FÉ e RENUNCIA, que a Fox apresentará, amanhã, no Alhambra.

"A TORTURA DA FÉ", AMANHÃ, NO REX

Gustav Froelick vivendo com sentimento um momento deste grande celluloide religioso, da Universal.

MAX REINHARDT, O DSCOBRIDOR DE DOROTHEA WIECK

Foi Max Reinhardt, considerado o mais notavel de todos os empresarios theatraes, quem pela primeira vez franqueou a Dorothéa Wieck, estrella de "Filha de Maria", offerta do Odeon na proxima semana, as portas do mundo do theatro onde a attrahia a sua vocação.

Foi com elle e com a sua famosa estrella, Moissi, que Dorothéa Wieck aprendeu a technica que lhe valeu o grande successo universal do seu primeiro film falado, "Senhoritas de Uniforme", um exito que lhe abriu caminho para o magnifico contracto que veiu offerecer-lhe a Paramount.

Wieck, desde os dez ou doze annos, desejou ser actriz, apoiando-a nessa inclinação a familia, e mais particularmente um tio seu, que tinha então uma posição de destaque no theatro allemão. Quando ella attingiu os dezeseis annos, um amigo de prestigio nas rodas artisticas de Vienna obteve que Max Reinhardt ouvisse a joven aspirante naquella cidade. Wieck recitou perante elle alguns trechos do "Canard Sauvage" de Ibsen, e logo foi collocada por Max na companhia de que elle era empresario. Dahi em deante, através os dois annos subsequentes, foi Reinhardt que pessoalmente a dirigiu numa variedade de papeis.

CLAUDETTE COLBERT EM "O SIGNAL DA CRUZ"

"A perfidia envolta num véo de belleza".

Era assim que Cecil B. De Mille descrevia o typo da interprete que sonhava para o principal papel feminino do magnifico espectaculo — "O Signal da Cruz" — por elle concebido e composto para a Paramount.

Foi Claudette Colbert a escolhida para personificar na téla Poppéa, consorte de Nero, uma mulher cuja radiosa belleza, cujo espirito scintillante, cuja poderosa fascinação tornava em escravos todos os galanteadores da velha Roma.

O papel de Poppéa é o absoluto contraste do de Marcia, a rapariga christã que concentra o mais forte interesse dramatico da obra.

Sobre Poppéa, disse De Mille: "Ella foi uma das mulheres mais perfidas entre quantas apparecem na historia da civilização. A sua perversidade vestia-se, porém, de todas as seducções, de todas as attracções feminis. A sua belleza exotica tornava-a irresistivel para todos os homens. Por ser esposa de Nero, foi imperatriz de Roma, mas fosse muito diversa a sua estação na vida, e os homens seriam, do mesmo modo, seus escravos, tal o imperio da sua belleza".

"O ULTIMO CHÁ DO GENERAL YEN", A ESTREAR, AMANHÃ, NO IMPERIO, — FIXA INCENDIOS QUE LAVRAM EM CIDADES E ARDEM DENTRO DE ALMAS!...

E' amanhã, no Imperio, todo remodelado, que a Columbia vae mostrar aos olhos deslumbrados dos "fans" esse espectaculo grandioso, de proporções gigantescas, que enfeixou no romance do "Ultimo chá do general Yen". Collecção de visões de sumptuosidade sem par, verdadeira parada de emoções, esse magnifico celluloide resiste, pela consistencia do seu enredo e pela espectaculosidade das suas sequencias, á analyse mais severa, porque todo elle é de uma rara e emocionante belleza. A gente detem os olhos inquietos ante a successão vertiginosa das imagens e se admira da imaginação creadora desse grande realizador que é Frank Capra, que nos mostra, pelos esmaltes de seu formidavel talento, as visões mais estarrecedoras de um brutal conflicto de homens, ao mesmo tempo que nos exhibe as sensibilidades mais intimas e espectaculo commovedor de um conflicto de almas. Aquelles homens que se trucidam, na mais deshumana das guerras, apparecem aos nossos olhos com os realces que só os quadros reaes, vividos, têm intensidade para nos mostrar. Como um verdadeiro "condottiere" de homens, Frank Capra movimenta aquellas massas de gente ante a "camera", offerecendo-nos a visão perfeita e nitida de soldados, enlameados e sujos, nos rudes combates; e mostra-nos tambem o povo que se retira, num exodo de desespero, da cidade bombardeada, transformada num montão de ruinas e sob o canhoneio incessante e ao som da matraca tetrica das metralhadoras a misturar-se com o ruido ensurdecedor dos aviões que lutam no céo, como se não bastasse a luta da terra: o director formidavel conduz a historia entre o sangue que se derrama para nos levar á historia do amor que se inicia... Elle compõe verdadeiros poemas de ternura nos luares que pinta aos nossos olhos e escreve legendas divinas com as imagens que brincam em suas mãos, em cada attitude de Barbara Stanwyck, a flor do occidente" que caiu, empurrada pela mão do Destino, no lodo e no sangue daquelle pedaço do "Oriente em chammas"... O film é todo assim empolgante, e se aqui nossa admiração se deslumbra com o fausto dos scenarios magnificos, que nos exhibem uma verdadeira orgia de luxo e esplendor, elle é a interpretação segura e impeccavel de Nils Asther, que faz do general Yen uma creação immortal. Aquella serenidade tragica dos orientaes, aquelle modo de olhar de olhos parados que os caracteriza, os gestos, mesmo os mais insignificantes — elle os copia e os reproduz com fidelidade inexcedivel.

ALEXANDRE KORDA pretende filmar o ultimo romance de H. G. Wells: "The Shape of Things to come". O romancista explicou: "Será a minha primeira obra escripta para o écran. Minha narrativa evoca o mundo tal como será em 150 annos, quando o progresso mecanico tenha chegado a proporções apenas imaginaveis. Ver-se-ão na tela, edificios grandiosos, machinas maravilhosas.

MARIE DRESSLER COM LIONEL BARRYMORE

A Metro vae mostrar, amanhã, no Palacio, MARIE DRESSLER & LIONEL BARRYMORE, o que é alguma coisa excepcional, porque se trata de dois favoritos do publico. Elles são os interpretes de "RELIQUIA DE AMOR", (Christopher Bean), adaptação da peça franceza "Prenez garde a la peinture" de Fauchois. O cliché mostra MARIE em uma de suas interessantes expressões nesse film.

A VIDA PRIVADA DE HENRIQUE VIII, tem tido um exito sem precedentes na historia do cinema britannico e mostra que Alexandre Korda não se enganou, como muitos pensaram, quando concebeu e poz em execução esse film historico. Avalia-se a sua renda em 8 milhões de francos só para Londres, Paris e Nova York. Charles Laughton, que faz o papel de Henrique VIII, contentou-se, deante do ambiente pessimista, em receber salarios muito reduzidos, os minimos possiveis, mas reservou 10% sobre os lucros, tidos então como pouco provaveis. Pois bem, acredita-se que o famoso artista receberá mais de 3 milhões de francos liquidos, o que, positivamente, é um bom negocio.

OS GRANDES FILMS francezes do anno passado: "L'Ordonnance", "La Dame de chez Maxim" "Tumultes", "L'Homme d l'Hispano", "La tête d'un Homme" e "Quatorze Juillet". Pena é que nenhuma dessas grandes obras do cinema francez nos tenha chegado.

CONTINUA NOS ESTADOS UNIDOS a grande preoccupação em convidar Einsenstein, o famoso director sovietico, para trabalhar em Hollywood, esperando-se que o reatamento de relações entre esse paiz e a U. R. S. S. facilite esse ensejo. Parece que Einsenstein não está muito disposto, sobretudo depois dos aborrecimentos que trouxe do Mexico onde fez 56 kims. de pellicula, mas não os montou. E como outros o fizessem elle ficou extremamente desgostoso.

A MODA DOS SOSIAS voltou ao cinema: Já tivemos no "O Club da Meia Noite" um par de sosias, excellentemente aproveitado; "A Juventude Manda" tambem se utiliza desse truc; agora teremos "As you like me". "Presidente Phantasma" e "The Masquerader", todos os tres com duplos papeis para os seus protagonistas.

NÓS VIMOS...

"O Bamba da Zona"

ESSA PRODUCÇÃO de Raoul Walsh é uma obra prima de pittoresco, traçada em coloridos vivos e ardentes. O seu rythmo cinematographico, dynamico, é repassado de um certo lyrismo, que se desprende naturalmente da recomposição de uma época unica na vida das Americas.

Em fins do seculo passado, "The Bowery" era o bairro para onde se encaminhava a peior immigração attrahida a Nova York. The Bowry estava para o grande porto yankee como Constantinopla para o mundo occidental. Encontro das raças mais longinquas, mais estranhas entre si, nas suas ruas acotovolevam-se sirios, irlandezes, amarellos, italianos, judeus, francezes, allemães, etc. Toda essa gente mais ou menos desorientada, fóra da patria trazia um unico fito: enriquecer. A autoridade na zona, em vez de "lei" chamava-se ora "Chuck Connor" ora "Steve Brody". Acima desses dois chefes de cavangas não existia outra soberania. Autonomos, independentes, resolviam suas questões no campo de honra da luta corpo a corpo. De tão valentes, ambos, alistam-se na guerra de Cuba, convencidos de que em tres dias decidirão a victoria para a America.

A reconstituição da época é uma maravilha photographica de costumes e aspectos, em que o comico se une tão estreitamente ao tragico, que a vida se simplifica e até as desventuras trazem mascaras alegres. Não ha mão humor no "Bowery". Todos vivem e se "defendem" como podem, a maior parte das vezes burlando a boa fé alheia. Todos os methodos servem nessa sociedade-gallinheiro, em que os óvos não são de quem os põe, mas daquelles que primeiro lhes botam as mãos em cima.

"The Bowery" approxima-se do "L'Opéra Quatr'sous", sem a intenção subjectiva de Pabst, sem o seu lyrismo absorvente e dentro de um rythmo mais grosseiro. Mas os ambientes e os typos nada ficam devendo em colorido e pittoresco áquella obra-prima de Pabst e George Raft, não é inferior ao pirata elegante, que rouba, para casar a filha do velho Pére Peachon.

Wallace Beery deu uma interpretação genial do "Chuck Connor". Elle é a figura central, cujo prestigio é disputado sabiamente por George Raft, sem um poder eclipsar o outro. São dois gigantes que se encontram. Jackie Cooper tem um papel muito interessante de maltrapilho e pequeno desordeiro e Fay Wray, quasi esquecida no correr do film, sabe viver momentos de extraordinaria emoção. Essa "estrella" — descoberta de Von Stroheim, merece toda a attenção, depois do papel que lhe coube em "Marcha Nupcial".

RACHEL

MADAME BOVARY o film de Jean Renoir, continua a ser muito discutido pela critica franceza, julgando certos criticos que a filmagem está muito inferior á obra de Flaubert. Aliás, nem todas as grandes obras offerecem um clima sufficientemente cinematographico, da mesma forma que nem todos os directores são capazes de creal-o.

DERNIERE HEURE está sendo filmada em Epinay, por Jean Bernard-principaes personagens são autoria, sendo os exteriores tomados na região de Marselha e caminho dos Alpes. Os principaes personagens são feitos por Line Noro e Jean Servais, completando o "cast": Ginette Gaubert, Maurice Remy, Sinoel e Gaston Jacquet.

A PRIMEIRA CENSURA CINEMATOGRAPHICA foi instituida em 1910, no Estado de Illinois, na America do Norte; seguiu o exemplo, em 1913, o Estado de Kansas, em 1916 o de Maryland; em Nova York só em 1921 foi inaugurada a censura. E' preciso notar que a censura cinematographica nos Estados Unidos não é federal mas estadual, o que significa que um film deve ser submettido a 47 censores para ser exhibido em todos os Estados Unidos.

"O SIGNAL DA CRUZ", SERÁ A GRANDE "RÉPRISE", DE AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Fredric March, um dos interpretes de "O SIGNAL DA CRUZ", um film da Paramount, que o Pathé Palacio, vae exhibir.

"OKRAINA"

"Okraina" é o film da guerra que os "studios" de Moscou realizaram dentro da sua escola realista, e, por conseguinte, nada parecido com as producções americanas ou francezas no genero.

Para o mundo occidental, prospero, civilizado, cujo padrão de vida tranquillo sempre se orientou no sentido de evitar os choques, de prever os males; cuja organização de defesa contra as molestias, as epidemias, as defficiencias de organização social, os accidentes imprevistos, contava com um verdadeiro exercito humano e uma somma de energias espantosa, a guerra foi o flagello que destruiu os campos semeados, as cidades prosperas, dizimou populações cultas, atolou seculos e seculos de civilização tradicional. Outro aspecto, muito differente, teve a guerra na Russia dos mujiks immundos, tratados como cães, famintos, sem assistencia social, sem instrucção, abrigando-se numa moral antiquada, para os quaes a luta armada foi accrescentar outro mal aos já existentes e que eram numerosos.

No film, que reflecte, tudo isso, segundo a critica européa, a guerra representa um episodio mais agudo na historia degradante do servo slavo; as scenas de trincheiras são pouco numerosas e o problema social paira sobre os gazes asphyxiantes e os roncos dos motores e traz mais suggestões do que os corpos cahindo baleados ás dezenas.

Os conchavos entre os officiaes sem escrupulos e os commerciantes gananciosos, productos de uma organização burgueza sem rastro espiritual que a salvasse do naufragio, tinham de inspirar á direcção momentos mais perfeitos do que o massacre das trincheiras, talvez menos destruidores do que a carne em decomposição fornecida ao soldado.

A critica recebeu "Okraina" com palavras as mais elogiosas, destacando a technica modernissima do film e a excellente utilização que se fez do som.

"VOLTAIRE, O ESCRIPTOR, VOLTAIRE, O INTRIGANTE!"

Para o proximo dia 2 de abril o Pathé-Palacio dará, em sensacional première para a cidade, o film super da Cia. Numero Um: "Voltaire"! Através das sequencias luxuosas de "Voltaire", conheceremos a côrte mais dourada do seculo dezoito e todo o poder de Voltaire, o amigo dos desvalidos, o paladino dos opprimidos, o homem mais temido, o mais odiado e tambem o mais amado que a historia já conheceu! Voltaire, o escriptor! Voltaire, o intrigante... Voltaire, o homem que dominou quem dominava o maior soberano do seu tempo! A sua penna foi a tocha que iniciou a grande revolução. Irreverente, manhoso, indecifravel, sublime Voltaire, que George Arliss, com a sua grande arte pôde resuscitar para que hoje pudessemos conhecer "pessoalmente" esse vulto de projecção universal! Com George Arliss, nesse celluloide immenso da Warner First National estão Margaret Lindsay, Doris Kennyon, Theodore Newton, Allan Mowbrey, Gordon Westcott, etc.

OS FILMS DE CURTA METRAGE interessam actualmente os "studios" de Paris, sendo considerados indispensaveis num programma completo. Desse modo, os comediantes estão sendo attrahidos ao cinema francez: Fernandel e Colette Darfeuil, Pauley, André Berley e Catarina Fonteney estão filmando pequenas comedias.

RONALD COLMAN E ELISSA LANDI, EM "O ACASO É TUDO"

"O ACASO E' TUDO", será a segunda pellicula que a United apresentará no Gloria, em continuidade á sua série de successos.